

REVISTA DOS CRIADORES

ANO XIX

OUTUBRO 1948

N.º 10





Isto custa mais caro que a

Um potro que nasce com o "mal das juntas"... uma rês que se quebra por ter ossos fracos... uma porca que perde a barrigada... eis fatos que ocorrem com frequência onde as terras são pobres em Cálcio, Iodo e Fosfatos - elementos indispensáveis à perfeita saúde dos animais. É por isso que a Mistura Iodo Cálcio Fosfatada é usada, há muitos anos, nos maiores centros criadores do mundo. Siga também este meio seguro, fácil e econômico de valorizar o seu gado e aumentar os seus lucros em carne, leite, ovos, lã e tração!

Econômico no custo...

	Cr\$
Sacos de 40 quilos	220,00
" " 10 "	70,00
" " 5 "	40,00
" " 2 "	18,00
" " 1 quilo	10,00

- generoso nos resultados!



MISTURA
IODO
CÁLCIO
FOSFATADA

Pedidos à

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

R. Sen. Feijo, — Sobreloja — São Paulo

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES BOVINOS

11 ANOS DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

- Presidente — Dr. Joaquim de Barros Alcântara
Vice-Presidente — Dr. João Moraes Barros
1º Secretário — Dr. Bernardo Gavião Monteiro
2º Secretário — Dr. João Batista Lara
1º Tesoureiro — José C. Moraes
2º Tesoureiro — Paulo Eduardo de Souza

DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

CONSELHO CONSULTIVO

- Dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo
Dr. Mario Masagão
Eliseu Teixeira de Camargo
José Rezende Meireles
Dario Freire Meireles
Dr. Osní da Silva Pinto
Antonio Caio da Silva Ramos
Orlando Barros Pereira
Dr. Naur Martins

SUPLENTE

- José Procópio de O. Azevedo
Dr. Pio de Almeida Prado
Dr. Francisco Pereira Lima
Francisco Galvão Bueno
Fernando Leite Ferraz
Claudio de Carvalho

MÉDICOS VETERINÁRIOS

- Dr. Celso de Souza Meirelles
Dr. Walter Batiston

TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS E CONTROLE LEITEIRO

- Dr. Fidelis Alves Netto
Dr. Joaquim de Barros Alcântara Filho

CARNE E DERIVADOS

- Dr. Pascoal Mucciolo

AGROSTOLOGIA

- Dr. Breno de M. Andrade

ENGENHARIA RURAL

- Dr. Laercio Osse

AVICULTURA

- Dr. Henrique Raimo

GERENTE COMERCIAL

- Otto Plessmann.

ESTUDOS e PESQUISAS em LATICÍNIOS na EUROPA

Em fins de outubro, o sr. O Ballarin, diretor da Cia. Nestlé no Rio de Janeiro, pronunciou interessante conferência no Departamento da Produção Animal, nesta Capital, relatando impressões colhidas em recente viagem por alguns países da Europa. O conferencista, nome sobejamente conhecido nos meios laticinistas como técnico de notória competência científica, ainda há pouco avolumou o número de suas contribuições publicando a obra intitulada "Notas sobre a bioquímica do leite", que, sem favor, veio sanar falha grave de que se ressentia a literatura nacional nesse terreno. O objetivo da viagem não poderia ser outro senão o de conhecer o desenvolvimento da indústria laticinista dos países visitados, Inglaterra, França, Holanda e Suíça, onde o sr. Ballarin passou, como êle próprio afirmou, na qualidade "sui generis" de "turista laticinista", a observar tudo o que, em geral, se acha ligado ao leite e derivados e, em particular, a conhecer os estudos e pesquisas que, no momento, preocupam aqueles povos. Detendo-se, em sua conferência, a contar como se desenvolve a pesquisa científica na Europa, o destacado técnico, com elegante espírito de síntese e invejável ordenação da matéria, traçou panoramicamente o que observou, revelando a situação privilegiada que, no particular, desfrutam Holanda, Inglaterra e Suíça. Relatou assim que nesses países, o trabalho de pesquisa, às vezes num sentido extritamente especulativo de ciência pura, porém quasi sempre originado de investigações que as dificuldades da prática apontaram, faz com que os resultados sejam soberbos e exuberantes, demonstrando que o laboratório deve ser a balisa de controle e demarcadora de rumos seguros na produção, na tecnologia e no comércio do leite.

Discorrendo sobre a organização dos institutos, o regime e a capacidade de trabalho de seus técnicos e do material valioso de que dispõem para conduzir suas pesquisas, o conferencista, expondo com clareza e fluentemente, conseguiu prender a atenção da numerosa assistência que lotou a sala de palestras do Parque da Água Branca.

O assunto interessou a técnicos, criadores e industriais igualmente, porque si os primeiros foram insensivelmente, levados a uma revisão dos parcos recursos que possuem para o trabalho de pesquisa ainda mal compreendido entre nós, os dois últimos sentiram, pesadamente, o completo abandono em que se encontram em matéria de auxílio técnico. A atividade desenvolvida pelos laboratórios de pesquisa em alguns dos países visitados pelo orador, num trabalho febril de solucionar os problemas com que se defrontam a produção e a indústria, muito beneficiará a economia dos mesmos, o que nos sugere a criação de um instituto de pesquisas tecnológicas laticinistas no Brasil, onde a exploração leiteira ainda está a braços com insólita e inoperante rotina.

Trecho inédito da conferência foi a que se referiu ao ensino, deduzindo-se que cabe à Holanda o primado de possuir cursos de laticínios destinados a preparar ver-

(Conclue na pag. 110)



REVISTA ^{dos} CRIADORES

REDAÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ 30-1ª-SOBRE-LOJA
TELEFONE 28268 - SÃO PAULO

ANO XIX

OUTUBRO 1948

N.º 10

Diretor Responsável:

LUIZ A. PENNA

Redator:

DR. PASCOAL MUCCILO

Colaboradores especializados

Industria de Lactícínios:

DRS. FIDELIS ALVES NETTO e
JOSÉ DE ASSIS RIBEIRO

Avicultura:

DR. HENRIQUE F. RAIMO

Alimentação:

DR. BRENNO M. DE ANDRADE

Veterinária — Clínica Geral:

DR. NOÉ MASOTTI

—✕—

ASSINATURA

1 ano	Cr\$ 60,00
2 anos	Cr\$ 100,00
3 anos	Cr\$ 150,00

Assinatura sob registro postal, mais Cr\$ 6,00 por ano.
Número avulso em todo o Brasil, Cr\$ 6,00. Número atra-
zado mais Cr\$ 1,00 por ano.

AS OPINIÕES EXPENDIDAS EM ARTIGOS ASSINADOS CORREM POR CONTA DE SEUS AUTORES.
NA TRANSCRIÇÃO DE ARTIGOS PEDE-SE CITAR O NOME DA "REVISTA DOS CRIADORES"

REVISTA
DOS CRIADORES
orgão oficioso
da Associação Paulista
de Criadores
Bovinos

Representante em
Lourenço Marques
Moçambique - África

d. A. CARVALHO & CIA.

—✕—

Correspondente e representante para as Republicas do
Uruguai e Argentina:

ROLF MEYERHEIN

Granja Elisabety, Colonia Valdense, Republica do Uruguai

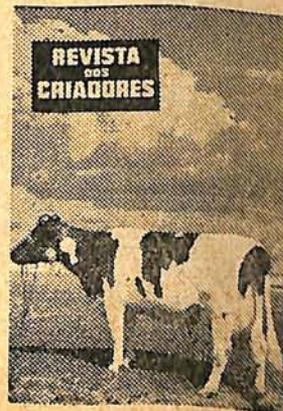
—✕—

Desejamos estabelecer permuta com revistas similares.
Desejamos estabelecer canje com revistas similares. On
désire établir échange avec les revues similaires. We
wish to establish exchange with all similar reviews.

NOSSA CAPA

Nacional de Animais, com a produção, em 3 dias, de 101,190 quilos de leite com 2,602 quilos de gordura e 2,57% de materia gorda. "SAFIRA" pertence ao fino plantel Holandês das Estâncias "Duvivier" e que obteve, ainda, o campeonato da raça Holandesa com o reprodutor "CAMPANARIO EDU".

Publicamos em nossa capa o clichê de "SAFIRA", vencedora do Concurso Leiteiro da XV Exposição



O Artigo de seu interesse estará aqui ?

PAGINA

- 1 — Estudos e pesquisas em Laticínios na Europa — uma conferência muito interessante por O. Ballarin.
- 2 — Nossa Capa — "Safira"... a campeã de leite na XV Exposição Nacional.
- 4 — A Pecuária no Mês — A cultura de trigo na Fazenda S. Pedro — O imposto de vendas e consignações sobre os negócios de gado em Mato Grosso — Matadouros industriais — Aumento do preço da carne — Exportação de carne industrializada — O problema da moratória aos pecuaristas — Eliminação das restrições financeiras — A "peste de coçar" — O problema do leite — Aumento do preço do leite — A gordura do leite — Campanha pelo reerguimento da produção — Uma cruzada de fomento agrícola — A falta de farelo e farelinho. A repercussão do plano "Salte" no exterior — A missão Abbink.
- 39 — XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Inauguração — Discurso do Sr. Ministro da Agricultura — Impressões do certame — Relações de prêmios — Relação de taças.
- 41 — XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — A representação de bovinos de raças leiteiras — Francisco de Paula Assis.
- 43 — XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — As raças zebuínas. J. Barisson Villares.
- 45 — XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Ofertas da Associação Paulista de Criadores e "Revista dos Criadores".
- 76 — Caxambú — Trabalho e beleza.
- 91 — Uma Fazenda modelo na noroeste — Criação e engorda de gado — Walter Henrique Zancaner.
- 94 — XV Exposição Nacional de Animais — Concurso Leiteiro — Dr. Fidelis Alves Netto.
- 104 — XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Secção de Laticínios — Dr. José de Assis Ribeiro.
- 105 — XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Relação de taças.
- 126 — I Exposição Agro-pecuária e Industrial de Caxambú — A inauguração — O concurso leiteiro — Secção de Laticínios — Observação geral — Resumo dos resultados de julgamento — Dr. José de Assis Ribeiro.
- 112 — IV Exposição Agro-pecuária e Industrial de Carangola — Paulo Feijó.
- 114 — O Perú como produtor de carne — ganho em peso vivo e consumo de ração — Dr. Henrique Raimo.
- 116 — Granjas leiteiras de Campinas.
- 117 — Um sistema prático de seleção de vacas leiteiras — J. B. A. F.
- 119 — Receituário prático — Banana cristalizada — Como substituir o palmito por brotos de bambú — Eletricidade — Estanho — Estabulos — Industrialização da mandioca na fazenda — Torta de algodão como adubo orgânico e azotado — Estações brasileiras — Farinha de milho — Febre aftosa — Fermento prático para pães e bolos — Ferrugem da goiabeira e outras arvores — Faianças — O feijão.
- 126 — As vezes não é peste suína — Jorge Vaitsman.
- 127 — Serviço de controle leiteiro da A.P.C.B. — Acompanhe por aqui, o valor destas vacas.
- 132 — Cotações dos produtos lacteos — Mês de Setembro.
- 134 — Cotações do mercado de carne — Mês de Setembro.

A Pecuária no Mês

- ★ A cultura do trigo na Fazenda São Pedro.
- ★ O imposto de vendas e consignações sobre os negócios de gado em Mato Gróssio.
- ★ Matadouros industriais.
- ★ Aumento do preço da carne.
- ★ Exportação de carne industrializada.
- ★ O problema da moratória aos pecuaristas.
- ★ Eliminação das restrições de financiamento.
- ★ A "peste de coçar".
- ★ O problema do leite.
- ★ Aumento do preço do leite.
- ★ A gordura do leite.
- ★ Campanha pelo reerguimento da produção.
- ★ Uma cruzada de fomento agrícola.
- ★ A falta de farelo e farelinho.
- ★ A repercussão do "Plano Salte" no Exterior.
- ★ A missão Abbink.

Desertando do Vale do Paraíba, ao qual durante muitos anos dera esplendor e riqueza, o café legou apenas decadência, que vem persistindo, porque nenhuma exploração foi ainda encontrada para a recuperação econômica da região. Os resultados recentes obtidos com a cultura do trigo, entretanto, estão indicando novas possibilidades. Variedades do cereal adaptadas à região já foram encontradas, revelou-se o clima propício a tal cultura e já divulgaram os técnicos as melhores normas para o seu cultivo. A triticultura já deixou a fase das simples tentativas, no Vale do Paraíba, para se tornar magnífica realidade, graças ao espírito esclarecido e empreendedor de verdadeiro

pioneiro como o dr. Joaquim de Barros Alcantara. Aliando às qualidades de técnico consciente as de incansável trabalhador, o dr. Joaquim de Barros Alcantara, em sua magnífica propriedade de Caçapava, que é exemplo vivo e dignificante do que pode o amor à terra fazer em benefício da Pátria, está mostrando à sociedade que é econômica a exploração do trigo no Vale do Paraíba. Assim, na Fazenda S. Pedro, fica provado que as terras dessa zona podem ser utilizadas perfeitamente na produção do valioso cereal, de vez que o clima lhe é propício e o solo requer apenas adubação para retribuir fartamente o trabalho empregado. A semente lançada na área da Fazenda S. Pedro tem o condão patriótico de revelar ao brasileiro que o Brasil pode e deve conseguir sua liberdade econômica no setor da alimentação humana, conseguindo, com seus próprios meios, a auto-suficiência que certamente marcará os alicerces da nacionalidade.



A Sra. Duvivier, ladeada das gentis senhoritas que serviram a Barraca da Liga das Senhoras Católicas, na XV Exposição Nacional de Animais, apreciam a maior fornecedora de leite a Barraca, com a média diária de 33,730 quilos.

★ ★

Os invernistas de São Paulo acabam de ver atendida antiga reivindicação, com a aprovação, pela Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, de uma lei que dispõe sobre a cobrança do imposto de vendas e consignações nas transações entre criadores matogrossenses e compradores de outros Estados. O assunto há algum tempo vinha dando margem a contro-

MOSTRE

o que tem para vender



VENDA

o que tem para mostrar

NA FEIRA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO DO CANADÁ

TORONTO... 30 DE MAIO - 10 DE JUNHO, 1949

Para quaisquer informações
referente á

**FEIRA INTERNACIONAL
DE COMÉRCIO DO CANADÁ**
consultem

RIO DE JANEIRO

Sr. Secretário Comercial da Embaixada do Canadá - Av. Presidente Wilson, 165 - Ed. Metrópole - Caixa Postal 2164.

SÃO PAULO

Sr. Consul do Canadá - Rua 7 de Abril, 252 - Caixa Postal 6034.

Estão convidados produtores e industriais de tôdas as nações a mostrar seus artigos no novo mercado do mundo, a Feira Internacional de Comércio do Canadá, que será aberta novamente em Toronto, de 30 de maio a 10 de junho de 1949, sob o patrocínio do governo canadense.

Aí poderá V.S. encontrar homens de negócios das cinco partes do mundo, que vêm para vender e comprar; poderá concorrer, em termos de igualdade, com os produtos de todos os países; poderá fazer relações preciosas para os seus negócios futuros.

Visitantes de 73 países, todos comerciantes, estiveram na Feira de 1948. O número de expositores foi de 1400, exibindo produtos de 28 nações diferentes. As reservas de espaço já recebidas indicam que a Feira de 1949 terá ainda maior êxito que a anterior.

As inscrições dos expositores deverão chegar à feira antes de janeiro de 1949, para permitir a distribuição equitativa de espaço e melhor apresentação dos mostruários. Os retardatários poderão ter desilusões.

Tôdas as informações, assim como formulas para inscrição, poderão ser obtidas dos representantes comerciais canadenses mais próximos.

FEIRA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO DO CANADÁ
TORONTO CANADÁ

Dedicada ao desenvolvimento do comércio internacional pelo

G O V E R N O D O C A N A D Á



versias, originando graves prejuizos para os invernistas de São Paulo, pois, devido à maneira irregular da cobrança daquele imposto, eram eles obrigados a pagá-lo duas vezes, uma na ocasião da compra e outra quando o gado transpunha as fronteiras do Estado. Atendendo às reclamações levantadas contra o fato, movimento de protesto a que gostosamente se associou a Revista dos Criadores, foi sancionada a lei respectiva, cujo texto é o seguinte:

“O governador do Estado de Mato Grosso:

Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — O artigo 5.º da lei n.º 16, de 17 de outubro de 1947, passa a ter a seguinte redação:

“Art. 5.º — Todo gado que sair do Estado é considerado revendido para efeito do pagamento do imposto sobre vendas e consignações.

§ 1.º — Todo comprador que revender o gado ainda em território mato-grossense, e despachá-lo consignado a pessoa diferente, residente em outro Estado, fica obrigado ao pagamento do imposto sobre vendas e consignações.

§ 2.º — O comprador que levar ou despachar por sua conta e no proprio nome o gado comprado, deve apresentar a nota de venda recebida do vendedor para se eximir do pagamento do imposto.

§ 3.º — Fica também sujeito ao pagamento do imposto o gado que for transferido pelo próprio produtor para invernar ou depositar em outro Estado”.

Art. 2.º — Os processos administrativos instaurados contra os contribuintes, por infração do artigo 5.º da lei n.º 16, serão arquivados uma vez comprovada a expedição da nota de venda pelo vendedor.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario”.

★ ★

Sob o título “Matadouros industriais”, a “Manhã”, de 7 de setembro publica interessantes comentários a proposito dos varios estabelecimentos projetados pelo Plano Salte e que permitiram industrialização completa de suínos, caprinos e aves.



Mãos
que espalham
SALITRE do CHILE
não ficam vazias...

É MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colher 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o!

Solicite folhetos e informações, gratuitamente, ao

Serviço Técnico-Agrônomo do Salitre do Chile

Caixa Postal, 2873 - São Paulo

Agentes Comerciais

ARTHUR VIANNA — Cia. Materiais Agrícolas

Rua Florêncio de Abreu, 270 - São Paulo
Av. Graça Aranha, 226 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Av. Santos Dumont, 227 - Belo Horizonte

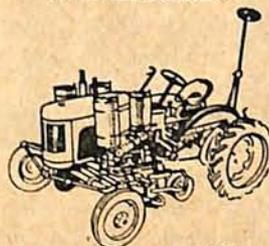
Massey Harris

PARA A MECANISAÇÃO
PERFEITA E EFICIENTE

de sua Lavoura

Oference

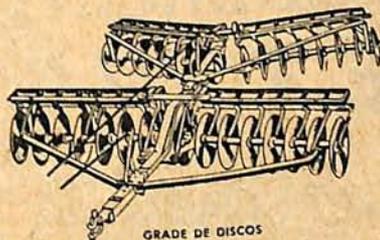
MAIOR FACILIDADE
MAIOR PRODUÇÃO
MAIOR LUCRO



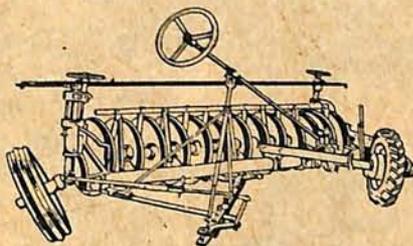
TRATOR "PONY"
PLANTADEIRA, COM ADUBADEIRA



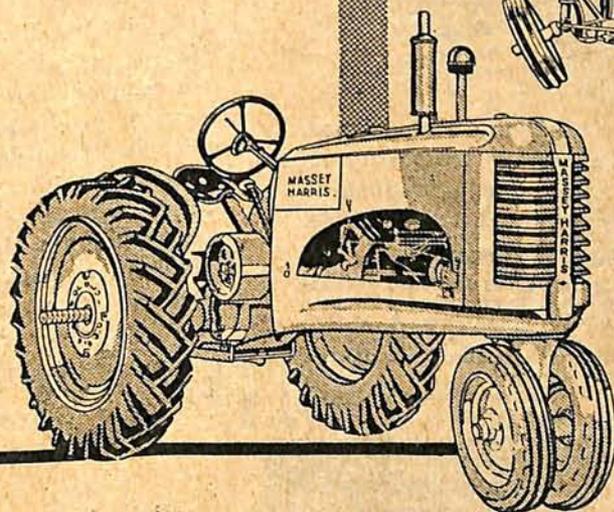
ARADO DE DISCOS



GRADE DE DISCOS



ARADO GRADADOR



DISTRIBUIDORA DE
EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDÚSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LTDA.
RUA VISC. RIO BRANCO N. 600 a 620 - SÃO PAULO

RUA GROTA FUNDA, 224 - CAIXA POSTAL, 232-B

E' a seguinte a notícia do órgão da imprensa carioca:

"Na parte referente à produção animal, que vimos divulgando, o Plano Salte recomenda a construção de dois matadouros industriais para suínos, um em São Paulo e o outro em Minas Gerais. O matadouro paulista seria localizado em Ourinhos, que, além de entroncamento ferroviário, centraliza as regiões produtoras do Sudoeste e do Norte do Paraná. O escoamento dos produtos far-se-ia pela Estrada de Ferro Sorocabana diretamente a São Paulo e Santos e, após baldeação para a Central do Brasil, até o Distrito Federal. Através do porto de Santos, a via marítima levaria a produção para qualquer ponto do litoral. O matadouro previsto para São Paulo teria capacidade para industrializar 50 mil cabeças por safra.

MOÍNHOS ENSILADEIRAS "LETZ"



O moimho ensiladeira "LETZ", é u'a máquina especial para os criadores modernos. Executa a tarefa de três máquinas ao mesmo tempo, isto é, corta, móe e ensila, produzindo mais economicamente uma forragem de alta qualidade.

NOSSAS ESPECIALIDADES

- | | |
|---|---|
| 1) - Tratores de esteiras e rodas Oliver-Cletrac. | 5) - Moínhos de vento e bombas Aermotor. |
| 2) - Equip. p. estradas de rodagens. | 6) - Polvilhadeiras e trilhadadeiras Messinger. |
| 3) - Arados e equip. Oliver. | 7) - Arrancadores de tócos Kirsting. |
| 4) - Equip. p. lavoura Planet Jr. e Empire. | 8) - Desnatadeiras e batedeiras Viking. |

MESBLA

DEP. AGRÍCOLA
Avenida do Estado, 4952
S. PAULO

RIO - P. ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZONTE - NITERÓI - RECIFE

Com relação a Minas Gerais, as maiores regiões produtoras de suínos estão situadas no Sul do Estado e na zona da Mata. Na primeira existem algumas fábricas de produtos suínos, além do matadouro frigorífico de Cruzeiro, que pode abater porcos dessa procedência. Na segunda, as maiores produções de milho estão concentradas na região de Ubá, que desta forma seria o ponto indicado para a construção do matadouro industrial de Minas Gerais, com capacidade idêntica ao anterior.

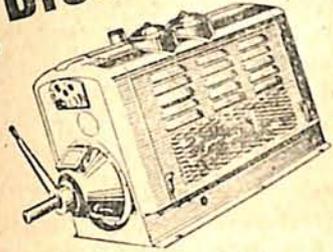
Trata, a seguir, o Plano Salte do aproveitamento industrial dos caprinos, cuja criação é bem desenvolvida no Nordeste e Norte do país. A instalação de um matadouro em uma das regiões nordestinas constitui medida de grande importância no melhoramento da espécie, não só para a produção de peles como de carnes industrializadas por processos aperfeiçoados. A fábrica a construir-se deverá ter curtume anexo, convenientemente aparelhado, capaz de preparar peles de varias procedências. Diversos pontos do Nordeste podem servir de local para esses estabelecimentos, mas este assunto será oportunamente considerado.

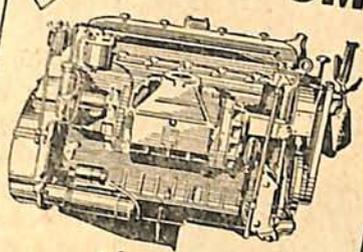
Outra recomendação do Plano Salte refere-se à instalação de matadouros para aves, estando prevista a localização de três estabelecimentos industriais na Bahia, em Pernambuco e no Ceará. O matadouro da Bahia deverá ser construído em Alagoinhas ou Serrinha, à margem da Estrada de Ferro, porto da capital do Estado, e os seus produtos se concentrarão no entreposto frigorífico de Salvador. Em Pernambuco, o ponto indicado será Caruarú ou Nazaré, cidades ligadas ao porto de Recife por estrada de ferro, do qual distam poucas horas e por onde se escoará a produção para exportação depois de atendidas as necessidades locais. Baturité ou Maranguape, no Ceará, prestam-se para a localização de um matadouro de aves, pois ambas as cidades se encontram à margem de ferrovia. O entreposto frigorífico de Fortaleza receberá os produtos do estabelecimento para consumo próprio e exportação".

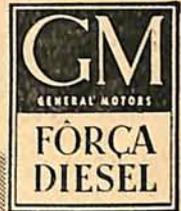
★ ★

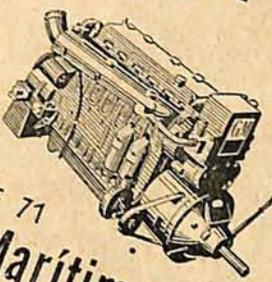
Pela leitura dos jornais desta capital, durante o mez de setembro, chega-se à conclusão que nova arremetida se fará para o aumento da carne. As

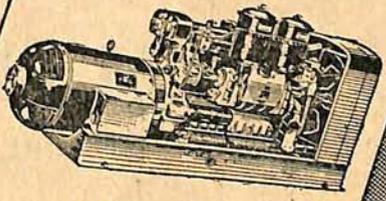
REVISTA DOS CRIADORES

A Diesel GM

 SÉRIE 71
Estacionários

A Diesel GM

 SÉRIE 71
Motores para veículos



A Diesel GM

 SÉRIE 71
Marítimos

A Diesel GM

 SÉRIE 71
Conjunto Gerador

4 AZES

Quatro unidades de primeira escolha... Quatro azes consagrados pela marca Diesel da General Motors, para as mais variadas aplicações. Os motores Diesel GM são de 2 ciclos, o que significa um aproveitamento máximo de energia, além do que são também compactos, econômicos, fáceis de transportar, proporcionando a força requerida no local necessário, de imediato e com inteira segurança. Sua capacidade varia de 40 a 1.600 HP. Verifique como um Motor Diesel GM da Série 71 pode oferecer-lhe maiores lucros em seus negócios — Visite o concessionário mais próximo ou escreva-nos pedindo detalhes especiais.

DIESEL GM
a força moderna

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Para maiores informações mande este coupon hoje mesmo à
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Caixa Postal 200-B - São Caetano - São Paulo - Dept. E

Estando interessado na aquisição de um Motor Marítimo/ Gerador de Força/ Diesel GM Industrial/ peço-lhes enviar-me sem compromisso da minha parte o folheto explicativo.

NOME.....
 CIDADE..... RUA.....

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Taças e Troféus

ATELIER DE GRAVURAS
TRABALHOS DE ARTE



CASA PANELLI

OURIVES CINZELADORES



FORNECEDORES DA ASSOCIAÇÃO DE
CRIADORES, SOCIEDADE RURAL
BRASILEIRA E DEPARTAMENTO
DA PRODUÇÃO ANIMAL



Rua Seminário, 45 - Tel. 4-5262
SÃO PAULO

A PECUÁRIA...

classes interessadas vêm há muito pleiteando o aumento do preço da carne no varejo, bem como a limitação do abate. Firmam-se uns em argumentos ligados ao constante encarecimento da vida e outros na limitação dos rebanhos bovinos. A propósito o sr. Paulo Ribeiro da Luz, a quem está afeta a questão do tabelamento de preços e abastecimento no setor municipal, teve a seguinte expressão quando interrogado: "Por maiores que sejam os esforços dos interessados, não permitirei que se proceda ao aumento do preço da carne, nem tão pouco à limitação da matança. O primeiro caso dispensa maiores comentários. O segundo necessita um esclarecimento: não é possível lançarmos mão do racionamento da carne, quer no comércio atacadista quer no varejista, enquanto não for feito um plano nacional de economia do produto." O "Diário de S. Paulo", de 23 de setembro sob o título "O preço da carne" assim comentou o assunto:

"Lendo-se a convocação do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, para a reunião que hoje se realiza, vemos como se encaminha, embora tortuosamente, a idéia do aumento do preço da carne. Há dias atrás, essa idéia aparecia como um reflexo da misteriosa falta de carne no mercado do Rio de Janeiro. A imprensa carioca dá notícia da volta das filas, e das filas piores que são as filas da madrugada. No tempo da guerra, era assim. As filas se armavam logo depois da meia-noite. Quando os ponteiros passavam das vinte e quatro horas, começavam as filas. Era o sinal para a sua formação. Um a um, e logo mais aos magotes, mulheres, velhos, crianças, iam se acotando por ali, à porta dos açougues, a gente que não recebia carne em casa, isto é, que não pagava a carne no mercado negro. Os que não podiam passar a madrugada à porta dos açougues, esses não tinham carne. Pois os açougueiros do Rio estão, outra vez, como no tempo da guerra, reunindo as filas das madrugadas às portas dos seus estabelecimentos. Com pretexto nisso, afirmou-se que iria faltar carne em S. Paulo. Ou, então, que era necessário suspender o preço da carne.

Agora, já a ordem do dia da convocação de hoje, deixa transparecer a execução do plano. Efectivamente, ali se lê que os açougueiros protestarão, veementemente, "contra o pretendido aumento do preço da carne no atacado, sem igual aumento no varejo", e que vão estudar a "revoltante atitude dos marchantes, falhando, como de costume, com os seus compromissos junto às autoridades, deixando

REVISTA DOS CRIADORES

A ordenhadeira "SURGE"

é
PREFERIDA
porque é
PRÁTICA



Em 1947, quase mais um milhão de vacas, em todo mundo, receberam benéficos resultados de serem ordenhadas com a SURGE, a única máquina de ordenhar que satisfaz todas as exigências do produtor de leite.

- 1** O moderno produtor de leite EXIGE, hoje, u'a máquina de ordenhar fácil de manejo, que ordene por completo e com rapidez...sem ajuda do operador.
- 2** EXIGE u'a máquina de ordenhar que seja fácil de limpar e esterilizar em poucos minutos.
- 3** EXIGE u'a máquina de ordenhar que seja segura para suas vacas, e cujos insufladores não possam subir no fim da ordenha e absorver uma parte do úbere.

A ordenhadeira SURGE satisfaz todas estas exigências...é fácil de manejar... ordenha com rapidez assombrosa e por completo, sem ajuda de quem a maneja. O tempo economizado na hora de ordenha não é, depois, perdido na hora da limpeza e esterilização... É segura para as vacas porque o peso do leite, que cai no balde da máquina, não permite que os insufladores subam e cortem o fluxo do leite no fim da ordenha, quando o úbere está quase vazio.

AS vantagens da SURGE se traduzem em **MAIOR RENDIMENTO... LEITE MAIS LIMPO... ÚBERES MAIS SADIOS... MENOR CUSTO... MAIORES LUCROS.**



BABSON BROS. CO.
2843 W. 19th St., Chicago 23, Ill., E. U. A.

DISTRIBUIDOR
CIA. FABIO BASTOS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A PECUÁRIA...

de fornecer as quotas de carnes completas dos açougues". Esses dois fatores combinados constituem o que chamamos, no princípio, o encaminhamento tortuoso do aumento do preço da carne em São Paulo.

De fato, tendo havido aumento no atacado, tem de haver aumento no varejo; por outro lado, as quotas não estão sendo completadas, o que significa falta iminente, ou já existente, de carne, no consumo da cidade. O que corresponde, em termos muito claros, a um aumento fatal no preço do produto, para que se normalize a situação, e os açougues fiquem outra vez com as suas quotas regularizadas. Sem o aumento, a falta de carne tenderá a se acentuar, o mercado negro crescerá e os açougueiros e marchantes continuarão na sua política de protestos veementes, uns contra os outros, nas reuniões que de futuro promoverem, a pretexto de estudar a situação.

Mas, enquanto se cruzam os protestos, não tenhamos dúvida disto, os preços da carne vão subindo e os lucros dos açougueiros e marchantes se

desenvolverão cobrindo uma nova etapa no encarecimento da vida".

★ ★

Telegrama de Santos, publicado pelo Correio Paulistano em 23 de setembro nos dá notícia de que já começaram as exportações, por aquele porto, das carnes industrializadas que há muitos meses permaneciam armazenadas nas fontes de produção. Publicamos a seguir o referido despacho que nos dá conta do movimento de embarque:

"Estão sendo feitos consideráveis embarques de carne industrializada pelo porto de Santos, parecendo indicar que se iniciou um novo surto de exportação desse produto, do qual ainda não estão suficientemente supridos os mercados internos.

Acabam de partir deste porto dois vapores com grande quantidade de carne industrializada, embarcada pelos Frigoríficos Armour e Swift.

São eles os navios americanos "Del Monte" e "Mormateal", que deixaram o porto, respectivamente, a 14 e 15 do corrente.



SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

VALORIZEM OS SEUS REBANHOS

COM O USO SISTEMÁTICO
DO PODEROSO DESINFETANTE

CRUZOL

**EXTERMINA AS BICHEIRAS E CICA-
TRIZA AS FERIDAS, EVITANDO A
DEPRECIÇÃO DO COURO DOS ANIMAIS**

ACREDITADO PRODUTO DA
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ
RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
CASTRO LOPES & TEBYRIÇÁ
RUA DA ALFANDEGA, 81A
RIO DE JANEIRO

RHODIATON

O MAIS POTENTE INSETICIDA AGRÍCOLA DA ATUALIDADE!

O **RHODIATON** mata ao mesmo tempo,
todos os inimigos da lavoura algodoeira
**BROCA, PULGÃO, CORUQUERÊ,
ACAROS, PERCEVEJO RAJADO.**

- COMPROVADO
- EFICIENTE
- ECONÔMICO

A MARCA DE CONFIANÇA

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA-QUÍMICA
RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO
AGRO-PECUÁRIO

RUA LIBERO BADARÓ, 119 - 4.º ANDAR
SÃO PAULO



Rhodia

A PECUÁRIA...

O primeiro recebeu as seguintes partidas: Para Nova Orleans, 17.288 caixas de "corned beef", pesando 438.134 quilos; para Houston, 3.000 caixas de "corned beef", pesando 67.000 quilos; para Los Angeles, 5 mil caixas com 112.500 quilos; para São Francisco, idêntica quantidade; para Portland, 2.500 caixas com 56.250 quilos; para Seattle, 3.500 caixas com 78.750 quilos. O mesmo barco levou 803 caixas com 48.983 quilos de extrato de carne.

O segundo recebeu, para Nova York, 18 mil caixas de "corned beef", pesando 405 mil quilos; para Filadelfia, 5.000 caixas, com 112.500 quilos e mais 650 caixas de extrato de carne, pesando 39.650 quilos, para Nova York, e 1.903 caixas, tam-

hém de extrato de carne, para Filadelfia, pesando 78.750 quilos".

★ ★

O problema da moratória aos pecuaristas, substanciado num projeto que acaba de ser aprovado pela Câmara dos Deputados é dos mais graves da hora presente. Nos tempos da ditadura, o governo fomentou a especulação, através de um financiamento sem precedentes, e o Brasil Central e o interior de S. Paulo assistiram ao delírio em torno do Zebú. Agora, a pecuária nacional debate-se mais uma vez em grandes dificuldades e o Congresso Nacional acaba de votar uma lei de moratória, prevendo auxiliar os criadores do país. Entretanto, a nova lei deixa muito a desejar e os protestos já estão surgindo, alegando os pecuaristas que a mesma não atende às necessárias facilidades de crédito, não beneficiando, como deveria, importante setor de nossa economia. Entre os protestos destaca-se o da Associação Rural de Botucatu que enviou ao Senado a representação que transcrevemos na íntegra, a seguir:

"Esta Associação acaba de ter notícia de que a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei n.º 116-B, referente à moratória concedida aos pecuaristas, projeto esse que deverá ser submetido em seguida ao exame dos srs. senadores da República. Dispõe ele, em seu art. 4.º parágrafo unico, que os pecuaristas em débito ficam com o direito de requerer o cancelamento da renúncia que firmaram em relação aos benefícios da lei de moratória. Conforme se verifica pelo texto desse parágrafo, pretende-se, talvez por inadvertência, consagrar legalmente uma incontestável imoralidade.

Se, de acordo com os preceitos rudimentares da moral, é condenável o menosprezo à palavra dada, não se concebe que a lei venha a preconizar o que a moral condena. Além disso, cumpre considerar que esse dispositivo constitui gravíssimo

MUNDIALMENTE CONHECIDO!
O MANUAL MAIS COMPLETO...
...até hoje editado na America Latina!

autor: JOÃO BRUNINI

6
CAPITULOS
SOBRE



TUDO O QUE
INTERESSA AOS
CRIADORES
NA DEFESA
DOS ANIMAIS

COM
408 páginas
170 gravuras
285 textos

BROCHURA DE LUXO CR.\$ 50,00
ENCADERNAÇÃO DE LUXO CR.\$ 80,00

A venda em todas as
Livrarias do Brasil

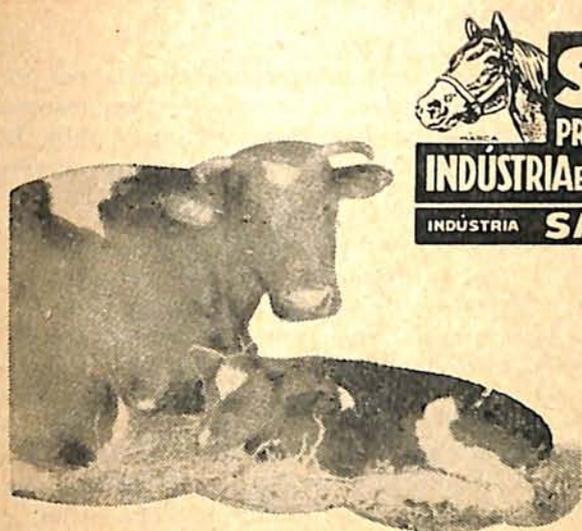
OU DIRETAMENTE
Uzinas Químicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL. 74 — JABOTICABAL — E. S. PAULO

Atendemos pedidos pelo reembolso postal

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS
Rua Senador Feijó, 30 — São Paulo





PREPARE SEU REBANHO

Para maiores LUCROS

As rações para gado leiteiro
fabricadas pela SOCIL
garantem:

MAIOR PRODUÇÃO
MELHOR QUALIDADE DO LEITE

SOCIL PRÔ-PECUARIA S. A. - Indústria e Comércio de Forragens

RUA DO CORTUME, 196 — CAIXA POSTAL, 5013 — SÃO PAULO
Telefones - 5-0211 e 5-0298 — Telegramas: SOCILIL

SOCIL - A maior e mais antiga fabrica de forragens do BRASIL

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS - DEPÓSITOS - EMPRÉSTI-
MOS - CAMBIO - CUSTÓDIA - ORDENS
DE PAGAMENTO - CRÉDITO AGRÍCOLA
E INDUSTRIAL - CARTEIRA DE
FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITO:

Populares

(limite de Cr\$ 10.000,00) 4½% a.a.;

Limitados

até Cr\$ 50.000,00 4 % a.a.;

até Cr\$ 100.000,00 3 % a.a.;

SEM LIMITE 2 % a.a.

Depósitos a Prazo Fixo:

12 meses ... 5% a.a. — 6 meses ... 4% a.a.

Depósitos de Aviso Prévio:

90 dias ... 4% a.a. — 60 dias ... 4% a.a.
30 dias 3½% a.a.

Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros:

6 meses 3½% a.a. — 12 meses 4½% a.a.
DIREÇÃO GERAL e AGÊNCIA CENTRAL:
Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO
END. TEL. "SATÉLITE" — Agências em
todas as Capitais dos Estados e principais
praças do País. Correspondentes nas prin-
cipais praças do País e do Exterior. Agências
no Exterior: Assunção (Paraguai) e Monte-
vidéu (Uruguai).

Agências localizadas no Est. de São Paulo:
Andradina - Araçatuba - Araguaçu - Arara-
quara - Assis - Avaré - Bariri - Barretos -
Baurú - Bebedouro - Botucatu - Bragança
Paulista - Cafelandia - Campinas - Catanduva
Chavantes - Duartina - Franca - Itapetininga
Itapira - Ituverava - Jaboticabal - Jaú - Li-
meira - Lins - Marília - Matão - Mirassól -
Mogi das Cruzes - Monte Aprazível - Nova
Granada - Novo Horizonte - Olímpia - Orlan-
dia - Pederneiras - Piracicaba - Pirajú - Pira-
juí - Pirassununga - Presidente Prudente -
Promissão - Rancheira - Rib. Bonito - Ribeirão
Preto - Rio Claro - Sta. Cruz do Rio Pardo
Sto. Anastácio - Santo André - Santos - São
João da Boa Vista - São José dos Campos
São José do Rio Pardo - São José do Rio
Preto - Sorocaba - Taquaritinga - Taubaté
Tupã - Valparaíso - Votuporanga.

A PECUARIA...

precedente, de natureza altamente deletéria nas re-
lações contratuais, que doravante se projetarem,
uma vez que elas podem ficar sujeitas à falsa fé
de um dos contratantes, estribado em concessões
dessa natureza.

Não é possível admitir-se a complacência do
Legislativo para a faculdade de infirmar uma re-
nuncia solenemente feita, sem que se ponha em
risco a honestidade com que se devem assumir
obrigações contratuais. Nessas condições, a con-
cessão do projeto em apreço, em vez de trazer
benefícios aos pecuaristas, — virá, ao contrário,
criar-lhes insuperáveis dificuldades, abalando os
alicerces do crédito de que desejarem e precisarem
desfrutar junto aos estabelecimentos bancários e
até mesmo junto aos demais cidadãos.

De fato, ao ser aprovado semelhante disposi-
tivo, ninguém estará disposto a contratar o que quer
que seja com indivíduos a quem assiste o direito
de recusar fé à sua própria assinatura.

Dirigindo-se neste sentido ao Egregio Senado
da República, a Associação Rural de Botucatu, cum-
pre um de seus deveres, constante do art. 3.º de
seus estatutos, que menciona, entre as principais
finalidades sociais, a de "interessar-se por uma
crescente facilidade de crédito, bem como pela pro-
priedade correspondente dos devedores rurais".

Esta Associação tem a certeza de que essa
ilustre Casa do Congresso Nacional recusará sua
aprovação à referida proposição legislativa que,
uma vez tornada lei, viria anular a orientação mo-
ralizadora consagrada nos referidos estatutos
sociais."

★ ★

Atendendo ao pedido formulado pela comissão
de deputados da Assembléia Legislativa incumbida
de elaborar e expor, perante as altas autoridades
da nação, um esquema relativo às reivindicações
das classes rurais de São Paulo, organizou a
FARESP, um trabalho contendo sugestões para a
solução dos mais urgentes problemas com que se
defrontam as atividades agro-pecuárias do Estado.
Entre as medidas que prevêm uma completa remo-
delação na estrutura do sistema de crédito e fi-
nanciamento, destacamos a parte referente à pe-
cuária, e que está assim redigida: "Eliminação das
restrições ao financiamento da pecuária de criação
e corte, realizando-o na base de 60% do valor efe-
tivo dos rebanhos de forma a permitir o desen-
volvimento normal dos negócios e como única ma-
neira de promover o afastamento satisfatório. —



Como usar Antufon

O simples contato com Antufon, a base de Antu, é fatal aos roedores, não sen o, porém, tóxico ao homem, nem lhe irritando a pele.

● - Aplicando-o até formar espessas camadas, nos lugares frequentados pelos roedores. Faça com que Antufon esteja sempre onde possa estar um rato.



● - Pulverizando-o em finas camadas sobre pedaços de banana, doce, queijo, etc., e colocando essas iscas variadas ao alcance dos ratos.



● - Expondo nos prováveis caminhos dos ratos, latinhas razas, cheias de água pulverizada na superfície com Antufon.



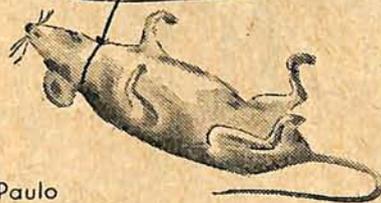
QUANTO lhe custa um rato?

Ninguém se preocupa com tais detalhes aparentemente insignificantes. Mas, na verdade, os vorazes roedores causam prejuízo de milhões de cruzeiros. Eliminá-los em massa é economia segura. Com *Antufon* V. poderá exterminar os ratos em sua propriedade, pois esse novo e poderoso raticida contém substâncias de grande poder tóxico que provocam a sufocação dos ratos, matando-os irremediavelmente.

A venda nas casas
do ramo

Antufon

Leva a garantia da
FONTO - QUÍMICA S. A.
Rua Caetano Pinto, 127
Caixa Postal 4789 - São Paulo



A-1

S. S. publicações

A PECUÁRIA...

Autorização para a exportação imediata dos stocks de carne enlatada em poder dos industriais e sem aplicação no mercado interno, a fim de desmobilizar enorme massa de valor sujeita a deterioração e criar cambiais". Como vemos, a segunda parte da sugestão foi atendida quasi que imediatamente porque, em outro local desta secção, damos notícia referente à exportação de carnes industrializadas.



Notícias procedentes do Rio, informam estar grassando no gado, nos municipios de Porciuncula e Natividade, a doença de "Anjes Eky", tambem conhecida por "pseudo-raiva" ou "peste de coçar" e contra a qual não existe nenhum tratamento quer preventivo, quer curativo. A área atingida do Estado do Rio é pequena e segundo dados colhidos pela reportagem das "Folhas", desta capital, na Inspeção de Defesa Sanitaria Animal, do Ministério da Agricultura, não há perigo iminente para os rebanhos do Estado de S. Paulo. A doença é de caracter esporadico e não epizootico, tendo-se verificado casos isolados no Rio, como também em

S. Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, geralmente com mortalidade reduzida. A proposito convém lembrar que o combate às doenças merecem ação decisiva e permanente não só por parte do governo, mas tambem e, principalmente, por parte dos particulares cujo contato diuturno com as criações permite avaliar melhor o estado sanitario. Ainda este ano realizou-se na capital argentina uma Conferência de Aftosa, que teve caracter continental de vez que da mesma participaram técnicos das três Americas. Pois bem, entre os muitos problemas ventilados figurou justamente a colaboração continental para o combate mais eficiente às doenças dos rebanhos que, pela forma e extensão, assumem, por vezes, caracter de verdadeiras calamidades economicas.



"Diário de S. Paulo", de 24 de setembro, insere, sob o título "O problema do leite", oportuno comentario examinando o caso das restrições às importações de leite em pó e que transcrevemos na íntegra:



**TRANSPORTE 3 VEZES MAIS
NA METADE DO TEMPO USUAL**

**CARRETAS AGRICOLAS EM
18 MODELOS DIFERENTES**

Os pneus, rolamentos e a construção toda de aço, são os fatores de sua capacidade excepcional.

PRODUTOS

Pontal
MATERIAL RODANTE

Fabricantes: INDÚSTRIA GASTÃO PINATEL
Construções Mecânicas Motóricas Ltda.
EXPOSIÇÃO E LOJA:
Rua Dom Bosco, 148 - Fone: 3-4609
SÃO PAULO

REVISTA DOS CRIADORES

*Alimentação
racional e econômica?*

Só
com

**R A C I O N A L
C O N C E N T R A D A S**



BRASIL

para

BOVINOS  **EQUINOS** 
SUINOS  **AVES** 

REFINADORA DE OLEOS BRASIL S/A
R. XAVIER DE TOLEDO, 114 - 9º
TEL. 4-7378 - C. POSTAL, 1117 - S. PAULO

“Não obstante a estranheza que o consumo deveria manifestar diante do critério com que se cerciam importações vitais para o país, não teve e não terá a devida repercussão a notícia ontem publicada de que há restrições na importação do leite em pó. Efetivamente, esse é o critério em que se estriba a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, em relação à entrada de leite em pó no país. Respondendo o Ministério da Fazenda à Associação Comercial e à Federação do Comércio, acerca das medidas restritivas adotadas, expõe-se a perspectiva de uma queda, no fornecimento de 75% do leite em pó do tipo comum, em relação às importações verificadas no quinquênio de 1943-47. Assinalamos que não haverá repercussão no consumo por que, imediatamente, o consumo não sofrerá as consequências da restrição. Entretanto, é seria a ameaça que consta desse critério fixado pela Carteira de Importação e Exportação.

Na verdade, duas consequências advirão de tais restrições: primeira, faltarão leite em pó, pois já faltava, dado que o consumo não pode adquirir o leite em pó que importamos, pelos altos preços com que o comércio varejista oferece o produto.

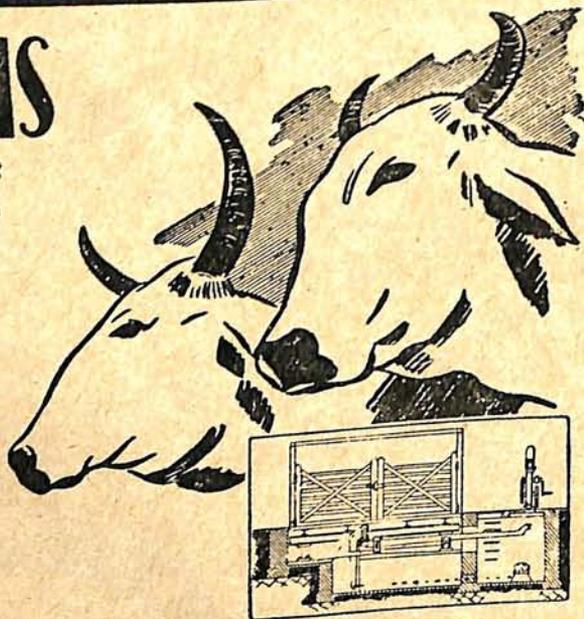
Como o leite líquido, que anda por aí a dois cruzeiros e oitenta centavos não cobre as necessidades do consumo, é claro que a falta é geral, desde que o leite em pó não podia ser adquirido e consumido em quantidade apreciável. Com a restrição, a situação só pode piorar. Subirá ainda mais o preço do leite em pó, e na sua esteira bem pode vir a alta do outro leite de que continuamos ameaçados. E esta é a segunda consequência.

Rigorosamente, nada temos contra as pessoas que poderão vir a ganhar polpidos lucros com a restrição da importação de leite em pó, nem contra aqueles que se interessam pela restrição que lhes venha permitir a manutenção dos altos preços, e ainda mais a elevação destes preços. Nem ainda julgamos que sejam uns desalmados os que procuram elevar o preço do líquido alimento, de vital importância, para obter também maiores lucros. A luta fria pelo lucro infelizmente acha-se incorporada às normas do melhor comércio de hoje. Entretanto, há de outro lado crianças que precisam de leite para se alimentar. Há uma população inteira de brasileiros que saíram da primeira infância e cuja mortalidade e cuja formação ossea e cujos dentes, com tudo o mais que isso compreende, depende do leite. Do leite que não bebem porque não há leite. Ora, há uma campanha nacional de larga envergadura, que é a Campanha da Proteção da Criança, a Campanha da Puericultura. Não será possível imaginar um êxito para esse movimento, a não ser na base de uma alimentação sadia da criança. Esta alimentação depende do leite.

Veremos, em breve, se por via das restrições da importação do leite em pó ele não faltarão no mercado, com a sua útil contribuição à dieta alimentar da infância brasileira, e se o outro leite, que também não existe em quantidade apreciável, e sempre tem sido adulterado, não lhe acompanhará a falta e a alta.”

BALANÇAS PARA PESAR GADO

Dispensando o mesmo rigoroso cuidado e a mesma orientação especializada para cada tipo de balança, também os modelos COSMOPOLITA, que se destinam à pesagem de gado e de suínos, apresentam características próprias, práticas e eficientes. Mediante indicações de capacidade e dimensões do plataforma, tornaremos, prazerosamente, orçamentos



Em ferro forjado e aço especial, temperado. Piso da plataforma, grades e portas em madeira reforçado com parafusos e tiras de ferro. (Com ou sem aparelho regulador de peso).

Cosmopolita

Rua Sapucaia, 452



SÃO PAULO

METALÚRGICA PAULISTA S.A.

★ ★

Pretendem agora os vaqueiros aumentar de 20 centavos o preço do leite, a partir do próximo período das águas. Ouvidos os usineiros a respeito informaram: “Pagamos Cr\$ 1,60 por litro, com a obrigação de acordo com o tabelamento instituído em outubro de 1946, de vendê-lo a Cr\$ 2,50 ao retalhista que, por sua vez, é obrigado a revendê-lo a Cr\$ 2,80, no máximo. Ocorre ainda que o imposto de vendas

ATTILIO IRULEGUI

Rua Dona Hipolita, 225 - End. Telegrafico «IRULEGUI» - Fone 8-4052

O MAIOR IMPORTADOR DE REPRODUTORES E ANIMAIS EM GERAL PARA O BRASIL

Primeiro colocado nas estatísticas de importadores, há varios anos, em somas e em carreiras ganhas nos Hipodromos de São Paulo, Rio e Curitiba e com carreiras ganhas em 1947 em Porto Alegre. De 4 cavalos argentinos ganhadores do "Grande Premio Brasil", três foram de sua importação:

"Helium", "Teruel" e "Filon".

No primeiro semestre de 1948 suas importações e vendas compreenderam:

PARA SÃO PAULO:

Gado Holstein-Friesian, importado dos Estados Unidos: 1 touro e vinte e duas novilhas ao Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha; 1 touro e 6 novilhas ao Sr. Dario F. Meirelles; 4 novilhas para o Governo do Estado; 1 touro e 4 novilhas ao Sr. Henrique de Toledo Lara; 1 touro ao Sr. Felix Keppich; 1 touro ao Sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho; 1 touro ao Sr. Acyr Andrade e 1 touro ao Sr. Francisco Malzoni.

Gado Jersey importado dos Estados Unidos: 1 touro e 6 novilhas ao Sr. José Paulino Nogueira; 2 novilhas ao Sr. Alcides de Lara Campos e 1 novilha ao Sr. Icilio Forelli.

Animais de Raça Puro Sangue para correr: — cavalos: "Andrada", ao Sr. Nelson de Almeida Prado; "Cid", a Irmãos Lara; — éguas: "Fucha", ao "Stud Crespi" e "Pewa", ao "Stud Carmen". *Para Cria* "Baghara", ao Haras Faxina, e "Pieza", ao Haras Patente. *Produtos que vieram ao pé:* "Acafin" e "Spring Thime", para o Sr. Dante Marchione.

Animais puros por cruza e mestiços: 12 éguas e 1 cavalo "American Trotter", ao Sr. Joaquim Carlos Egidio de Souza Aranha e 12 cavalos Percheron para o Instituto Butantan.

PARA O PARANÁ:

Gado Holstein, importado dos Estados Unidos e da Argentina: 18 novilhas e 4 touros ao Governo do Estado e Srs. Raul Gutierrez, Lourival Rosemberg e Irio Gälli.

Animais puro sangue de corridas: Para correr: 4 animais: "Lana Turner", "Venia", "Nameless" e "Moyana" para os Srs. Walter Brandão, Oswaldo Thá e Pedro Alipio de Camargo. *Para cria:* éguas "Acacia", "Bonita" e "Arrayana" ao Sr. Lourival Rosemberg.

Animais puros por cruza: 16 éguas Percheronas ao Srs. Luiz Valente e Gustavo Ribas.

PARA O RIO GRANDE DO SUL:

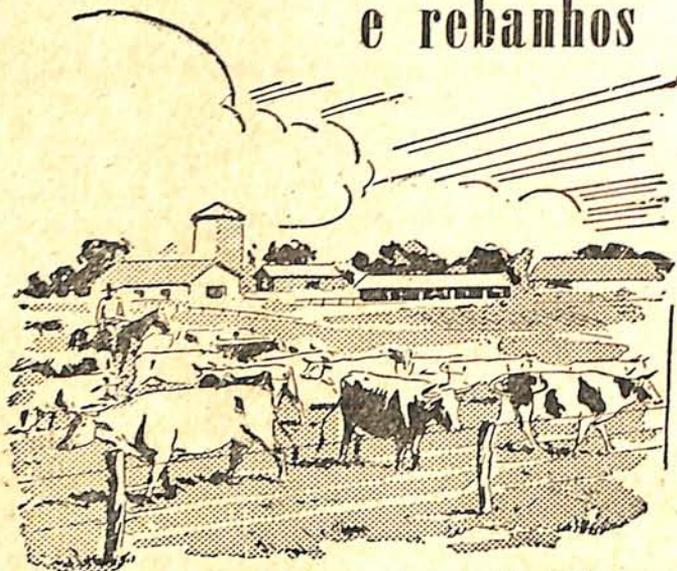
Animais puro sangue para corridas — Para cria: à Remonta do Exército: 10 garanhões: — "Fomento", "Macaque", "Maravilhoso", "Sionista", "Escuadron", "Detroit", "Chiclano", "El Chingolito", "Pastelero", "Robusto". *Para correr:* 6 animais: "Pedantin", "Mileno", "Prior", "Nigth Song", "Cipriano", "Zumarraga", aos Srs. Eduardo Guaspari e Marcilio Camisa, de Porto Alegre.

PARA O ESTADO DO RIO:

Animais puros por cruza: 47 éguas Percheronas aos Laboratorios Silva Araujo Roussel S. A., e 4 éguas Percheronas e 5 Hackneys, ao Dr. Luiz Nolasco.

LYSOFORM BRUTO DD

para granjas
e rebanhos



MANTENHA alto índice de saúde entre a sua criação, desinfetando e higienizando as suas instalações com Lysoform Bruto D. D. — Lysoform Bruto DD é de efeitos seguros nas aplicações tóxicas (feridas e bicheiras) e também no tratamento de moléstias internas dos animais. Lysoform Bruto DD é o mais poderoso germicida que se conhece! Solicite folhetos sôbre suas diversas aplicações



LABORATÓRIOS LYSOFORM S/A

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA TAQUARI, 1338 — TELEFONE 9-1161
FILIAL — RIO DE JANEIRO: RUA DO LAVRADIO, 70-A — FONE 42-5943
FILIAL — PORTO ALEGRE: RUA CAP. MONTANHA, 113 — TELEFONE 5654

Panam • Casa de Amigos

A PECUÁRIA...

e consignações, estipulado em 2,5% é pago por nós duas vezes, uma por concessão feita aos vaqueiros e outra obrigatória na revenda do leite ao retalhista, sem se falar no aumento do custo das utilidades, bastante sensível neste período de dois anos, decorridos após o tabelamento referido. Cremos que o exposto justifica plenamente a oposição ao que pleiteam os vaqueiros."

O dr. Donato Mascarenhas Filho, diretor da Cooperativa Central de Laticínios, entrevistado pelas "Folhas" para se pronunciar sobre o movimento iniciado pelo órgão competente da Secretaria da Agricultura, e que visa estudar o padrão de gordura do leite, assim se manifestou:

"Os produtores de leite sabem — afirmou inicialmente s. s. — que a média de gordura do leite é superior a três e meio por cento, razão pela qual são favoráveis ao aumento do padrão de 3, atualmente vigente, para 3,5.

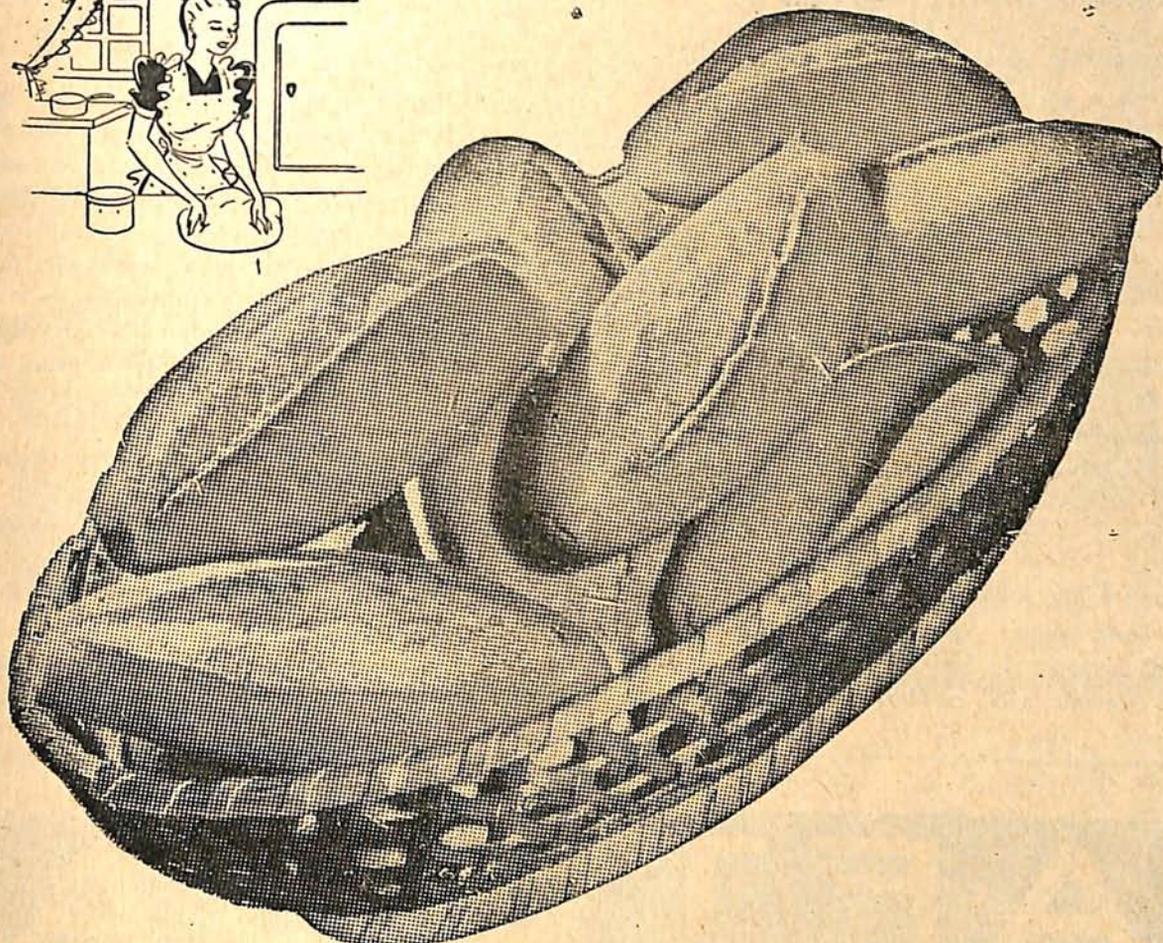
"Isso virá corrigir uma anormalidade atualmente observada. Alguns produtores possuem desnatadeiras em suas propriedades e, como o padrão oficial é de 3 por cento de gordura, já mandam o leite padronizado, não podendo a fiscalização inutilizar o leite, pois preenche os requisitos mínimos estabelecidos pelo regulamento em vigor.

"A oficialização da padronização, mesmo com 3,5, viria contribuir enormemente para maior moralização do comércio do leite. A padronização é feita em varios países, como na Suíça, Holanda, Dinamarca, Inglaterra, Suécia e varios Estados americanos. Se nesses países, de clima frio, permite-se a padronização, muito mais se justifica a medida no nosso, de clima tropical, e onde não há necessidade de excesso de gordura."

"A maioria dos consumidores do leite tem aversão ao excesso de gordura e procura afastá-la quando ingerem o produto, desperdiçando-a. Poderíamos entretanto aproveitar o excesso de gordura do leite com mais de 3,5 de gordura na fabricação de manteiga. Admitida a padronização, poderia o leite ser pago na base do padrão de gordura, o que beneficiaria os produtores que tivessem leite com mais de 3,5 e seria um fator a favor da impossibilidade do desnate ou do aguamento do leite.

"Finalmente, o fecho inviolável, cuja exigibilidade foi uma vitória nossa, garante ao consumidor um produto bom, como é o atualmente consumido nesta capital. A elevação do padrão para 3,5 de gordura e a oficialização da padronização são medidas que se impõem."

REVISTA DOS CRIADORES



PARA QUEM GOSTA DE FAZER PÃO EM CASA!

O pão não é apenas uma delícia! É uma necessidade! E, para fazer pão de primeira ordem, criou-se o Fermento Sêco Fleischmann. No volume, na aparência, na textura da massa e no sabor, a qualidade é garantida com o uso do Fermento Sêco Fleischmann. Este famoso produto agora pode dispensar a refrigeração. Um lugar sêco e fresco é o que basta para que se mantenham longamente suas notáveis qualidades! Veja a receita nos dizeres da latinha, que é de 60 grs.

**FERMENTO SÊCO
FLEISCHMANN**

Produto da Standard Brands of Brazil, Inc. - Rio de Janeiro

AGORA
em
econômicas
latinhas
de 60 grs.



A PECUÁRIA...

A Secretaria da Agricultura empreendeu, em boa hora a campanha pelo reerguimento da produção. A propósito, "O Estado de S. Paulo, em 15 de setembro, assim se manifestou:

"Promovida pela Secretaria da Agricultura, realizam-se a partir de amanhã, em todo o Estado, numerosas concentrações de lavradores, em que técnicos previamente designados por aquela Secretaria proferirão palestras sobre os mais variados assuntos rurais, tendo em vista o aumento da produção agrícola de São Paulo.

Entre as questões que serão ventiladas, as quais já demos notícia em edição anterior, figura, como de resolução urgente e inadiável, a relativa à erosão e a necessidade de se combatê-la. Isso porque já não se pode mais duvidar dos prejuízos por ela acarretados à produção e economia agrária paulistas.

Para se ter uma idéia da importância do assunto, basta atentar para os estudos feitos a respeito da erosão pelo Instituto Agronomico de Campinas. Segundo tais estudos, 48.574 toneladas de

solo são removidas anualmente das nossas melhores terras cultivadas com café, algodão e milho. Essa grande quantidade de terra, levada para as baixadas e os rios e, por meio destes, para o oceano, contém muitos milhares de toneladas dos principais elementos minerais necessários à vida das plantas.

As análises, por sua vez, revelam que a perda desses elementos, computada unicamente em azoto, fosforo e potássio, ascende a Cr\$ 489.240.600,00. Se juntarmos a essas perdas as ocorridas nas demais terras de cultura, o valor em dinheiro, de outros elementos nutritivos não computados e, ainda, a consequente baixa na produção, oriunda pelo desgaste e empobrecimento do solo, poder-se-á orçar em um bilhão de cruzeiros o prejuízo anual acarretado pela erosão ao Estado.

Portanto, torna-se imprescindível que todos — lavradores e governo — procurem resolver este magno problema. No combate à erosão há varios sistemas comprovados pela experimentação, facilmente applicaveis pelos nossos agricultores. Dentre outros, podem ser lembrados o plantio em nível, o terracamento, os cordões em contorno, o cultivo em faixa, a rotação, etc.

AFTOSA

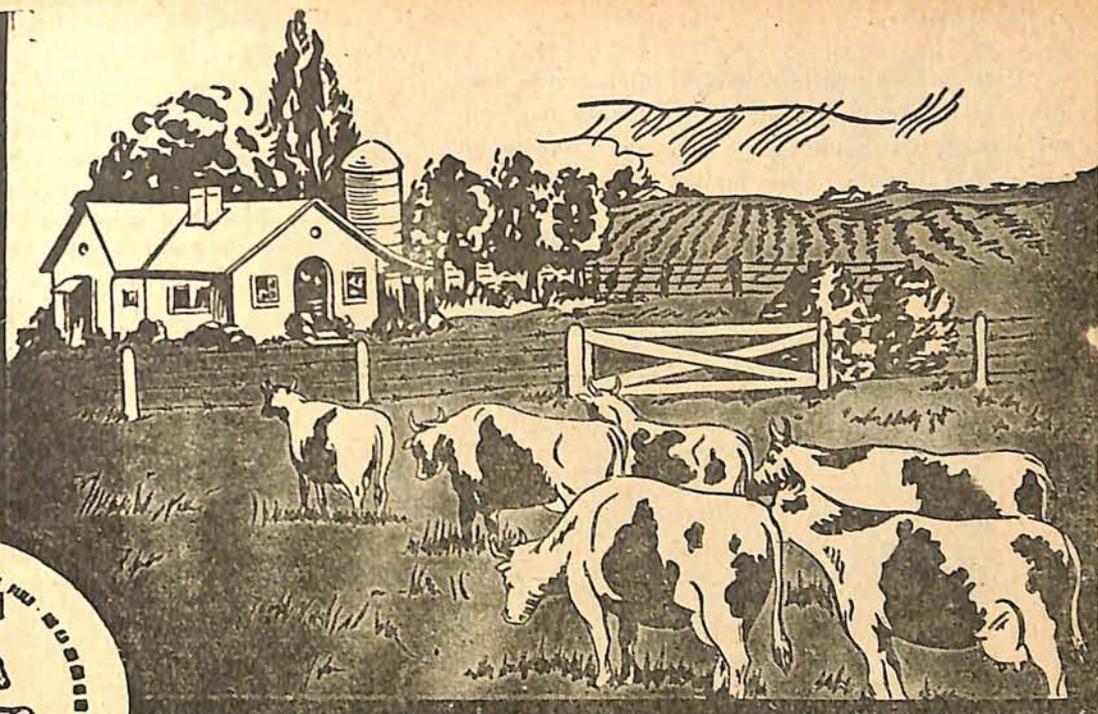


SARNA - DIARRÉA - VERMES - MAGREZA - BOUBA
E MAIS MOLÉSTIAS INTERNAS E EXTERNAS.
ELOGIADO E DISTINGUIDO PELO GOVERNO
FEDERAL — CERTIDÃO N.º 384/1935
MEDALHAS DE OURO
30 ANOS DE ÊXITO — PEÇAM GRATIS O
"GUIA DO CRIADOR"

INDUSTRIAS J. B. DUARTE S/A - Cx. Postal 1002 - S. Paulo
BENZOCREOL

CHAGAS — BICHEIRAS (NUMA SÓ APLICAÇÃO) SEM IRRITAR
20 GRAMAS (2%) de "BENZOCREOL" num quilo de sal ou de alimento, uma
vez por semana.

Feche
a
porteira
às
doenças!
USANDO



SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

PINTO BUENO & CIA.

Rua Aurora, 39
S. PAULO

UNICOS
FABRICANTES
DO

“E’ APLICADO COM GRANDE PROVEITO PARA A ENGORDA DOS ANIMAIS EM GERAL, E INDICADO COMO TÔNICO RECONSTITUINTE PARA ANIMAIS CONVALESCENTES. AUMENTA A GORDURA EM POUCO TEMPO. DÁ ENERGIA E VIVACIDADE AOS ANIMAIS”.

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.



DESPEZA MENSAL DE CR\$ 0,30, COM A SALTURAÇÃO POR ANIMAL — LUCRO DE CR\$ 20,00 A CR\$ 30,00 POR CABEÇA.

DISTRIBUIDORES:

- Minas Gerais — Belo Horizonte: — Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais.
Rio de Janeiro e Norte do Brasil — Hasenclever & Cia. (Em liquidação) — Campo de São Cristovam, 110 — Caixa Postal, 640.
São Paulo — Almeida Silva & Cia. — Rua Brigadeiro Tobias, 502.
Drogasil Ltda. — Rua José Bonifacio, 166.
João Jorge Figueiredo S/A. — Rua Miguel Couto, 8.
Elekeiroz S/A. — Rua São Bento, 503.

Uma prática agrícola muito interessante, mas que não recebe uma conveniente atenção dos nossos homens da lavoura, é a que diz respeito ao método de plantio. Está muito generalizada, por exemplo, a plantação em linhas retas a favor do declive. Não é esse, contudo, o processo ideal, mas o que consiste em efetuar a plantação em linhas

de nível, respeitando os acidentes naturais do terreno.

Conquanto seja um método condenado há muito tempo, não raro encontramos algodão, milho, mandioca, mamona, etc., semeados no sentido das águas, favorecendo a formação de perigosas enxurradas. Essa prática precisa ser abandonada em definitivo pelos lavradores, em virtude dos grandes prejuízos dela decorrentes. Ao contrário, essa determinada cultura, disposta em nível, atenua a descida precipitada das enxurradas, pois, os sulcos de terra formados pelos aradores e cultivadores funcionam como obstáculos e forçam a absorção da água pelo solo. Se tais sulcos estão dispostos na direção do declive, constituem os melhores caminhos para a formação e passagem das enxurradas, possibilitando o desgaste, transporte de terra e sais minerais, com a conseqüente ruína do solo.

Cabe citar aqui, para exemplo, os resultados de algumas experiências: dois solos idênticos, situados num mesmo declive de 10%, foram cultivados de forma diferente; num deles plantou-se acompanhando o nível do terreno e no outro na direção de sua maior queda. Medindo as perdas de solo verificadas em ambos os casos, verificou-se que no terreno plantado em nível a perda foi reduzida e, no outro, houve arrastamento de 6 toneladas de terra por alqueire, em uma única chuva. Numa rampa mais declivosa, com 20% de inclinação, as perdas de solo foram de 180 toneladas por alqueire para plantação em contorno e 360 toneladas por alqueire para plantação a favor do declive.

Na Estação Experimental de Pindorama estão sendo realizadas, pelos técnicos da Seção de Conservação do Solo, do Instituto Agrônomo, algumas experiências sobre o plantio em contorno, comparadas com o plantio morro abaixo. Até o mo-



DÁ gosto ver como sara uma criação atacada de diarréia e tratada com Dinol. Na fazenda, o Anti-Disentérico Dinol vale o mesmo que um pão, visto que facilita o trabalho de todos, curando logo e salvando tempo para outros serviços. Aplica-se tanto em leitão como em galinha, tanto em bezerro como em gado grande. Fácil de dar por boca, nunca faz mal, sai barato e, além de curar, desinfeta as fezes, evitando novos contágios. Por isso, o patrão enche o peito e garante: "Dinol, protege a criação".

* O Anti-Disentérico Dinol é dado por boca, em qualquer estado, idade ou espécie de animal - não tem contra-indicações; pode ser guardado muito tempo, nunca se estraga.

* Os maiores criadores do Brasil afirmam as vantagens do Dinol.

* Prefira o Concentrado para um litro, que sai ainda mais barato.



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO



Lote premiado de propriedade do sr. Dario Freire Meirelles

Na XV Exposição de Animais que se realizou no Parque da Água Branca, o rebanho de GADO HOLANDÊS, de propriedade do sr. DARIO FREIRE MEIRELLES (Granja São Martinho — Campinas — C. P. Est. de São Paulo), foi classificado como "CAMPEÃO". Para a alimentação desse valioso rebanho produtor de leite "A", a GRANJA SÃO MARTINHO, com entreposto à rua José Maria Lisboa n. 705, nesta Capital, desde longa data vem dando preferência à RAÇÃO BALANCEADA MARAVILHA.

O GADO "NELORE" — "CAMPEÃO" da mesma Exposição, de propriedade do sr. GUILHERME CAMPOS SALLES (Garça — C. P. — Est. de São Paulo), TAMBÉM é alimentado com a RAÇÃO MARAVILHA.

A RAÇÃO BALANCEADA MARAVILHA, pelas suas propriedades altamente alimenticias, pelo capricho de sua fabricação, tem proporcionado ao rebanho LEITEIRO DO BRASIL, O MAIOR VOLUME DE LEITE COM O MAIS ALTO TEOR DE GORDURA.

"APHTOL", desde 1908, tem conquistado a preferência dos Criadores do BRASIL, ARGENTINA e HOLANDA, como o MELHOR produto para combater as consequências da FEBRE AFTOSA.

MISTURA MINERAL "GLYFOCAL", alimento à base de sal, com glicero-fosfatos, indispensável à nutrição de Animais depauperados.

A RAÇÃO MARAVILHA RECEBEU O PRIMEIRO PREMIO NESTA EXPOSIÇÃO

DARCY DE CASTRO

Forragens e Produtos Veterinarios

Escritório: RUA BARÃO DE CAMPINAS, 375 — TEL., 51-2800 — CAIXA POSTAL, 2800
SÃO PAULO — BRASIL

A PECUÁRIA...

mento elas revelam que o terreno plantado em nível perdeu 33 toneladas de solo por alqueire e por ano, enquanto que o cultivado morro abaixo sofreu uma perda de 79 toneladas na mesma área. Outra face interessante se refere à água absorvida pelo solo. No terreno plantado em nível, escoaram 576 metros cúbicos do total da chuva caída, enquanto o plantado a favor das águas deixou escoar 1.520 metros cúbicos por alqueire. Isto significa que, no primeiro caso, houve maior penetração de água, em benefício da planta. E não é só. O cultivo em contorno possibilita um aumento na produção. Realmente, havendo pouca ou nenhuma erosão, a planta cresce sem falhas, os adubos continuam no próprio solo e o teor em umidade é acrescido em favor das culturas.

O aumento da produção tem sido também comprovado através de inúmeras experiências. Uma delas revelou que uma colheita de sorgo plantado

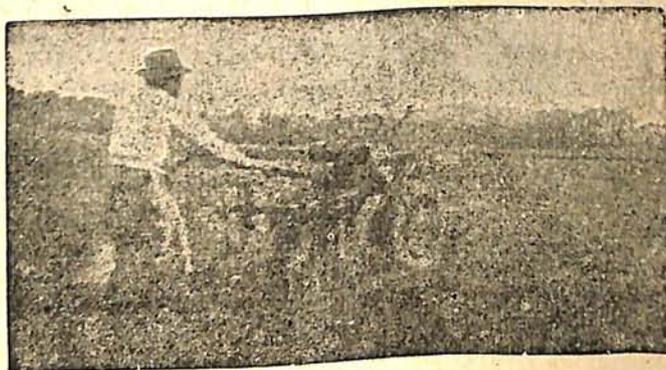
em contorno alcançou 225 quilos por alqueire a mais do que a produção da cultura plantada morro abaixo. Muitas outras experiências, realizadas sempre com máximo cuidado, nos dão conta dos grandes benefícios das plantações em nível. Citaremos mais uma: num mesmo tipo de solo, com a declividade de 7%, foi plantado algodão pelos dois processos. A plantação em nível perdeu um total de 126 toneladas de solo por alqueire, enquanto que o outro terreno se viu despojado de nada menos de 354 toneladas de solo por alqueire. Assim, verificou-se que a plantação em nível é a mais aconselhada e auxilia a refrear os desastrosos efeitos das enxurradas. A localização das linhas de nível pode ser efetuada por aparelho de precisão, níveis de borracha ou mesmo por meio de instrumentos mais simples denominados "trapezio". Conclui-se, portanto, que o cultivo em contorno proporciona no mínimo 3 grandes vantagens: 1) Evita a perda de solo ocasionada pela erosão; 2) Con-

MODERNIZAÇÃO

DAS FAZENDAS

PARA GRANDE

PRODUÇÃO



Consultem a

Pereira de Magalhães & Cia. Ltda.

Importadores de Máquinas Agrícolas e Motores

EM ESTOQUE:

Motores Diesel de 5, 7, 9, 12, 16, 20, 30, 40 e 60 HP.

Tratorzinho para pequena lavoura.

Tratores maiores para grandes lavouras.

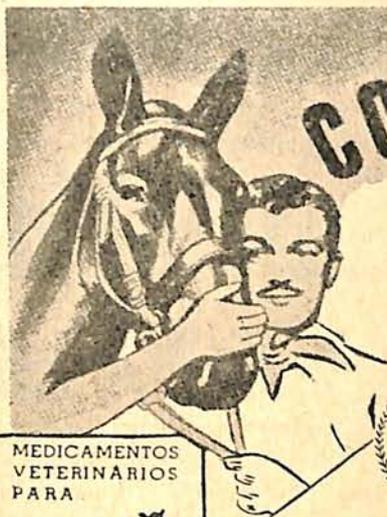
Arados, Semeadeiras, Grades de discos importadas de fabricantes da Califórnia.

Batedeiras e Debulhadeiras de Cereais acionados no campo para Trigo, Aveia, Centeio, Arroz, Feijão. Colhedoras, Batedeiras, Enfardadura e Limpadura de Amendoim.

PRECISANDO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS, CONSULTEM O NOSSO DEPARTAMENTO AGRÍCOLA RELACIONADO COM EE. UU., INGLATERRA, SUIÇA, FRANÇA, ITALIA

E TCHECOSLOVÁQUIA PARA IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS.

Rua Duque de Caxias, 715 — Fones: 4-2763 e 3-3461



CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cui dado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais



Alguns dos Insuperáveis e Afamados Produtos U. C. B.

SOROLINA - Evita a sangria em todos os casos de aguentamento, arejamento e cólicas.

PHENODRAL - o 914 da Pecuária - Para restituir a saúde aos

animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA - Preventiva e curativa, contra a Pneumo-enterite dos bezerros.

COLARGOLINA - Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

BENZOPHENOL-AZUL - 100 ojo de eficiencia na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo, sapinho de bezerros.

PETRO-LANO - Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

POMADA VITAMINADA MANQUEIRA - Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes e umbigueiras.

FOSIHON - Fortificante, recalcificante para animais aguados, depauperados, convalescentes e descalcificados.

PLACENTIN - Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc.

SAL DIGESTIVO VITAMINADO - O fortificante dos rebanhos que contem Arsênico, Cálcio, Ferro, Quina, Herva Doce, etc.

FENOSTAL - Vermifugo a base de Fenotiazina. Dispensa dieta e pode ser dado misturado à ração.

FENAZON-AZUL - Contem sulfanilamida e azul de Metileno. Para a cura das diarreias infecciosas e pneumonias.

TIMBOLINA - Parasiticida a base de timbó. Contra pulgas, piolhos, micoins, carrapatos, coceiras e sarnas.

FRIEIRINA INDIANA - Contem iodoformio, sulfato de cobre, acido bórico e sulfanilamida. Contra feridas antigas, recentes e frieiras.

FARINHA CALCIO FOSFATADA «Saúde» - Recalcificante da mais alta qualidade.

KARABÉ - O medicamento para aves mais usado nos galinheiros brasileiros contra as doenças.

KALCEINO - Fortificante-recalcificante para pintainhos e poedeiras.

MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS PARA



BOVINOS



EQUINOS



SUINOS



OVINOS



COELHOS



CÃES



AVES

Uzinaz Chimicas Brasileiras S/A

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO

Pedidos: ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30

— SÃO PAULO

A PECUÁRIA...

tribui para o aumento da umidade da terra; e 3) Proporciona um acréscimo na produção."



Por sua vez, o "Diário de S. Paulo" teve também oportunidade de comentar, sob o título: "Uma cruzada de fomento agrícola" o importante movimento. Abaixo transcrevemos, na íntegra, o pensamento do importante órgão da imprensa paulistana:

"Anuncia-se que partirão amanhã, para o interior do Estado, os agrônomos, em caravanas organizadas pela Secretaria da Agricultura, a fim de iniciar o que se convencionou chamar uma Campanha de Reerguimento da Produção Agrícola. O programa está bem organizado, e anuncia-se ainda, conforme temos noticiado, que estão sendo ativados

os trabalhos, para que se obtenha, nas concentrações de lavradores em Botucatu, Piracicaba e Pirassununga, o maior número de participantes. Entretanto, nem a programação das concentrações, nem o grande número de lavradores que forem reunidos nessas concentrações, serão suficientes para que se tenha algum resultado positivo nisso tudo, se à parte teórica e falada não se juntar alguma coisa de concreto, de palpável, para que os objetivos da Campanha não fiquem apenas numa enumeração acadêmica do que a lavoura deve fazer.

Essa parte concreta, que informaria a substância dos programas, divididos em oito pontos, não pode ser cuidada, por diversos motivos: em primeiro lugar, o algodão. Sabe-se que foi fixado o regime de quotas para a distribuição das sementes, e os plantadores que forem estimulados pela Campanha preferirão, naturalmente, as sementes da nova variedade "Campinas". Desta não há quantidade suficiente para se atender aos pedidos, e foi daí que nasceram as quotas. Em Ribeirão Preto, há

A MANEIRA MAIS PRÁTICA E ECONÔMICA
PARA MANTER SUAS CONSTRUÇÕES RURAIS
LIMPAS E HIGIÊNICAS E' COM

A APLICAÇÃO DE

NEVECEM

NEVECEM protege o exterior da sua construção
contra chuvas e intempéries, dando-lhe, ao mesmo
tempo, uma aparência vistosa.

Aplicada internamente NEVECEM aumenta o reflexo da luz de 20%
no mínimo e proporciona o máximo de higiene, pois pode ser lavado
repetidamente.

NEVECEM não descasca nem esfarea.

NEVECEM é o acabamento ideal para fabricas de manteiga e queijo, postos
de resfriamento de leite, estabulos modernos, silos e para a impermeabili-
zação de banheiros de gado, etc.

NEVECEM

Cobertura decorativa e impermeavel

À venda nas cores: branco, creme e cinza prateado. Peça folheto descritivo aos

DISTRIBUIDORES:

WILSON SONS & CO. LTD.

Rua Barão de Paranapiacaba, 64-76 - SÃO PAULO



PRODUTOS VETERINÁRIOS

○ INSTITUTO PINHEIROS

(Caixa Postal, 951 - São Paulo)

tem o prazer de comunicar aos Senhores Veterinários, Fazendeiros e Farmacêuticos, que está iniciando o lançamento de uma grande série desses produtos.

Os primeiros já a venda são:

- SULFAGUANIDINA:** tubos de 10 e vidros de 100 comprimidos de 0,60 g.
- VACINA CONTRA MANQUEIRA:** ampolas de 10 cm³ e frascos de 100 cm³
- SÔRO ANTI-TETÂNICO:** ampolas de 20 cm³
- VACINA CONTRA BRUCELOSE:** ampolas de 20 cm³ e frascos de 100 cm³
- VACINA ANTI-RÁBICA:** ampolas de 5 e de 10 cm³ e frascos de 100 cm³

Dos dois últimos, por serem os seus prazos de validade relativamente curtos, o Instituto Pinheiros não manterá grandes estoques, atendendo, entretanto, a qualquer pedido dentro do prazo mínimo necessário ao preparo dos mesmos que, assim, serão sempre fornecidos com absoluta garantia de atividade máxima.

Brevemente o Instituto Pinheiros apresentará outros produtos veterinários de grande eficácia, como: **Ternerina** (Buco-Vacina contra diarreia infecciosa dos bezerros), **Stilbestrol**, e, ainda, **Vacina Contra a Bouba Aviária**, **Vacina Contra a Peste Suína**, etc..

Quaisquer consultas sobre os mesmos bem como sobre as doenças dos animais domésticos, serão prontamente respondidas pelo Departamento de Veterinária.

Pelo sistema de reembolso postal, o Instituto Pinheiros atenderá diretamente a todos os pedidos de seus produtos, quando não encontrados na localidade de residência do solicitante.



I P

I P

I P

I P

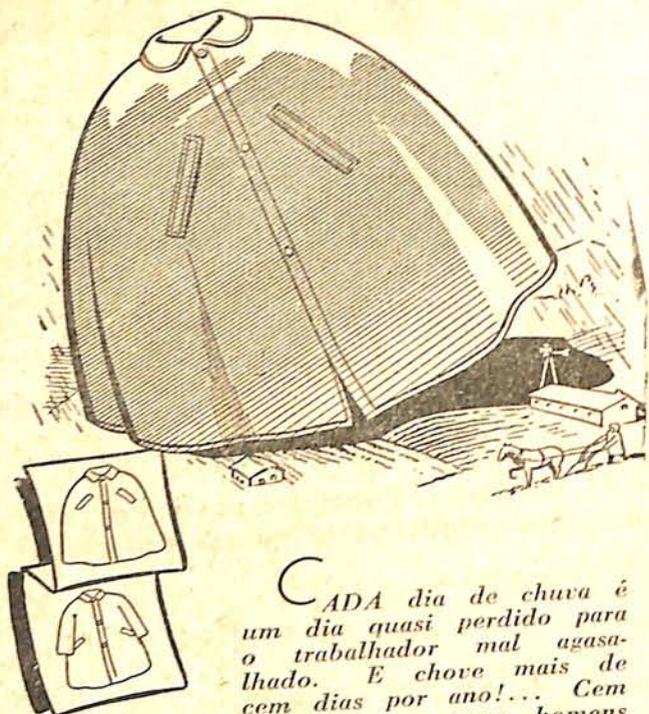
I P

I P

I P

DEBAIXO DESTA CAPA

Estão 3 meses de trabalho



CADA dia de chuva é um dia quasi perdido para o trabalhador mal agasalhado. E chove mais de cem dias por ano!... Cem dias em que seus homens pouco ou nada produzem... “esperando o tempo melhorar. E’ um grande prejuizo que está em suas mãos evitar. Peça à Associação dos Criadores CAPAS DE LONA para os seus camaradas e distribua a cada um, debitando-os pelo seu pequeno custo. Assim terá o lucro daqueles dias perdidos — e não arriscará a saúde dos seus trabalhadores.

TIPO PASTORIL

PONCHE cobre até à garupa do animal, livrando os braços para a lida.

	Cr\$
De 1 metro 10 cms. - cada	125,00
De 1 metro 20 cms. - cada	130,00
De 1 metro 30 cms. - cada	140,00

TIPO AGRÍCOLA

SOBRETUDO: com mangas e bolsos

	Cr\$
De 1 metro 10 cms. - cada	130,00
De 1 metro 20 cms. - cada	140,00
De 1 metro 30 cms. - cada	150,00
CAPUZ — Cada	Cr\$ 15,00

Associação de Criadores

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — SÃO PAULO

A PECUÁRIA...

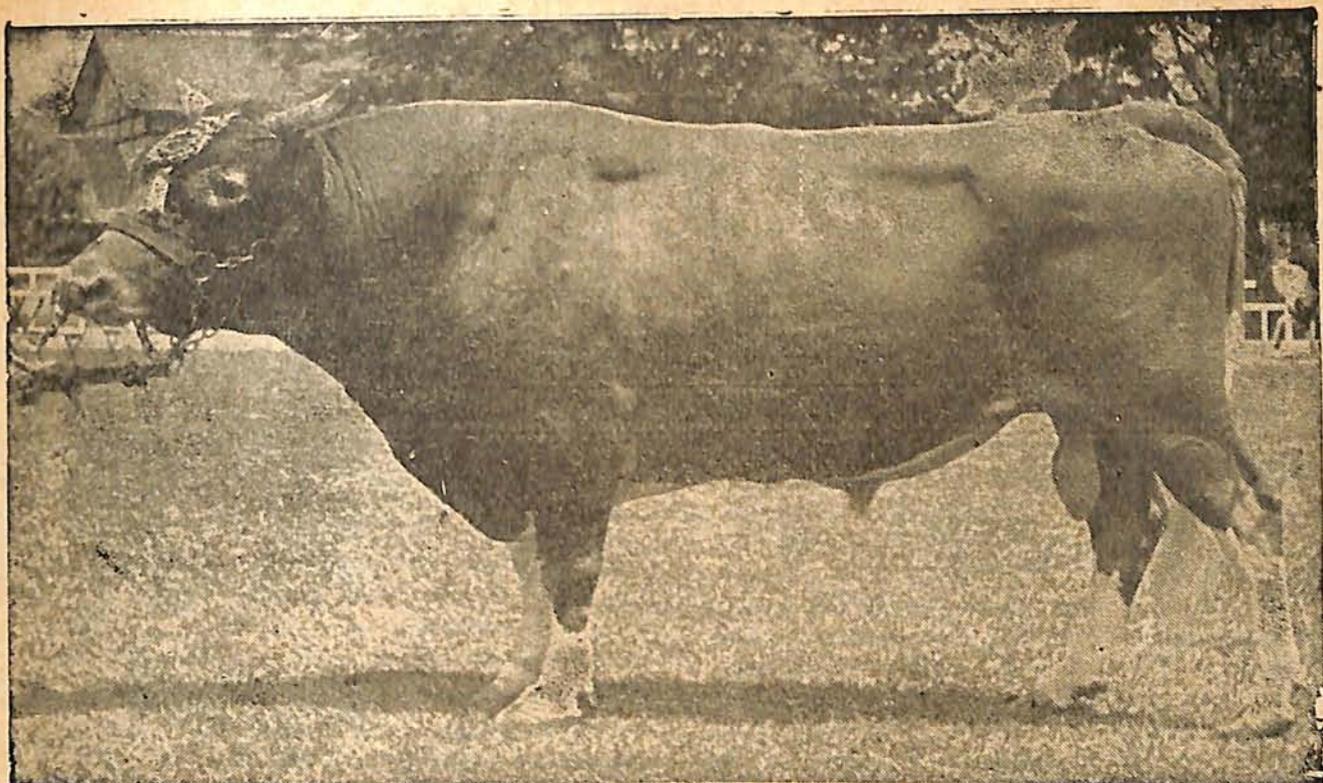
anos, só se planta essa variedade, mas, como as sementes foram desviadas para outras zonas, a fim de atender pedidos de outros lavradores, haverá, por certo, na área de Ribeirão Preto, uma redução que ficará entre 15 a 20%. Quanto ao milho, não há sementes para vender: mesmo os cooperadores preferiram desviar o produto para consumo, pois o mercado oferece preços maiores e dinheiro à vista, sem os retardamentos burocráticos do Tesouro. De arroz também não há sementes, a qualidade que a Secretaria pretendeu entregar foi má e rejeitada. O mesmo ocorre com a batata, de que não há sementes à venda nem de importação, quanto mais a que se produziu aqui. Sabe-se que os técnicos da Secretaria vão recomendar como leguminosas de adubo verde a mucuna; entretanto, só se dispõe de semente de feijão de porco. Apenas a defesa sanitária e o combate à erosão é que se tornam praticáveis no programa da Campanha, pois, para isso basta a pregação dos agrônomos.

Desejariamos aplaudir a iniciativa de uma Cruzada como esta, que visa a reerguer a produção; mas os técnicos deveriam ter atrás de suas palavras as possibilidades concretas da luta contra a queda da produção. E da maneira pela qual vão as coisas, não será isso o que teremos. Com tais perspectivas, não se vá, depois, culpar a lavoura.”

★ ★

A falta de farelo e farelinho trouxe, até agora, em constantes sobressaltos os criadores de aves e o assunto foi extensivamente ventilado pela imprensa. “O Estado de S. Paulo” publica em 14 de setembro uma notícia em que são dadas formulas de rações balanceadas para substituição dos farelos de trigo, na alimentação das aves. Em vista da importância do assunto, transcrevemos, a seguir, tais formulas, extraídas da citada notícia:

As formulas, indicando a porcentagem de cada elemento são as seguintes: Primeira — fubá grosso de milho, 30; refinazil, 15; farelo grosso de trigo, 15; farelinho de trigo, 15; farinha de carne a 60%, 19; alfafa moida, desintegrada, 2; farinha de ossos, 1,5; farinha de ostra fina, 2 e sal de cozinha 0,5%. Segunda — fubá grosso de milho, 30; refinazil, 15; farelo grosso de trigo, 10; farelinho de trigo, 10; farelo de amendoim, 5; farelo de gergelim, 3; farinha de carne a 60%, 14; farinha de sangue, 3; alfafa moida, desintegrada, 2; farinha de ossos, 4; farinha de ostra fina, 3 e sal de cozinha, 1. Terceira — fubá grosso de milho, 25; triguilho, 20; refinazil, 10; farelinho de arroz, 10; farelo de amendoim 5; farelo de algodão, 4; farinha de carne, 3;



SALVEMOS NOSSOS REBANHOS

O Brasil pode hoje se orgulhar, perante o mundo, de estar em primeira linha como produtor de gado selecionado e de alta classe.

Como bons brasileiros, cabe-nos a grata obrigação de zelar por este patrimônio nacional, de fama universal, cercando nossos rebanhos dos mais carinhosos cuidados e defendendo-os contra toda e qualquer ameaça.

Entre os perigos que perseguem nosso gado, destaca-se o carrapato, transmissor de moléstias de graves consequências, que suga impiedosamente seu sangue e inutiliza seu couro, acarretando sérios e irreparáveis prejuízos.

O CARRAPATICIDA F. Q., contendo em sua fórmula DDT e ROTENONA, em alta concentração para se dissolver em água, extermina totalmente os carrapatos e imuniza os animais durante 20 a 30 dias.



Pulverizadores SPRAYER

Para uma aplicação prática e econômica, use Pulverizadores Sprayer, de custo reduzido e cuja ação é de notável eficiência.

Carrapaticida

FQ



Leva a garantia da

FONTO-QUÍMICA S. A.
Rua Caetano Pinto, 129 - Cx. Postal 4789 - São Paulo



alfafa moída, desintegrada, 2; farinha de ossos, 4; farinha de ostra fina, 2 e sal de cozinha, 1. — Quarta — fubá grosso de milho, 30; refinazil, 15; farelinho de arroz, 10; farelo de raspa de mandioca, 7; farelo de amendoim, 5; feijão de soja triturado, 6; farinha de carne a 60%, 14%; farinha de sangue, 3; alfafa moída, desintegrada, 2; farinha de ossos, 5; farinha de ostra fina, 2 e sal de cozinha, 1. Quinta e última formula — fubá grosso de milho, 20; trigoilho, 20; refinazil, 15; farelo de milho, 10; farelo de amendoim, 5; farelo de algodão, 5; feijão soja triturado, 5; farinha de carne a 60%, 5; farinha de sangue, 5; alfafa moída desintegrada, 2 farinha de ossos, 5; farinha de ostra fina, 2 e sal de cozinha 1.

Foram distribuídas 3.000 dessas formulas, sendo obtidos resultados animadores.

Em junho do ano passado as referidas secções do Departamento traçaram o plano experimental destinado a fixar o valor nutritivo de possíveis substitutos dos farelos de trigo.

Foram estudados o cereal Adlay moído em casca, feijão Guandú moído com casca, feno de

folhas de Guandú desintegrado, "cowpea" moído sem casca e feijão mucuna moído sem casca.

Os resultados obtidos foram os seguintes: 1.º — O cereal Adlay moído com casca substitui com vantagem os farelos de trigo na base de 35% do total dos componentes da ração. 2.º — O feijão Guandú moído sem casca e o "cowpea" moído sem casca podem substituir os farelos de trigo na base de 35% do total dos componentes da ração. 3.º — O Guandú fenado e desintegrado pode entrar em 20% do total dos componentes da ração.

Os resultados obtidos em experiencias feitas com o feijão mucuna não aconselham o emprego dessa leguminosa na alimentação das aves.

★ ★

Sob o título "A repercussão do Plano Salte no Exterior", o "O Jornal", do Rio, insere interessante comentário que achamos conveniente transcrever para conhecimento de nossos leitores.

Ei-lo, na íntegra:

"The Economist", de Londres, dedicou longo comentário ao Plano Salte, ao qual atribui, quando em execução, a função de um "new deal" para o Brasil. As considerações traçadas pelo influente órgão britânico sobre o assunto deixam ver a importância conferida ao Plano Salte no revigoramento da economia brasileira. A verdade manda reconhecer que, no Brasil, o plano em foco despertou menor entusiasmo do que no exterior. E os motivos da ocorrência vamos buscar na descrença que vem tomando posse das vibrações nacionais, amolecendo-as justamente numa hora em que o país tanto carece da confiança e do trabalho de todos os seus filhos.

Aliás "The Economist" salienta esta circunstancia, a que chama de desconfiança dos brasileiros para os planos e de ceticismo filosófico. Mas, ao mesmo tempo, procura mostrar que o Plano Salte é "uma tentativa mais cuidadosa do que qualquer outra feita anteriormente para resolver alguns problemas fundamentais coordenadamente e para encará-los em conjunto". Esta



Ferrart Ltda.

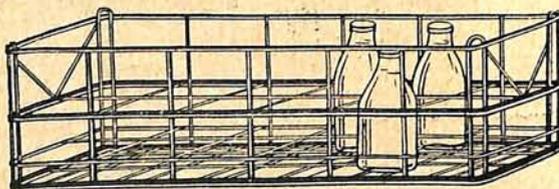
Industria e Comercio de Artefatos de Ferro e Aço
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL

AVENIDA CELSO GARCIA, 1088 - FONE, 9-2089
SÃO PAULO

INDUSTRIA ESPECIALISADA EM ARTIGOS
PARA LATICINIOS

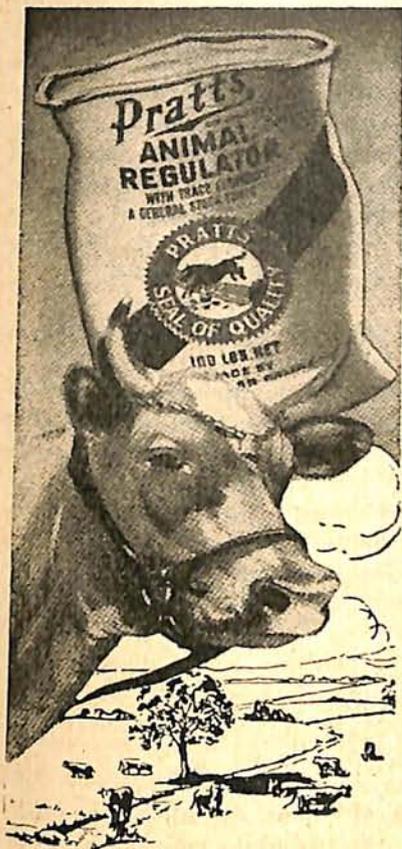
CAIXAS DE FERRO PARA TRANSPORTE E
ESTERILIZAÇÃO DE FRASCOS PARA LEITE
LATÕES PARA TRANSPORTE DE LEITE COM
CAPACIDADE ATE' 50 LITROS

Portas de aço onduladas — Esquadrias metálicas
Janelas de abrir e de correr.



Caixas com capacidade de:

- 1 litro
- 10 frascos
- 1/2 litro
- 12 frascos



Agora:

Cr.\$ 25,00 SERVEM PARA PROTEGER UMA VACA DURANTE UM ANO CONTRA A PERDA DE SAÚDE, EM VIRTUDE DA EXAUSTÃO DO SOLO!

Um solo exausto pode desgastar as vacas. Um solo ao qual faltam os indispensáveis "elementos minerais", produz pasto e cereais aos quais faltam desses elementos protetores da vida e saúde. Como consequência se verificam perturbações na reprodução, anemia, perda de saúde e de produção.

Entretanto, agora, por apenas Cr\$ 25,00, os senhores criadores poderão proteger uma vaca durante um ano inteiro. O antigo e reputado PRATTS ANIMAL REGULADOR (Complemento Mineral para Animais), é um produto altamente concentrado, e rigorosamente formulado que apenas 2 1/2 kgs. bastam para proteger uma vaca durante um ano.

O Complemento Mineral PRATTS restaura os "elementos minerais" vitais da alimentação e corrige essa deficiência nas forragens que a Natureza emprega para manter em funcionamento o organismo e prolonga a vida. Ministrado diariamente nas quantidades recomendadas, êle proporciona as seguintes quantidades de "elementos minerais" por parte de milhão de alimento:

Manganês	30	Cobalto	1,5
Cobre	1,9	Magnésio	50
Ferro	29	Iodo	2

e também traços de titânio, silício, alumínio, zinco, boro, cromo, níquel e praticamente todos os outros elementos minerais existentes no corpo ou no leite dos animais.

O Complemento Mineral PRATTS também está fortificado com a vitamina "D" adequada, afim de prevenir a deficiência comum dessa vitamina na alimentação atual (quatro vezes mais rico em vitamina "D" do que o próprio óleo de fígado de Bacalháu). Em condições normais o produto fornece toda a vitamina "D" que as vacas e bezerros precisam para evitar o raquitismo e é indispensável para que as vacas voltem à lactação normal.

Adicione o Complemento Mineral PRATTS às rações diárias e ao sal para uma proteção garantida de seu rebanho.

COMPLEMENTO MINERAL PARA ANIMAIS

Fabricado pela Pratt Food Co., Philadelphia 6, Pa.
E. U. A. (Estabelecidos desde 1872)

Pedidos à:
Associação Paulista de Criadores de Bovinos

**Pratt's ANIMAL
REGULATOR**
COMPLEMENTO MINERAL PARA ANIMAIS

impressão, sem duvida, reflete aquilo que todos, no Brasil, vêm considerando. O Plano Salte não encontrou opositores, e há unanimidade quanto a considerá-lo um esquema razoável de trabalho, unico, até aqui, pelo conjunto de problemas que equaciona.

O aspecto mais significativo do Plano Salte, segundo "The Economist", reside no fato de pretender a valorização do trabalho como objetivo final, e não o de se destinar a valorizar produtos, fazendo-os custar mais caro. Em consequência, sua execução possibilitará a redução do nível da vida, e não sua alta. Outro aspecto salientado é o que diz respeito a produção de trigo e de petróleo. É coisa sabida, mas o registro se impõe para a devida compreensão dos comentários do órgão londrino, que trigo e petróleo contribuem com um quarto das importações brasileiras".

Entende "The Economist" que o integral desenvolvimento do Plano Salte no setor do petróleo e do trigo há de modificar substancialmente o comercio exterior do Brasil, resultando em economia extraordinária de divisas e possibilitando novo ritmo de reequipamento industrial. Mas aí, uma advertencia pode ser lida no periodico britânico: a que se refere à revolução dos processos de trato da terra. São suas palavras: "Terra evidentemente existe em abundancia, mas, a menos que uma revolução mecanica se verifique, é difícil ver como esse objetivo poderá ser atingido porque, no que diz respeito a transportes e tractores, os autores do plano estão começando quase da rapa".

As considerações são amplas demais, e não podem ser contidas no espaço deste comentário. Mas é lícito abordar as conclusões do balanço procedido na realidade nacional. "O fato é que, diz "The Economist", por traz do cosmopolitismo do Rio de Janeiro, do fervor industrial de São Paulo, que tem laços mais estreitos com o mundo exterior do que com a Amazonia, e das atividades de muitos portos que servem a simples bolsos nas 4 mil milhas de costa brasileira, metade de um continente espera ser modernizado". Será que o Plano Salte possibilitará essa modernização? Segundo "The Economist", a resposta é afirmativa."

★ ★

O sr. Paulo Mattos Peixoto, em colaboração para "O Radical" do Rio, examina cautelosa e criteriosamente o papel da Missão Abbink. Eis porque transcrevemos seu trabalho a seguir:

"Sem duvida nenhuma o acontecimento mais importante destas ultimas horas em nosso país, é a chegada da missão economica norte-americana chefiada pelo sr. John Abbink.

Em torno dessa meia duzia de homens circunspectos, de poucas palavras e que parecem demonstrar um tão grande interesse em dar início à tarefa que os trouxe aqui, estão concentradas as atenções gerais do povo.

E, não tendo havido ainda uma declaração oficial precisa sobre os objetivos da missão, as conjecturas mais diversas vão surgindo, de todos os lados. Vão surgindo inclusive as explorações, feitas por elementos interessados em perturbar a opinião pública.

Não será necessário ser profeta para concluir a respeito dos possíveis objetivos desta missão cuja existência, aliás, decorre dos entendimentos havidos entre os Presidentes Dutra e Truman, quando este ultimo visitou o Rio de Janeiro.

Antes da guerra os sistemas econômicos nacionais era, por assim dizer, estanques. Entre si mantinham contatos simplesmente periféricos, não havendo, no caso das Américas, o entrosamento capaz de conduzir à organicidade continental.

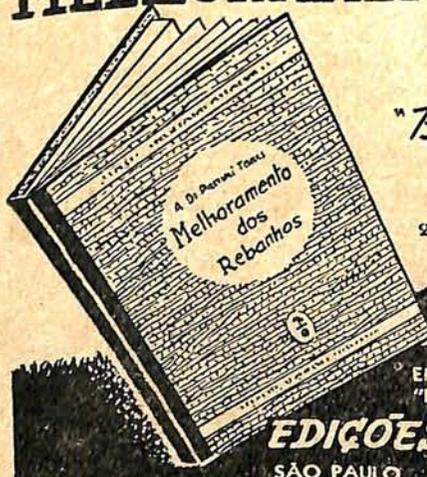
A guerra veio surpreender os Estados Unidos

"MELHORAMENTO DOS REBANHOS"

A. DI PARAVICINI TORRES

Volume 5 da
"Biblioteca Agronomica
Melhoramentos"

FARTAMENTE ILUSTRADO
243 PÁGINAS — FORMATO: 16 X 23 cm.



EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS OU PELO
"REEMBOLSO POSTAL", DIRETAMENTE ÀS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 120-B

com um formidável potencial bélico, um imenso parque de indústrias, uma enorme riqueza em elemento humano. Mas, a experiência demonstraria em poucos meses de campanha, que a simples existência desses fatores não garantiria a vitória.

Havia um outro lado na situação. Para que os exercitos aliados combatessem nos diversos fronts do mundo, era necessário um trabalho colossal de retaguarda, desde a fabricação das máquinas guerreiras ao esforço para garantir a subsistência do povo não mobilizado para a ação militar direta.

Para que o astronômico arsenal em que se transformou a indústria yankee funcionasse com plena eficiência, urgia que os Estados Unidos recebessem em escala jamais alcançada antes, os suprimentos de matérias primas. E algumas dessas matérias primas eram obtidas, na economia de paz, em fontes que a guerra bloqueou.

Tratou então o americano, com o espírito prático que o caracteriza, de contornar a situação, procurando obter em terras amigas e próximas o que antes ia buscar em países longínquos.

O Brasil foi particularmente alvo das atenções do governo de Washington. Técnicos de lã e de cá elaboraram, em combinação, planos arrojados para a execução dos quais os americanos forneceriam os meios econômicos.

E disso resultaria, logo: a intensificação da atividade extrativa da borracha, no Vale amazônico, a exportação do minério de ferro, em larga escala, pelo porto de Vitória, e os fornecimentos vultuosos de cristal de rocha, mica, tantalita e muitos outros minerais estratégicos.

Tais resultados, entretanto, foram alcançados quase que exclusivamente à custa do esfoço físico do brasileiro. Foi uma batalha admirável que vencemos modestamente, surdamente, contra os terríveis obstáculos oferecidos pela agressiva natureza da nossa Pátria.

Fora do objetivo imediato — alcançado — de garantir os suprimentos indispensáveis à fome da máquina militar aliada, as próprias circunstâncias da guerra impediram que fosse criado no Brasil um novo arcabouço econômico, que possibilitasse maior expansão das nossas energias criadoras.

A verdade mesmo é que o nosso povo, terminada a luta, não chegou a perceber u'a melhoria no seu padrão de vida, tendo, de um modo geral, se agravado a situação do país.

No terreno estritamente militar, representamos também três papéis de primeira ordem. Quer trans-

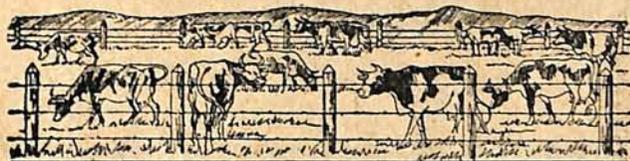
aeronaval dos aliados, quer patrulhando o Atlântico ou enviando à Europa um corpo expedicionário que lutou de fato no campo de batalha.

Os americanos que estiveram em nosso país desempenhando missões de guerra, travaram conhecimento íntimo com a nossa realidade, vendo com clareza as falhas mais graves da economia nacional.

De todos esses fatos parece que resultou o que agora estamos começando a ver. Tradicionalmente bons vizinhos de todos os povos latinos da América, terão compreendido os norte-americanos, que o mundo ultrapassou a época em que a fórmula da paz consistia na pura harmonia política dos governos. A paz só pode ser concebida, hoje, com o entrelaçamento das vidas econômicas.

Mas, para criar na América esse necessário organismo econômico continental, é preciso solucionar inicialmente os problemas básicos de cada país. Mesmo porque o pauperrismo das populações é um elemento condicionador das desordens, prejudicial, portanto, à solidariedade de todos no objetivo que deve ser comum.

Para ajudar-nos, chega a Missão Abbiñk. Sabemos compreendê-la. E, sem renunciar a quaisquer dos nossos legítimos interesses, trabalhemos lealmente, com ela, olhos voltados para o futuro do Brasil, a segurança de toda a América e uma justa paz universal.



MOURÕES serrados para CERCAS

DE EUCALIPTO, Wolmanizados (imunizados) contra

PODRIDÃO, CUPIM E INSETOS

Por tratamento moderno em Auto-Clave.

INCOMBUSTÍVEIS - LONGA DURAÇÃO.

PLENA SATISFAÇÃO EM TODO SENTIDO.

Deposito permanente para pronta entrega.

Peça prospeto com preços

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS L^{DA}

RUJA QUINTINO BOCAIUVA, 176

2-4522

SÃO PAULO

Prema



UM POR TODOS, TODOS POR UM

Em torno desse princípio, um pequeno grupo de criadores se reuniu em 1927 e formou a Associação Paulista de Criadores de Bovinos destinada a coordenar e harmonizar as iniciativas dos seus associados em favor dos interesses da pecuária e indústrias derivadas.

Hoje, decorridos 21 anos, aquele pequeno grupo elevou-se a mais de três mil criadores, constituindo-se, assim, em poderosa organização solidária no sentido de evitar a dispersão das energias que a ação isolada ocasiona.

Assim, com essa união de todos é possível executar empreendimentos como estes: SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO, SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO, SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, editar a "REVISTA DOS CRIADORES" e além disso, oferecer os SERVIÇOS DE: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA, TRANSPORTE DE ANIMAIS, BIBLIOTECA, TRABALHO JUNTO ÀS REPARTIÇÕES PÚBLICAS, COMPRA E VENDA DE REPRODUTORES e SECÇÃO ECONOMICA PARA COMPRA E VENDA DE TUDO QUANTO É NECESSÁRIO AS ATIVIDADES AGRO-PASTORIS.

Inauguração - Discurso do Snr. Ministro da Agricultura - Impressões do certame Relação de prêmios - Relação de taças

Foi inaugurada a 25 de setembro, no recinto do Parque da Água Branca, a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. A solenidade foi presidida pelo sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e representante especial do Sr. Presidente da Republica, estando presentes autoridades civis e militares, grande numero de criadores e pessoas interessadas.

O sr. Daniel de Carvalho, acompanhado do Governador do Estado, foi recebido pelo sr. Salvador de Toledo Artigas, Secretário da Agricultura e outras autoridades estaduais. Dando início á solenidade o sr. Secretário da Agricultura pronunciou breve discurso alusivo ao ato, salientando a importância do certame e o que representava para a pecuaria brasileira a demonstração que se ia ver do progresso obtido pelos criadores com a aplicação dos metodos racionais de criação.

DISCURSO DO SR. DANIEL DE CARVALHO

O Ministro da Agricultura, inaugurando a XV Exposição Nacional, em nome do Sr. Presidente da Republica, pronunciou, inicialmente, palavras alusivas a certames anteriores, tendo paralelo entre a ultima exposição realizada em S. Paulo e a que no momento se presenciava. Descrevendo a situação aflitiva em que se encontrava a pecuaria nacional quando da realização da ultima exposição nacional, época em que fôra investido no alto cargo da

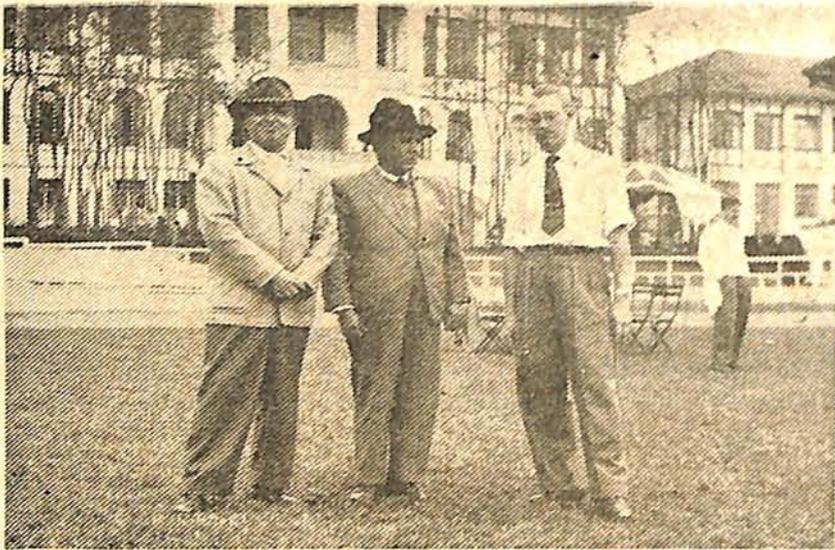
administração publica, diz que o quadro atual, embora não tenha mudado por completo pelo menos se apresenta bem diverso, havendo desaparecido o sombrio das suas cores, que agora despertam confiante expectativa.

Faz assim referencias ao suprimento de sal, de vacinas, de sementes de forrageiras, de arame, ás condições de transportes ferroviario e rodoviario, á entrada de reprodutores finos, e ao financiamento das aquisições feitas para cessão aos criadores, ao preço de custo e a prestação, para compra de animais selecionados no paiz. Falando da atuação da pasta que dirige o sr. Daniel de Carvalho, refere o consideravel desenvolvimento nos serviços das fazendas e postos de criação dis-

seminados pelas diversas regiões do paiz, ao Instituto de Zootecnica que atua diretamente ou em colaboração com os Estados, municípios e associações de classe, intensificando o emprego da inseminação artificial, comprovadamente eficiente de utilizar ao maximo reprodutores de alto valor genetico. Referindo as condições de abastecimento, afirma que existe hoje leite suficiente para os grandes centros e que a industria de laticínios se desenvolve pela necessidade em que se encontram muitos produtores de aplicar sobras de leite nas manufaturas de queijos, manteiga, leite em pó, condensado e outros derivados. Com respeito á carne disse textualmente: "A continuidade do ritmo de progresso da pecuaria, que se não



Vista noturna da entrada principal do Parque da Água Branca.



Dr. Arnaldo de Camargo, Dr. Jayme Cotrim, Dr. Francisco de Paula Assis, jurados da raça Holandesa, cujas decisões foram bem recebidas pelos criadores.

deixou abater pelo desânimo em face das vicissitudes, ha de concorrer para pôr termo ás restrições ainda vigentes ao consumo da carne, aliás consideravelmente aumentado com a supressão do racionamento".

Passa a se referir ás condições em que atualmente se desenvolve o abate e a industrialização da carne, mostrando a necessidade da construção de matadouros industriais nas fontes de produção, para colheita da safra no momento oportuno.

O sr. Daniel de Carvalho falando dos esforços que o Ministerio tem empregado no sentido de conseguir melhor aproveitamento dos sub produtos da matança em todos os estabelecimentos abatedores, faz um apelo aos governos estaduais e municipais para que adotem medidas tendentes a evitar o desperdício que se verifica em matadouros disseminados pelo interior do paiz.

A campanha de defesa sanitaria animal encetada pelo Ministerio da Agricultura, em colaboração com os governos estaduais, tambem mereceu comentários do Sr. Ministro da Agricultura, principalmente na parte referente ao surto de peste suína.

O sr. Daniel de Carvalho finaliza com estas palavras sua oração; "Cumpro, jubiloso, a honrosa incumbencia de declarar inaugurado este certame, ren-

vando aos brasileiros, cujo fecundo labor aqui se apresenta, a confiança que o Sr. Presidente da Republica deposita no seu patriotismo, a que se deverá a opulento quinhão da grandeza futura da terra comum".

Após terem as autoridades percorrido todos os pavilhões, foram os mesmos franqueados à visitação publica.

IMPRESSÕES GERAIS DO CERTAME

Com a realização da XV Exposição Nacional ficou bem patente que tais certames não podem ser realizados com esse caracter em nosso paiz, devendo-se antes procurar desenvolver as chamadas exposições regionais. Isto porque as dificuldades de transporte, alem de outras não permitem que adiantados criadores do Rio Grande do Sul compareçam com seus produtos a certames realizados no centro do paiz como também que do centro se desloquem animais para o Sul ou para o Norte, arcando com transportes difíceis, morosos e dispendiosos. Como resultado desse estado de cousas pode-se dizer que muito mal o ultimo certame poude ser considerado de ambito nacional. Assim sendo, em sã conciencia não se pode afirmar que a XV Exposição Nacional tenha sido realmente a expressão maxima daquilo que melhor pos-

suimos em materia de industria pastoril. Por outro lado, no setor de produtos de origem animal o certame apresentou falhas lamentaveis: quanto a produtos carneos não houve representação o que significa desinteresse total por parte dos nossos industriais; quanto a derivados do leite, apesar da qualidade dos produtos dos fabricantes representados, achamos pequeno o numero de expositores, em face da pujança dessa industria, fato que "Revista dos Criadores" comentará em outro local deste número.

Temos a impressão de que, principalmente na parte de organização de "stands" industriais, dever-se-ia modificar inteiramente o criterio até aqui adotado, visando facilitar ao maximo a vinda de expositores. A concorrência a certames desse genero, no momento, custa aos interessados não pouco dispendio e muita preocupação si considerarmos que, sobretudo para os industriais sediados em zonas distantes de outros Estado, é difícil a organização de locais apropriados para exposição de seus produtos. São distancias a vencer, dificuldades de transporte dos produtos, e, na falta de representantes proprios junto á exposição, impossibilidade de obter feitura de um "stand" por preço acessível.

Portanto, cabe á Comissão Executiva promover facilidades aos industriais e interessados para a organização dos "stands" atraindo assim maior numero de expositores. Nesse particular, não podemos silenciar que, mesmo a imprensa especializada, e "Revista dos Criadores" aí está incluída, teve seus passos embargados na obtenção de dados referentes aos trabalhos de julgamento, resultados de controle, distribuição de exemplares no recinto. Parece-nos que o objetivo das exposição de animais é o de transmitir e divulgar conhecimentos uteis aos criadores e, nessa importantissima finalidade, grande quinhão cabe á imprensa que, diuturnamente, emprega o melhor de seus esforços para o desenvolvimento da pecuaria nacional.

Em outro local deste numero publicaremos impressões pormenorizadas das diversas secções da XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

A representação de bovinos de raças leiteiras

FRANCISCO DE PAULA ASSIS

O certame da Água Branca proporcionou, entre outras atrações, uma soberba mostra de bovinos de raças leiteiras e mistas, confirmando plenamente as expectativas daqueles que acompanharam sua organização.

O número e a qualidade dos animais expostos, excedendo o que a respeito foi visto na exposição anterior, vieram demonstrar que estamos progredindo firmemente na criação do gado leiteiro, em consonância, aliás, com o grande interesse atual em torno dessa classe de bovinos.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, ao qual foi confiada a incumbência da organização da exposição ora encerrada, deve compartilhar da satisfação de criadores e expositores, pois, entre outras contribuições, tem em seu crédito a iniciativa de um novo ciclo de importações de animais de alta qualidade, que tem como marco inicial a grande importação de 1944, de animais da Argentina.

É inegável que os reprodutores importados daquela data em diante tiveram uma influência considerável no levantamento do valor zootécnico e comercial do nosso rebanho leiteiro, influência cabalmente demonstrada em grande número dos indivíduos expostos.

Outro aspecto da contribuição do Departamento da Produção Animal no sucesso da criação do gado leiteiro entre nós será referido adiante, com relação ao comparecimento e brilhantismo de muitos espécimes descendentes de touros oriundos de estabelecimentos daquela repartição da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Passemos a examinar as representações das diversas raças leiteiras e mistas.

A raça Holandesa malhada de preto, como sempre, consti-

tuiu a representação mais brilhante dentre as de raças leiteiras.

Se bem que não vissemos, entre os machos de "pedigree", indivíduos tão salientes como 3 ou 4 reprodutores apresentados na última Exposição Nacional realizada em São Paulo, de um modo geral, os exemplares que concorreram ao julgamento podem ser considerados satisfatórios. "Campanário Edú", o campeão da raça, "Quebrachinho Pride Inka Cuba", e "Providência Salale", os dois disputantes do título de Reservado Campeão, são animais que honram os rebanhos que representam. Talvez outros indivíduos os sobrepujassem quanto ao valor do "pedigree" ou produção dos ascendentes, mas, em quando o permitiram os elementos de que dispõem os juizes, nas pistas de julgamento, e esta é uma das contingências de todas as exposições, aqueles animais se destacaram largamente de seus competidores.

As fêmeas da categoria de "pedigree" foram mais apreciadas do que os machos. É possível que estes tenham sido examinados e julgados com maior rigor, o que é perfeitamente justo e indicado por se tratar de possíveis chefes de rebanhos. Contudo, a qualidade superior das fêmeas foi ainda mais realçada quando da apresentação dos conjuntos. Poucas vezes é dado ver um lote de novilhas com a uniformidade e a alta qualidade como o apresentado pela Granja São Martinho, por exemplo, lote do qual foram tirados os animais que formaram o "melhor conjunto de família".

Não deixou de constituir uma agradável surpresa a excelência dos animais inscritos em livro aberto da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa. Entre todos, destacou-se a vaca "Jardim Ilka", da Companhia

Paulino Salgado, do Estado de Minas Gerais. Fazem-lhe honrosa companhia "Jardim Julipa Adema" e "Jardim Gilka Adema", do mesmo proprietário. O título de "melhor conjunto", de livro aberto, foi conquistado pelo lote das Estâncias Duvivier, admirável sob todos os pontos de vista.

A Secção de puros por cruzamento esteve magnificamente representada. É um fato que registramos com a máxima satisfação, pois tal classe de gado é o verdadeiro esteio econômico da nossa pecuária leiteira.

A competição aqui, foi verdadeiramente acirrada, exigindo trabalho dos juizes, não só pelo número de animais concorrentes, como pela sua qualidade.

No julgamento dos machos, levou a melhor o touro "Brasil", do Sr. Antonio Coelho Guimarães, de Guaratinguetá, brilhantemente secundado pelo crioulo do Sr. Paulo T. Moglia, do Rio Grande do Sul, "Quebrachinho Cuba 520", em páreo bastante árduo.

Quanto às fêmeas, podemos dizer que fariam belíssima figura em cotejo com qualquer plantel puro de origem. "Maringá", "Boa Vista Silhueta" e "Gaivota", respectivamente, dos Srs. Antonio C. Guimarães, Cia. Cafeteira do Rio Feio e Vitório Muggia, são realmente grandes animais. Muitos outros animais poderiam ser apontados entre os concorrentes, o que redundaria numa fastidiosa citação, tal a sua quantidade.

Assinalamos, nesta Exposição, o "debut" auspicioso da Fazenda Bela Vista, do Sr. Carlos Alberto Villy Auerback, cujo lote fez belíssima figura.

Sério impasse encontrou a comissão de julgamento, na apreciação final dos conjuntos, para decidir qual o melhor, entre os dos Srs. Antonio Coelho Guimarães e Paulo T. Mo-

glia. Providencialmente, havia dois prêmios, sendo um privativo de associado da Associação Paulista de Criadores de Bovinos e outro oferecido pelo Governo do Estado. Pôde a comissão, assim, premiar os dois lotes, merecidamente, cabendo a taça oferecida pelo Governo do Estado ao Sr. P. T. Moglia e o prêmio da A. P. C. B. ao Sr. A. C. Guimarães.

Já que falámos de conjuntos, não poderíamos deixar de dizer uma palavra de elogio e admiração à representação do Sr. Moglia, de Bagé, R. Grande do Sul. A qualidade, a uniformidade e os requintes de preparo dêste lote chamaram a atenção de todos quantos assistiram à parada de Água Branca. Competindo ao concurso de melhor lote de puros por cruza e melhor lote de família, seus animais arrebataram o prêmio oferecido pelo Governo do Estado e foram sérios concorrentes do conjunto da Granja São Martinho, do Sr. Dario Meirelles. Deve ser um grande reprodutor o "Willy's Bosma Inka Cuba", para, sôbre uma base pura por cruzamento, produzir animais tão bons como os "Santa Teresa". Os filhos de "Orion's van der Meer Hijo I" tiveram, assim, dîgnos adversários.

A raça Holandesa, malhada de vermelho, teve, desta feita, bela representação. Maior número de expositores e, naturalmente, de representantes, o que veio alicerçar ainda mais o prestígio dessa variedade da raça Holandesa.

A comissão julgou prudente não adjudicar o título de Campeão da Raça, pois a pouca idade dos concorrentes ao título não lhes conferia caracteres bastante precisos para servir de base a tão importante distinção, em meio a animais da classe dos "Santa Filomena", dos "Miltonia" e dos "Muquem", respectivamente, de propriedade dos Srs. Orlando de Barros Pereira, José Ribeiro dos Reis e Aderbal de Andrade Junqueira.

Relativamente à raça Guernsey, ao mesmo tempo que consignámos um alentador aumento do número de representantes, em confronto com outras exposições, não podemos deixar de assinalar o pezar causado pela não concorrência, na pista

de julgamento, dos animais da Granja Spinelli, do Estado do Rio de Janeiro. Motivada pela duplicidade de Registros Genealógicos, a ausência daquela representação prejudicou muito o interesse pelo cotejo dos indivíduos daquela raça e não deixou de empanar o brilho dos ganhadores da competição.

Esperamos que a falha que motivou êsse incidente seja corrigida nas próximas Exposições.

Quanto à raça Jersey, sôbre ser pequena sua representação, ressentiu-se de uma predominância numérica prejudicial de animais do sexo masculino. Pensamos que, nas raças leiteiras, as fêmeas são elementos mais convincentes do valor da raça, por apresentarem mais expressivamente os caracteres zootécnicos da produtividade.

No tocante à raça Schwyz, pareceu-nos ser representada por animais de classe inferior aos que vimos nas exposições passadas, muito embora procedentes de rebanhos finíssimos, de criadores reconhecidamente caprichosos, como soem ser os da raça alpina.

E' possível que essa seja uma opinião pessoal, resultante de exame feito no galpão, circunstância que pode conduzir a um juízo deformado.

Honrando-nos de pertencer ao quadro técnico do Departamento da Produção Animal, não poderíamos deixar de assinalar um fato que exprime eloqüentemente o valor dos serviços prestados por êsse órgão oficial à nossa pecuária leiteira.

E' que, dos animais de raças leiteiras, inscritos no certame, 36 eram filhos de reprodutores oriundos dos rebanhos do Departamento da Produção Animal. Dêstes 36 indivíduos, das raças Holandesa, Guernsey e Jersey, 14 obtiveram prêmios diversos. Cumpre assinalar que, nas raças indicadas, houve 290 inscrições e 113 prêmios e menções, aproximadamente.

Estes 14 prêmios foram assim distribuídos:

- 6 primeiros prêmios.
- 3 segundos prêmios
- 3 terceiros prêmios
- 2 menções honrosas.

Dêsses animais, alguns figuraram ainda: no melhor conjunto holandês malhado de ver-

melho, puro por cruza (2 animais); no melhor lote holandês malhado de preto, puro por cruza, ganhador da Taça "Associação Paulista de Criadores de Bovinos" (3 animais); no "melhor conjunto da raça Guernsey, puro por cruza", (3 animais).

Entre êles, contavam-se ainda, o "melhor reprodutor da raça holandesa malhada de preto, pura por cruza" e a "melhor fêmea da raça holandesa malhada de vermelho, pura por cruza".

Em vista disto, o Sr. Secretário da Agricultura houve por bem premiar os proprietários dos lotes que obtiveram prêmios mais significativos, Srs. Antonio Coelho Guimarães e Orlando de Barros Pereira, com um reprodutor de "pedigree", da raça Holandesa malhada de preto e um da variedade malhada de vermelho, também de "pedigree", respectivamente.

A decisão de S. Excia., que merecerá, por certo, a aprovação do Sr. Governador, é uma justa recompensa àquêles criadores.

Para finalizar, devemos citar dois fatos que, sem dúvida alguma, chamaram a atenção de todos quantos assistiram e tomaram parte nos trabalhos de julgamento.

O primeiro, relativo ao preparo do animais. Lamentamos que certos criadores ainda não compreenderam que em uma Exposição da importância da que acabamos de assistir, o preparo está para o animal que apresenta ao certame, assim como o traje está para o homem que comparece a uma reunião social.

Outro fato, diz respeito aos tratadores. E' preciso ensiná-los a bem conduzir seus animais, a colocá-los em posição conveniente perante os juizes etc. São minúcias que podem até influir no resultado do julgamento e, quando nada, o dificultam.

Nêsse ponto, muito temos que aprender com o criador gaúcho. O desempenho e a maestria com que seus peões conduzem os animais, em julgamento ou em desfile, individualmente ou em conjunto, o preparo esmerado, constituem uma verdadeira atração, repetida na XV Exposição Nacional de Animais.

As Raças Zebuinas

J. Barisson Villares

Outrora as exposições de animais giravam sobretudo em torno da disputa de cobiçados prêmios, em que competiam espécimes produzidos ao sabor das concepções arbitrárias da época. Eram esses certames quasi um pretexto apenas para a realização de desfiles de animais, destinados à ostentação de vaidades humanas, num momento em que dominavam os processos empíricos e os mais extravagantes conceitos convencionais. Depois, com o desenvolvimento científico de todas as atividades do homem, com certa morosidade, iniciou-se também a aplicação de ensinamentos novos na criação de animais domésticos, em escala crescente e com resultados sempre auspiciosos. Todas as conquistas científicas utilizadas na industria de animais deram, afinal, corpo a uma nova ciência aplicada e experimental, que a cada dia enriquece seu patrimônio. Atualmente a zootecnia investiga, ensaia, interpreta e ensina a maneira mais adequada para obter produtos de origem animal, cada vez mais abundantes, afim de satisfazer as necessidades vitais do homem, sempre de melhores qualidades em benefício das exigências do consumidor, bem como de preços mais baixos para se tornarem acessíveis às varias classes sociais. Tanto mais depressa se alcançará esse ideal na produção de leite, carne, manteiga, ovos e lã, quanto mais rapidamente se puderem exterminar aqueles falsos conceitos ainda sobreviventes e romper as práticas empíricas de uso ainda corrente, desde o tempo em que

os animais eram apenas "um mal necessário". As exposições de pecuária evoluíram então do simples desfile de gado para a prática dos principios científicos e das normas zootecnicas. Além de distribuir prêmios e fazer passeatas de animais, os certames de hoje completaram seu trabalho com as reuniões de criadores para a discussão de problemas ligados à exploração animal. Em muitos países, concomitantemente com as mostras de gado, têm lugar as grandes convenções de criadores, para intercâmbio cultural entre técnicos e ruralistas, pela divulgação de conhecimentos zootecnicos destinados à melhoria dos rebanhos. Os organizadores da XV Exposição Nacional não só promoveram uma concentração mais ou menos comum de animais, procedentes sobretudo de São Paulo, Minas e Rio, como também tiveram a feliz iniciativa de incluir nos programas uma parte educativa, mediante a realização de diversas reuniões de criadores, no Parque da Água Branca com objetivo de, combatendo a rotina e o empirismo, difundir salutarens ensinamentos de zootecnia. A XV Exposição Nacional de Animais ofereceu a apreciação de seus observadores esses dois aspectos distintos: o certame através dos animais, com seus meritos e o conclave através das reuniões educativas para cultura do criador.

* * *

Sobre o gado zebuino exposto no Parque da Água Branca,

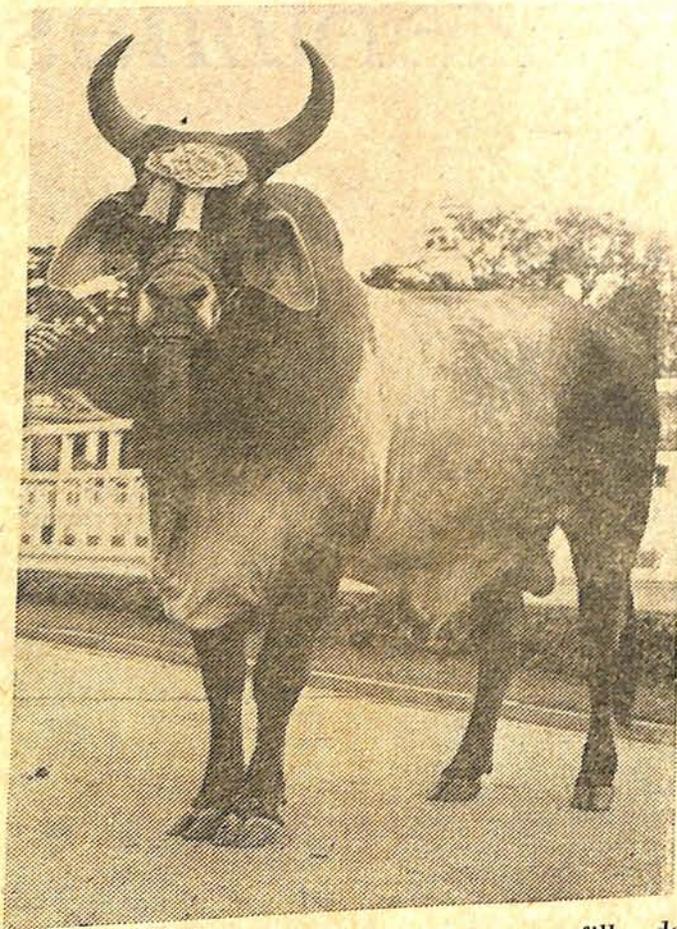
constatou-se que ali estavam presentes as quatro unicas raças de zebú criadas no Brasil: raças Nelore, Gir, Guzerá e Indubrasil.

a) Raça Nelore — ainda uma vez a representação da raça Nelore foi a mais numerosa dentre todas as raças zebuinas, graças aos esforços de criadores como Campos Sales, Rafael Paes de Barros, M. Cunha Bueno, Sergio e Renato Rocha Miranda, Torres Homem Rodrigues da Cunha, Eduardo Duvivier, Durval Garcia de Menezes e outros. Aquela mesma impressão imponente de beleza e uniformidade do grupo, que o publico já costumára encontrar no pavilhão da raça Nelore, não faltou ao conjunto dos espécimes agora expostos de novo no Parque da Água Branca. Muito contribuiu para realçar ainda mais esse aspecto quasi inherente ao agrupamento Nelore, o cuidadoso preparo a que foram submetidos os animais antes do certame.

Com relação à qualidade do gado Nelore, não se pode assegurar que tenha havido progresso zootécnico entre as representações trazidas em 1945 e as de agora em 1948. Diversos observadores notaram antes declínio do que melhoramentos. Parece que a opinião mais próxima da verdade é a de que se assistiu a um estacionamento, talvez momentâneo, na evolução dos plantéis exibidos nas duas últimas exposições de animais. E' sempre assim. De início, o trabalho de aprimorar rebanhos marcha célere, mas, de certo

ponto para frente, não só o criador torna-se mais rigoroso na análise crítica das qualidades e defeitos do gado, como de fato passa a ser cada vez mais difícil a conquista de

res, poderá talvez desempenhar dentro do rebanho Nelore, em virtude de sua genealogia. Pertencendo a uma corrente de sangue da Baía pela linha paterna e do Triângulo Mineiro



"INDIANO" — Campeão da raça Guzerat, filho de "Glorioso" e "Indiana". Nasc. em 1-11-45, de propriedade do Sr. Ephren Epifanio Pereira, de Xarqueada Nova.

novos aperfeiçoamentos. Nesse momento entram em jogo as virtudes de zoocultor no manejo de patrimônios biológicos, segundo as melhores técnicas de exploração racional dos animais.

Outra vez, o destacado criador em Uberaba, Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, arrebatou com meritos o título de Campeão da Raça Nelore, dado ao touro Bagdad. Era indiscutivelmente o mais categorizado indivíduo dessa raça, tanto pela sua classe e tipo de talho, compacto, rico de revestimento muscular, como sobretudo pela função que, no entender dos próprios criado-

pela linha materna, Bagdad não possui, ao que parece, ligações de parentescos com o principal núcleo, de onde se originaram quasi todos os plantéis de São Paulo, Minas, Paraná, Mato Grosso e Espírito Santo. Os criadores imaginaram que, para dar novo impulso ao melhoramento da raça Nelore, é indispensável uma renovação de sangue feita à custa de espécimes oriundos de outras correntes, linhagens ou famílias distintas das atuais. Faltam, porém, estudos concretos para robustecer essas suposições de criadores. De acordo com aquele modo de conceber as cousas, o touro Bagdad estaria em condições de desem-

penhar semelhante tarefa, seja pela sua origem étnica, seja pelas suas apreciáveis qualidades economicas. Essas circunstancias explicam o entusiasmo e a unanimidade de opiniões dos criadores e de pessoas entendidas sobre Bagdad. O certo é que os outros machos da raça Nelore estavam evidentemente distanciados do campeão, assim como as fêmeas, que eram ainda de pouca classe em seu conjunto.

b) Raça Gir — do ponto de vista quantitativo, a raça Gir ocupou o segundo lugar, tal qual sucedera no último certame realizado em São Paulo. A representação de gado Gir ressentiu-se da ausência de importantes criadores, sobretudo do núcleo de Franca, que não puderam vir enriquecer o pavilhão desta raça com maior numero de animais. Estiveram ocupando lugar de destaque, os tradicionais criadores Anisio Moreira, Torres Homem Rodrigues da Cunha, Rodolfo Machado Borges, Mamede Mussi e um grupo de novos selecionistas como Pio de Almeida Prado, Samuel Wingort, Aristoteles Góes e outros.

Do ponto de vista qualitativo, o grupo de gado Gir na XV Exposição não estava uniformemente constituído. Ao lado do campeão da raça e de quatro garrotes de indiscutível projeção, alinhavam-se indivíduos que, em verdade, não deveriam tomar lugares em certames desta categoria. Renovando seu feito de 1945, Torres Homem Rodrigues da Cunha levantou o campeonato da raça Gir com o touro Apache, de origem paulista e francana, filho que é do famoso Maxixe. A melhor fêmea desta raça coube à novilha de nome Brisa, pertencente à criação de Rodolfo Machado Borges. Sendo, simultaneamente, dotada de excelentes qualidades economicas, como conformação, desenvolvimento, proporções, cobertura muscular, distribuição de gordura e sendo ainda portadora dos atributos étnicos da raça, Brisa é um exemplo vivo da possibilidade de reunir distintas escolas de seleção na harmonia eclética de orientações diferentes. Não podia ser outro o procedimento da comissão especial, que conferiu a este

(Continuação na pág. 93)

XV EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS
E PRODUTOS DERIVADOS

OFERTAS DA
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES E
DA «REVISTA DOS CRIADORES

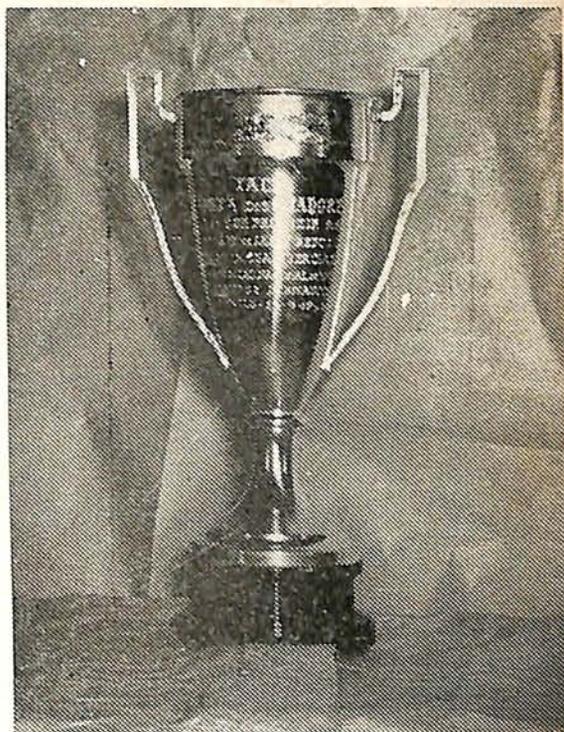
As taças “ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES”,
oferecidas pela Associação que lhe empresta
o nome tiveram por vencedores:

ANTONIO COELHO GUIMARÃES, de Gua-
ratinguetá, S. Paulo, apresentando o melhor
conjunto da raça Holandesa, preto e branco,
puro por cruzamento e composto dos se-
guintes animais: “Brasil”, “Maringá”, “Mi-
mosa” e “Maristela”.

ERNESTO RUOPP, duas taças: à melhor
femea da raça Jersey, pura por cruza e ao
melhor representante, dentro da raça, puro
por cruza entre as raças leiteiras e mistas,
Jersey, Guernsey e Schwyz, ambas conferi-
das a “Mariposa IV”.

ORLANDO DE BARROS PEREIRA, apre-
sentando o melhor conjunto da raça holan-
desa, vermelho e branco, puro por cruza,
com os seguintes animais: “Santa Filomena
Acastelada”, “Santa Filomena Miragem”,
“Santa Filomena Juriti” e “Santa Filomena
Caçapavana”.

TORRES H. RODRIGUES DA CUNHA,
com “Bagdá”, o melhor representante das
raças indianas.



Esta é a Taça “REVISTA DOS
CRIADORES”, oferta desta Re-
vista à vaca que produzisse maior
quantidade de leite reduzida à
gordura de 4%. Foi conferida
à vaca SAFIRA, de propriedade
de Estancias Duvivier.



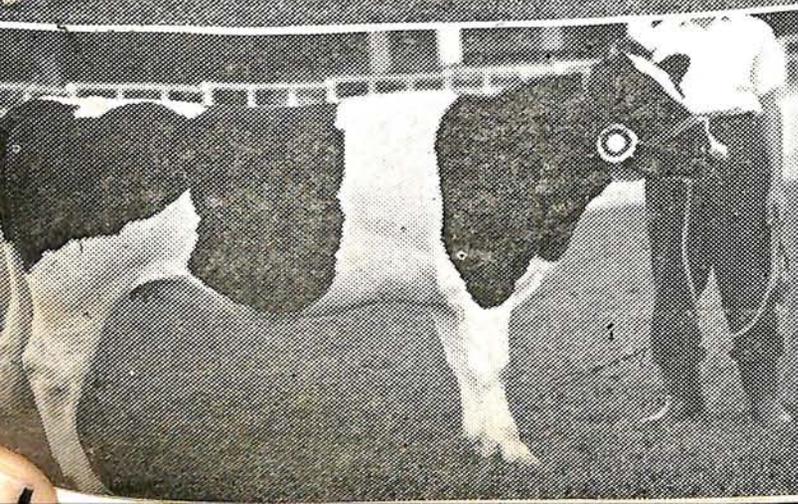
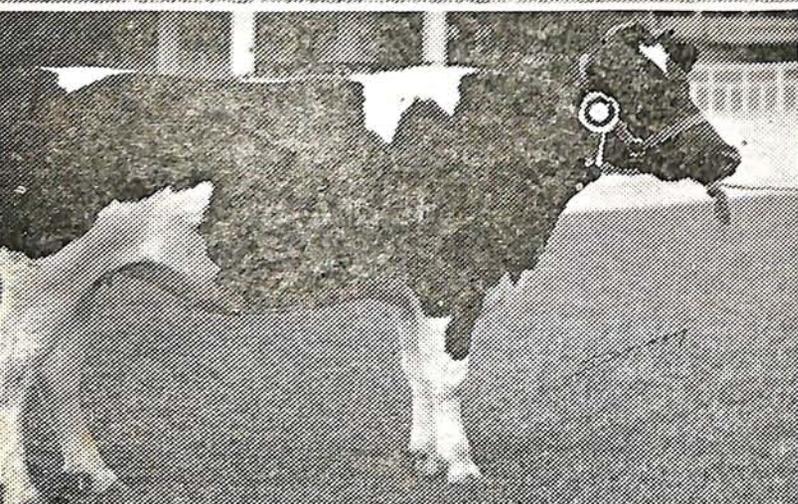
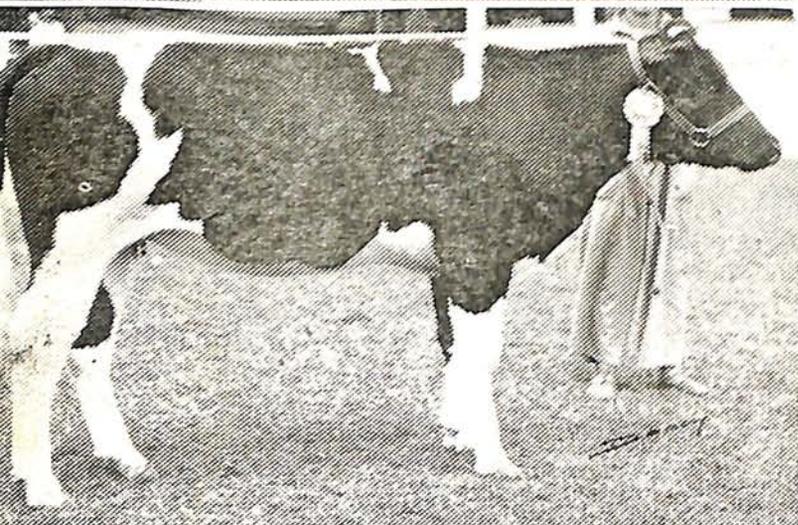
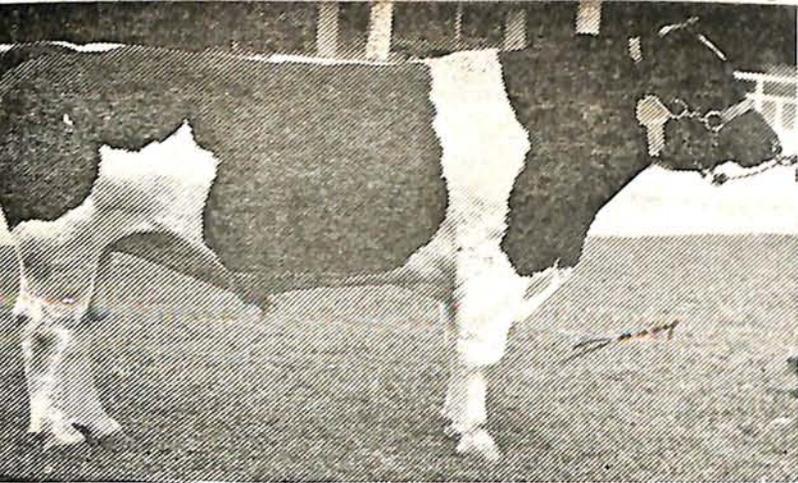
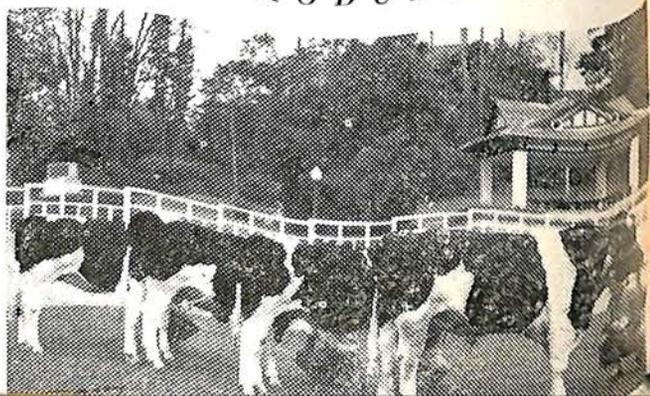
A FAZENDA BELA VISTA CONTINUA NO CARTAZ

Nas edições de Agosto e Setembro publicamos algumas fotografias do gado holandês do Sr. Antonio Coelho Guimarães, de Guaratinguetá, tecemos alguns comentários sobre as ótimas classificações obtidas na II Exposição de Guaratinguetá e que agora foram confirmadas pelo extraordinário sucesso alcançado na XV Exposição Nacional de Animais, levantando os títulos de Campeão da Raça, puro por cruza e o melhor lote da raça holandesa puro por cruza e outros prêmios conforme iremos ver com os clichês ao lado.

De cima para baixo: "BRASIL", melhor reprodutor da raça Holandesa, preta e branca, puro por cruza. Ganhador das Taças "Governo do Estado" e "Associação dos Criadores". "MARINGÁ" — primeiro prêmio na categoria até dois dentes. "MIMOSA" — 2º prêmio na categoria até dois dentes. "MARISTELA" - na categoria de fêmeas até 2 dentes, p.c., e finalmente o conjunto campeão Holandês puro por cruza e ganhador da taça "Associação dos Criadores". Esse notável conjunto estava integrado por "Brasil", campeão da raça Holandesa, puro por cruza, "Maringá", primeiro prêmio, "Mimosa", segundo prêmio e "Maristela", segundo prêmio.

Produção leiteira controlada pela Associação P. de Criadores de Bovinos.

**VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES**



Fazenda "Santa Filomena"

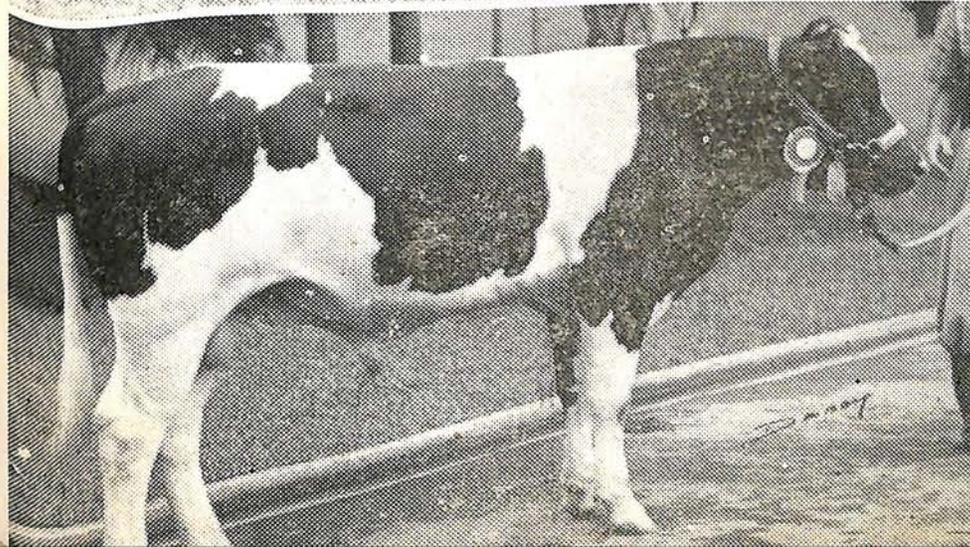
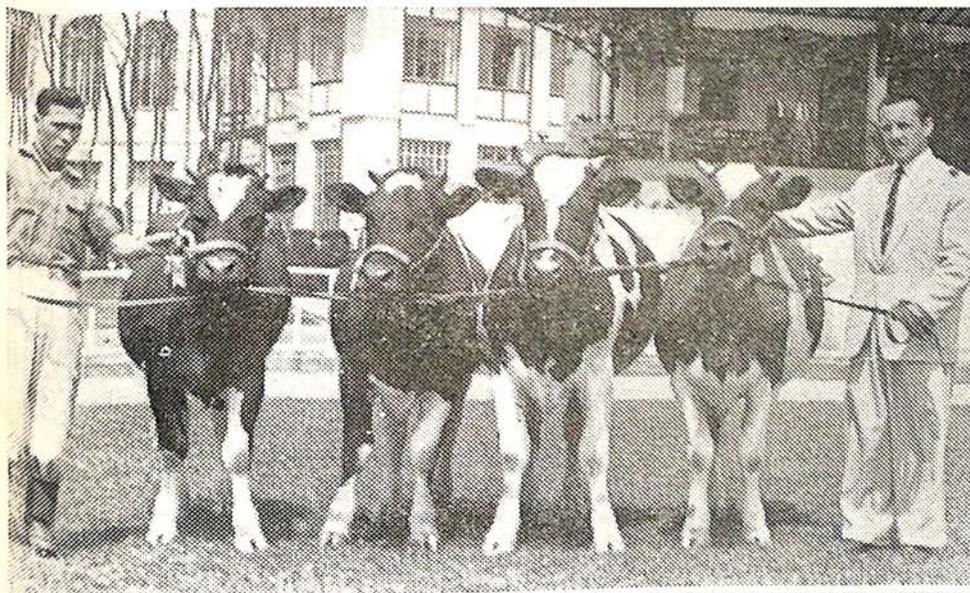
PROPRIETÁRIO:

ORLANDO DE BARROS PEREIRA

CAIXA POSTAL, 187 — RIO CLARO — Cia. Paulista Estradas de Ferro

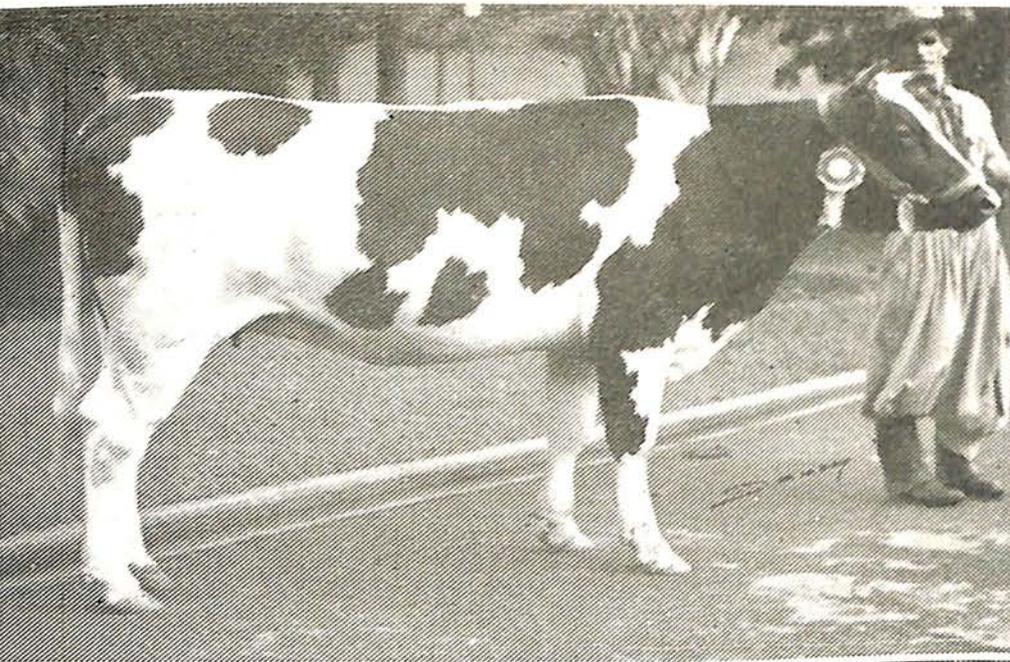
A Fazenda "Santa Filomena", há varios anos que vem se dedicando à criação e seleção do gado Holandês, vermelho e branco. Todo o plantel está registrado e a produção leiteira é controlada pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos e com média superior a 14 litros diários. Concorrendo à XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em 1946, obteve varios primeiros premios e apresentou o melhor conjunto da raça puro por cruza, proeza que repete agora na XV.ª Exposição Nacional e com o conjunto: "S. F. Acastelada", "S. F. Miragem", "S. F. Juriti", e "S. F. Caçapavana". Esse notavel conjunto ganhou as Taças "Associação dos Criadores" e "Governo

do Estado". A Fazenda "Santa Filomena", teve satisfação de apresentar "S. F. Caçapavana", que foi considerada como a melhor fêmea da raça Holandesa, variedade vermelha e branca. Não pararam aqui os sucessos alcançados por essa organização pois, obteve primeiro premio com "AFIADO", categoria de machos de 10 a 18 mezes; primeiro premio com "S. F. Juriti", na categoria de fêmeas de 2 a 4 dentes; primeiro premio no Concurso Leiteiro, na produção de leite e quantidade global de gordura, com "Dourada"; primeiro premio com "S. F. Miragem", na categoria de fêmeas até 4 dentes e, finalmente, um segundo premio com "S. F. Acastelada", na categoria de fêmeas de 2 dentes.



Melhor Conjunto da raça holandesa, vermelha e branca, puro por cruzamento. Vencedor das Taças: "Governo do Estado de São Paulo" e "Associação dos Criadores". Integrado por: "S. F. Acastelada", "S. F. Miragem", "S. F. Juriti", e "S. F. Caçapavana".

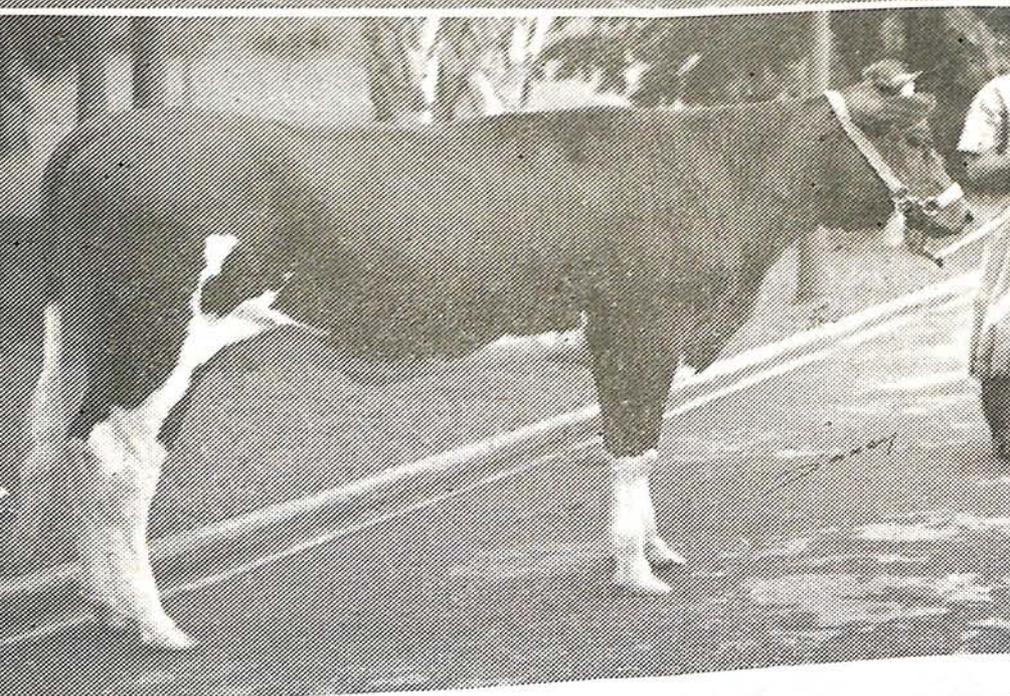
"AFIADO" — Holandês vermelho e branco, primeiro premio na categoria de machos de 10 a 18 mezes.



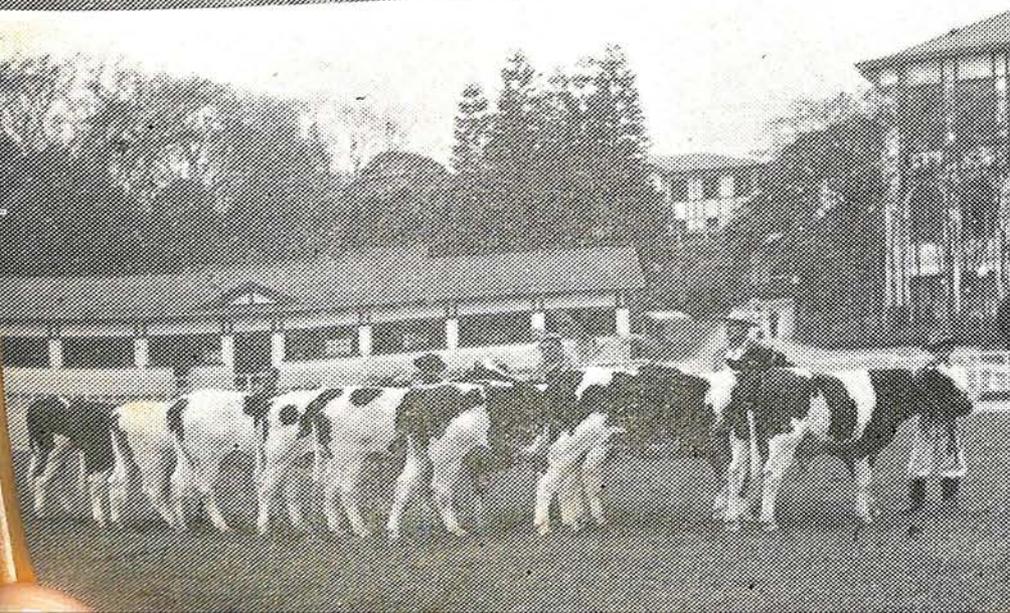
Fazenda "SANTA FILOMENA"

Proprietário: ORLANDO
BARROS PEREIRA
Rio Claro C. P.

"SANTA FILOMENA JU-
RITI", primeiro prêmio
na categoria de fêmeas de
2 a 4 dentes.



"SANTA FILOMENA
ACASTELADA", segundo
prêmio na categoria de
fêmeas de 2 dentes.

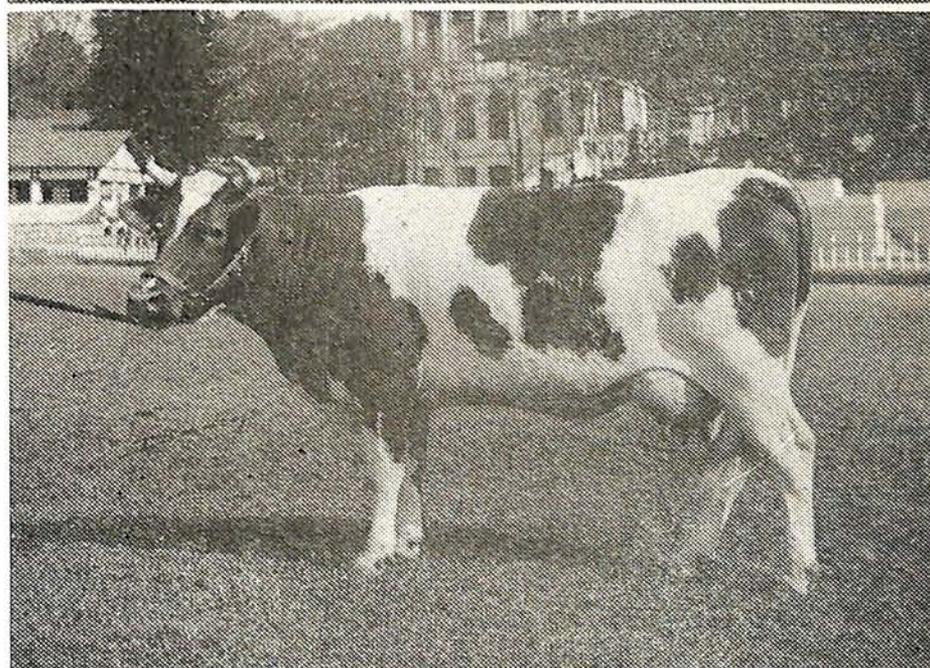
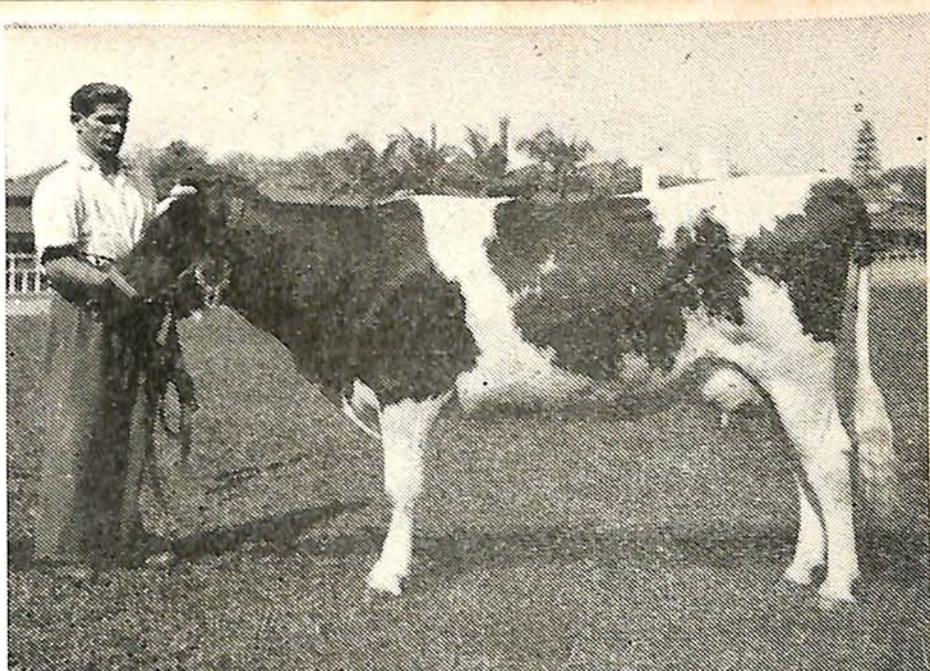


CONJUNTO GERAL
APRESENTADO PELO
SR. ORLANDO DE
BARROS PEREIRA.

Fazenda "SANTA FILOMENA"

Proprietário: ORLANDO
BARROS PEREIRA
Rio Claro C. P.

"SANTA FILOMENA CA-
ÇAPAVANA" - A melhor
fêmea da Raça Holande-
sa, variedade vermelha e
branca.



"SANTA FILOMENA
DOURADA" — Primeiro
premio no Concurso Lei-
teiro, em produção de
leite e quantidade global
de gordura, vencendo as
taças "Governo do Estado
de São Paulo" e "Vale do
Paraíba".



"SANTA FILOMENA MI-
RAGEM" — Primeiro pre-
mio na categoria de fêmeas
até 2 dentes.

GRANJA "SÃO MARTINHO"

Fazenda "Cachoeira" e Fazenda "Macuco"

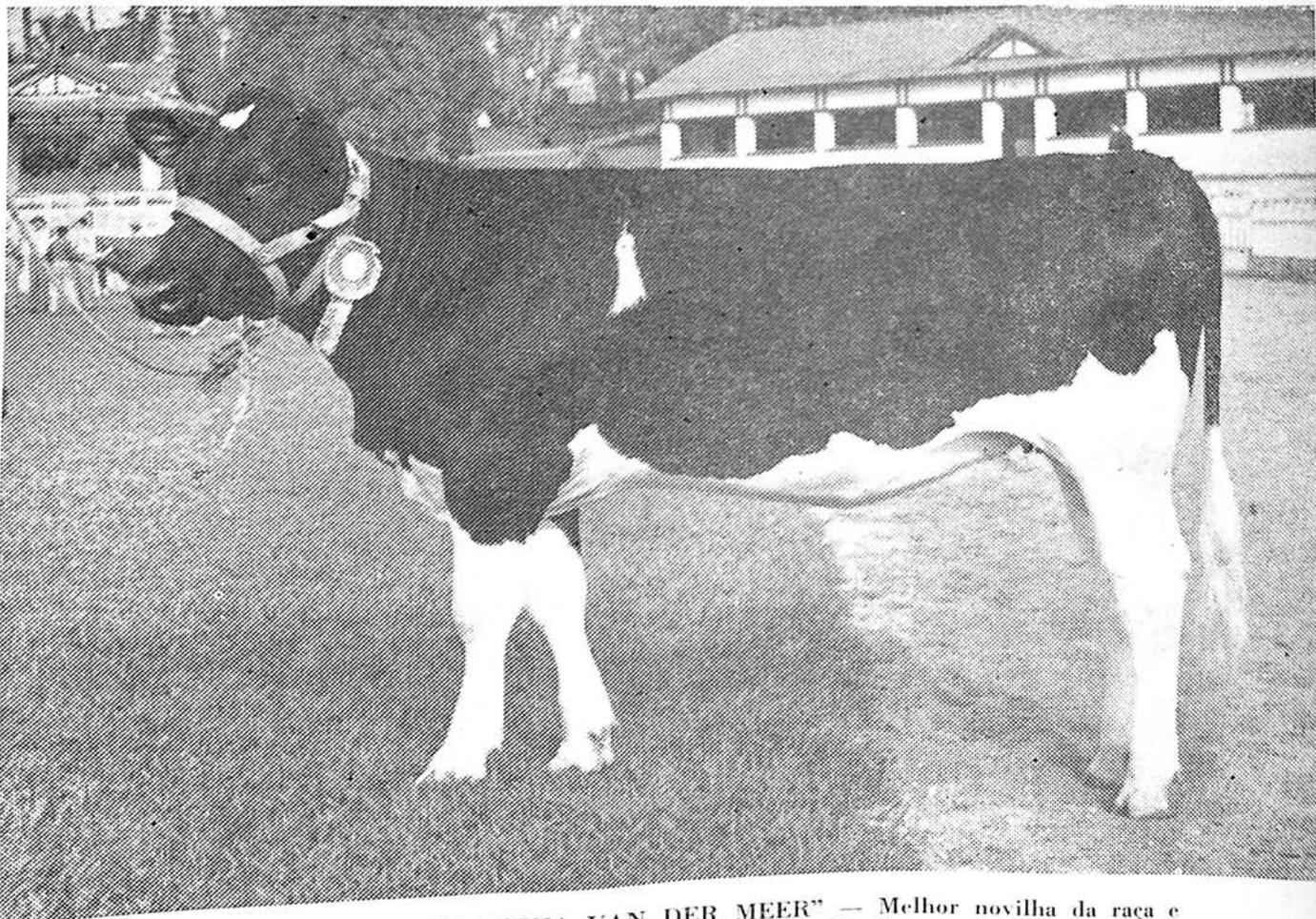
PROPRIETÁRIO:

DARIO MEIRELLES

Caixa Postal, 18

CAMPINAS

Est. São Paulo



"SÃO MARTINHO COLANTHA VAN DER MEER" — Melhor novilha da raça e ganhadora da Taça "Plínio Piza".

Em setembro publicamos a página intitulada "Tipo e Produção", com os clichês de "Orion Van Der Meer Hijo I" e "Manoelita São Martinho". "Orion Van Der Meer Hijo I" é o padreador da Granja e foi importado da Argentina, após ser o Grande Campeão e Campeão de 2 anos na Exposição de Rosário. Já a "Manoelita São Martinho" é um produto nacional e mantém o recorde para qualquer classe, produção de leite, em 365 dias, com 7.193 Ks. de leite, 277.400 Ks. de gordura e 3,85%. Ao lado desse recorde a Granja "S. Martinho" mantém ainda os recordes: 2.a classe (3 a 4 anos) leite; 2.a classe (3 a 4 anos) gordura; 1.a classe (menos de 3 anos) leite e 1.a classe (menos de 3 anos) Gordura. Concorrendo à XV Exposição Nacional de Animais a Granja "São Mar-

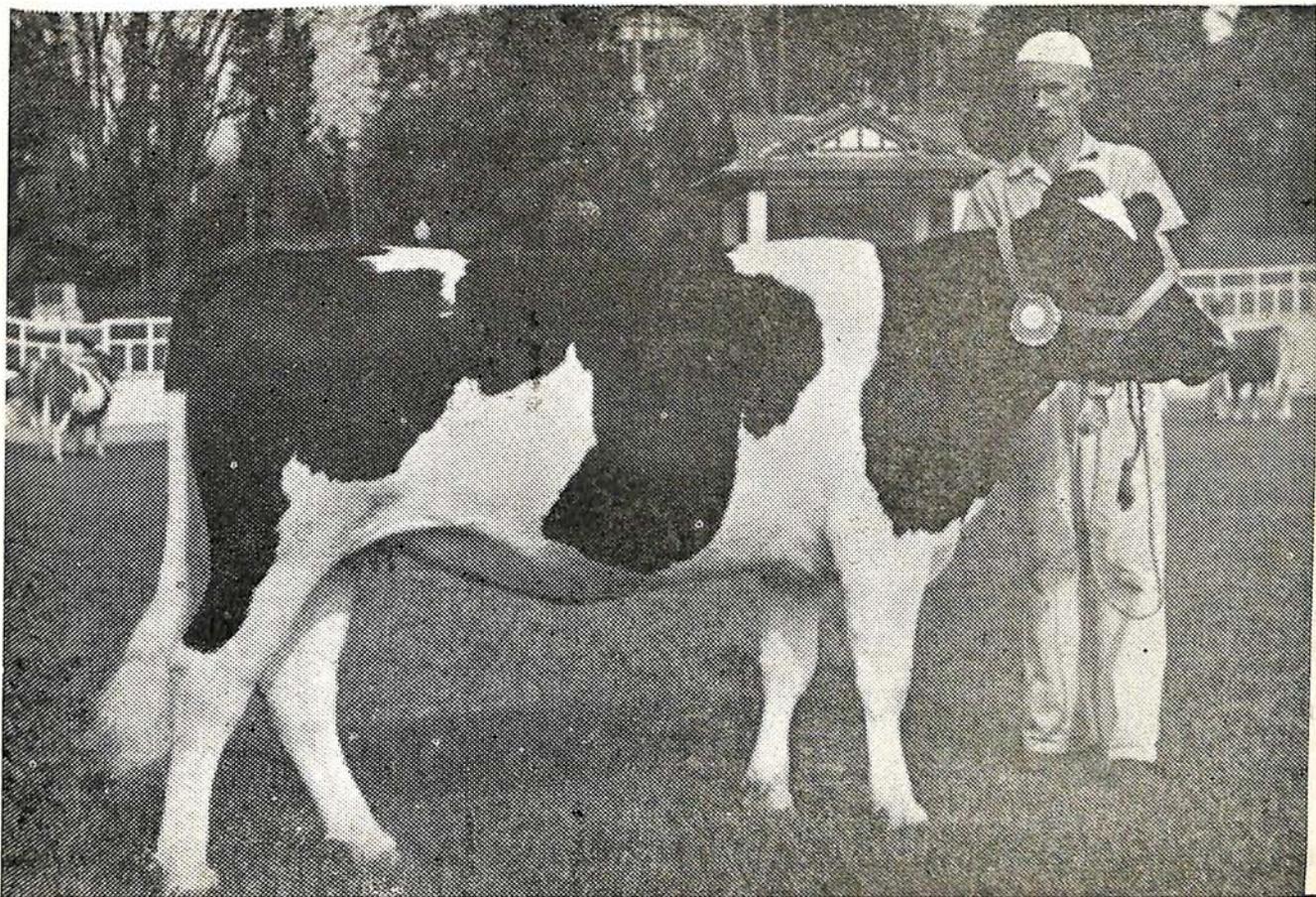
tinho" apresentou um seleta lote de novilhas puras de origem, alcançando com "São Martinho Colantha Van Der Meer", o título de melhor novilha da raça, ganhando a taça "Plínio Piza". Apresentou ainda o melhor conjunto da raça, o melhor conjunto de família (Pai: "Orion Van Der Meer Hijo I") e melhor conjunto das raças mistas e leiteiras, vencendo as taças: "Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa" e "Governo do Estado de São Paulo". O lote estava integrado por "São Martinho Colantha Van Der Meer", "São Martinho Bozumer Bessie", "São Martinho Dalia Creamelle" e "São Martinho Oda Van Der Meer". E para finalizar temos ainda um primeiro premio com "São Martinho Dalia Creamelle", na classe de fêmeas de 18 a 30 meses.

GRANJA «SÃO MARTINHO»



Melhor Conjunto Holandês puro de origem, Melhor Conjunto de Família (Pai: "Orion Van Der Meer Hijo I"), Melhor Conjunto das Raças Leiteiras e Mixtas, ganhador das Taças "Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa" e "Governo do Estado de São Paulo". Integrado por "São Martinho Colantha Van Der Meer", "São Martinho Bozumer Bessie", "São Martinho Dalia Creamelle" e "São Martinho Oda Van Der Meer".

"SÃO MARTINHO DALIA CREAMELLE" — 1.º prêmio na categoria de fêmeas de 18 a 30 meses.





Cia. Paulino
Salgado Com. Ind.

Organização de

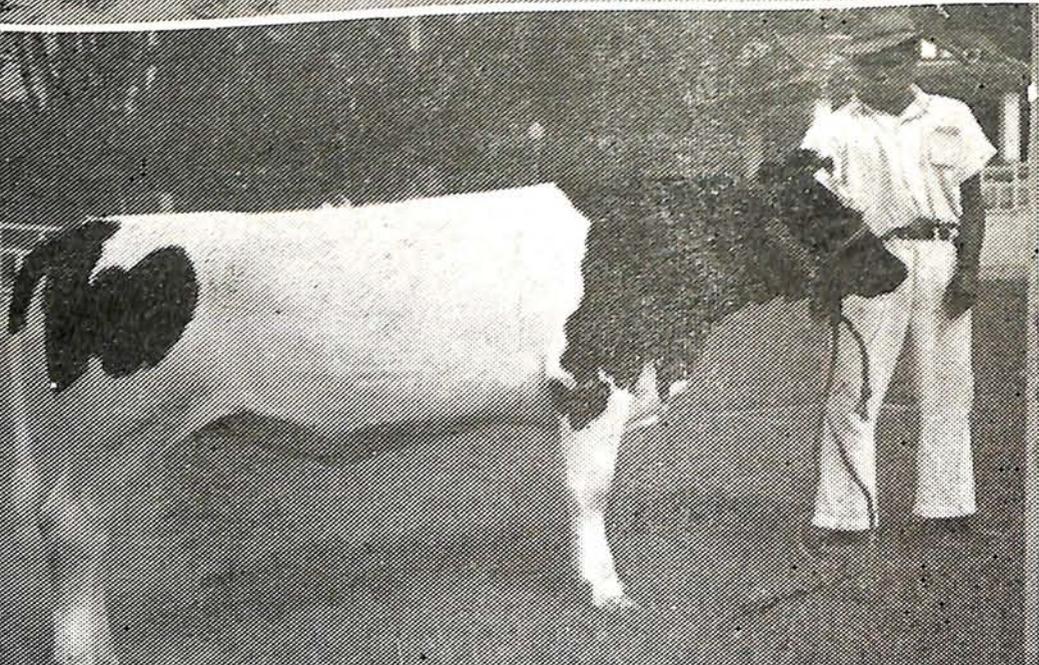
JOÃO BATISTA SCARPA

"Fazenda Jardim"

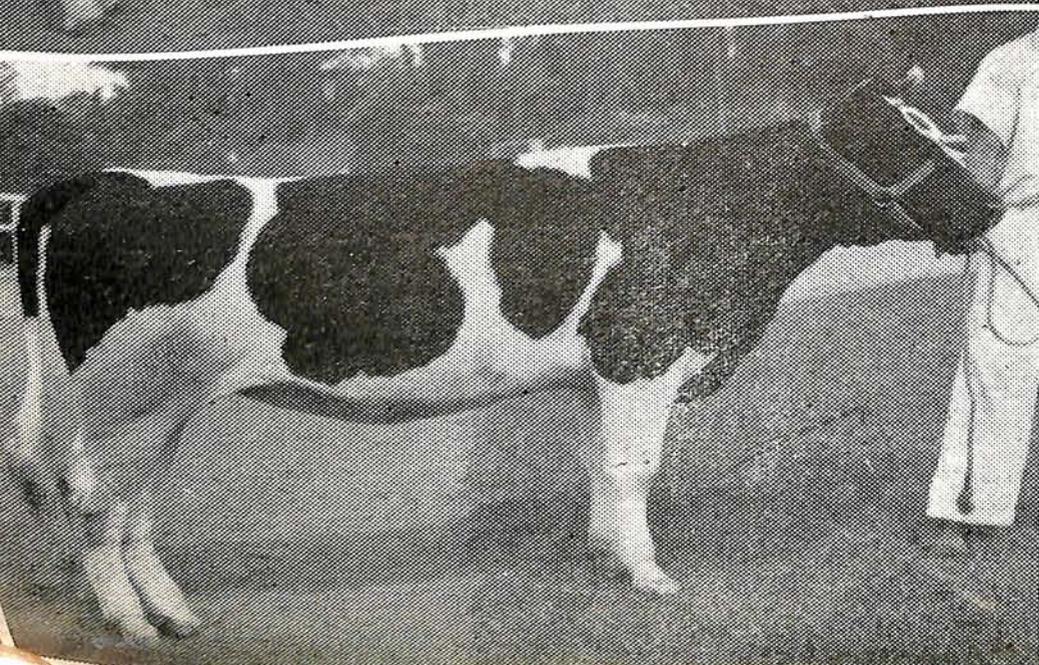
Itanhandú

Sul de Minas

"JARDIM ILKA" — 1º
premio da raça holandesa,
preta e branca, na cate-
goria de fêmeas de 4 a 7
anos, inscrita em Livro
Aberto.



"JARDIM JULIPA ADE-
MA" — 1º premio da raça
holandesa, preta e branca,
na categoria de fêmeas de
10 a 18 meses, inscrita em
Livro Aberto.



"JARDIM GILKA ADE-
MA" — 2º premio da raça
holandesa, preta e branca,
na categoria de fêmeas de
10 a 18 meses, inscrita em
Livro Aberto.

VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES

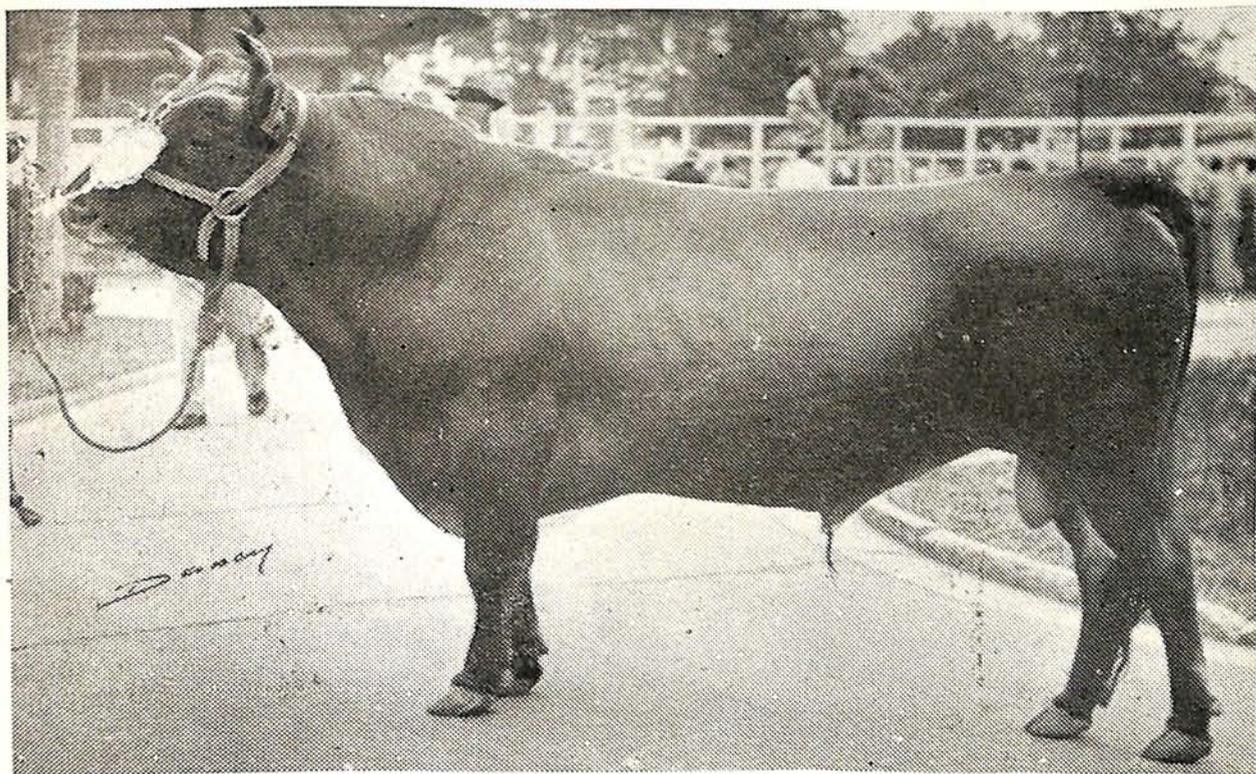
CIA. PAULINO SALGADO COM. & IND

(Organização de JOÃO BATISTA SCARPA)

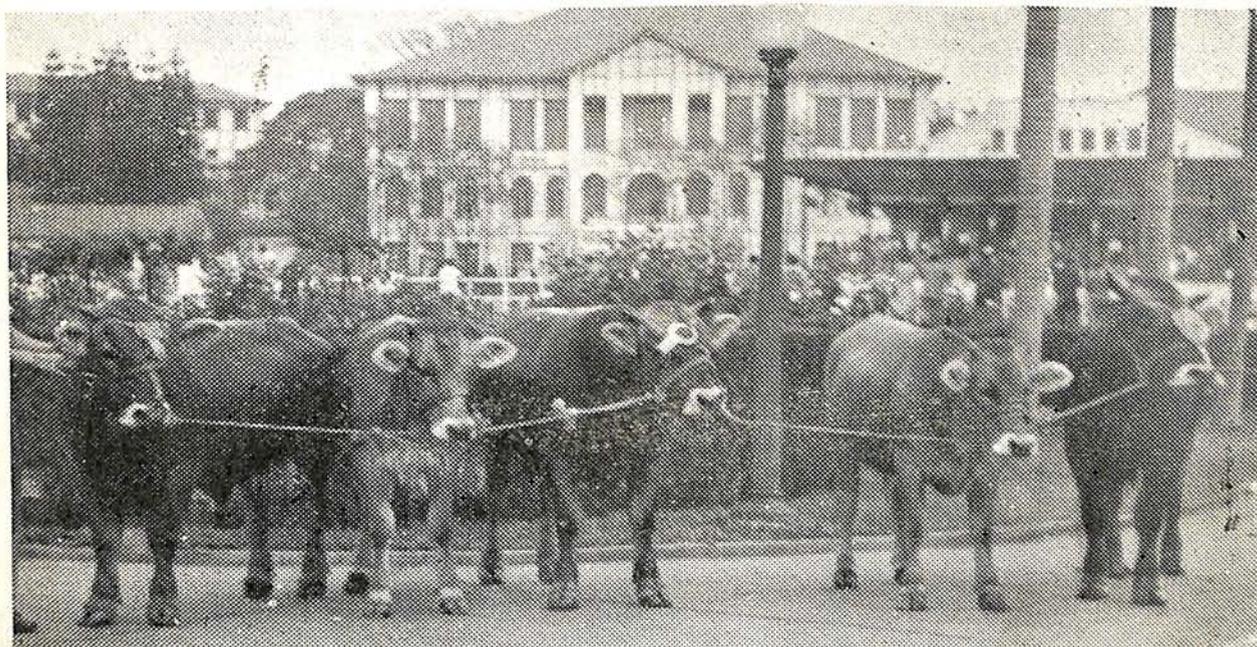
FAZENDA
ITANHANDU

JARDIM
SUL DE MINAS

Criação das raças Schwyz, Holandesa, Jersey, puro de «pedigree»
e puro por cruzas.



“JARDIM KINGDOWN IRACEMA” — Reservado Campeão da raça Jersey, puro de origem.



Conjunto Schwyz da Fazenda “Jardim”, concorrente à XV.ª Exposição Nacional de Animais e do qual faz parte “Roberto II”, Campeão da raça Schwyz, puro de origem e ganhador da Taça “Governo do Estado de São Paulo”.

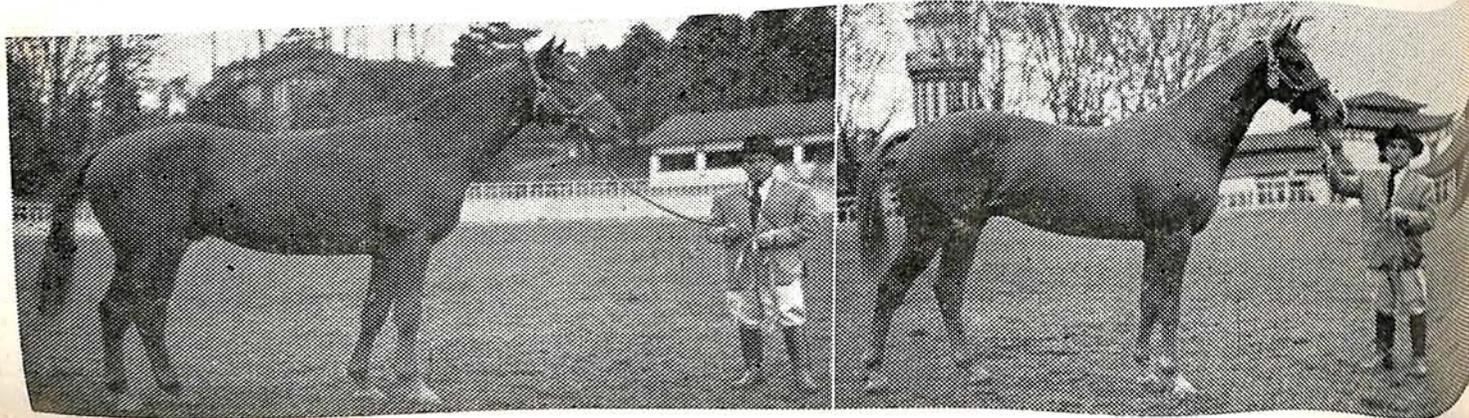
FAZENDA "N. S."

PROPRIETÁRIO: TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
CAMPEÃO DA RAÇA NELORE



"BAGDA" - SRTM 129 — Filho de "Cacique" e "Beleza", nascido em 19-8-44. Ganhador da Taça "Associação Paulista de Criadores de Bovinos", oferecida ao melhor representante das raças Indianas e Taça "Socil", ao reprodutor das raças Indianas que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de carne.

O Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha mantém, também, em Uberaba, um excelente direção do conhecido e abalizado técnico, Sr. Jair Martins, que vem empregando as Haras é o afamado garanhão "Shangai", triplice coroadado na Argentina e grande ganhador "Bristol" por "Capitú", concorrendo à XV Exposição de Animais foram otimamente classificados em poucos meses, conquistando a Taça "Associação Paulista de Hipismo", ao potro colocado em 1º lugar da raça exótica. "Blandy" obteve um 2º prêmio na mesma categoria e "Barretos" obteve

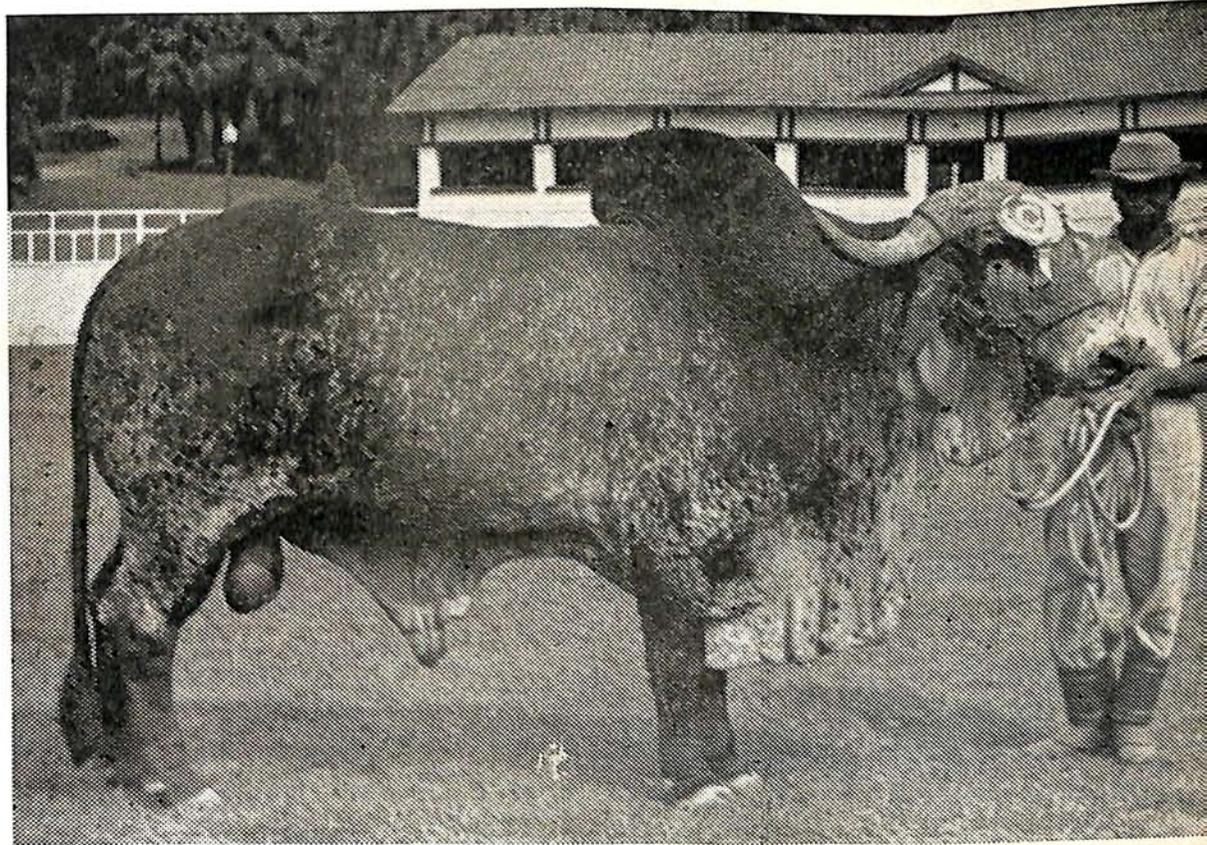


DE LOURDES"

Rua Lauro Borges, 25

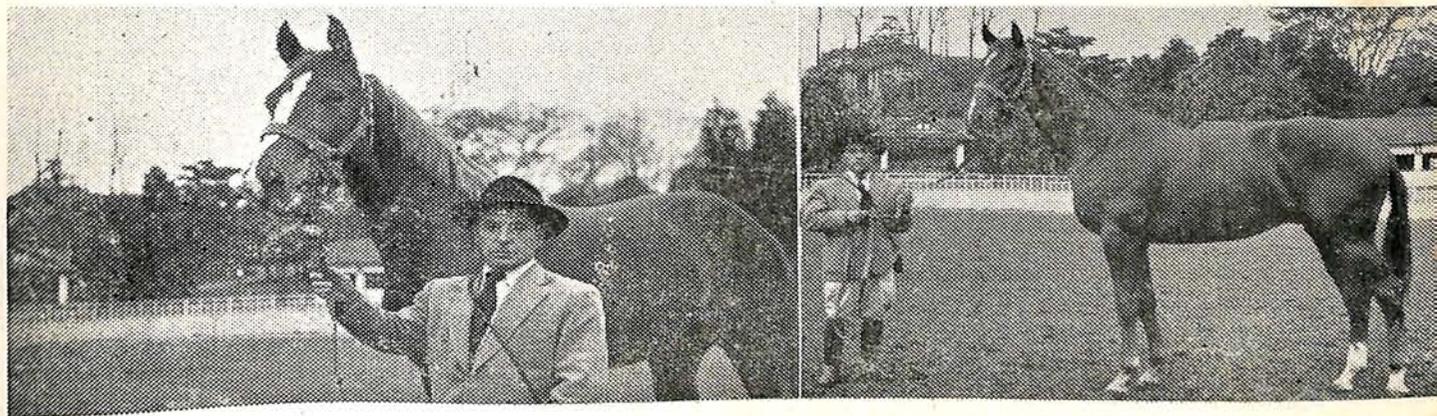
UBERABA — Est. Minas

CAMPEÃO DA RAÇA GIR



"APACHE" - SRGRBOI 850 — Filho de "Maxixe II" e "Porangaba", nascido em 28-9-1943.

Haras e que empresta o nome da Fazenda: "N. S. de Lourdes". O Haras está sob a mais modernos e eficientes métodos de criação do puro sangue. O atual reprodutor do em nossos prados. Seus filhos "Barretos" por "Lagavea", "Blandy" por "Himalaya" e sificados. "Bristol" obteve 1º prêmio na categoria de machos de "pedigree" de 12 a 24 lugar, tipo sela militar e Trofeu "Governo do Estado de São Paulo", ao melhor equino o 1º prêmio na categoria de machos de "pedigree", de 24 a 30 meses.



CAMPEÃO E CONJUNTO CAMPEÃO DA RAÇA GUZERAT

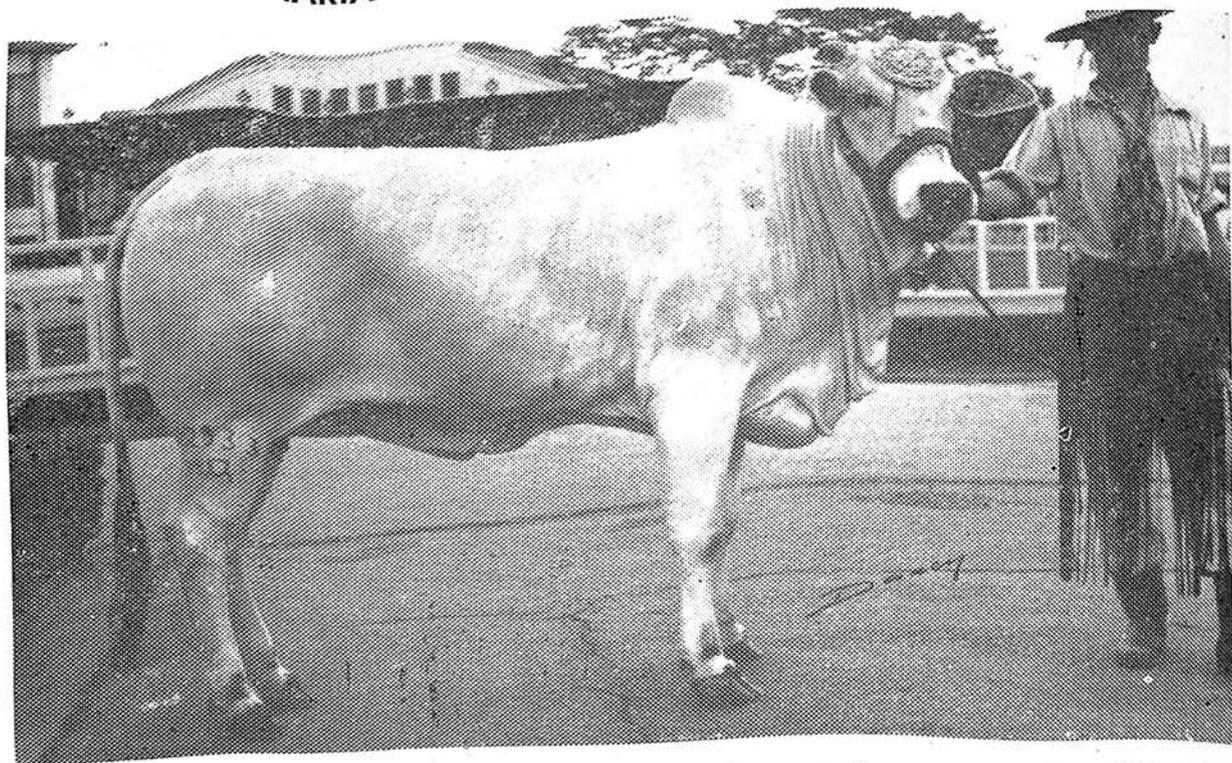


À esquerda: "INDIANO" — Campeão da raça Guzerat, filho de "Glorioso" e "Indiana".
À direita: "GAIOLA" — Melhor fêmea da raça, "NOIVA", 1.º prêmio e "NEVADA",
menção honrosa. Este conjunto, com o touro "Indiano", conquistou o título de "Melhor
Conjunto da Raça" e mereceu o "Troféu Governo do Estado de São Paulo" Venda Per-
manente de reprodutores, filhos de pais e mães registrados e controlados pela S.R.T.M.
FAZENDA DA PONTE, de propriedade de *Ephren Epifanio Pereira*, em Xarqueada Nova,
Estação de Gustavo da Silveira, Mun. de Curvelo, Estado de Minas.

FAZENDA «NOVA NIAGARA»

PROPRIETARIOS:

D. MARIA CECILIA DA CUNHA BUENO & FILHOS



"DADA" — 1.º prêmio na categoria de 30 a 48 meses, fêmeas registradas. Filha de
"Almirante" e "Granadeira", de propriedade de *D. Maria Cecilia Bueno & Filhos*, proprie-
tários da Fazenda "NOVA NIAGARA", Estação de Manduri, Estado de São Paulo.

VITORIOSA A

“FAZENDA INDIANA”

PIRAÍ

EST. RIO

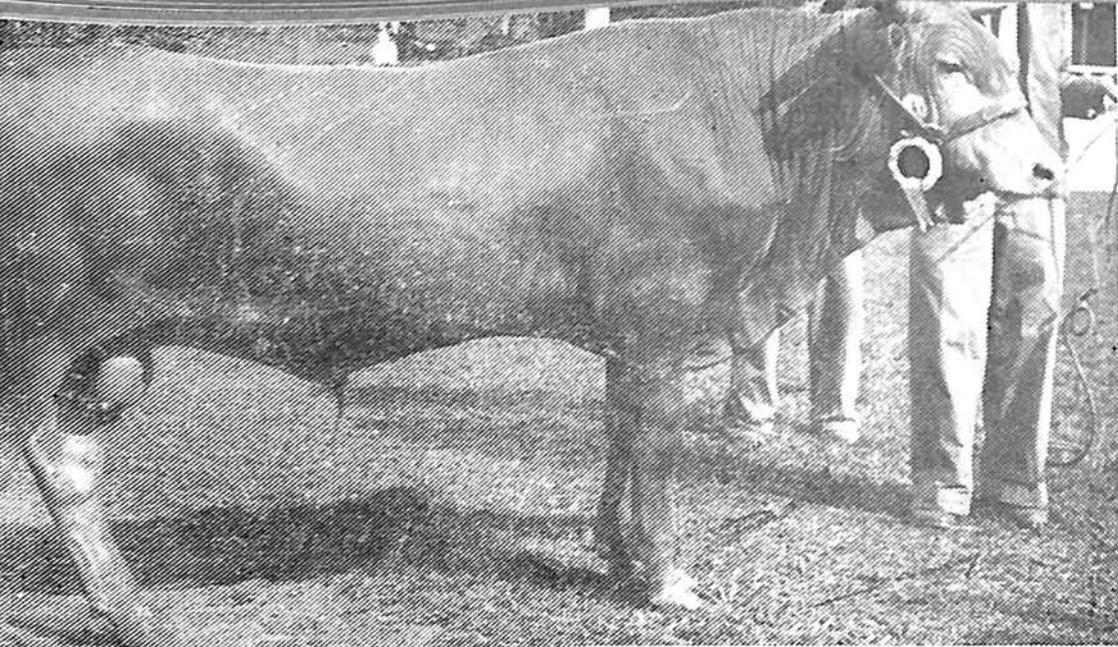
NA XV EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS



Conjunto Nelore da Fazenda “Indiana”: “Jaú da Indiana”, 50 meses, 871 quilos”, “Macro da Indiana”, 28 meses, com 650 quilos, “Mandão da Indiana”, com 26 meses, 632 quilos e “Maciota da Indiana”, reservado campeão e vendido ao criador Dr. Guilherme Campos Salles, com 15 meses de idade.

A FAZENDA “INDIANA” POSSUE UM AFAMADO PLANTEL NELORE.
T E M À V E N D A M A C H O S E F E M E A S .

Orientação zootécnica de *Durval Garcia de Menezes*
AVENIDA TRAPICHE, 29 — Tel.: 48-3125 — RIO DE JANEIRO



FAZENDA "DO MORRO"

Proprietário:
NESTOR N. CORRÊA

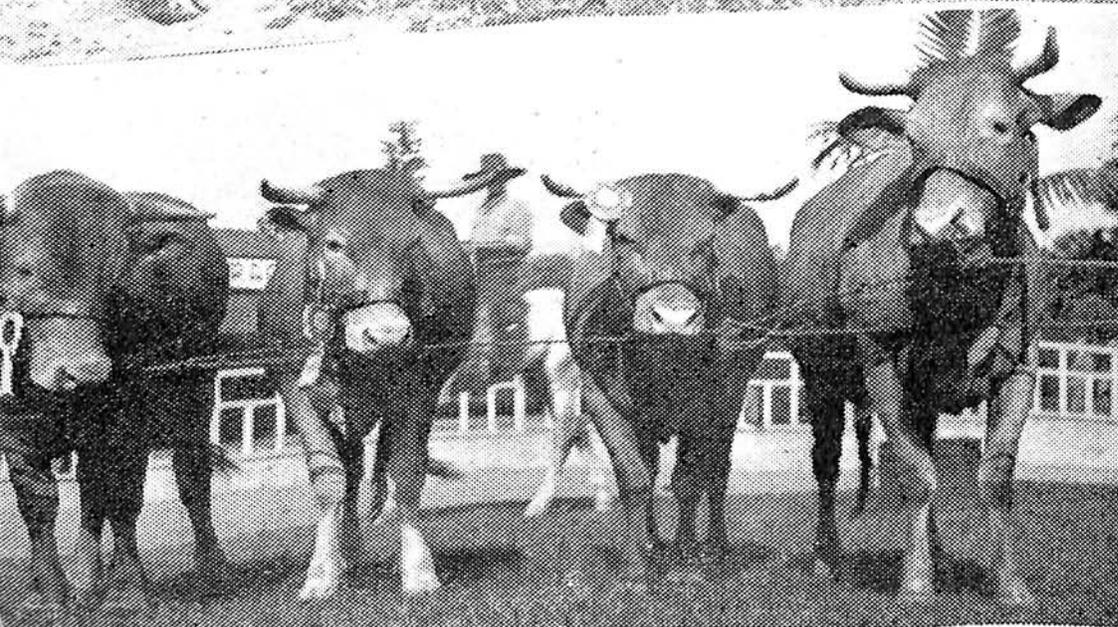
Santa Cruz das Palmeiras
Cia. Paulista E. F.

criação e seleção
de gado Caracú

"IPÊ" — 2º premio na
categoria de machos de
18 a 30 meses.



"CEDRO" - premiado na
mesma categoria.



Melhor lote constituído
por 1 garrote e 3 novilhas
até 3 anos, formado por
"Ipê" "Corruira" e "Ba-
kana". Ganhador da taça
"Dr. Paulo de Lima
Correa".

Dos seis animais apresentados
obteve 6 premios e uma taça.

VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES

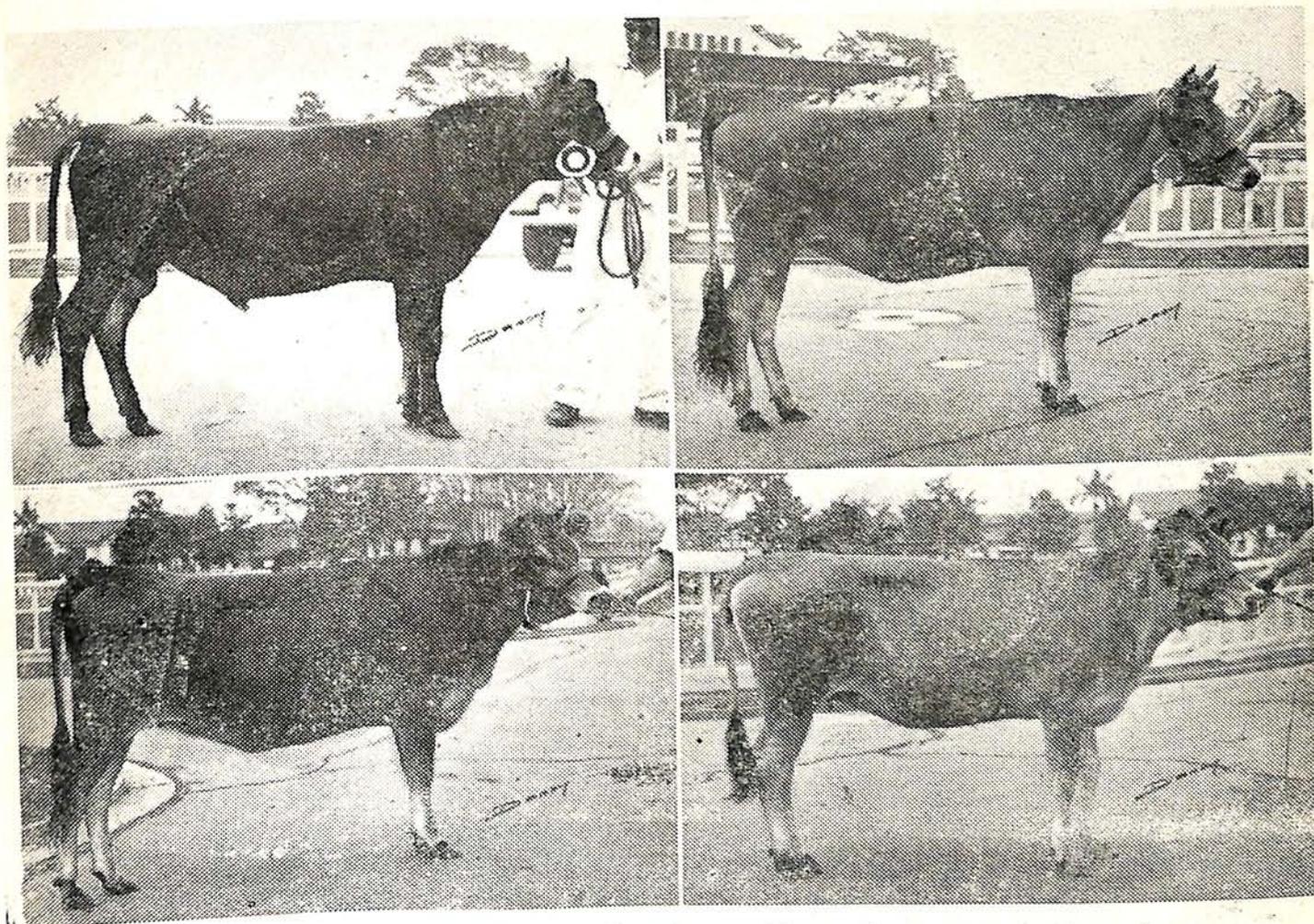
“GRANJA YPÊ”

Proprietário: ERNESTO RUOPP

SANTO AMARO

SÃO PAULO

Criação e seleção de gado Jersey e porcos de raça Duroc-Jersey



Ao alto, à esquerda: “AJAX”, puro de origem e 2.º premio na categoria de machos de 10 a 18 meses; à direita: “MARIPOSA IV”, melhor fêmea da raça Jersey, pura por cruza e vencedora de duas taças “Associação dos Criadores”, oferecidas pela APCB, a primeira delas à melhor fêmea da raça Jersey, pura por cruza e a segunda, ao melhor representante dentro da raça, puro por cruza, entre as raças leiteiras e mixtas: Jersey, Guernsey e Schwyz.

Em baixo, “AUTORA TROMBADOUR” e “ALICE II”, puras por cruza e 2.º e 3.º premios na categoria de femeas até dois dentes.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



FAZENDA "SANTA SYLVIA"

GARÇA

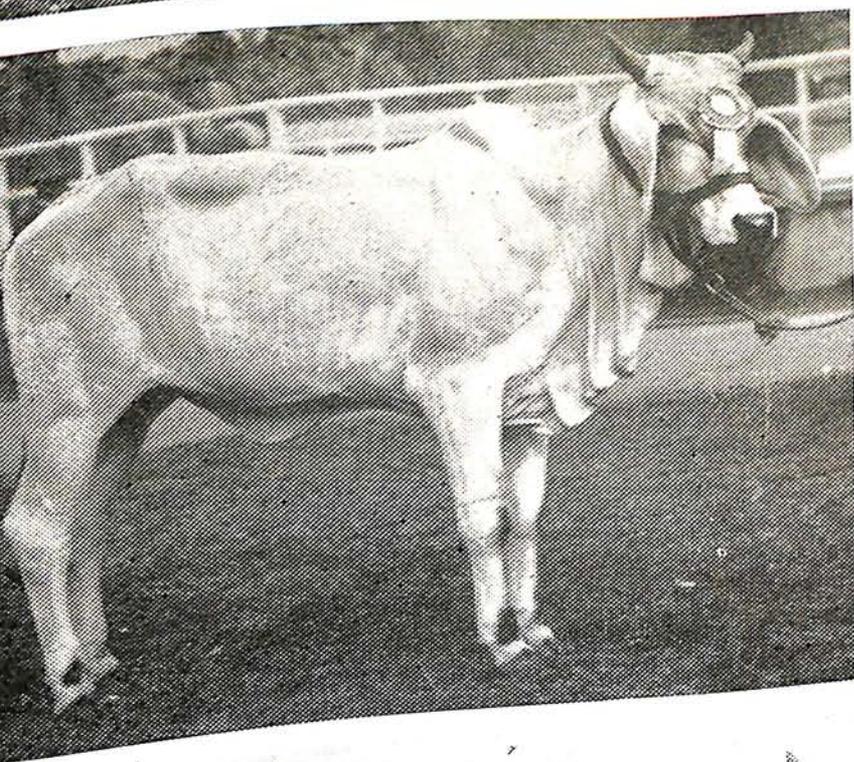
Cia. Paulista

Proprietários:

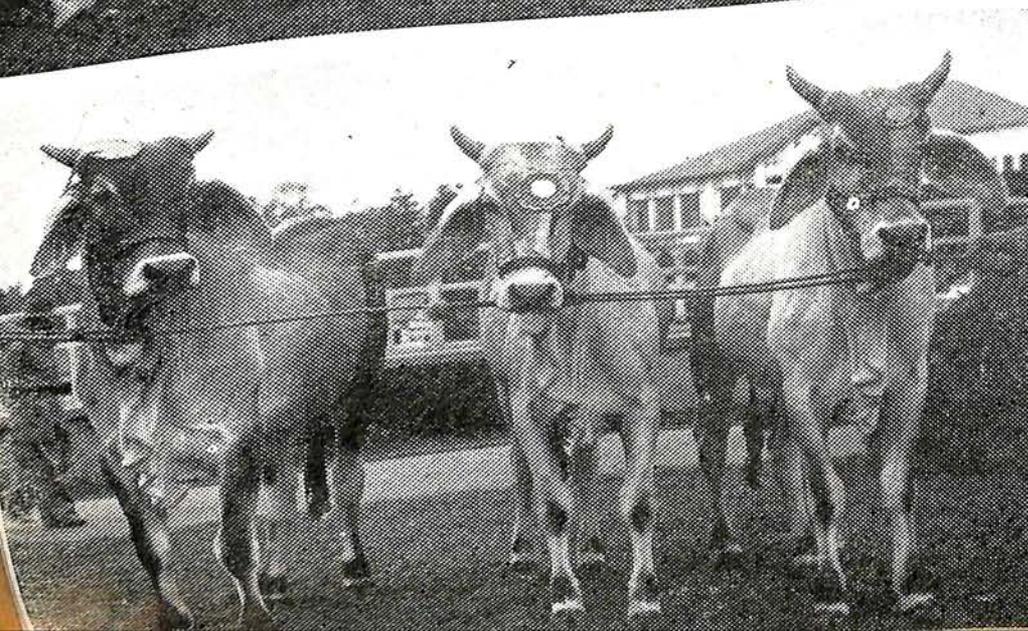
SRS. ALVARO DE SOUZA
QUEIROZ e JOÃO LARAYA

Criação de gado Guzerat selecionado e controlado pela S. R. B.

"VENENO" — 1º premio
na categoria de machos
não registrados, controlados,
sem muda.



"MOCINHA" — primeiro
premio na categoria de
femeas não registradas,
sem muda.



Lote formado por "Veneno", primeiro premio, "Mocinha", primeiro premio e "Bugrinha", segundo premio na categoria de femeas não registradas, sem muda.

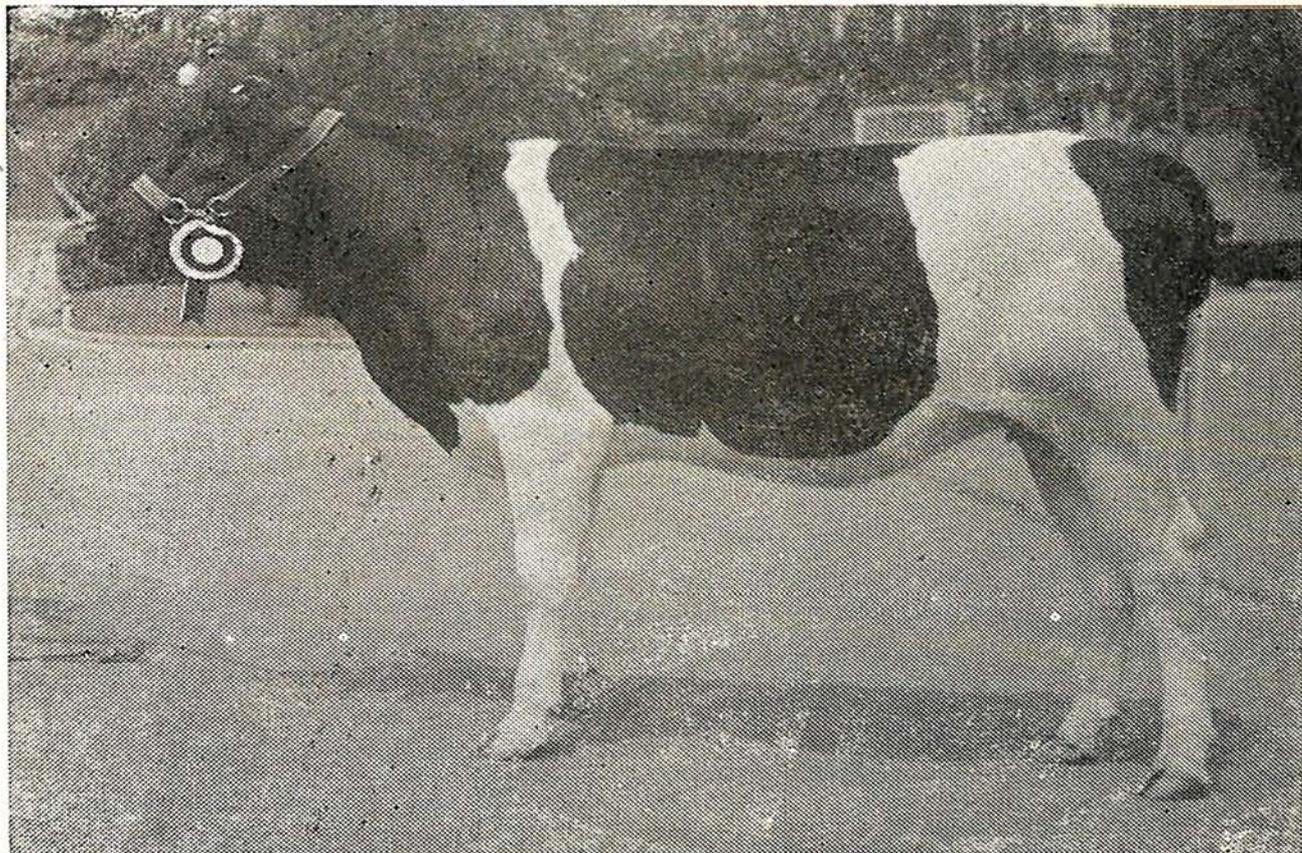
**VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES**

Fazenda Bela Vista

Proprietário: CARLOS ALBERTO W. AUERBACH
CAIXA POSTAL 15

MOGI DAS CRUZES

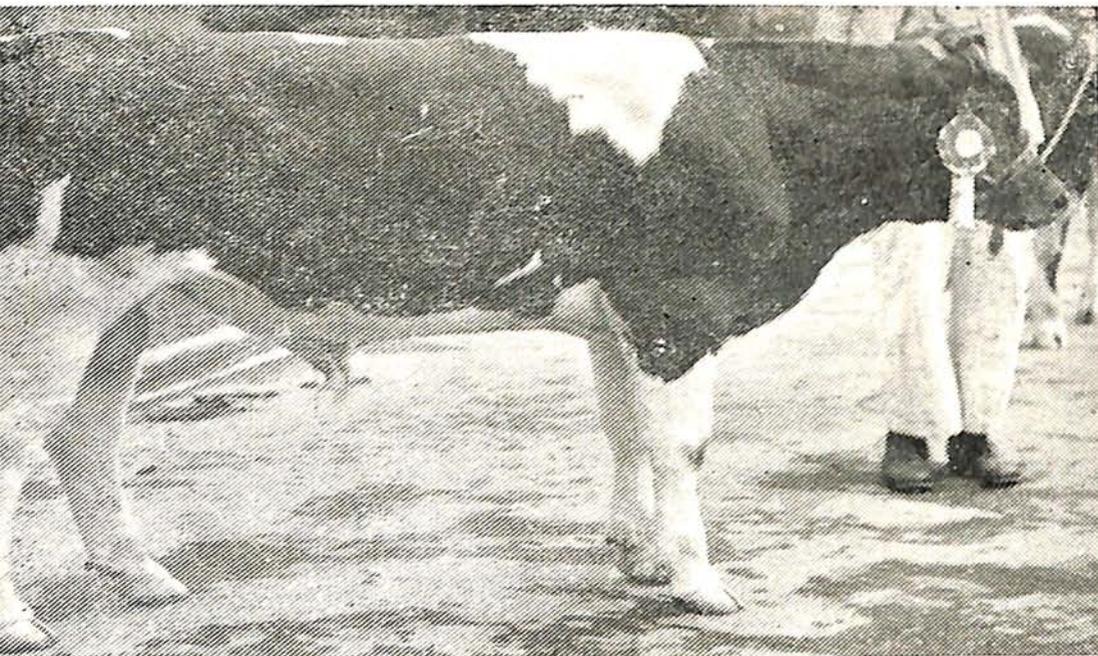
Estado de São Paulo



“BELA VISTA’S JANTJE 633 L. B. 2.a CERES” — ABCBRH 2-P 277 F-1, Segundo prêmio na categoria. Filha de “ARBOLEDA’S 667 CERES JANTJE”, importado e “ARBOLEDA’S JANTJE 633 LB”, que em 300 dias de lactação nas suas 2.a e 3.a crias produziu, respectivamente, 5.266,5 ks. de leite com 191,7 ks. M. G. com 3,64% e 4.626 ks. de leite e 168,9 ks. M. G. com 3,65%.

A Fazenda “Bela Vista”, sob a direção de seu proprietário Sr. Carlos Alberto W. Auerbach, há anos que vem se dedicando à criação e seleção de gado Holandês, preto e branco, puro de origem e puro por cruzar. Todo o rebanho é registrado e atualmente está servindo como reprodutor o touro importado, “ARBOLEDA’S 667 CERES JANTJE”, descendente de “ARBOLEDA’S 295 CERES WOPKE” e de “POCHOCHA JANTJE”, que na 8.a lactação e em 361 dias produziu 8.401 quilos de leite. A produção leiteira do plantel vem sendo controlada pela A.P.C.B. e de 11 lactações terminadas este ano, 10 foram superiores a 3.441,300 quilos de leite, com 300 dias. O máximo alcançado foi de 5.257 quilos de leite e a média foi de 4.248,960 quilos. Esse plantel mantém, ainda

os primeiros lugares em produção com as reprodutoras: “ARBOLEDA’S JANTJE”, p.o., 3 a 4 anos, em 365 dias, com 5.659 quilos de leite com 209 quilos de gordura e 3,70%; “UNICA”, p.c., 5 e mais anos, 365 dias com 6.390 quilos de leite com 236,9 de gordura e 3,77%; “ARBOLEDA’S BENA”, p.o., 2 a 3 anos, 300 dias com 3.423 quilos de leite com 121,2 quilos de gordura e 3,54%; “ARBOLEDA’S JANTJE”, p.o., 3 a 4 anos, 300 dias com 5.266,5 quilos de leite com 191,7 quilos de gordura e 3,63%; “DELTA”, mestiça, 4 a 5 anos, 300 dias com 3.366 quilos de leite com 134,1 quilos de gordura e 3,98%. Eis aí alguns resultados que por si só dizem da excelência desse rebanho como produtor de leite.

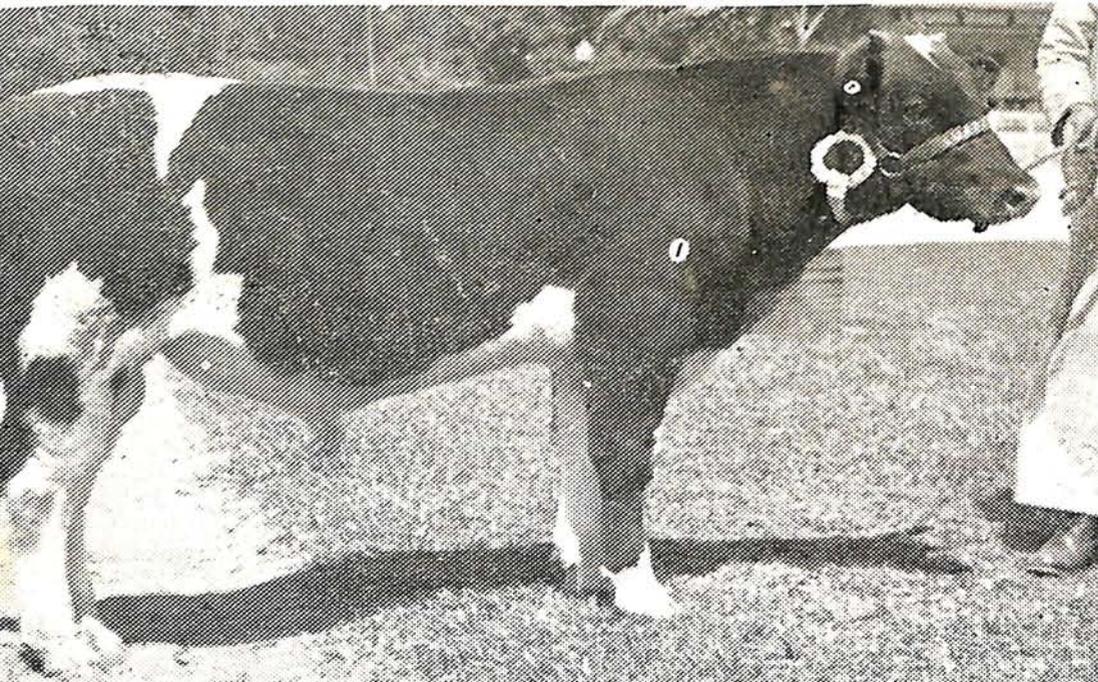


FAZENDA MATO DA CRUZ

Prop.: ADERBAL
ANDRADE
JUNQUEIRA

TRES CORAÇÕES
Est. de Minas

“MUQUEN NOBRE II”,
la raça Holandesa, ver-
melha e branca, primeiro
prêmio na categoria de
machos até 2 dentes.



“MUQUEN TRICORDIA-
NO II”, outro Holandês,
vermelho e branco, puro
por cruzar e 2º prêmio na
categoria de machos até
dois dentes.



“MUQUEN MINAS GE-
RAIS III”, também Holan-
dês, vermelho e branco,
puros por cruzar, 3º prêmio
na categoria de machos
até 2 dentes.

Três animais expostos
e inscritos na mesma
classe e obtiveram os
3 primeiros prêmios.
Criação e Seleção de
GADO HOLANDES,
vermelho e branco.

**VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES**

FAZENDA "GUARIROBA"

PROPRIETÁRIO:

HIPOLITO VARGAS

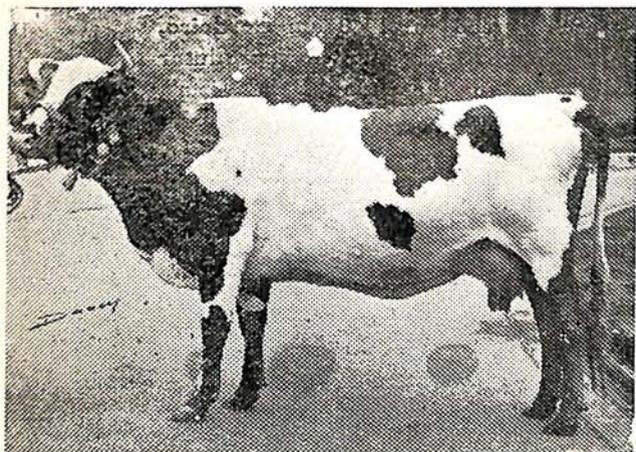
ESTAÇÃO DE JOAQUIM EGÍDIO

R. F. CAMPINEIRO

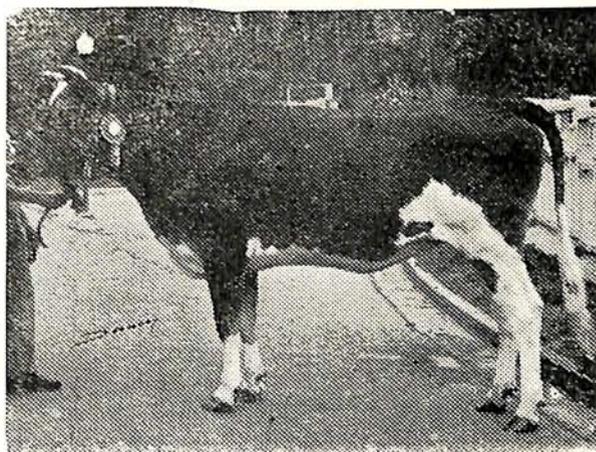
Em São Paulo: RUA CEARÁ, 470



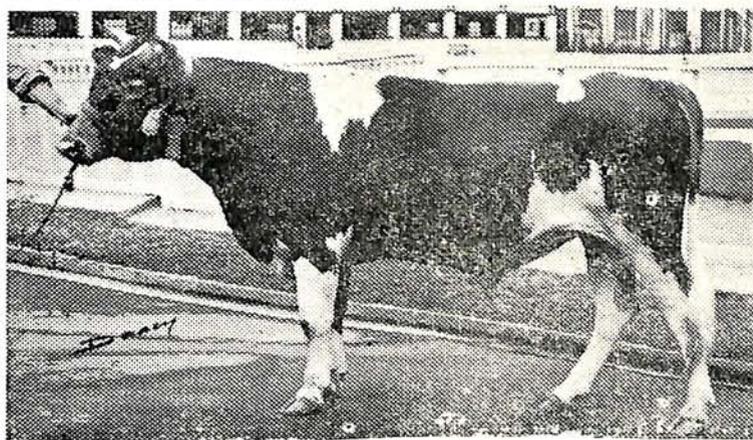
"YJUHY" - 1º prêmio na XII Exposição Nacional de Animais



"BILADEIRA" — melhor fêmea da raça pura por cruz e ganhadora da taça "Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey"



"CEREJA" — 1º premio na categoria de fêmeas de 2 a 4 dentes.

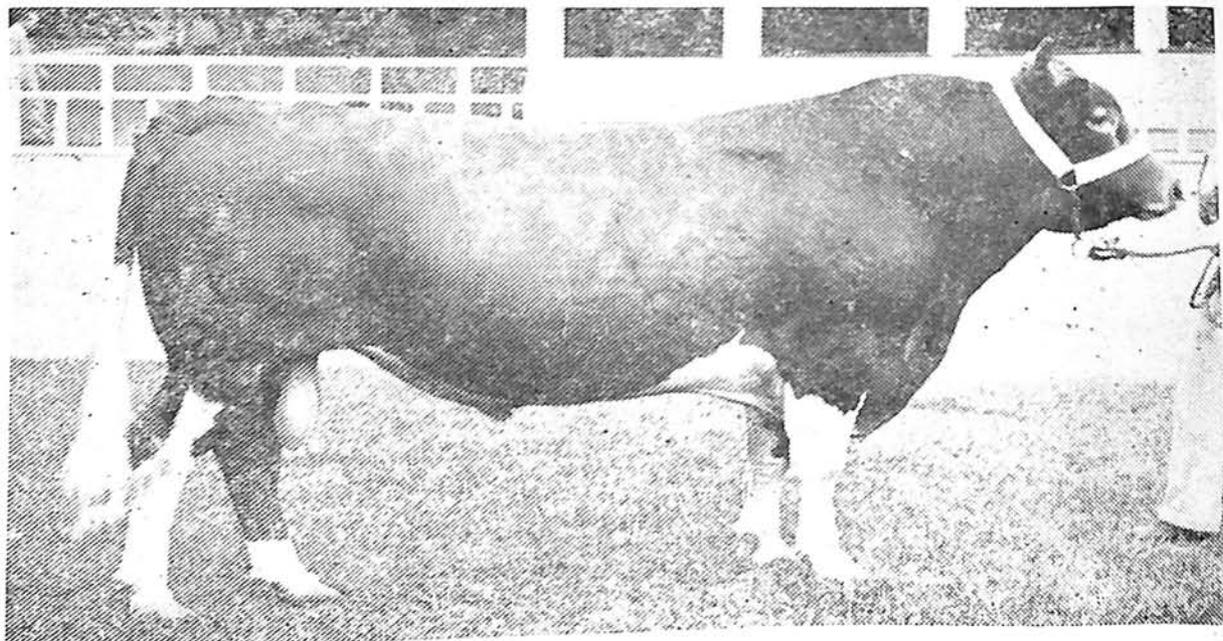


"GUARANY" — Um dos representantes da Fazenda "Guariroba", classificado na categoria de machos de 2 a 4 dentes.

O MAIS ANTIGO E SELECIONADO PLANTEL DE GUERNSEY

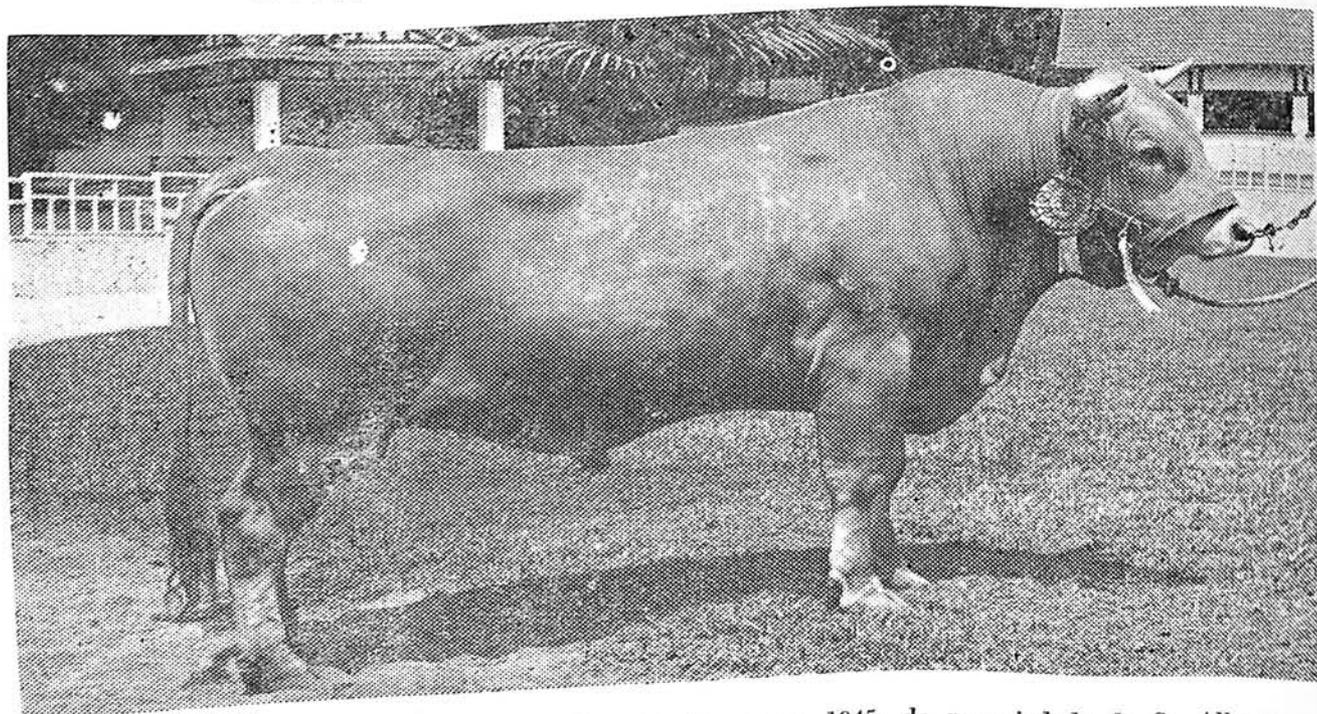
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CAMPEÃO DA RAÇA GUERNSEY



“LINCOLN” — melhor representante da raça Guernsey. Bi-campeão em 1948 em Cordeiro, Est. do Rio e em Leopoldina, Est. de Minas. Adquira um filho desse notavel reprodutor e melhorará consideravelmente seu rebanho. Nascido e criado na Fazenda “Bela Vista”, propriedade do Sr. Carlos Kohler, Nova Friburgo, estado do Rio.

CAMPEÃO DA RAÇA CARACÚ



“DANUBIO” — Campeão da raça Caracú. Nasc. em 1945, de propriedade do Sr. Alberto Whately. “Danubio” chefiou o lote formado por “Jandira”, “Baunilha” e “Dourada”, que conquistou a Taça “Associação Herd-Book Caracú, oferecida ao melhor conjunto da raça.

Fazenda "Santo Antonio"

ESTAÇÃO DE ITUPÉVA

LINHA ITUANA

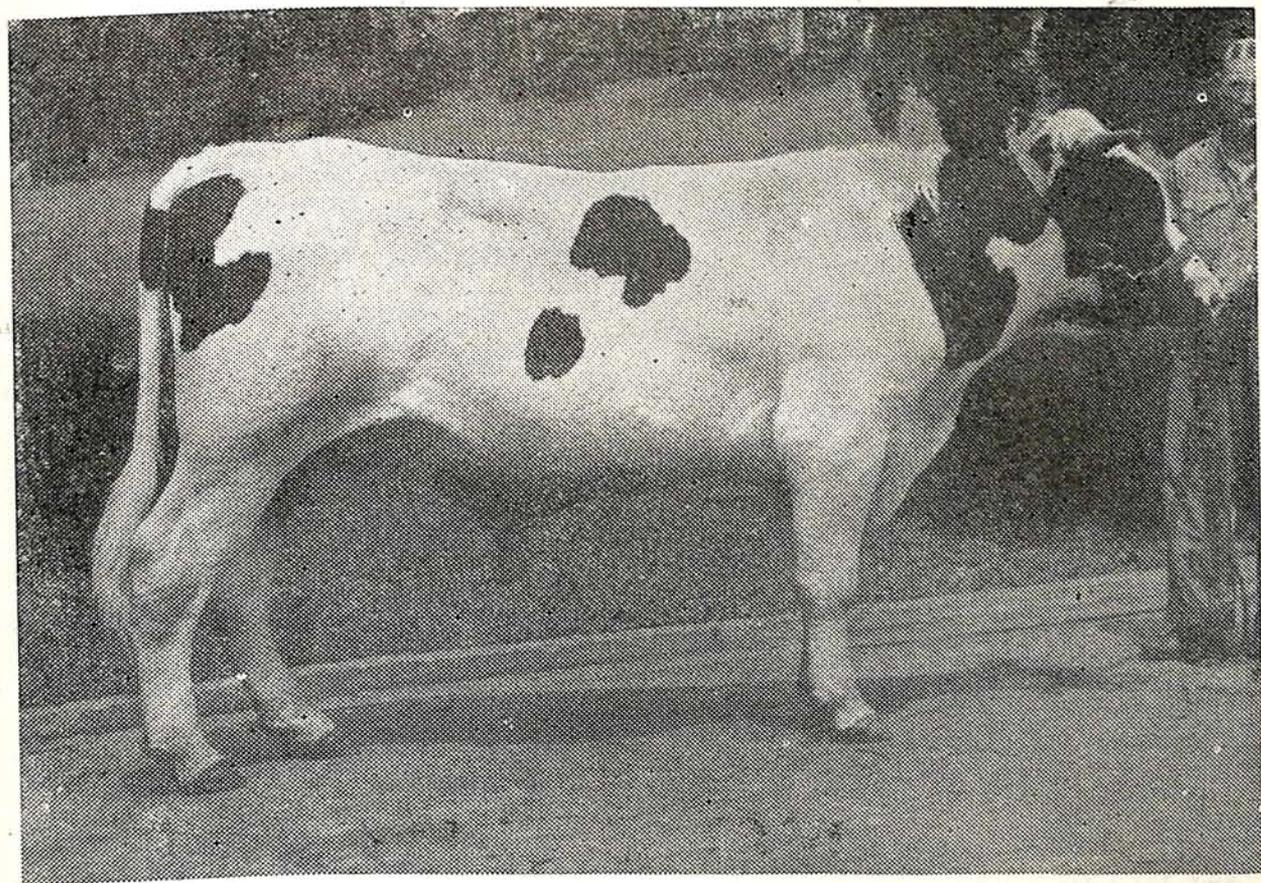
PROPRIETARIO:

DR. JOÃO BATISTA LARA

Tem à venda reprodutores importados dos Estados Unidos, de 12 a 30 mezes, de alto "pedigree" com produção leiteira superior a 8.000 litros anuais. Para maiores informações dirigir-se à

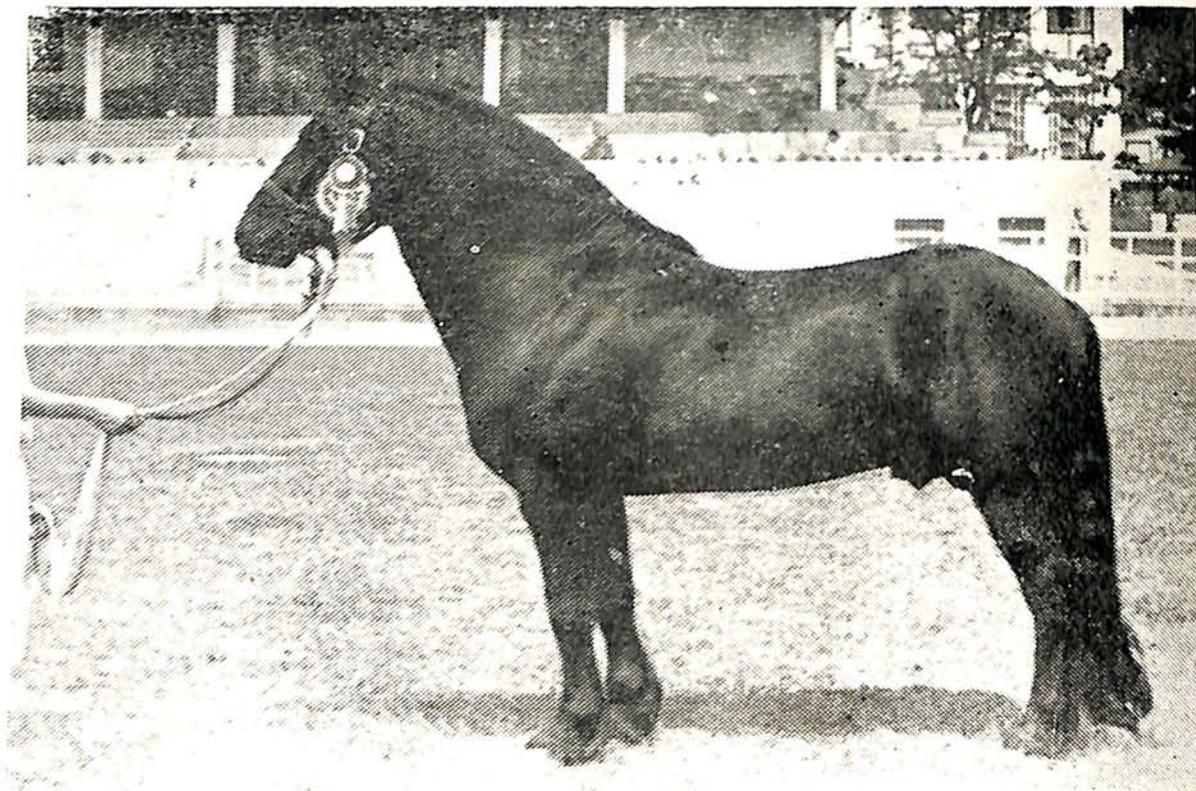
RUA SÃO BENTO, 100

SÃO PAULO

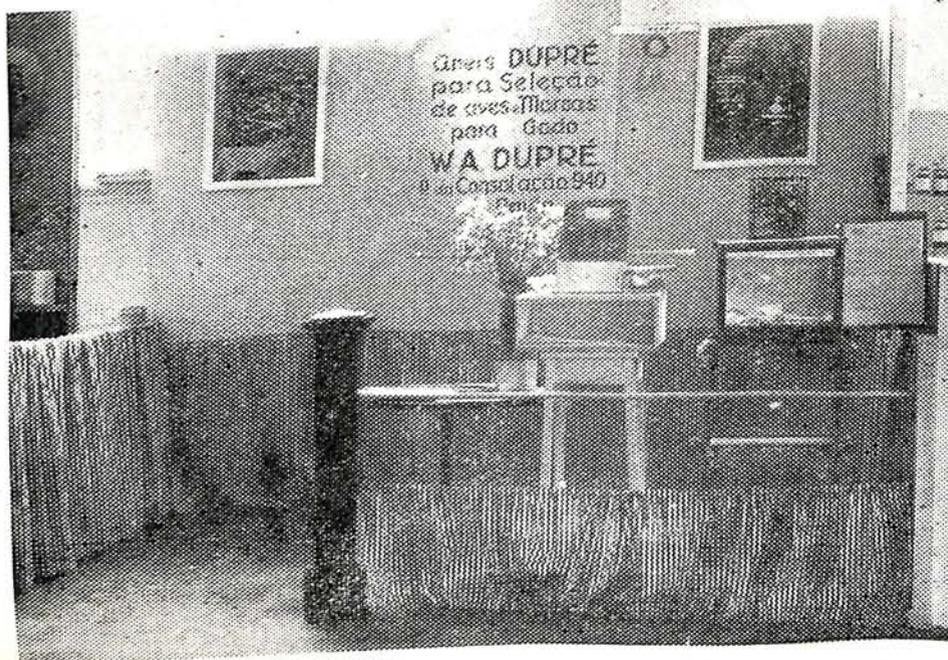


criação e seleção de gado holandês
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CAMPEÃO PERCHERON POSTIER



“REX” — Este magnífico exemplar da raça Percheron Postier, foi considerado o Campeão da Raça e pertence ao fino plantel do Sr. José Homem de Mello, de Itatiba, Est. São Paulo. Ganhador da Taça: “Coudelaria de Campinas”, oferecida pela Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, ao melhor cavalo para fins militares tipo tração.



W. A. DUPRÉ — marcas para gado e animais

O “Stand” de W. A. DUPRÉ que tanta atenção despertou na XV Exposição Nacional de Animais e obteve primeiro prêmio. É fabricante dos melhores anéis em alumínio para aves. Numerados à vontade e sob encomenda. Fabricam anéis para pintos, frangos, galinhas e coelhos. Tem ainda, marcas em alto relevo para azas de pintos. Anéis invioláveis para “pedigree”. Marcas para gado.

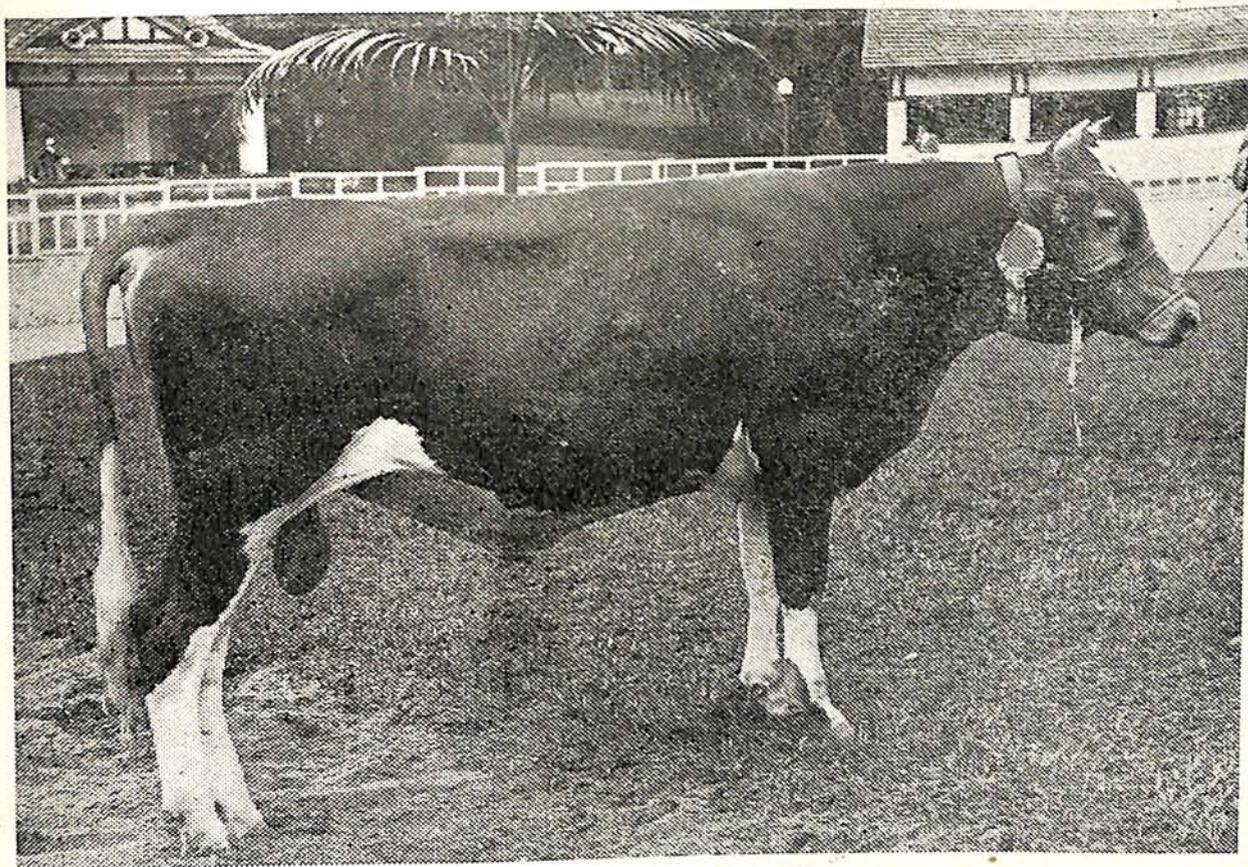
Para pedidos e informações dirigir-se à RUA DA CONSOLAÇÃO, 940 — S. PAULO

FAZENDA «RIO NOVO»

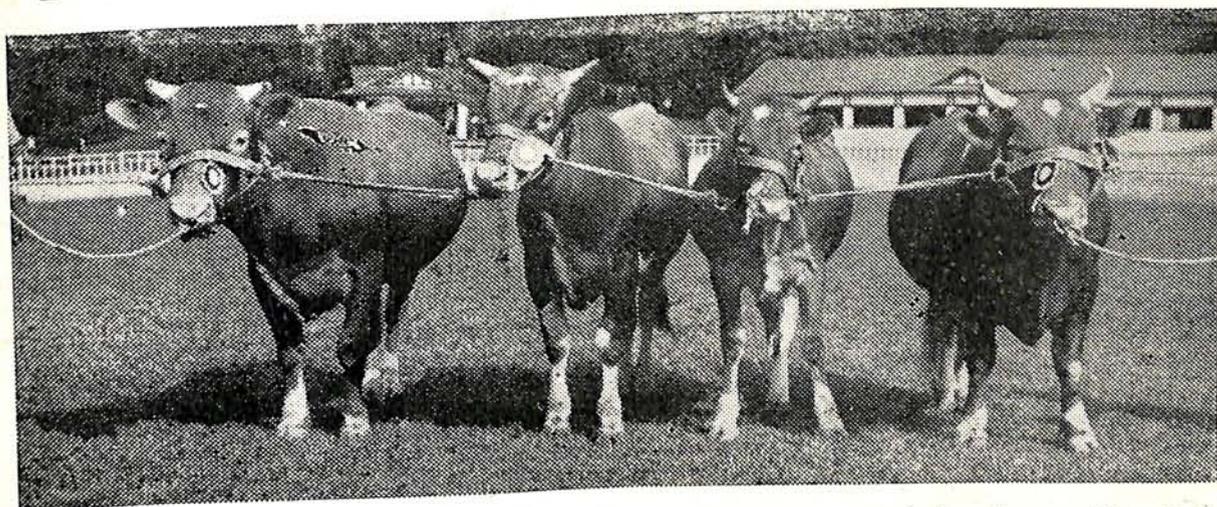
Proprietário:
JOSE' SOARES MACIEL FILHO
PARAIBA DO SUL

Gerente:
IWAO YASSUA
ESTADO DO RIO - E. F. L.

Grande plantel da raça Guernsey p. o. — Venda de bovinos e suínos da raça inglesa Hampshire e outras de origem americana.

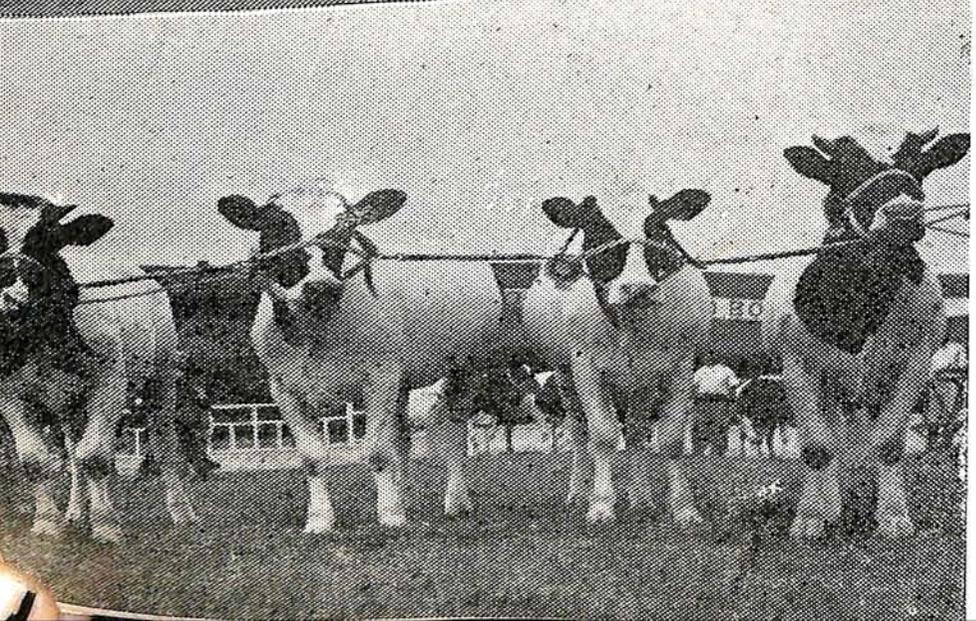
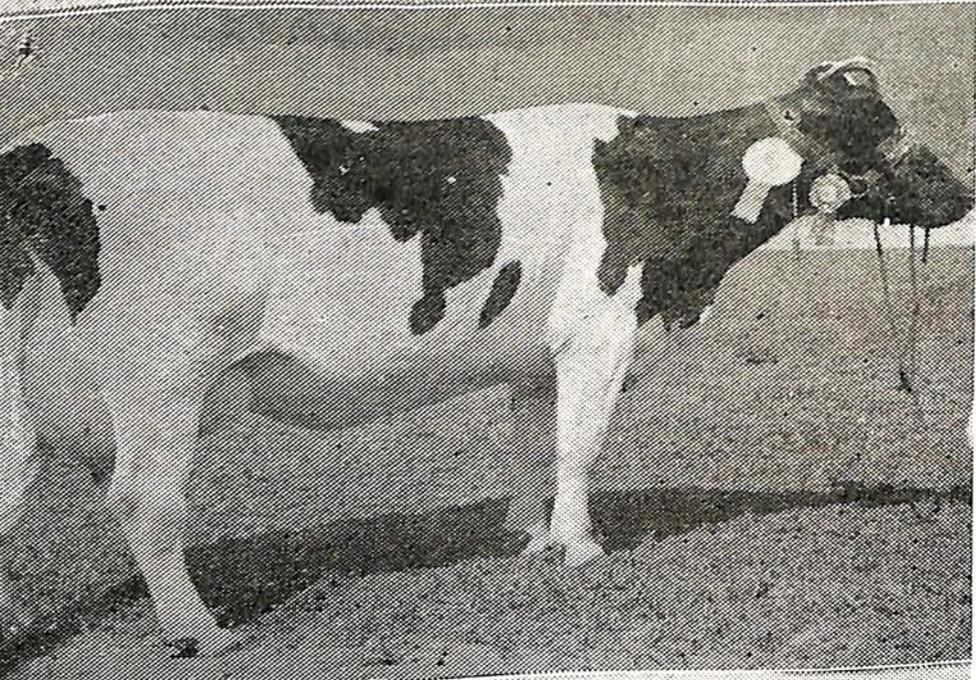
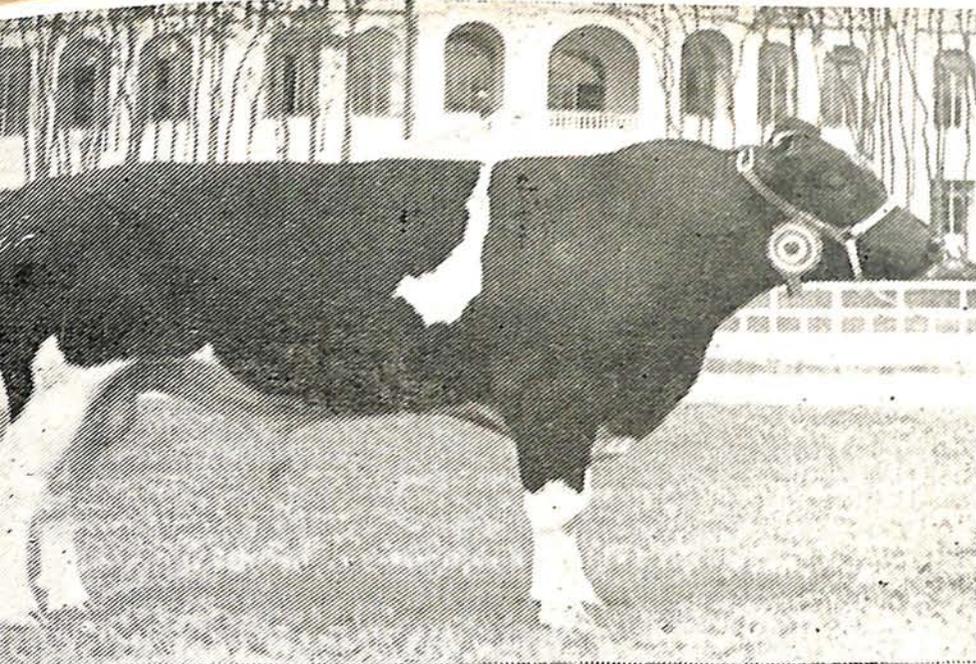


■ «DANDY ROYAL RUBY» — Campeão da raça Guernsey, puro de «pedigree» e ganhador da taça «Governo do Estado de São Paulo» — Nascido em 7 de março de 1947.



Conjunto Campeão da raça Guernsey, puro por cruza e ganhador da taça «Associação do Gado Guernsey do Estado do Rio». Integrado por: «Abaiba Honrado», «Calmaria do Rio Novo», «Brucutú do Rio Novo» e «David do Rio Novo».

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



ESTÂNCIAS D

Escritório Central: Avenida Graça A
RIO DE

PARA CADA REBAN

*É o nosso lema desde longos anos —
conquistando o título má*

*Há três anos consecutivos detemos em
raça Jersey”, resultado até hoje nunca*

“CAMPANARIO EDÚ” — descendente
de campeões mundiais é o Campeão
Nacional de 1948.

“SAFIRA EDÚ” — puro sangue holan-
desa, é uma vaca prodígio, pois aos
12 anos conquistou o título máximo do
país como produtora de leite, tendo
produzido na 9.ª cria a média de 34
litros diários.

“Albion-Edú”, “Alinhada-Edú”, “Ams-
terdan-Edú” e “Alegre-Edú”, respecti-
vamente 1.º, 2.º, 1.º e 1.º prêmios e
que conquistaram a taça oferecida ao
“Melhor Conjunto da Raça Holandesa
Preta e Branca”, puro sangue, registra-
no A. P. C. B. R. H., em livro aberto.

COMPRANDO UM REPRODUTOR
DE MELHOR

PEÇA NOSSO «CATA

UVIVIER S. A.

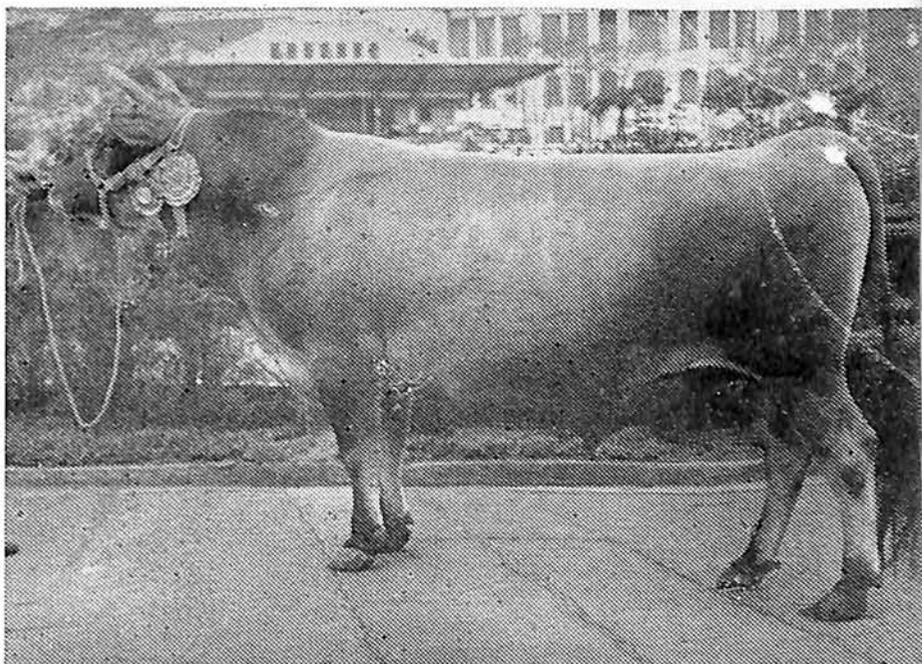
anha, 57 - 5º - Tel. 42-0463 e 37-1731
ANEIRO

HO UM CAMPEÃO!

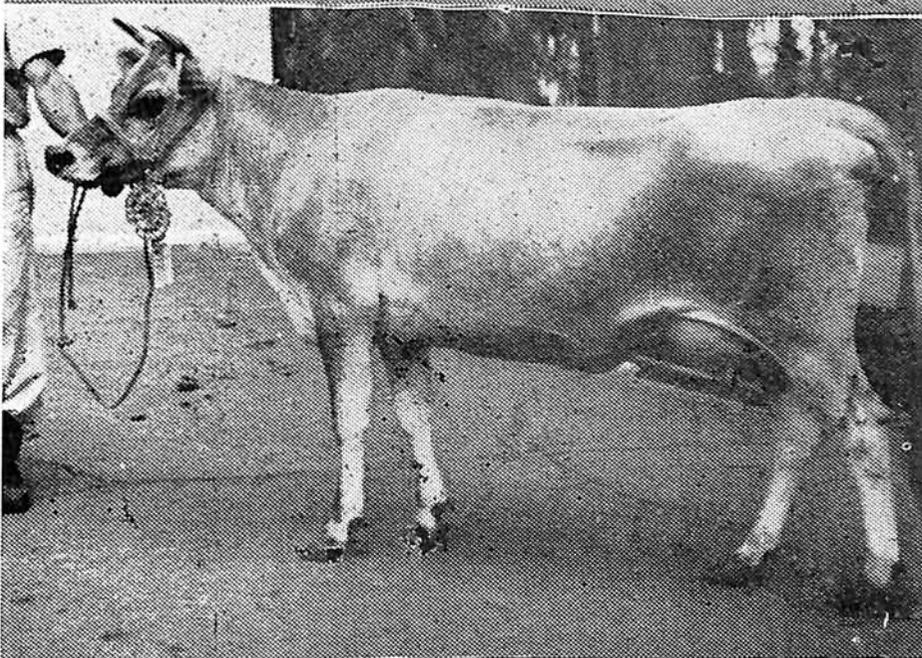
*Há dois anos consecutivos vimos
o primeiro da Raça Holandesa.*

*passa às mãos o "Campeão Nacional da
Raça Holandesa" alcançado por qualquer outro criador.*

"HERIBALDO" — Campeão Nacional da Raça em 1948 e pai do Campeão Nacional de 1947 e de inúmeros filhos premiados.



"KULMAN EDÚ" — Melhor fêmea da Raça Jersey e que no concurso leiteiro colocou-se em primeiro lugar, como produtora de leite gordo.

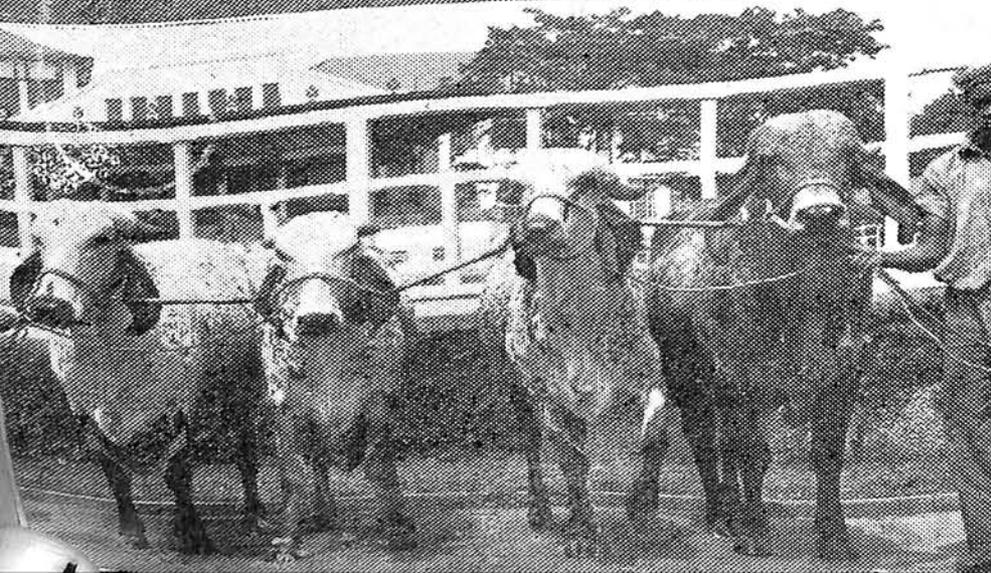
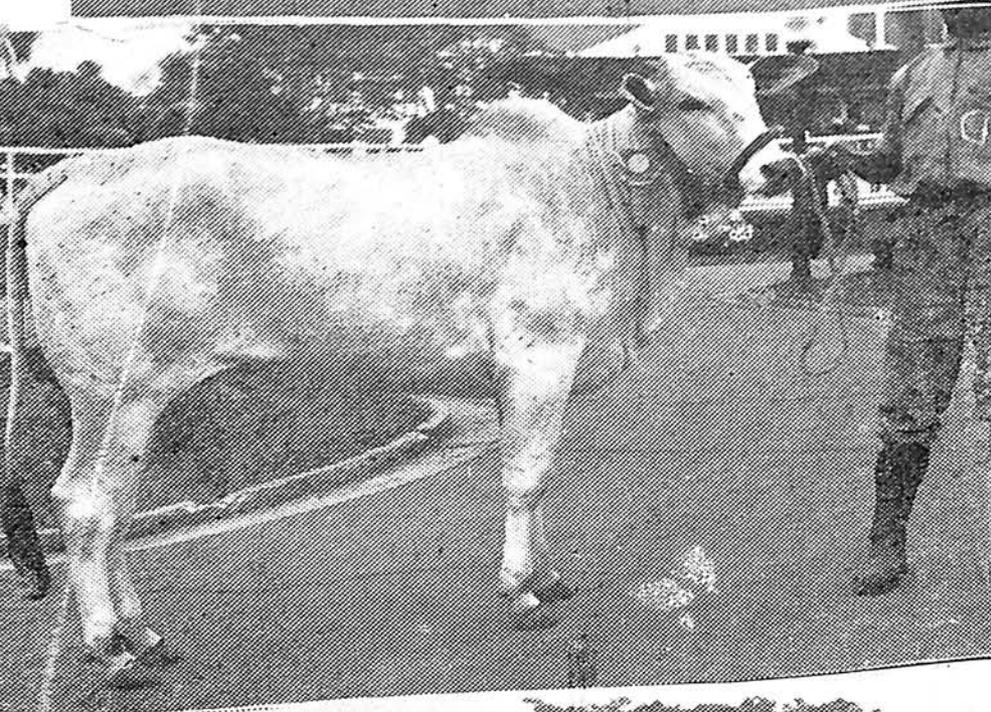
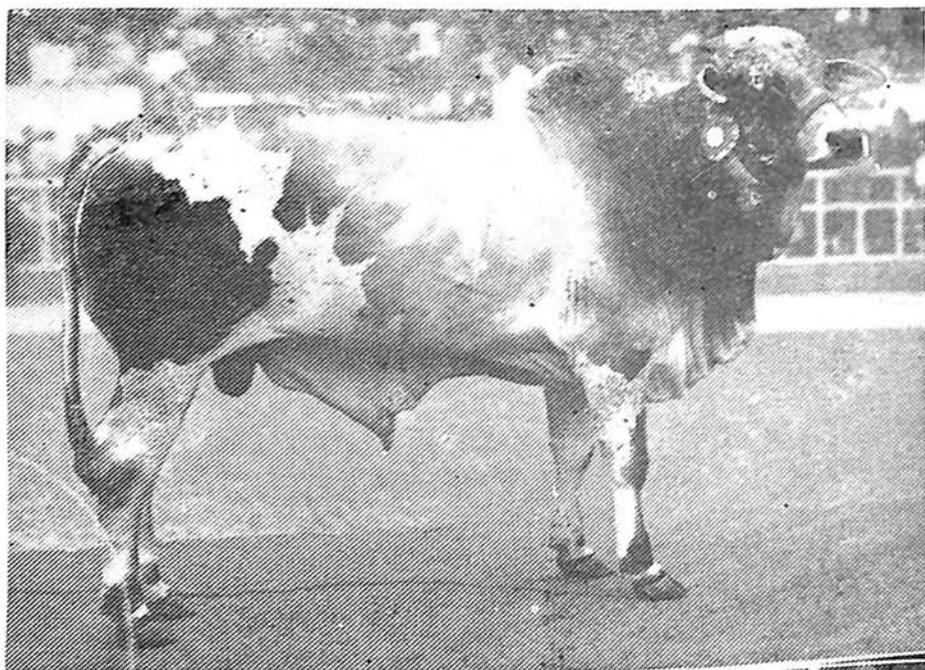


"Heribaldo", "Lamento-Edú", "Kulman-Edú" e "Kyoda-Edú", o primeiro, Campeão da Raça, o segundo e a terceira 1.º prêmio e a última, 2.º prêmio, que conquistaram a taça oferecida ao "Melhor Conjunto da Raça Jersey". São todos puros de origem.



SSO TEREIS COMPRADO O QUE
ESTE NO PAIS.

GO SOBRE BOVINOS»



ESTANCIAS D

Escritório Central: Avenida
Tels.: 42-0463
RIO DE

*Quando pensar em adquirir um
autênticos Campeões, pense em
O nosso famoso rebanho Nelore
Nacional da Raça em 1947.*

"ALADIM DE SANTA AMINTA" —
foi o primeiro prêmio na classe de
machos controlados e o detentor das
taças conferidas ao "Melhor Macho sem
Muda" e ao "Melhor Macho do Estado
do Rio". Pela sua perfeição de formas
e caracterização incomparável foi alvo
da admiração dos caprichosos criadores
do gado Nelore.

"ALELUIA DE SANTA AMINTA" —
primeiro prêmio da raça Nelore, que
com a novilha "Asia de Santa Aminta"
que foi a "Melhor fêmea do tipo de
corte", pesando aos 16 meses 23 arro-
bas, constituíram um dos pontos altos
da raça, na Exposição.

"Inhatá Edú", "Pinta Roxa 1.a Edú" e
"Emir-Edú", premiados e que formaram
o conjunto da raça Gir que representou
Estancias Duvivier S. A., na brilhante
Exposição Nacional de 1948.

1.514 Premios conquistados em
25 anos.

*Nenhuma organização pecuária
pode apresentar melhor
credencial.*

UVIVIER S. A.

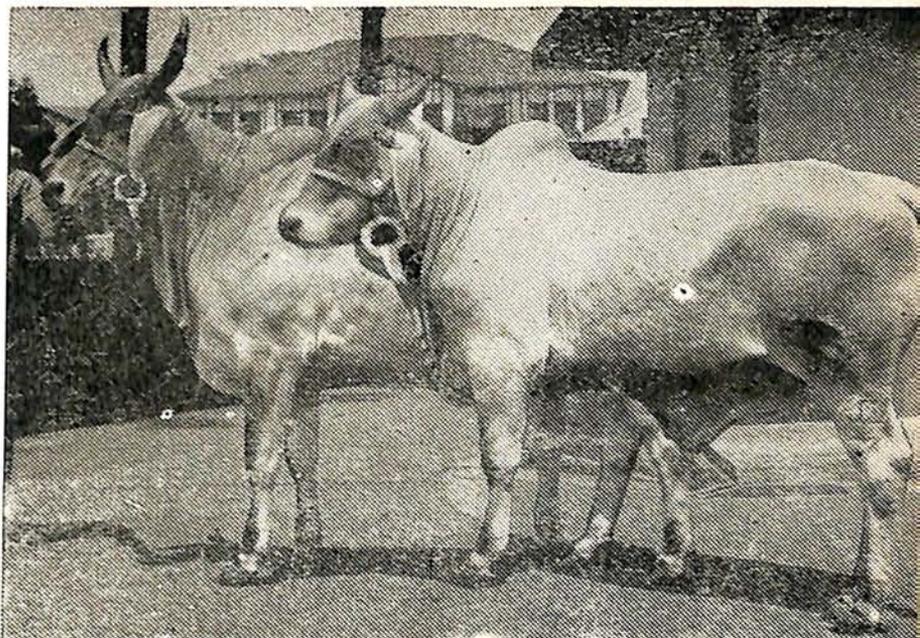
Graça Aranha, 57 - 5. andar
e 37-1731

JANEIRO

filho reprodutor bovino, filho de
Estancias Duvivier S. A.
é chefiado por "Idilio" Campeão

"EDÚ" e "GATURAMA 1.a EDÚ", am-
bos 2.o prêmio na Exposição Nacional
de 1948.

*O nosso rebanho Guzerá
registrado é o maior do país.*



FAZENDA «LAGOA ALTA»

A R A R A S

Caixa Postal, 11

Cia. Paulista E. F.

VENDE-SE

150 alqueires de terras, sendo 120 alqueires de ótimas pastagens de Catingueiro e Jaraguá. 140 cabeças de gado holandês, registrado, descendente de alta linhagem leiteira, cuja produção é controlada pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Gado premiado na XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Estabulo moderno, com ordenhadeira mecânica "Surge". Ótima séde — luz e força elétrica e demais benfeitorias. Estrada de rodagem estadual à porta. Perto de Estação de estrada de ferro. Boas aguadas.

Correspondencia para

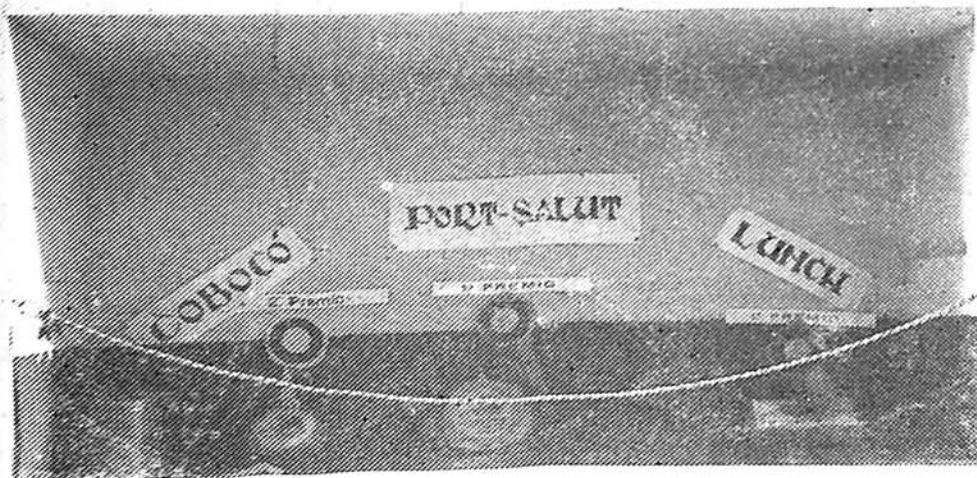
VITTORIO MUGGIA — ALAMEDA FRANCA, 1243 — S. PAULO

PRIMEIRO PRÊMIO EM QUEIJOS «PORT-SALUT» E «LUNCH»

FAZENDA BOA VISTA

FABRICANTES DOS AFAMADOS PRODUTOS DA MARCA SERRANA
ESTACÃO DR. LORETI, E. ELEOPOLINA, EST. MARIZIO, JANEIRO

... com seus afamados produtos de marca "Serrana", obteve vários prêmios, entre outros o do queijo tipo "Port-Salut", "Lunch" e a manteiga "Serrana". A Fazenda "Boa Vista" que é de propriedade do Sr. C. F. Sampaio, mantém excelentes plantéis para vendas de reprodutores das raças: Normanda, Holandesa, Guernsey, Gir e Guzerath.

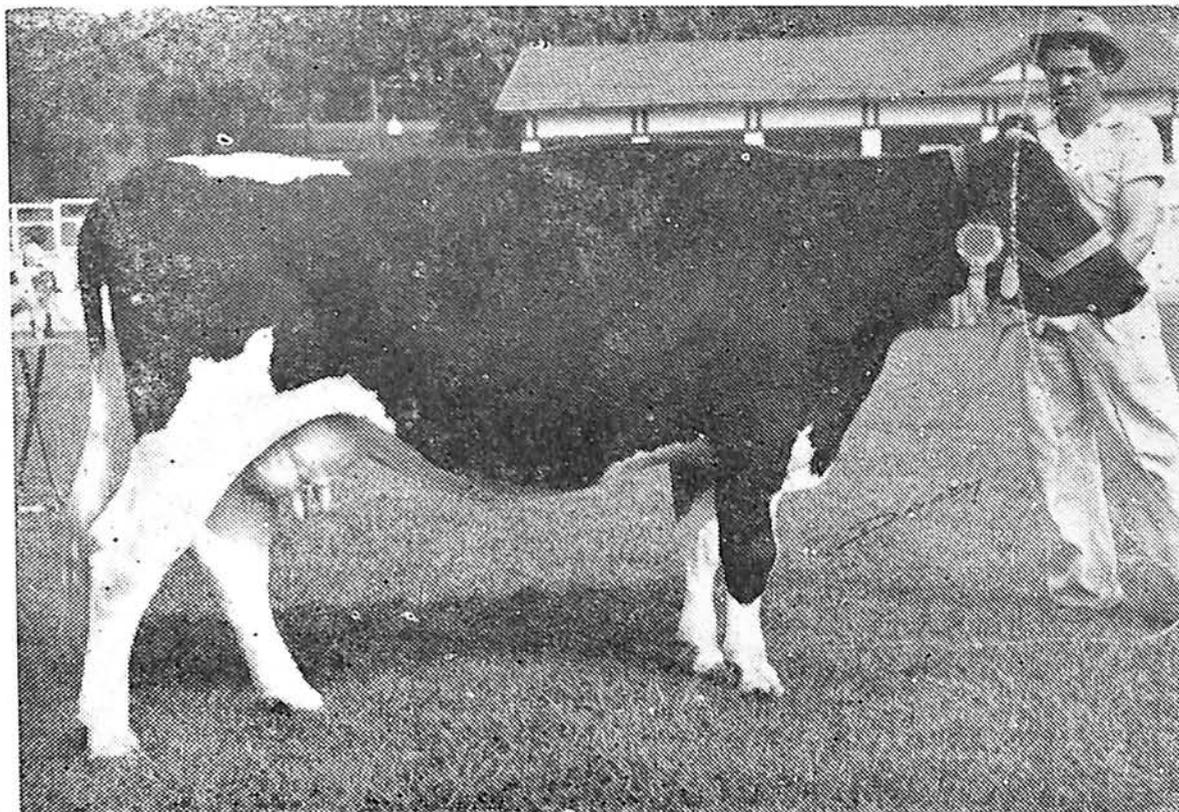


H A R A S « P A T E N T E »



«BALÃO DA PATENTE» — Criação e propriedade do "Haras Patente". Nascido em 3-7-47. Filho de "Cowden Stars Designer" e "Littleten Rosalino's Primrose". Premiado em sua categoria. Propriedade do "Haras Patente", em São Caetano — São Paulo.

MELHOR VACA COM CARACTERES LEITEIROS



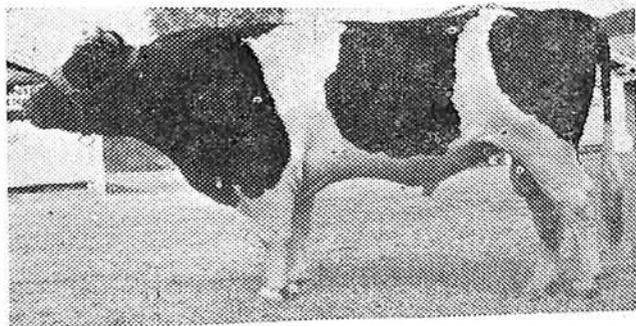
“GAIVOTA” — APCB n.º 7.711 — Primeiro premio na categoria de fêmeas de mais de 4 dentes e considerada a vaca que apresentou os melhores e mais acentuados caracteres para a produção leiteira, ganhando a Taça “Governo do Estado”

Venda permanente de reprodutores de alta produção leiteira controlada pela A.P.C.B. - FAZENDA LAGOA ALTA, Cx. Postal, 11 - ARARAS - C. P. E. F.

FAZENDA “CACHOEIRA”

TOMBOS — E. F. Leopoldina — Estado de Minas

Proprietário: DR. GOTHARDO SOARES DE GOUVÊA

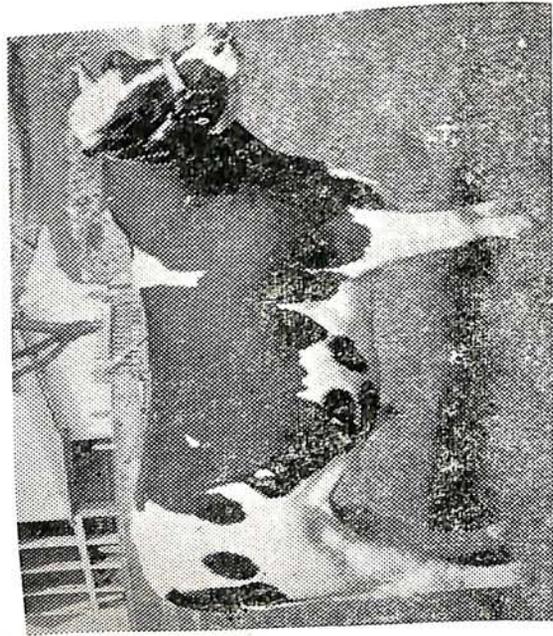


“MILTONIA FILON” - 1º prêmio na categoria da raça holandesa, preta e branca, na III Exposição de Carangola e campeão absoluto na IV Exposição.

Carnation - Sentinel

e seus filhos

COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO — Fone 71 SANTO AMARO — S. PAULO
— 25 ANOS DE CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS —

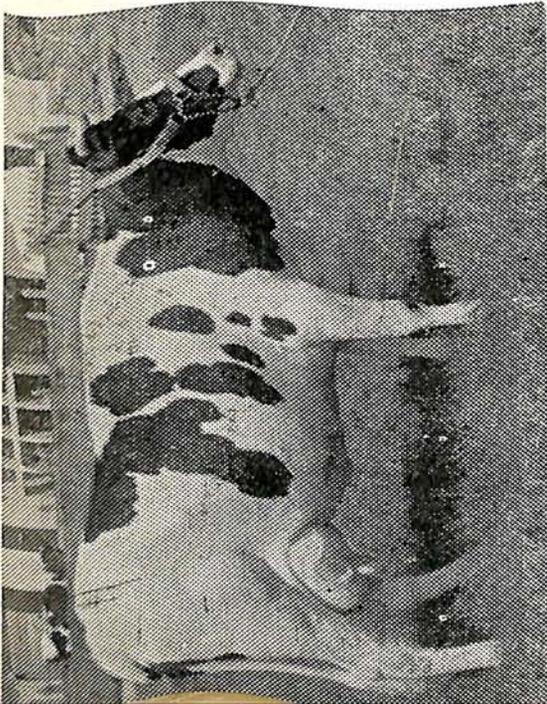


“MATADOR-SEGIS-SENTINEL”, registro provisório
A. P. C. B. n.o 512, nasc. 7-9-46, filho da reprodutora “Perola” que produziu em 4 lactações 22.229,000 Ks. de leite com a média de 3,42% M.G.

À venda:



“CARNATION SENTINEL” — Reprodutor Holstein Friesian que vem servindo com grande sucesso o plantel holandês do “Colégio Adventista Brasileiro”. “Carnation Sentinel” descende das melhores linhagens leiteiras e mantegueiras do mundo. É filho de “Carnation Inka Parthenia” e “Carnation Ormsby Perfection”. Seu avô paterno é o famoso “Matador Segis Orsby” e materno “Sir Inka May”. Todas as suas ascendentes produziram entre 12.000 e 17.500 Ks. de leite em lactações. Também já é um reprodutor comprovado pelo que podemos ver na produção de suas filhas que estão sendo controladas pelo Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., em quantidade de leite e matéria gorda. As quatro primeiras filhas, nas suas primeiras lactações, iniciadas com menos de 3 anos produziram em 300 dias a média de 4.928 Ks. de leite ou seja a média diária de 16 quilos e 427 gramas, com 3,88% de gordura.



"PLATEIA SENTI-
NEL" - n.º 6217 na
A.P.C.B., na 1.ª
cria produziu
4.201,000 Ks. de lei-
te, com média de
3,88% de M.G., em
300 dias. Na 2.ª
cria produziu
5.710,800 Ks. de lei-
te, com média de
3,88% de M.G. em
300 dias.

"FARROPILHA
SENTINEL",
A.P.C.B. n.º 6.216,
na 1.ª cria produ-
ziu 4.714 Ks. de
leite, com média
de 3,65% de M.G.
em 300 dias. Na
2.ª cria produziu
5.309,400, com mé-
dia de 4,04% de
M.G. em 300 dias.



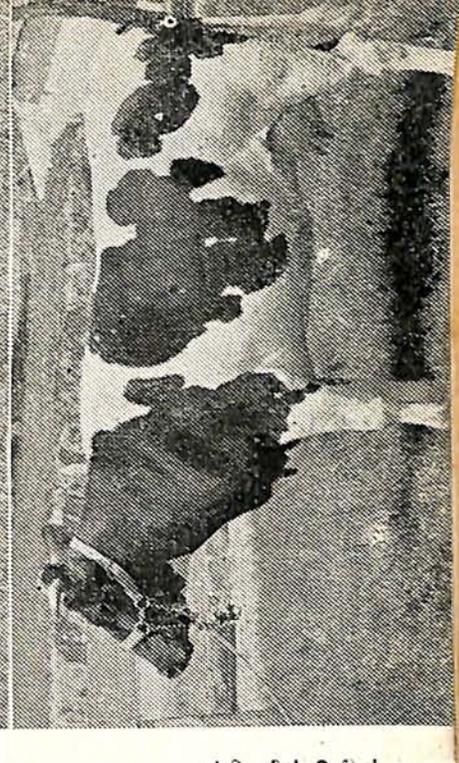
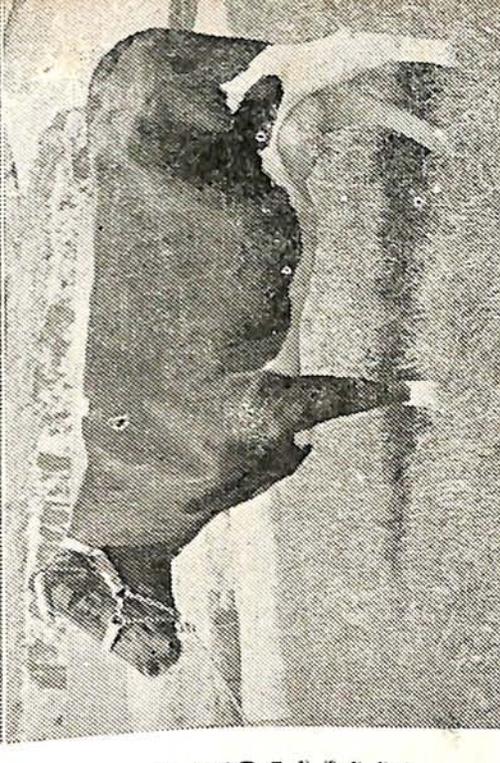
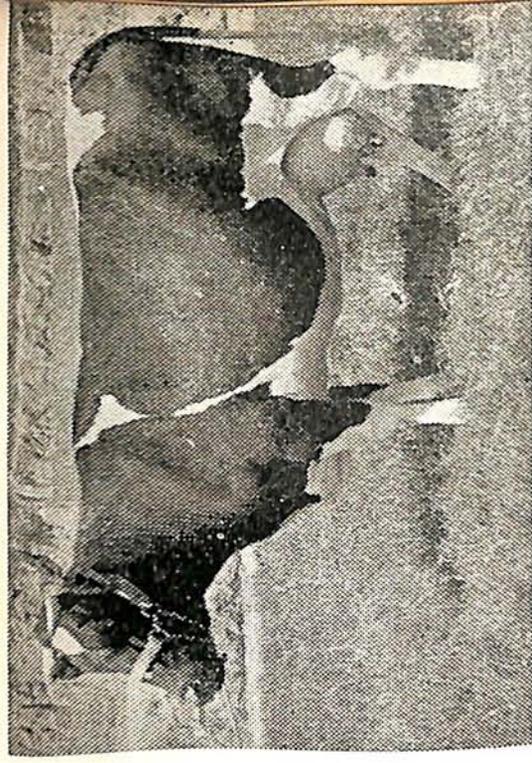
"BALIZA SENTI-
NEL" A.P.C.B. n.º
6.221, na 1.ª cria
com 3 anos produ-
ziu 5.458,000 Ks.
de leite com médi-
a de 3,81% de M.G.,
em 365 dias.

"FIRMEZA SENTI-
NEL" A.P.C.B. n.º
6.223, na 1.ª cria
produziu 5.640,600
Ks. de leite com
média de 3,99% de
M.G. em 300 dias
e 6.511,235 Ks. de
leite com 3,97% de
gordura em 365
dias.



"FLORA SENTI-
NEL" A.P.C.B. n.º
6.224. Com a 1.ª
cria aos 3 anos
produziu 22 Ks. de
leite diários, em 3
ordenhas.

"VENEZA SENTI-
NEL" A.P.C.B. n.º
7.545, na 1.ª cria,
com 3 anos de ida-
de está produzindo
22 Ks. de leite
diários em 3 orde-
nhas.





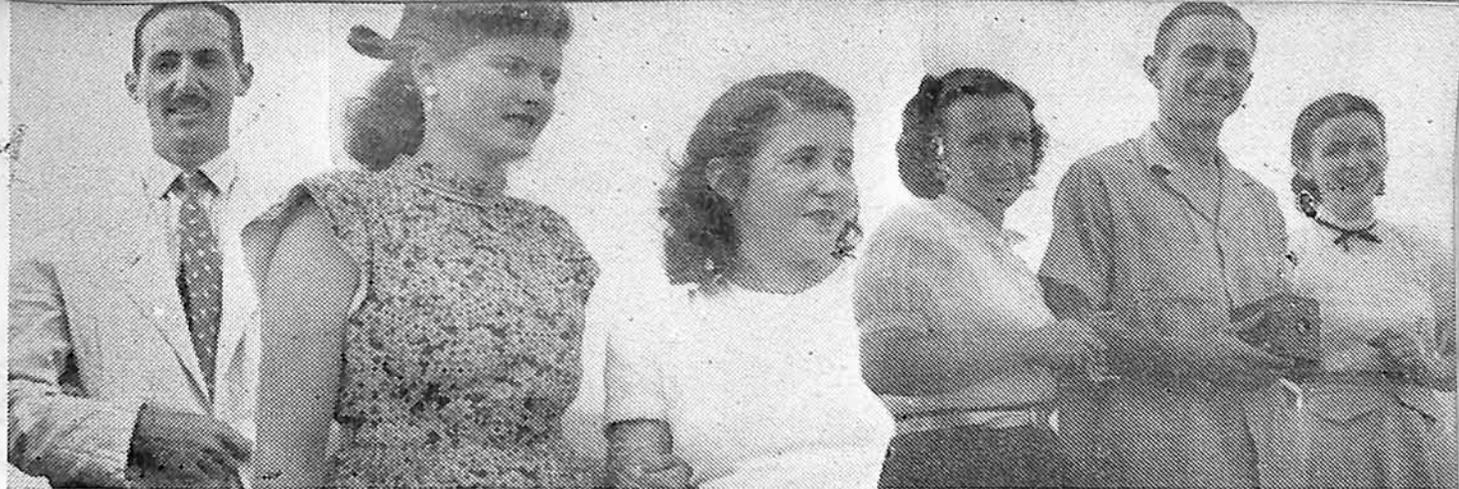
Caxambú — Trabalho e Beleza

A realização da I Exposição Regional de Anis de Caxambú deu ensejo a que se movimentem os meios sociais mais seletos das cidades anexas à confortadora estância balnearia. É assim que durante o certame assistimos à uma verdadeira festa de graça e beleza, que deram nota relevante às mais lidimas representantes da sociedade de Caxambú que aparecem em alguns clichês desta edição. Representando a Exposição uma festa da

produção, deram as moças de Caxambú um toque peculiar de elegância e jovialidade como para coroar e premiar os esforços dispendidos na organização do certame, demonstrando assim que até o trabalho pode ser conjugado e compreendido melhor quando emoldurado pela beleza feminina.

Prestigiando a realização do certame aparecem no clichê de baixo, no centro, da esquerda para a direita, o Sr. Prefeito Municipal de Caxambú, o





Dr. Pedro Bertollucci, presidente da Associação Rural de Lavras, o Cel. Severino Junqueira, grande e adiantado criador de gado holandês e o Sr. Adeodato dos Reis Meirelles, amigo e entusiasta da "Revista dos Criadores". Ainda no cliché de baixo, em cima e à direita, aparece o Dr. José de Assis Ribeiro, inspetor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura e nosso estimado e apreciado colaborador da secção de laticínios, ao lado de seus colegas do Ministério e da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas que participaram dos julga-

mentos, estimulando os criadores na obtenção produtos de qualidade, não perdendo a oportunidade de, nesse contacto com os interessados ministrar conhecimentos uteis da técnica laticinista.

Desenvolvendo-se num ambiente de franca cordialidade, como só os mineiros sabem proporcionar, a I Exposição de Animais de Caxambú constituiu não só a mostra fiel da pujança da pecuária leiteira, como também, ofereceu ensejo para uma destacada festa social que impressionou magnificamente os forasteiros que tiveram a felicidade de presenciá-la.



Na I Exposição de Caxambú

A Associação Rural de Caxambú realizou uma de suas maiores aspirações: a 1.ª Exposição Regional de Animais. Recinto próprio, com construções rústicas e com todos os requisitos modernos de higiene e conforto. Localizado em Caxambú, cidade que oferece todo o conforto aos visitantes e ligada por via rodoviária, férrea e aérea às nossas grandes capitais. Para lá afluíu grande número de fazendeiros das cidades circunvizinhas e de outros estados. O gado exposto era ótimo e estavam representados os planteis dos Junqueira, dos Meirelles, dos Maciel, dos Andrade, dos Ferraz, dos Reis, dos Frotas, Scarpa, e outros que nos falham na memória.



A inauguração contou com a presença do sr. Ministro da Agricultura e que aparece no primeiro plano ladeado pelos Srs. José Bráulio Junqueira de Andrade, D. Presidente da Associação Rural de Caxambú, Dr. Américo René Giannetti, Secretário da Agricultura de Minas Gerais e o Sr. Prefeito Municipal de Caxambú. Logo a seguir vemos o Sr. José Bráulio Junqueira de Andrade palestrando com o Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo, Diretor da Associação Paulista de Criadores e grande entusiasta do Sul de Minas, não faltando a esses certames. Finalmente no último quadro, temos um aspecto do julgamento das vacas leiteiras que pela alta qualidade dos espécimes foi um dos mais difíceis trabalhos dos juizes. A "Revista dos Criadores" congratula-se com os criadores sul mineiros por mais essa feliz iniciativa e faz votos para que não esmoreçam em seu entusiasmo.



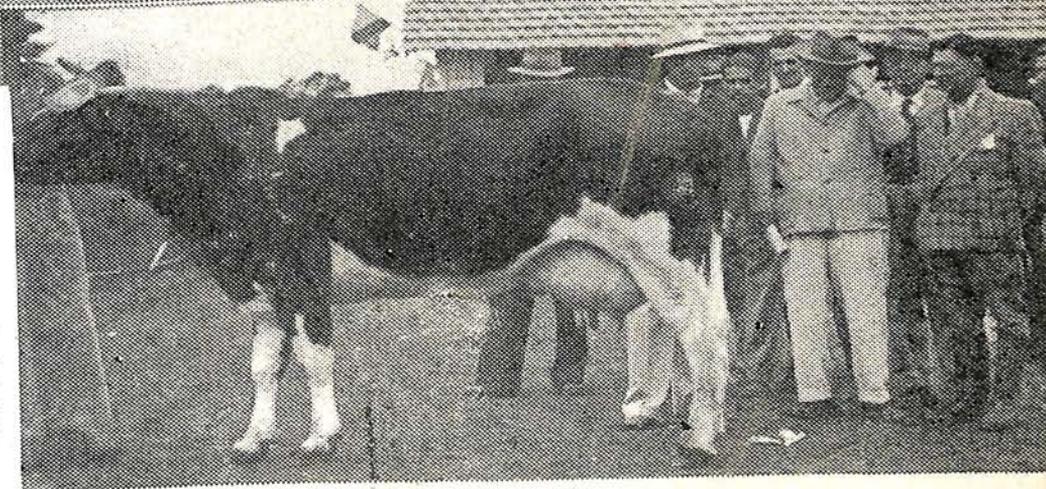
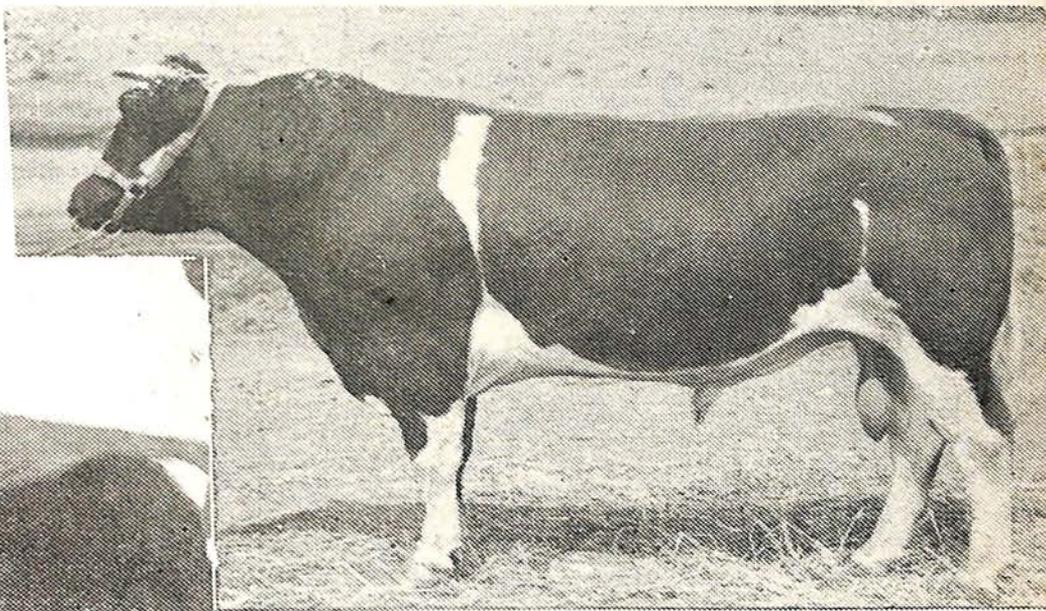
FAZENDA "DOS LOBOS"

FRANCISCO SALLES

Sul de Minas

PROPRIETÁRIO: JOSÉ BENTO JUNQUEIRA DE ANDRADE

Em cima: "GENUINO" — Campeão da raça Holandesa, vermelha e branca. *No centro:* Estes 4 garrotes e seu pai, o touro "Genuino", formaram o melhor conjunto holandês, vermelho e branco. *Em baixo:* "TECEDEIRA" Campeã absoluta da raça holandesa, vermelha e branca.



Aparecem na foto os Srs. José Bento, Dr. Lafaiete de Camargo e Joaquim de Barros Alcantara. Após terrível guerra de nervos, que constituiu a escolha do campeão holandês vermelho e branco, o Sr. José Bento é convidado a coroar o reprodutor "Genuino", crioulo de sua fazenda. Vemos no cliché ao lado o Sr. José Bento quando coroa "Genuino". Antes porém, acendeu o cigarrinho da vitória...



Fazenda Campo Lindo

Proprietário:

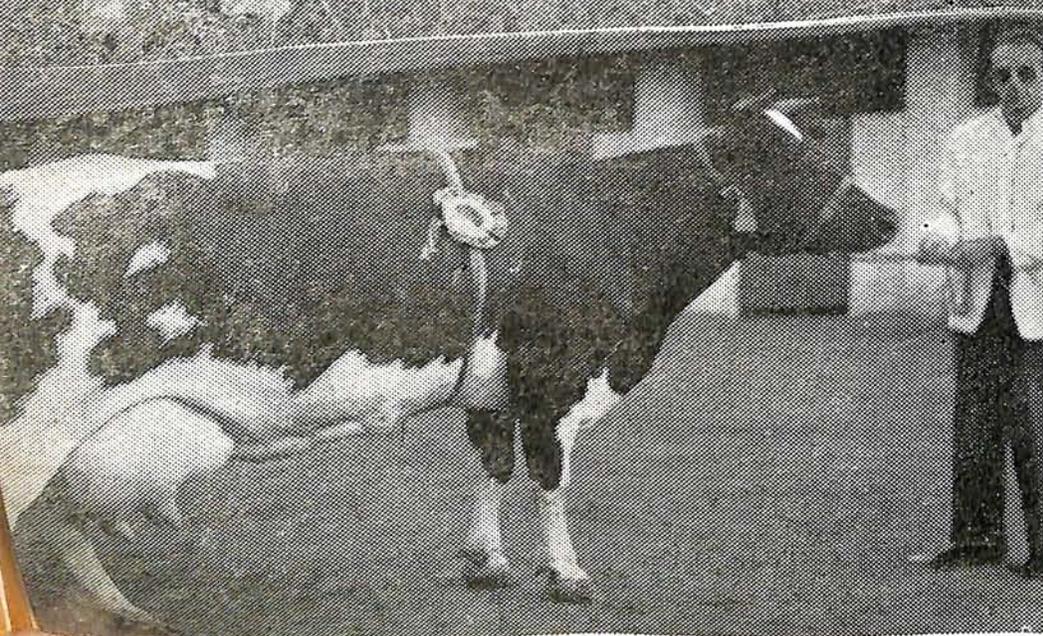
JOSE BRAULIO
JUNQUEIRA
DE ANDRADE
CRUZILHA

Mun. Baependy - Sul de Minas

"DOIS IRMÃOS FLAMENGO" - Campeão da raça Holandesa, preta e branca, com dois anos de idade. Filho de "Dois Irmãos Felipe" e "Campeonata".



"FLORITA" - Campeã do Concurso Leiteiro, com a produção de 94,810 ks. de leite e também campeã de M. G. com 3,228 ks.



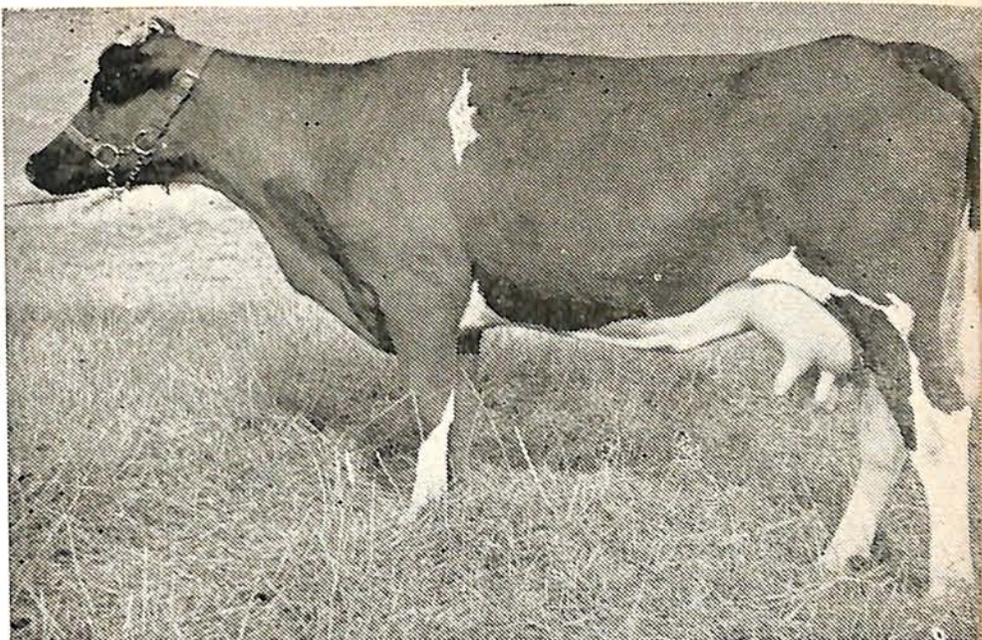
"TRIGUEIRA" - Campeã Holandesa, preta e branca e vice Campeã do Concurso Leiteiro com a produção de 91,600 ks.. Filha de "Viçoso" e "Trigueira". Está na 3.ª cria, com 5 anos de idade.

Fazenda "Quitanda"

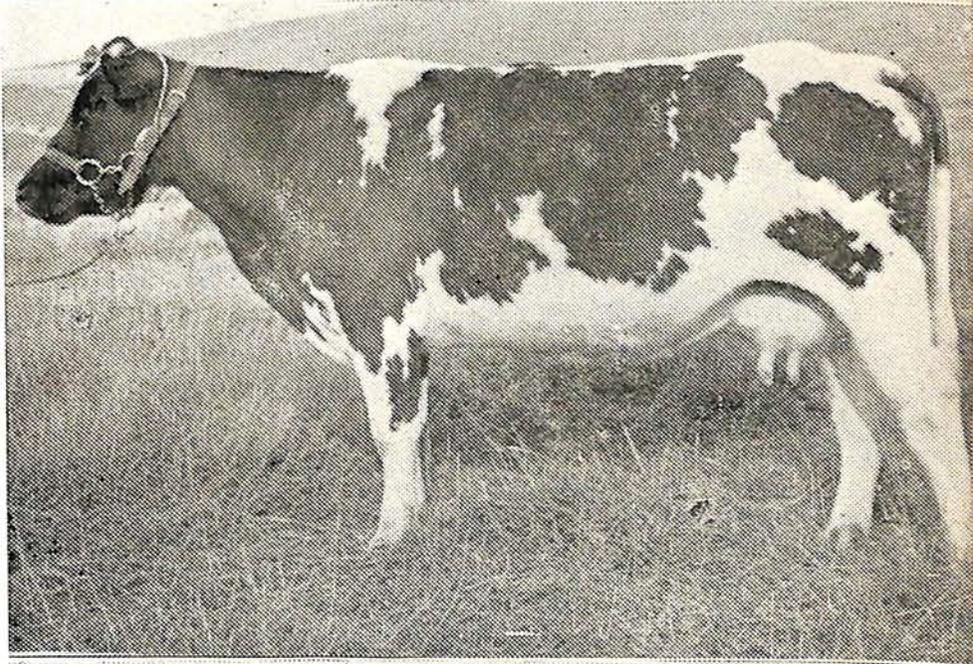
MUNICIPIO CRUZILHA
Est. Minas

Proprietário: Dr. JOSÉ
MACIEL & IRMÃOS

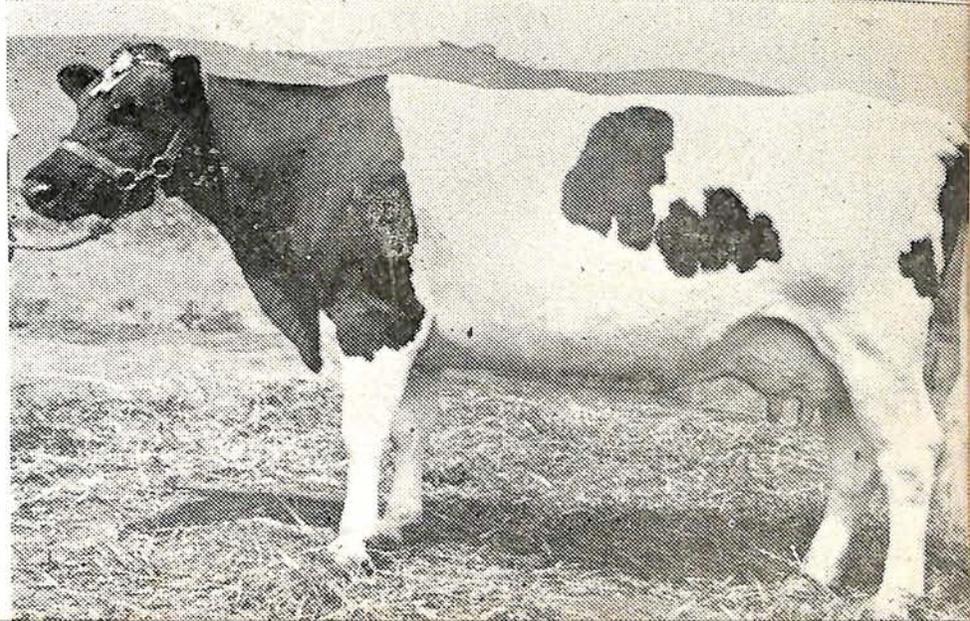
"METRALHA III" —
menção honrosa em sua
categoria. Holandesa, ver-
melha e branca, com 5
anos. Filha de "Metralha
II" e "Herdimo".



"JANDIRA" — holandesa
vermelha e branca, men-
ção honrosa, com 7 anos
de idade. Filha de "Ga-
leria" e "Yague".

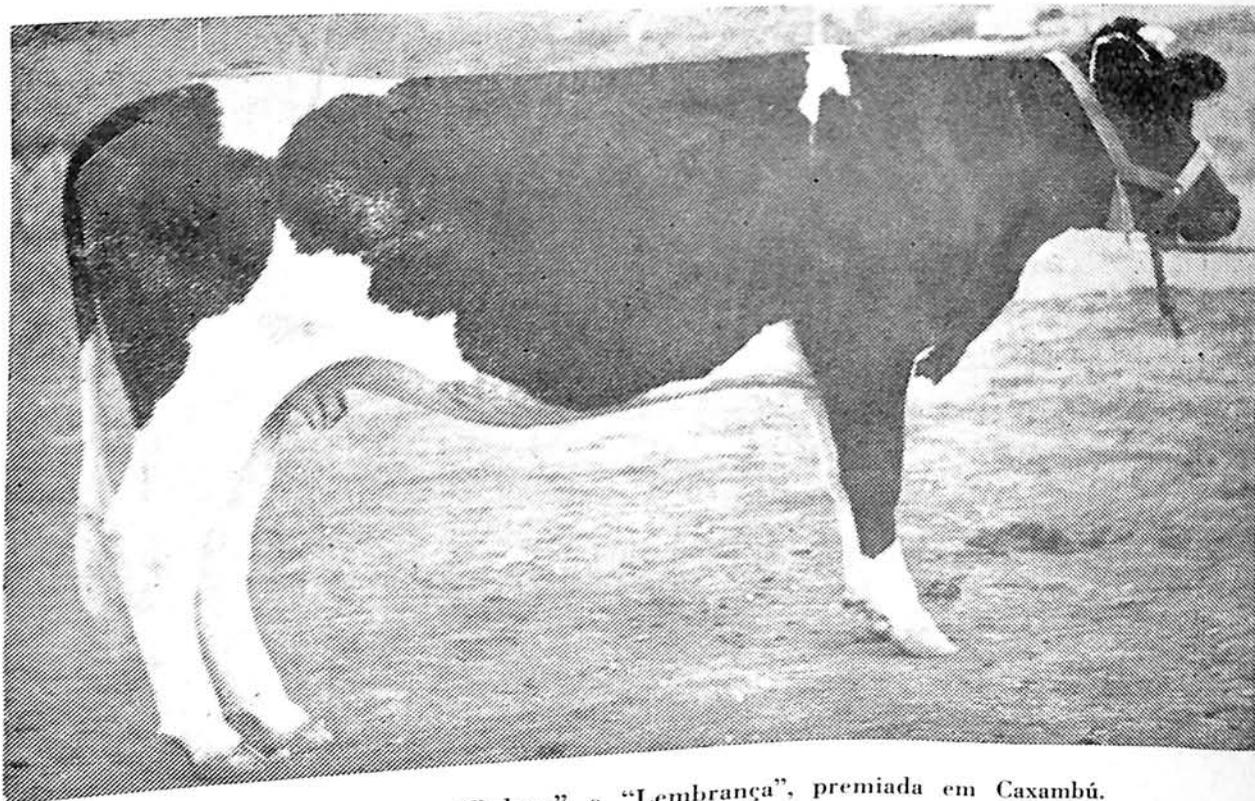


"GALERIA" — 1º prêmio
da raça holandesa, verme-
lha e branca, com 8 anos.
Filha de "Metralha" e
"Americano".



Fazenda "Barreiro"

Proprietario: JOSÉ B. NOGUEIRA JUNQUEIRA



"COTIA" — por "Polaco" e "Lembrança", premiada em Caxambú.
Venda Permanente de Reprodutores — José Bento Nogueira Junqueira — FAZENDA
BARREIRO — SÃO GONÇALO — Sul de Minas.

Fazenda "SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM"

Proprietario: JOSÉ MEIRELLES SIQUEIRA
SÃO GONÇALO Est. de Minas



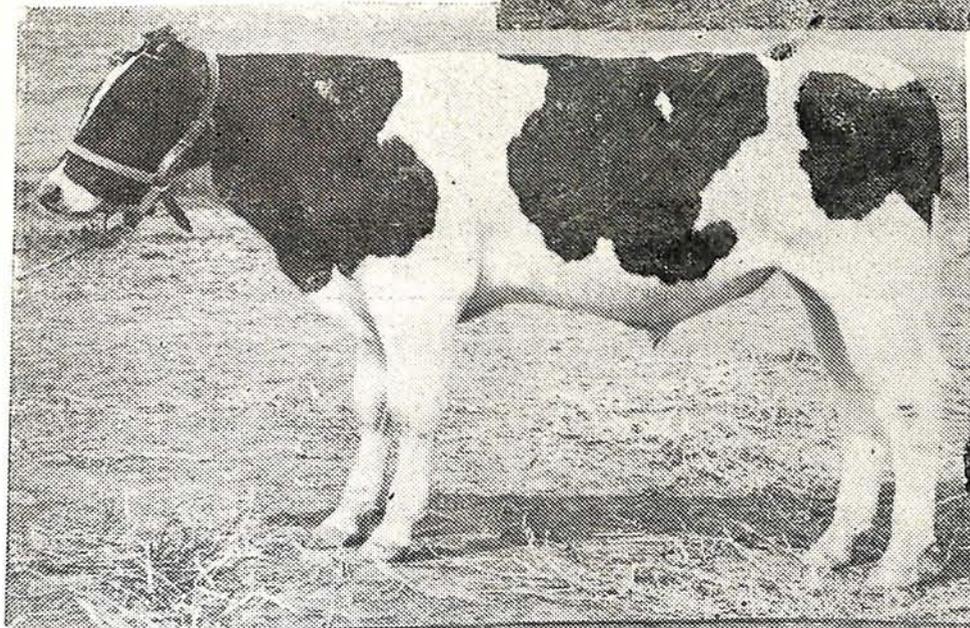
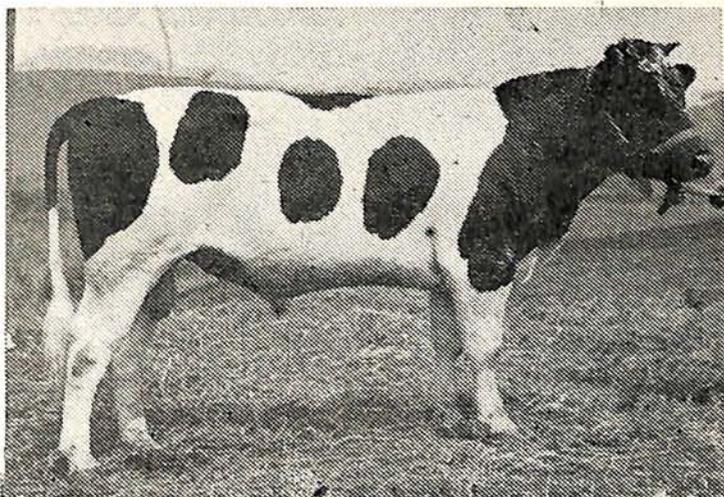
"LIDER RIGOLETO" - reservado campeão da raça,
filho de "Rigoletto" e "Ademon".

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

FAZENDA DO "FAVACHO"

PROPRIETARIOS: GERALDO e RUBENS JUNQUEIRA DE ANDRADE
MUNICIPIO DE BAEPENDY — R. Mineira Viação — Estado de Minas

"FAVACHO ELEITO" -
1º prêmio e Campeão Ju-
nior. Filho de "Tentação"
e "Linda Flor", com 20
meses.



"FAVACHO DOLAR"
com 10 meses de idade
2º prêmio na categoria
Concorreu entre 15 garro-
tes, todos eles de mai-
idade, filho de "Tentação"
e "Pulseira".



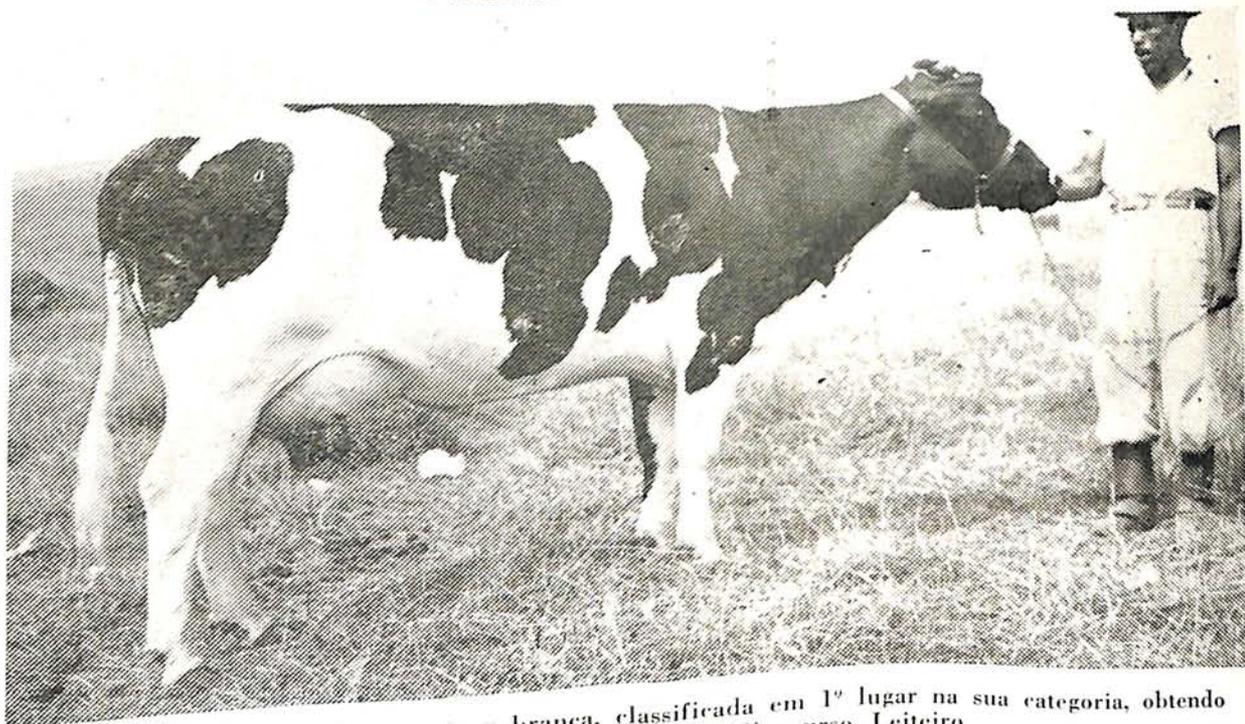
Lote de família, classificado em 1º lugar. Ganhador da Taça "Revista dos Criadores".
Todos os componentes deste lote, filhos de "Tentação II", obtiveram premios individuais.

RANCHO "SÃO GABRIEL"

MUNICÍPIO SILVESTRE FERRAZ

Sul de Minas

PROPRIETÁRIO:
ADEODATO ALVES PEREIRA



"SALOJA II", holandesa, preta e branca, classificada em 1º lugar na sua categoria, obtendo também lugar destacado no Concurso Leiteiro.



"EXPOSIÇÃO" — Primeiro prêmio, filha de "Convocado" e "SALOJA II". Holandesa, com 4 meses de idade.

O Rancho "São Gabriel", com 80 alqueires, além de seu magnífico plantel, com 100 cabeças de gado leiteiro, dedica-se ainda à exploração do café, com 20.000 pés e cultura de cereais.

FAZENDA "ANGAHY"

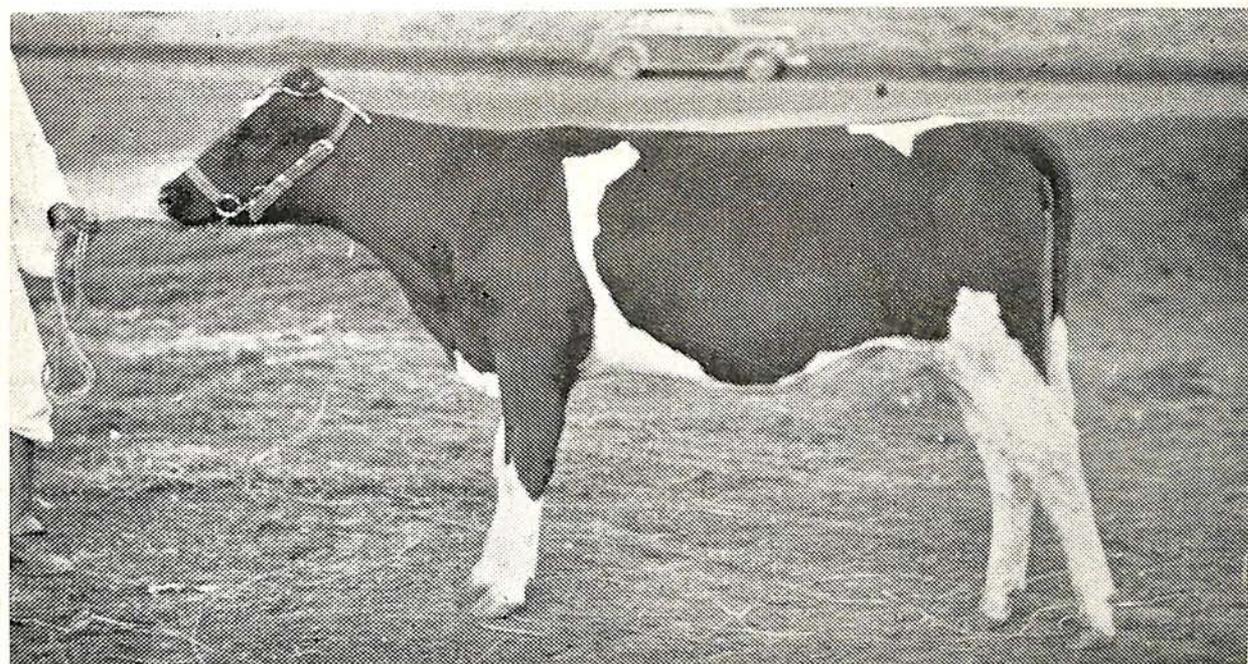
PROPRIETÁRIO:
ADEODATO DOS REIS MEIRELLES

CRUZILHA — Municipio de Baependy

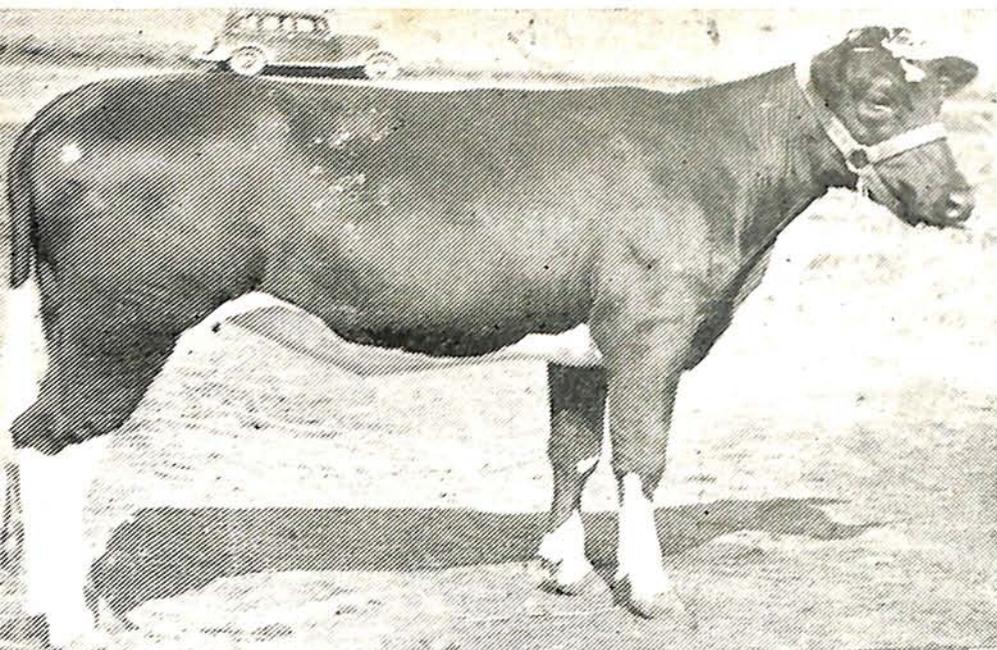
Sul de Minas



"BRIGADEIRO" — Holandês P.O., nascido em 2-12-45, por "Centenario" e "Joaninha".
1.º prêmio, tendo superado 13 garrotes na sua categoria.



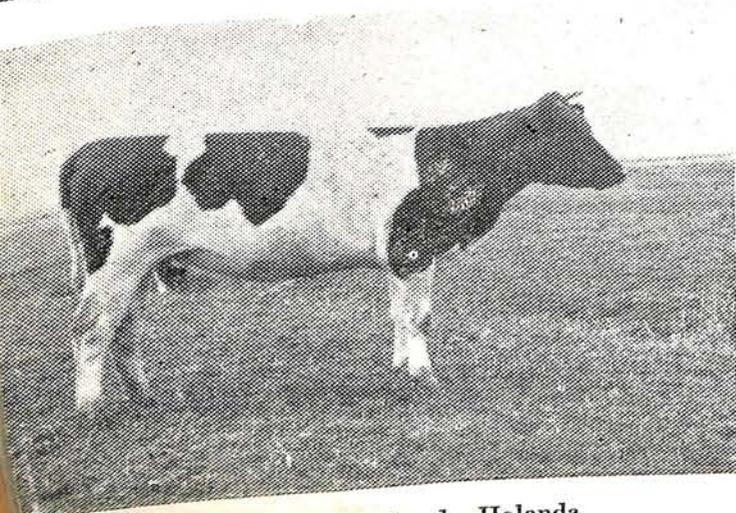
"LIBERDADE" — 1º prêmio, tendo levado de vencida cerca de 15 novilhas, todas elas de idade superior.



"FOLIA" - 1º prêmio com 21 meses de idade, filha de "Folia I" e "Lider".



"FOLIÃO" - 3º prêmio na categoria de machos sem muda, com 11 meses de idade, filho de "Folia" e "Money".



"PIEGE V" — Importada da Holanda.

Fazenda "Bela Vista"
FRANCISCO SALES — R.M.V.O.
Estado de Minas

Fazenda "Campo Redondo"

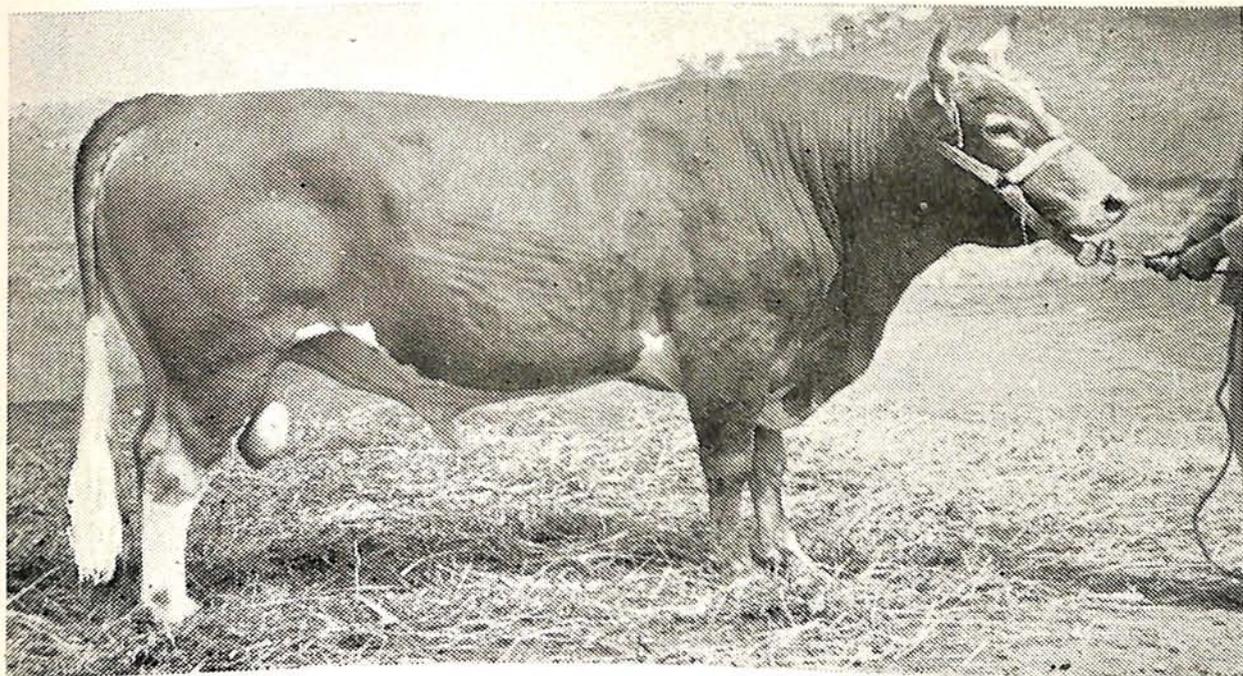
SILVESTRE FERRAZ

Sul de Minas

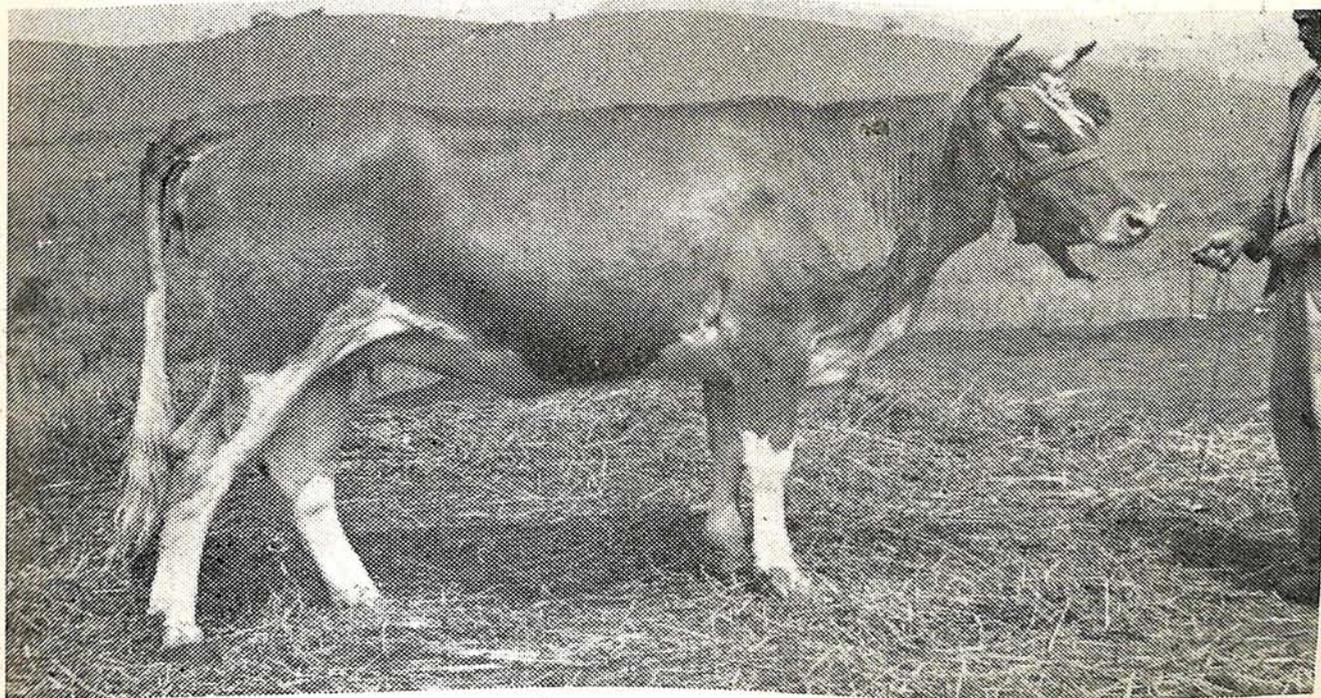
PROPRIETÁRIO:

JOSÉ PEDRO FERRAZ REIS

CRIAÇÃO DE GADO GUERNSEY PURO SANGUE



"PRINCIPE II" — Primeiro prêmio da raça Guernsey, filho de "Principe" (1.º lugar na Exposição de São Gonçalo) e "Miss Brasil", campeã da raça também em São Gonçalo.



"ITATIAIA II" — Primeiro prêmio da raça Guernsey, filha de "Itatiaia" e "Hereje", com dois anos de idade.

FAZENDA "TRAITUBA"

PROPRIETÁRIO:

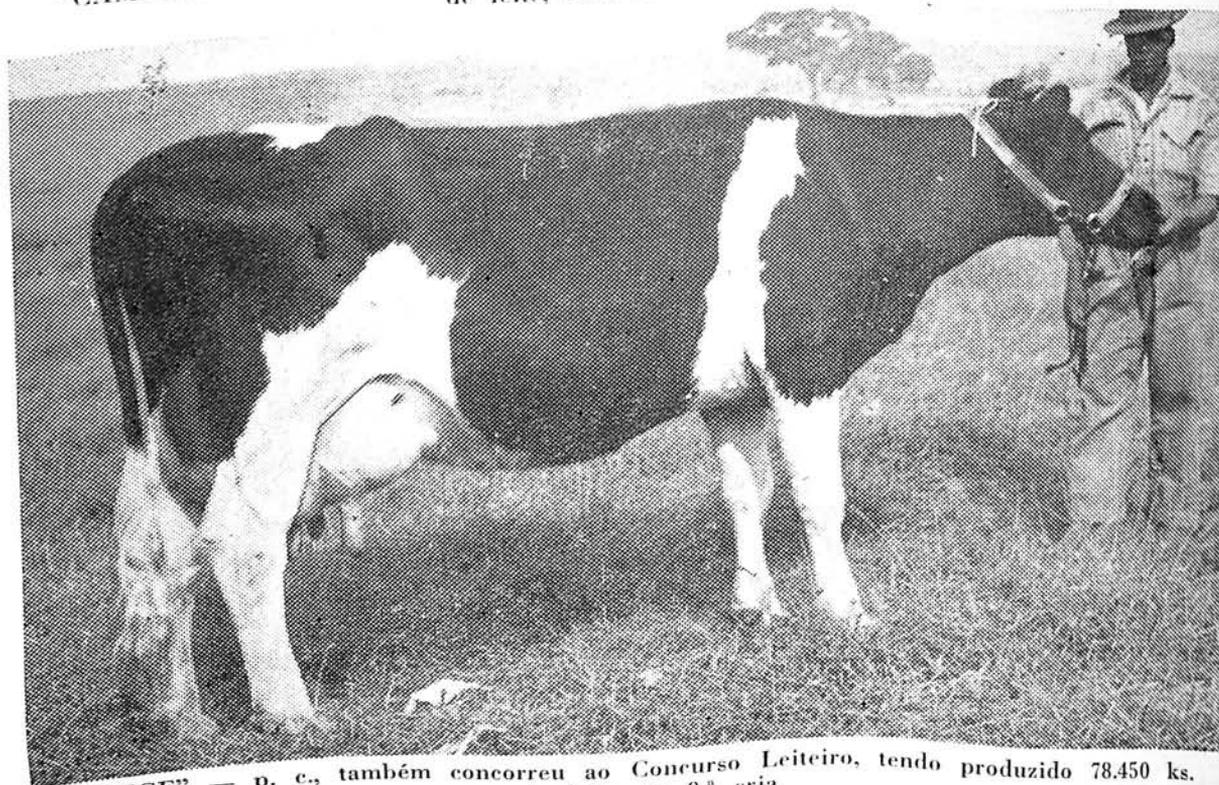
Snr. OTTO JUNQUEIRA

ESTAÇÃO DE TRAITUBA

EST. DE MINAS



"CAMPONEZA" — Concorrendo ao Concurso Leiteiro produziu na 8.ª cria 77.280 ks. de leite, com 33,2% de gordura.



"LIEGE" — p. c., também concorreu ao Concurso Leiteiro, tendo produzido 78.450 ks. de leite, na 8.ª cria.

GRANJA "REGINA"

PROPRIETÁRIO:

JONAS ESTEVES MARQUES

CARANGOLA

E. F. LEOPODINA — *Estado de Minas*

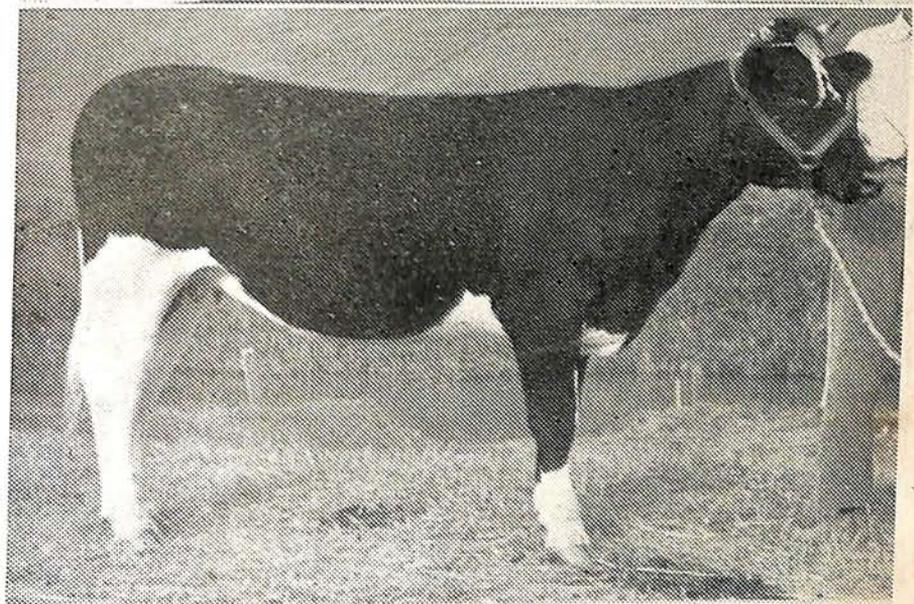
Todos estes animais e muitos outros foram premiados na IV Exposição de Carangola. A Granja "REGINA" possui inúmeros ani-

mais crioulos, pois todos esses animais apresentados nas diversas Exposições deste ano, nasceram e foram criados na aludida Granja.

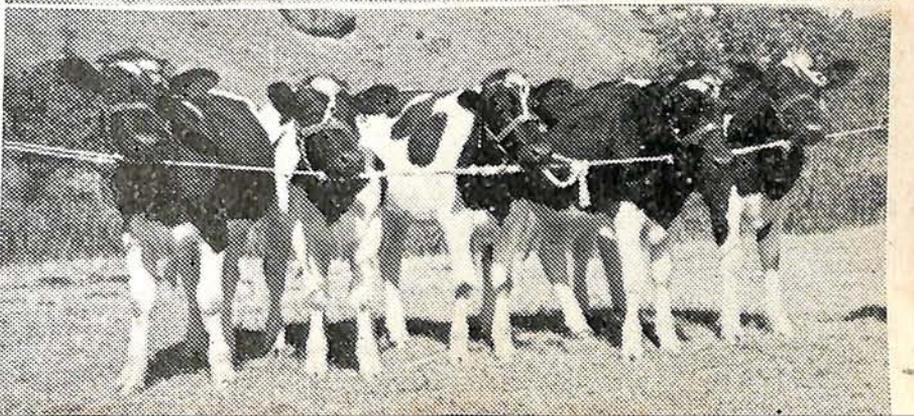
Grupo Campeão da raça holandesa, variedade preta e branca.



"REGINA COMADRE" - Primeiro prêmio da raça holandesa, preta e branca, 15/16, filha de "Zagal", campeão da I Exposição.



Grupo de família da raça holandesa, preta e branca.



FAZENDA "ALVORADA"

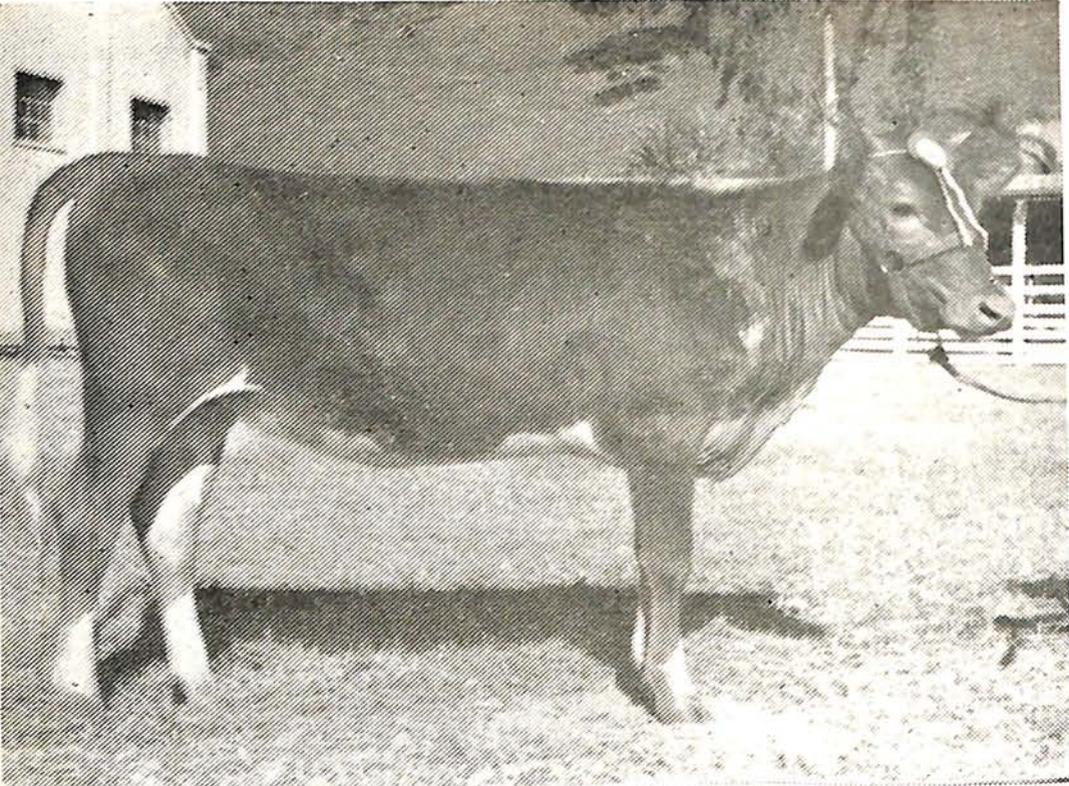
C A R A N G O L A

E. F. Leopoldina

Est. de Minas

Proprietário

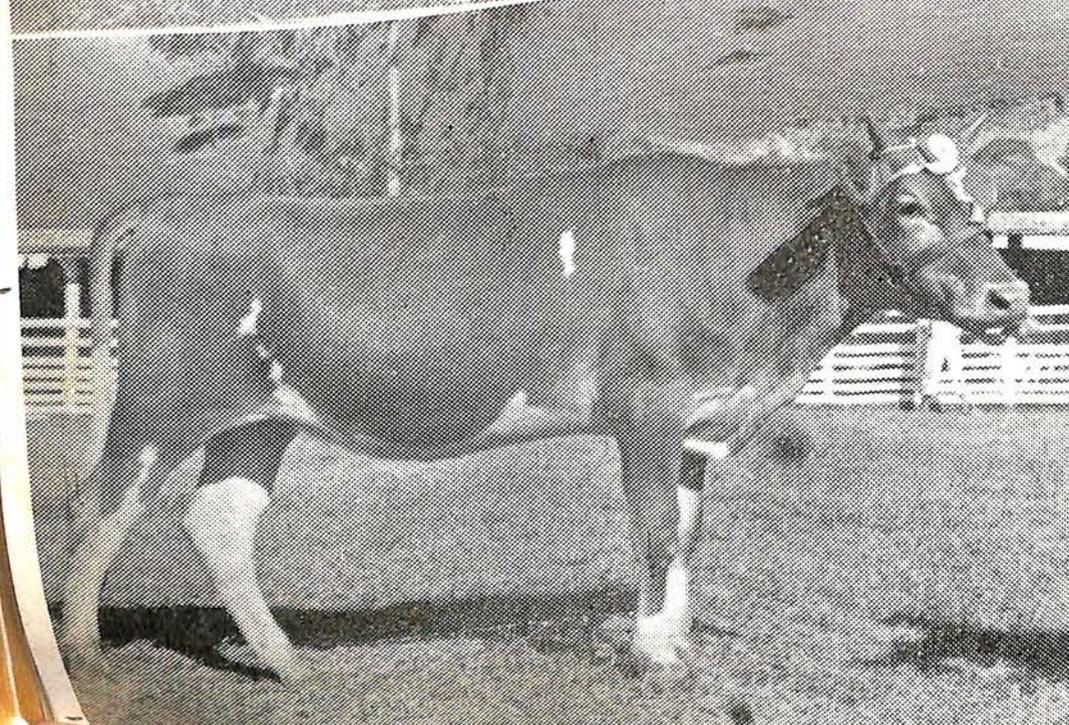
Dr. JOSE' LARIVOIR ESTEVE



"ALVORADA BEARRITZ"
Primeiro prêmio e melhor
novilha da raça, p.c., com
12 meses.



Grupo de dez animais,
filhos do mesmo repro-
dutor da Fazenda "Alvo-
rada".



"ALVORADA BRASILÉA"
Primeiro prêmio, 15/16,
com 16 meses de idade.

A "FAZENDA ALVORADA" foi a maior detentora da raça Guernsey na Exposição Agro-Industrial de Carangola, sendo atualmente considerada uma das maiores criadoras da Zona da Mata.

Uma Fazenda Modelo na Noroeste

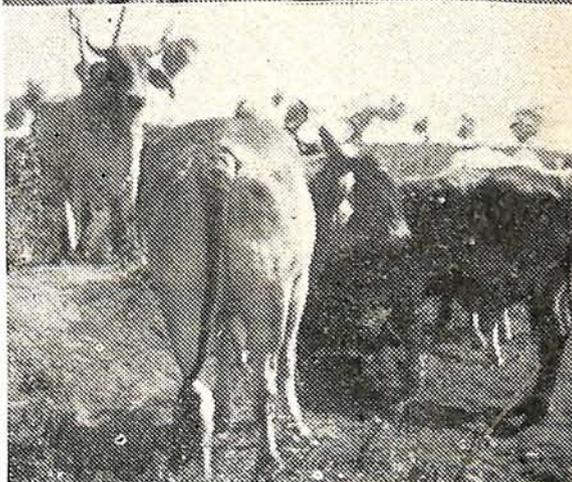
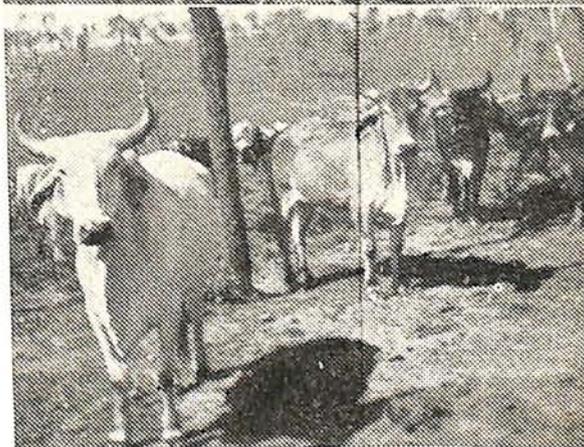
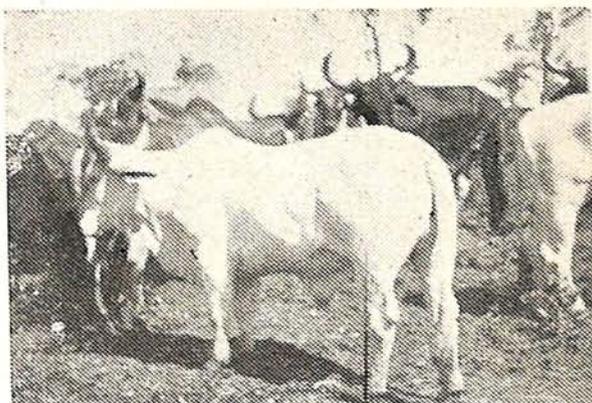
WALTER HENRIQUE ZANCANER

Estou residindo atualmente em Araçatuba, para onde vim como bacharel neófito, aprender a prática jurídica com Travassos dos Santos, advogado ao qual os adversários temem e os clientes admiram.

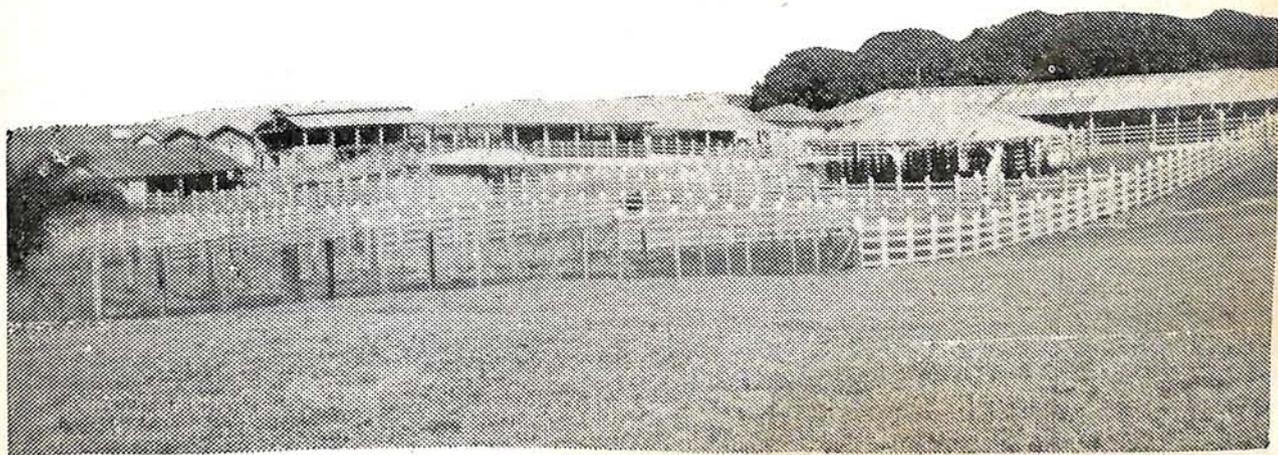
Ao lado das atividades judiciárias, a minha ascendência de fazendeiros, nativos da Araraquense, levou-me a procurar conhecer o ambiente agro-pecuário da zona e os homens que nele pontificam. Entre os criadores e invernistas que até o momento conheci, um me despertou especial admiração. Refiro-me a Marcos Vieira da Cunha, um "double" de homem de sociedade e pecuarista, que possui juntamente com seu irmão Raul algumas fazendas e gere com extraordinário tirocínio os negócios do Condomínio Almeida Prado nesta zona. Foi com estas atividades que êle teve oportunidade de pôr a prova seus recursos de administrador e técnico em pecuária.

Convidado por esse "gentleman" de Valença, fui conhecer algumas propriedades do Condomínio na região. Assim estive na Fazenda Santa Isabel, distante 6 quilômetros de Araçatuba, que possui instalações impecáveis, na qual são expostos à venda tourinhos das diversas raças zebus.

Mais adiante, próxima das barrancas do Tietê, encontra-se outra fazenda que mais me entusiasmou, cuja descrição é um ensinamento para alguns dos nossos invernistas e criadores menos progressistas, que insistem em rançosos e



O gado e a instalação do condomínio.



antiquados sistemas de trabalho. É a secção de cria, recria e engorda de bovinos do Condomínio Almeida Prado. As surpresas que tive foram inúmeras e agradáveis; conto um pouco do muito que observei.

Nessa Fazenda Major Prado, esse moço transformou 600.000 pés de café deficitários em 4.000 alqueires de colômbio, rendosos e formados com perfeição.

Contou-me Marcos que os seus trabalhos de cria, recria e engorda estão divididos em três fases.

A primeira iniciou-se em 1940, quando trouxe as primeiras boiadas nessa fazenda. São bois de Mato Grosso, com 5 anos em média, que pesavam 15 arrobas quando gordos.

Em 1945, com as pastagens formadas, a fazenda organizada e em franca produção, iniciou-se a segunda, que é a atual. Neste período os bois são crioulos da própria fazenda e atingem 18 arrobas com a idade de 3 anos, mas os desejos de melhoria não foram satisfeitos. Vemos que o progresso foi rápido e sensível. Atualmente nota-se que todas as providências estão sendo tomadas para o ingresso numa terceira fase. Neste período que deverá iniciar-se dentro de 3 anos, espera-se conseguir bois de 30 meses com o peso de 20 arrobas.

A melhoria rápida do rebanho está sendo conseguida com a substituição gradativa da vacada por "cruzamento de absorção". Também a escolha dos touros que são Gir e Indu-Brasil

é feita com um critério misto feno-genotípico. Observam-se as linhas sem olvidar a produção.

Para a obtenção dos resultados previstos na terceira fase, serão elementos importantes a ração suplementar (silagem) e a inseminação artificial.

Os silos são práticos e baratos. Os primeiros foram feitos em 1947 e são subterrâneos. Para esse fim, separou-se uma faixa de invernada plana e com o colômbio mais alto, e aí cavaram-se os silos em forma retangular. O corte do capim foi feito por uma segadeira puxada por "jeep". Assim, enquanto uma tonelada de torta de algodão ou amendoim custa de Cr\$ 700,00 para mais posta na fazenda, uma tonelada de forragem desses silos custa Cr\$ 36,80. É forçoso convir que as oleaginosas possuem maior porcentagem de proteínas que o colômbio, mas é sabido que no interior, na época da seca, usa-se a torta de oleaginosas como ração suplementar, procurando substituir as forragens siladas.

A inseminação artificial será iniciada ainda em 1948. Para esse desiderato foram construídos o tronco e o laboratório necessários. Os trabalhos e estudos estão sendo orientados por um moço de renome internacional. Trata-se do Veterinário Uriel Franco Rocha, que atualmente empresta sua colaboração ao Condomínio Almeida Prado.

Outro pormenor interessante é a castração de bezerros com 5 e 6 dias de idade. Observou-se que esta castração precoce, com menos risco e menor gasto, provoca um aumento dos trazeiros dos novilhos, dando estes mais e melhor carne.

(Conclue na pág. 116)



Quartos trazeiros bem fornidos de carne

As Raças Zebuínas

(Continuação da pág. 44)

indivíduo o título de melhor fêmea do tipo de corte, na competição entre as raças Nelore, Gir e Guzerá, reunidas no Parque da Água Branca.

Com a finalidade de facilitar a apreciação do gado pelas diversas classes de visitantes, os responsáveis pela mostra de gado em 1945 distribuíram os indivíduos da raça Gir em dois grupos segundo a cor dominante da pelagem. Numa ala dispunham-se os espécimes de cor moura ou de simples fundo claro. Noutra alinhavam-se os animais com pelagem de fundo vermelho. Desta vez, os organizadores não puderam ter igual conduta na distribuição do gado Gir em seu alojamento. Isso porque apenas 12 indivíduos dentre cerca de 80 representantes da raça Gir, eram de pelagem predominantemente de fundo claro ou moura. Todos os demais tinham pelagem de fundo vermelho, em diversas tonalidades. Essa mudança de pelagem da raça Gir, entre 1945 e 1948, não se operou por acaso. É fruto da preferência do criador. De certo tempo a esta parte, há uma decidida predileção para os indivíduos de pelagem vermelha ou suas combinações, em detrimento daqueles de cor clara ou moura. Essa eleição não se baseia em outros motivos a não ser os ditados por convenções arbitrárias da moda. Afóra o caso de cores contraindicadas para as condições dos climas tropicais, a seleção de pelagens pode comprometer o desenvolvimento zootécnico. É preciso ponderar que a raça Gir tem essa policromia de pelagem, estando tanto os indivíduos de cor vermelha, como moura ou de cores intermediárias igualmente dentro do padrão da raça.

c) Raça Guzerá — nenhuma raça zebuina progrediu numericamente tanto, quanto a raça Guzerá no curto intervalo de duas exposições de animais em São Paulo. De alguns poucos indivíduos em 1945, passou a quasi encher um pavilhão igual aos ocupados pelas raças Nelore e Gir. Dentre os criadores que contribuíram pa-

ra ampliar agora a representação do gado Guzerá, é justo destacar-se o nome de Ephren Epiphanio Pereira que trouxe um seletor loté lá de Curvelo, em Minas, colaborando assim com os demais restauradores da raça. Ao lado de criadores já conhecidos, como Ribeiro do Vale Neto e João B. Lima Figueiredo no Estado de São Paulo, a raça Guzerá vem de beneficiar-se com a aquisição de um grupo novo, com João Laraya e Nelio Campos à frente. O Estado do Rio, tradicional centro de criação de gado Guzerá desde as primeiras importações, mandou espécimes de Eduardo Duvivier e de Durval Garcia Menezes. Esta raça não tem contado com semente tão numerosa para ser multiplicada, como os demais zebuínos no Brasil, porisso mesmo deve ser recebido com júbilo o ressurgimento do gado Guzerá na XV Exposição Nacional de Animais.

O terreno conquistado pela raça Guzerá não foi apenas quantitativo, uma vez que a qualidade da representação ganhou novos meritos entre os dois últimos certames. No julgamento das qualidades do rebanho exibido no Parque da Água Branca, deve ser levado em linha de conta que a raça Guzerá esteve na iminência de desaparecer na voragem dos cruzamentos. Só agora nestes últimos anos, alguns criadores deliberaram reagrupar indivíduos esparsos e desenvolver novas criações. Em vista disso, os indivíduos mais típicos nas fazendas paulistas são com frequência os mais velhos. Na recente mostra de animais os touros não eram infelizmente de fina qualidade, mas as vacas de categoria de 4 a 7 anos impressionaram pelo seu peso, conformação e compacidade. Os bezerros e bezerras fizeram boa figura, mas as classes intermediárias dos garrotes e novilhas não seguiram o mesmo nível qualitativo. O campeão da raça, a melhor fêmea e o prêmio de conjunto foram conquistados pelo lote de Ephren Epiphanio Pereira.

O desenvolvimento da raça Guzerá no Brasil está sendo

prejudicado pela velha discussão, ainda não decidida, entre o que se chama Cangreg e o que se convencionou denominar Guzerá. Os criadores do grupo Guzerá acreditam que o Cangreg reúne animais pequenos de talho, pouco desenvolvidos, de chifres grossos, grandes e pesados. Os criadores do grupo Cangreg consideram-no, pela comparação com fotografias da Índia, como a verdadeira e pura raça. O Departamento da Produção Animal de São Paulo trouxe, muito de propósito, quatro fêmeas desta raça à XV Exposição, sendo que duas podiam ser tidas como Guzerá e duas como Cangreg, não só por seus atributos étnicos, como por sua origem. Não obstante, eram os quatro indivíduos igualmente pesados e portadores de cabeça delicada e leve. Talvez, ninguém tenha notado essa demonstração comparativa. As secções especializadas do Departamento da Produção Animal estão coletando dados para auxiliar o esclarecimento desta questão, que vem separando os criadores e impedindo uma cooperação mais estreita entre eles para o benefício desta grande raça.

d) Gado Indubrasil — pela segunda ou terceira vez consecutiva, o gado Indubrasil esteve praticamente ausente da XV Exposição Nacional de Animais, tanto pelo reduzido numero de indivíduos, como pela sua qualidade. Não é a primeira ocasião que a comissão de julgamento vê-se na contingência desagradável de não conferir o título de campeão da raça a nenhum animal, por não encontrar um espécime suficientemente credenciado para receber tão importante consagração. Apenas quatro fêmeas e dois machos eram dignos de maior atenção.

* * *

Sobre a parte complementar e educativa, realizaram-se durante a XV Exposição de Animais nada menos de cinco palestras no anfiteatro do Parque da Água Branca, nas quaes foram abordados temas referentes às possibilidades da introdução da raça Bretã no Brasil, apicultura industrial, avicultura na fazenda, criação racional

(Conclue na pág. 96)

Concurso Leiteiro

Fidelis Alves Netto

Como estava programado, realizou-se na XV.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados mais um concurso leiteiro.

Este ano, porém, o concurso despertou um interesse menor do que os anteriores, não só porque foi reduzido o número de vacas inscritas como também grande era a diferença entre as participantes.

Tivemos na categoria de fêmeas até 5 anos e com menos de duas crias, apenas 3 inscritas e na outra categoria, de mais de 5 anos e duas crias ou mais, apenas 2 vacas.

Na 1.ª categoria houve um certo equilíbrio de produção, entre as concorrentes, embora se tratasse de animais de diferentes estágios da lactação. Na 2.ª categoria, porém, as diferenças foram bem maiores, pois das inscritas uma se encontrava bem preparada e em plena lactação ao passo que a outra se encontrava com quasi seis meses de parição.

Em materia de inscrições, o concurso apresentou dois fatos dignos de registro. O primeiro foi um fato já verificado em outros certames, mas que agora sobressaiu mais. Das 6 fêmeas inscritas no concurso, 5 concorreram ao julgamento de tipo e apenas uma foi trazida especialmente para disputar a prova. Duas das concorrentes apresentaram-se em circunstâncias especiais; uma deu cria durante a Exposição e outra foi inscrita, mas não concorreu à prova por ainda não ter parido, embora já estivesse produzindo.

Essa notavel novilha, produziu nos três dias, em regime de duas ordenhas 35,850 kg., com média de 11,950, chegando a produzir em um dia 13,490 kg.

O exame de gordura revelou percentagens de 4,9 para a ordenha da manhã e 5,1 para a da tarde. Lamentavelmente esse animal não pôde ser conservado em provas por estar

produzindo colostro e estar em vespas de parir, o que sucedeu em seguida ao concurso.

Os resultados observados não foram maus, notadamente na 2.ª categoria, que podem ser classificados de excelentes.

PRODUÇÃO DE LEITE

1.ª Categoria — Vacas até 5 anos e com menos de duas crias

Colocação		Total	Dias	Média diária
1º Lugar -	Dourada - 1936, raça holandêsa vb, 2 anos e 11 meses, criador Orlando Barros Pereira	42,730	3	14,240
2º Lugar -	Caçapavana - 178, raça holandêsa vb, 3 anos e 5 meses, criador Orlando Barros Pereira	35,020	3	11,670
3º Lugar -	Kulman - 251, raça jersey, 2 anos e 3 meses, Estâncias Duvivier S. A.	31,230	3	10,290

2.ª Categoria — Vacas de mais de 5 anos e com duas ou mais crias

1º Lugar -	Safira - 1368, raça holandêsa pb, 2 anos e 2 meses, Estâncias Duvivier S. A. .	101,190	3	33,730
2º Lugar -	Jardim Ilka - 73, raça holandêsa pb, 5 anos e 2 meses, Cia. Paulino Salgado ..	69,560	3	23,180

PRODUÇÃO DE GORDURA

1.ª Categoria

	Total dos 3 dias	Média diária	Porcentagem
1º Lugar - Dourada - 1396	1,609	0,536	3,76
2º Lugar - Kulman - 251	1,202	0,400	3,84
3º Lugar - Caçapavana - 178 .	1,145	0,381	3,26

2.ª Categoria

1º Lugar - Safira - 1368	2,602	0,867	2,57
2º Lugar - Jardim Ilka - 73	2,095	0,698	3,01

O concurso apresentou o seguinte resultado médio:

Leite - total dos 3 dias 55,940
ou média diária de 18,640
Gordura - total dos 3 dias 1,730
ou média diária de 0,576
Porcentagem total - 3,09.

A produção de leite registrada pela vaca SAFIRA, nos três dias de concurso foi algo excepcional, com 101.190 kg. de leite ou u'a média diária de 33,730 kg.. Na 1.ª categoria os resultados foram bem inferiores, embora não desprezíveis, pois, tratava-se de fêmeas novas em sua primeira cria, da raça holandêsa vermelha e branca e raça jersey. A vencedora dessa categoria registrou nos 3 dias de concurso 42,730 kg. de leite ou u'a média diária de 14,240 kg.

A produção de gordura registrada durante o concurso foi relativamente fraca. Basta dizer que a vaca que registrou

maior porcentagem de gordura obteve u'a média de 3,84 kg.. Tratava-se de uma novilha jersey em sua primeira lactação. As vencedoras da 1.ª e 2.ª categorias registraram 1,609 e 2,602 kg. de gordura nos 3 dias, ou seja u'a média diária de 0,536 e 0,867. A porcentagem média registrada por êsses animais foi de 3,76 e 2,57; resultados êsses relativamente fracos.

O quadro abaixo demonstra melhor o que foi o Concurso Leiteiro da XV.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em São Paulo, em 1948.

Analisando-se os resultados dos concursos leiteiros realizados em diferentes Exposições de Animais, de caráter Nacional ou Estadual, desde 1933, verifica-se que os resultados apresentados em 1948, não estiveram de todo destoantes.

No quadro anexo, são repre-

sentadas as vencedoras dos concursos nas respectivas categorias, em produção de leite e gordura.

Não poderíamos finalizar êste comentário sôbre o que foi o concurso leiteiro da XV.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados sem fazer alguns reparos sôbre o número de inscrições registrado nêsse concurso. De fato, como se observa pelo quadro de concursos aqui anexo, êsse foi o que registrou menor número de inscrições.

Isso entretanto tem sua razão de ser, pois, os concursos leiteiros das Exposições de Animais apresentam para o criador vantagens e desvantagens. Entre as primeiras está a possibilidade de demonstrar a capacidade de produção de animais de seu rebanho. Esta vantagem, entretanto teria valor sômente se demonstrada por um grupo de animais do mes-

VENCEDORAS DE CONCURSOS LEITEIROS EM VARIOS CERTAMES

Anos	Certames	P R O D U Ç Ã O						
		VACAS		LEITE		GORDURA		
		Premiadas	Inscritas	Em 3 dias	Média	Em 3 dias	Média	%
1.ª Categoria								
1933	Exp. Estadual	Roquete	7	66.530	22,170	1.839	0,613	2,76
1936	Exp. Estadual	Natalina	3	40.640	13,540	1.038	0,346	2,55
1936	Exp. Estadual	Arpa	—	33.820	11,270	1.227	0,409	3,63
1939	Exp. Nacional	Paulina III	3	93.340	31,110	2.296	0,765	2,45
1940	Exp. Nacional	Sorocaba	7	76.280	25,420	2.605	0,868	3,41
1942	Exp. Nacional	Granulina	2	39.600	13,200	1.998	0,666	5,04
1946	Exp. Nacional	Sabiá	4	64.300	21,600	2.287	0,763	3,54
1948	Exp. Nacional	Dourada	3	42.730	14,240	1.609	0,536	3,76
2.ª Categoria								
1933	Exp. Estadual	Rubia	10	70.190	23,390	1.621	0,540	2,32
1933	Exp. Estadual	Ninfa	—	64.720	21,570	2.131	0,710	3,29
1936	Exp. Estadual	Geri	4	77.940	25,980	2.433	0,811	3,20
1936	Exp. Estadual	Catarina	—	104.230	34,740	3.078	1,026	2,95
1939	Exp. Nacional	Ilka	5	72.080	24,020	2.113	0,704	2,93
1939	Exp. Nacional	Itauna	—	47.520	15,840	2.416	0,805	5,08
1940	Exp. Nacional	Paulina	10	99.430	33,140	2.598	0,866	2,61
1942	Exp. Nacional	Farsalia	4	61.200	20,400	2.048	0,682	3,34
1942	Exp. Nacional	Balalaika	—	59.700	19,900	2.736	0,912	4,58
1946	Exp. Nacional	Peneira II	10	89.300	29,760	2.793	0,931	3,15
1948	Exp. Nacional	Safira	2	101.190	33,730	2.602	0,867	2,57

RELAÇÃO DE PREMIOS

VARIEDADE PRETA E BRANCA DE "PEDIGREE"

CAMPEÃO DA RAÇA: Campanario Edú - 18-4-46, de Estâncias Duvivier S. A., Três Rios, Est. do Rio. **RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA:** Providencia Salalé - 11-4-46, de José Ribeiro dos Reis, Leopoldina, Minas. **MELHOR CONJUNTO DA RAÇA:** São Martinho Colantha Van der Meer, São Martinho Bosumer Bessie, São Martinho Dalia Creamelle e São Martinho Oda Van Der Meer, de Dario Meirelles, Campinas, São Paulo. **MELHOR NOVIÇA:** São Martinho Colantha Van Der Meer, do mesmo.

1.ª Categoria - Machos registrados de 10 a 18 meses

1.º - Quebrachinho Pride Inka Cuba, 22-4-47, de Paulo Tavares Moglia, Bagé, R. G. do Sul; 2.º - Antenor Edú, 10-3-47, de Estâncias Duvivier; 3.º - Ibis, de Bernardo Ectcherry, Blumenau, Sta. Catarina.

2.ª Categoria - Machos registrados de 18 a 30 meses

1.º - Campanario Edú, 18-4-46, de Estâncias Duvivier S. A.; 2.º Providencia Salalé, 11-4-46, de José Ribeiro dos Reis.; 3.º Quebrachinho Margaret Inka Cuba, 29-9-46, de Paulo Tavares Moglia.

4.ª Categoria - Machos registrados de 4 a 7 anos

2.º - Embaixador, 7-8-43, de Bernardo Ectcherry.

5.ª Categoria - Fêmeas registradas de 10 a 18 meses

1.º - São Martinho Colantha Van Der Meer, 24-4-47, de Dario Freire Meirelles; 2.º - Bela Vista's Jantje 633 L. B.; 2.º - Ceres, 26-7-47, de Carlos Alberto Willy Auerbach, Mogi das Cruzes, S. Paulo; 3.º - Alteza Edú, 29-6-47, de Estâncias Duvivier S. A., Avaré, São Paulo.

6.ª Categoria - Fêmeas de 18 a 30 meses

1.º - São Martinho Dalia Creamelle, 17-4-46, de Dario Freire Meirelles; 2.º - São Martinho Bosumer Bessie, 27-6-46, do mesmo; 3.º - São Martinho Oda Van Der Meer, 21-7-46, do mesmo.

VARIEDADE PRETA E BRANCA REGISTRADOS LIVRO ABERTO

MELHOR CONJUNTO: Alegre Edú, Albion Edú, Amsterdam Edú, Alinhada Edú, de Estâncias Duvivier.

9.ª Categoria - Machos de 10 a 18 meses

1.º - Alegre Edú, da mesma.

10.ª Categoria - Machos de 18 a 30 meses

1.º - Albion Edú, 9-1-47, da mesma; 2.º Ipê, 6-1-47, de Bernardo Ectcherry.

13.ª Categoria - Fêmeas de 10 a 18 meses

1.º - Jardim Julipa Adema, 25-5-47, de Cia. Paulino Salgado, Itanhandú, Minas; 2.º - Jardim Gilka Adema, 27-5-47, do mesmo.

14.ª Categoria - Fêmeas de 18 a 30 meses

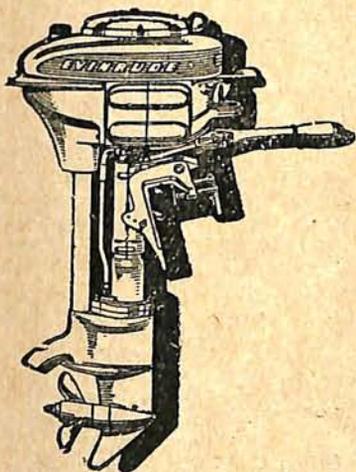
1.º - Amsterdam Edú, 24-1-47, de Estâncias Duvivier S. A..

16.ª Categoria - Fêmeas de 4 a 7 anos

1.º Jardim Ilka, 18-8-43, de Cia. Paulino Salgado.

VARIEDADE PRETA E BRANCA PUROS POR CRUZAMENTO

MELHOR REPRODUTOR: Brasil, 10-5-45, de Antonio Coelho Guimarães, Guaratinguetá, S. Paulo; **MELHOR CONJUNTO - Taça Associação dos Criadores:** Brasil, Maringá, Mimososa, Maristela, do mesmo; **MELHOR CONJUNTO:** Taça Governo do Estado de S. Paulo - Santa Tereza 378, Santa Tereza 384, Santa Tereza 285, Santa Tereza 271, de Paulo Tavares Moglia.



EVINRUDE

O MOTOR DE POPA PREFERIDO

De 1 a 50 H. P.

Assistência mecânica e completo sortimento de peças sobressalentes

DISTRIBUIDORES:

VERDIER & CIA. LTDA.

Av. Duque de Caxias, 730 — Fone 51-6945 — SÃO PAULO

17.ª Categoria - Machos até 2 dentes

1.º - Quebrachinho Cuba 520, 3-10-47, do mesmo; 2.º - Albatroz, 20-9-47, de Estancias Duvi-
vier; 3.º - Quebrachinho Cuba, 495, 5-9-47, de Paulo Tavares Moglia.

19.ª Categoria - Machos de mais de 4 dentes

1.º - Brasil, 10-5-45, de Antonio Coelho Guimarães; 2.º - Zink, 4-10-45, de Paulo A. Nogueira, Campinas, S. Paulo; 3.º - Valente, 28-6-43, do mesmo.

20.ª Categoria - Fêmeas até 2 dentes

1.º - Maringá, 5-2-47, de Antonio Coelho Guimarães; 2.º - Maristela, do mesmo; 3.º - Santa Tereza Cuba 494, 10-4-47, de Paulo Tavares Moglia.

21.ª Categoria - Fêmeas de 2 a 4 dentes

1.º - Boa Vista Silhueta, 25-4-46, de Cia. Cafeeira do Rio Feio, Campinas, S. Paulo; 2.º - Mimosa, 25-4-46, de Antonio Coelho

Guimarães; 3.º Bela Vista's Sata 5.328. 1.º - Ceres, 28-5-46, de Carlos Alberto Willy Auerbach

22.ª Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes

1.º - Gaivota, 18-3-39, de Vitorio Muggia, Araras, S. Paulo; 2.º - Jandira, 8-1-44, de Cia. Agricola Maristela, Tremembé, S. Paulo; 3.º - Janota, 12-4-38, de Vitorio Muggia.

VAR. VERMELHA E BRANCA PUROS DE "PEDIGREE"

MELHOR CONJUNTO: Miltonia Regia, Miltonia Gena, Miltonia Lena, Miltonia Cigano, de José Ribeiro dos Reis.

23.ª Categoria - Machos de 10 a 18 meses

1.º - Aliado, 13-7-47, de Orlando de Barros Pereira, Rio Claro, S. Paulo; 2.º - Miltonia Cigano, de José Ribeiro dos Reis.

24.ª Categoria - Machos de 18 a 30 meses

1.º - Cerro Alto Cacique, 21-2-47 de Thomaz A. Figueiredo, Lorenna, S. Paulo.

26.ª Categoria - Machos de 4 a 7 anos

2.º - Margarida Libertador, 5-3-44, de Virgilio de Mello Franco, Barbacena, Minas.

27.ª Categoria - Fêmeas de 10 a 18 meses

1.º - Miltonia Regina, 20-7-47, de José Ribeiro dos Reis.

28.ª Categoria - Fêmeas de 18 a 30 meses

1.º - Miltonia Gena, 20-2-47, do mesmo; 2.º - Miltonia Lena, do mesmo.

VAR. VERMELHA E BRANCA PUROS POR CRUZAMENTO

MELHOR REPRODUTOR: Gloria Rubi, 3-11-43, de Fabio Rezende de Andrade, Três Corações, Minas; MELHOR CONJUNTO: A. F. Acastelada, S. F. Miragem, S. F. Juriti e S. F. Caçapavana, de Orlando de Barros Pereira, Rio Claro, S. Paulo.

39.ª Categoria - Machos até 2 dentes

1.º - Muquen Nobre II, 18-12-47, de Aderbal de Andrade Junqueira, Três Corações, Minas; 2.º - Muquen Tricordiano II, 29-12-47, do mesmo; 3.º - Muquen Minas Gerais III, 16-11-47, do mesmo.

41.ª Categoria - Machos de mais de 4 dentes

1.º - Gloria Rubi, 3-11-43, de Fabio Rezende de Andrade; 2.º Bismark, 25-4-43, de Jacques Gabriel Pansardi, Barbacena, Minas.

42.ª Categoria - Fêmeas até 2 dentes

1.º - S. F. Miragem, 22-11-46, de Orlando de Barros Pereira; 2.º - S. F. Acastelada, 14-2-47, do mesmo; 3.º - S. F. Abonada, 7-1-47, do mesmo.

43.ª Categoria - Fêmeas de 2 a 4 dentes

1.º - S. F. Juriti, 24-5-46, do mesmo; 2.º - S. F. Codorna, 31-5-46, do mesmo; 3.º - S. F. Paraguassú, 12-9-46, do mesmo.

REVISTA DOS CRIADORES

NO
COMBATE AOS BERNES
e nas



PULVERIZAÇÕES
DE PLANTAS



Use

EXTRATO DE FUMO
(MEL DE FUMO)

Um inseticida que não deve faltar em sua fazenda. Usa-se em
mistura na seguinte fórmula:

PARA ANIMAIS: 1 parte de Extrato para 5 partes de Oleo.

PARA PLANTAS: 1 parte de Extrato para 10 partes de agua.



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO

44.ª Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes

1.º - S. F. Caçapavana, 10-5-45, do mesmo.

RAÇA GUERNSEY
PURO SANGUE

CAMPEÃO DA RAÇA: *Dandy Royal Rubi*, 7-3-47, de José Soares Maciel Filho, Paraíba do Sul, Rio; RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA: *Abaiba Lido*, 14-12-46, de Fazenda Abaiba S. A., Leopoldina, Minas.

45.ª Categoria - Machos de 10 a 18 meses

1.º - *Dandy Royal Rubi*, 7-3-47, de José Soares Maciel Filho; 2.º - *Abaiba Malabar*, 11-5-47, de Fazenda Abaiba S. A.; 3.º - *Abaiba Mikado*, 3-7-47, da mesma.

49.ª Categoria - Machos de 18 a 30 meses

Abaiba Lido, 14-12-46, da mesma.

49.ª Categoria - Fêmeas de 10 a 18 meses

1.º - *Darling Royal Nedda*, 2-7-47, de José Soares Maciel Filho, Rio; 2.º - *Daisy Maxin's Iva*, 14-4-47, do mesmo.

RAÇA GUERNSEY
PUROS POR CRUZA

MELHOR REPRES.: *Lincoln*, 11-2-43, de Carlos Khoeler, Nova Friburgo, Rio. MELHOR VACA DA RAÇA: *Bailarina*, 19-12-40, de Hipolito S. Vargas, Campinas, S. Paulo. MELHOR CONJUNTO: *Abaiba Honrado*, *Calmaria do Rio Novo*, *Brucutu do Rio Novo* e *David do Rio Novo*, de José Soares Maciel Filho.

53.ª Categoria - Machos até dois dentes

1.º - *David do Rio Novo*, 17-8-47, de José Soares Maciel Filho; 2.º - *Gavião*, 3-9-46, de Carlos Khoeler; 3.º - *Filú*, 9-4-47, do mesmo.

54.ª Categoria - Machos de 2 a 4 dentes

1.º - ; 2.º - *Brucutu do Rio Novo*, 16-9-46, de Hipolito S. Vargas; 3.º - *Guaraní*, 25-3-46, do mesmo.

OUTUBRO DE 1948



"RAO RAJA"

HARAS SINCORA

Proprietario:

Jayme Leonel da Rocha

Entre os quilômetros 164 e 165 da
TAUBATÉ - E.F.C.B. - E. S. Paulo
Estrada São Paulo - Rio (5 kls.)

Introduzindo o sistema de "cartões de cobertura", tão vulgarizado na Europa e nos Estados Unidos, o Haras "Sincora" põe à disposição dos Srs. proprietários de eguas os ganhões abaixo: "RAO RAJA" - Cast., Ingl., Fam. 1, filho de "Dastor" e "Indira". Neto de "Solario" e "Priar's Daughter" e "Blanchford" e "Herod's Joy". Seguem bisavós e tataravós. "Rao Raja" correu somente 9 vezes aos 2 e 3 anos (durante a guerra), na Inglaterra e Irlanda. GANHOU ao estreiar o "Gramby Stakes" (1.000 m. Newmarket) e colocou-se a seguir em 3.º e 4.º. GANHOU aos 3 anos em 2.000 m., foi o 4.º no Derby Irlandês e bom 3.º no Stã. Leger da Irlanda (2.815 m.). No 12 do "Free Handicap" de sua geração. De tipo médio e robusto é, na opinião de técnicos ingleses "an outstanding type of stallion".

Preço de cobertura: Cr\$ 3.000,00.

"ALONE" - Brasil - Alazão - 1936 - Fam. 16, filho de "Atropelo" e "Cifra". Neto de "Town Guard" e "Creditable" e "Cinchon" e "Valencia", Seguem bisavós e tataravós. Ganhador do classico em São Paulo e no Rio, levantou em prêmios cerca de Cr\$ 250.000,00. 2.º para Latero no "Grande Prêmio Brasil" de 1942. Dotado de excelente físico deverá ser bom raçador. Preço de cobertura: Cr\$ 2.000,00. Preços especiais para eguas boas ganhadoras e mães de ganhadores.

Os ganhões acima poderão ser vistos no Haras, mediante aviso. As condições iniciais para os serviços dos ganhões acima, que fizeram em 1943 suas primeiras montas são extremamente vantajosas.

Por carta: Dr. Jayme Leonel da Rocha — Taubaté.

55.ª Categoria - Machos de mais de 4 dentes

1.º - *Lincoln*, 11-2-43, de Carlos Khoeler; 2.º - *Abaiba Honrado*, 26-7-43, do mesmo; 3.º - *Ituhy*, 9-9-44, de Hipolito S. Vargas.

56.ª Categoria - Fêmeas até 2 dentes

1.º - *Calmaria do Rio Novo*, 12-11-46, de José Soares Maciel Filho; 2.º - *Dalila do Rio Novo*, 12-11-46, do mesmo; 3.º - *Fartura*, 4-7-47, de Carlos Khoeler.

58.ª Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes

1.º - *Cereja*, 15-8-45, de Hipolito S. Vargas; 3.º - *Granfina*, 23-10-45, do mesmo.

58.ª Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes

Bailadeira, do mesmo, nasc. em 19-12-40.

RAÇA JERSEY

PUROS DE "PEDIGREE"

CAMPEÃO DA RAÇA: *Heribaldo*, 23-6-42, de Estancias Duvivier S. A., Três Rios, Rio. RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA: *Jardim Kingdown Iracema*, 3-8-43, de Cia. Paulino Salgado S. A., Itanhandú, Minas. MELHOR VACA DA RAÇA: *Kulman*, 2-7-46, de Estancias Duvivier S. A. MELHOR CONJUNTO DA RAÇA: *Heribaldo*, *Kioda*, *Kulman* e *Lamento*, da mesma.

59.ª Categoria - Machos de 10 a 18 meses

1.º - *Lamento*, 26-4-47, da mesma; 2.º - *Ajax*, 20-7-47, de Ernesto Ruop, Santo Amaro, S. Paulo; 3.º - *Locutor*, 11-11-47, de Estancias Duvivier S. A.

62.ª Categoria - Machos de 4 a 7 anos

1.º - Heribaldo, 23-6-42, da mesma; 2.º - Jardim Kingdown Iracema, 3-8-43, de Cia. Paulino Salgado.

63.ª Categoria - Fêmeas de 10 a 18 meses

2.º - Laranda, 22-6-47, de Estancias Duvivier.

RAÇA JERSEY

PUROS POR CRUZAMENTO

MELHOR FEMEA DA RAÇA: Mariposa IV, 10-2-47, de Ernesto Ruop.

69.ª Categoria - Machos de mais de 4 dentes

2.º - Rodo, 4 anos, de Gabriel Jorge Franco, Olímpia, S. Paulo; 3.º - Zulton Troubadour, 19-7-42, de Carlos Eduardo de Campos, Sant'Ana do Paraiba, S. Paulo.

70.ª Categoria - Fêmeas até 2 dentes

1.º - Mariposa IV, 10-2-47, de Ernesto Ruop, S. Paulo; 2.º - Autora Troubadour, 25-4-47, do mesmo; 3.º - Alice II, 20-4-47, do mesmo.

71.ª Categoria - Fêmeas de 2 a 4 dentes

2.º - Beleza, 27-11-45, de Carlos Eduardo de Campos.

RAÇA SCHWYTZ PUROS DE "PEDIGREE"

CAMPEÃO DA RAÇA: Roberto II, 18-3-47, de Cia. Paulino Salgado, Itanhandú, M. Gerais. RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA: Formoso, 11-10-46, de Eliseu Teixeira de Camargo, Campinas, S. Paulo. MELHOR CONJUNTO DA RAÇA: Duquesa, Colina, Batalha e Formoso, de Eliseu Teixeira de Camargo. MELHOR LOTE DE FEMEAS DA RAÇA: Duquesa, Colina e Batalha, do mesmo.

73.ª Categoria - Machos de 10 a 18 meses

1.º - Roberto II, 18-3-47, de Cia. Paulino Salgado; 2.º - Adriano da Thebaida, 2-9-47, de Daniel Rezende Filho, Pindamonhangaba, S. Paulo; 3.º - Escudo das Andorinhas, 19-6-47, de Cia. Paulino Salgado.

74.ª Categoria - Machos de 18 a 30 meses

1.º - Formoso, 11-10-46, de Eliseu Teixeira de Camargo; 2.º - Romano, 5-11-46, de Cia. Paulino Salgado; 3.º - Tupi, 23-7-46, de Eliseu Teixeira de Camargo.

77.ª Categoria - Fêmeas de 10 a 18 meses

2.º - Aurea da Tebaida, 1-9-47, de Daniel Rezende Filho; 3.º - Aurora de Tebaida, 16-3-47, do mesmo.

78.ª Categoria - Fêmeas de 18 a 30 meses

2.º - Risonha, 12-2-47, de Cia. Paulino Salgado.

79.ª Categoria - Fêmeas de 30 a 48 meses

1.º - Batalha, 20-3-48, de Eliseu Teixeira de Camargo; 2.º - Colina, 21-7-45, do mesmo.

80.ª Categoria - Fêmeas de 4 a 7 anos

2.º - Duquesa, 5-8-44, do mesmo.

PUROS POR CRUZAMENTO

83.ª Categoria - Machos de mais de 4 dentes

3.º - Malandro, 6-12-43, de José Carlos de Oliveira, Santa Barbara do Rio Pardo, S. Paulo.

RAÇA MOCHA NACIONAL

CAMPEÃO DA RAÇA: Paraná, 5-3-44, de Silvio Sampaio Moreira, Cajuru, São Paulo. RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA: Palmito, 25-12-45, de Gabriel Jorge Franco Filho, Olímpia, S. Paulo. MELHOR CONJUNTO DA RAÇA: Camilo, Bebê, Bordada e Borboleta, de Osório Alves Cardoso. MELHOR LOTE CONSTITUÍDO POR UM GAR-



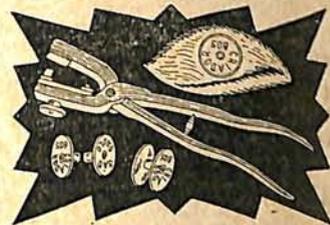
IDENTIFIQUE

Seus animais marcando-os
com

BOTÕES DE ALUMÍNIO

Na marcação e identificação do GADO BOVINO, SUINO e OVINO, empregue BOTÕES DE ALUMÍNIO.

De um lado do botão podem-se gravar numeros seguidos, identificando cada animal separadamente, e do outro lado, marcas, nomes, endereços, etc., (no maximo até dez letras). O botão de alumínio é colocado na orelha do animal e não póde ser tirado sem destruição.



O alicate fura a orelha e rebita o botão.

Botões numerados e com nome cento Cr.\$ 230,00
Botões lisos (sem numeros e sem marca) cento Cr.\$ 200,00
ALICATE cada Cr.\$ 120,00



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO

REVISTA DOS CRIADORES

ROTE E TRÊS NOVIILHAS ATE' 3 ANOS DE IDADE: *Palmito, Palma, Quitanda e Palmeira de Gabriel Jorge Franco Filho.*

214.ª Categoria - Machos de 30 a 48 meses

1.º - *Palmito*, 26-12-45, de Gabriel Jorge Franco Filho.

215.ª Categoria - Machos registrados de 4 a 7 anos

1.º *Paraná*, 5-3-44, de *Silvio Sampaio Moreira*; 2.º - *Camilo*, 28-11-42, de Cia. Agricola Santa Sofia, Santa Adelia, S. Paulo; 3.º *Jaguarão*, 18-4-39, da mesma.

217.ª Categoria - Femeas de 18 a 30 meses

1.º - *Palma*, 2 anos de Jorge Franco Filho; *Pitanga*, 13-12-46, do mesmo; 3.º - *Araponga*, 18-7-46, de Silvio Sampaio Moreira.

218.ª Categoria - Femeas de 30 a 48 meses

1.º - *Bordada*, 15-7-45, de Osório Alves Cardoso, Leme, S. Paulo.

RAÇA GIR

CAMPEÃO DA RAÇA: *Apache*, 28-9-48, de Torres Homem Rodrigues da Cunha, Uberaba, Minas. RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA: *Soberano*, 4 anos, de Inacio Ferreira de Oliveira, Uberaba, Minas. MELHOR CONJUNTO DA RAÇA: *Humaitá, Historico, Fruna e Brisa*, de Rodolfo Machado Borges.

220.ª Categoria - Machos de 30 a 48 meses

1.º - *Pandiá*, 27 meses, de Antenor Alves Gomes, Uberaba, Minas; 2.º - *Historico*, 35 meses, de Rodolfo Machado Borges; 3.º - *Garoto*, de Mamede Mussi, Barretos, S. Paulo.

221.ª Categoria - Machos de 4 a 7 anos

Apache, 28-9-43, de Torres Homem Rodrigues da Cunha; 2.º - *Soberano*, 4 anos, de Inacio Ferreira de Oliveira; 3.º - *Dinheiro*, 10-8-44, de Aristoteles Goes, Barretos, S. Paulo.

222.ª Categoria - Femeas de 30 a 48 meses (Registradas)

1.º - *Brisa*, 35 meses, de Rodolfo Machado Borges; 2.º - *Fruna*, julho 945, do mesmo; 3.º - *Eny*, 21-8-45, de Rafael Paes de Barros, Garça, São Paulo.

223.ª Categoria - Femeas registradas de 4 a 7 anos

1.º - *Rebeca*, 7-6-40, de Anisio Moreira, Mirassol, São Paulo; 2.º - *Bambolina*, 16-5-42, de Pio de Almeida Prado, Jaú, São Paulo; 3.º - *Bolacha*, 20-8-42, do mesmo.

224.ª Categoria - Machos não registrados, sem muda

1.º - *Humaitá*, 24 meses, de Rodolfo Machado Borges; 2.º - *Sheik*, 10-5-47, de Nilo Jacinto Lemos, Barretos, São Paulo.

225.ª Categoria - Machos de 2 dentes, não registrados

1.º - *Decente*, de Laerte B. Rezende.

226.ª Categoria - Femeas não registradas sem muda

1.º - *Piracicaba*, nasc. em 1947, de Anisio Moreira Junior; 2.º - *Camelia*, 16-11-46, de José Eduardo Ferreira Sobrinho, S. Joaquim da Barra, São Paulo. 3.º - *Brindada*, 18-9-47, de José dos Santos, Colina, S. Paulo.

227.ª Categoria - Femeas não registradas de 2 dentes

1.º - *Jaty*, 24 meses, de Rodolfo Machado Borges; 2.º - *Gauchinha*, nasc. 1947, de Anisio Moreira Junior; 3.º - *Roseira*, nasc. 1947, do mesmo.

RAÇA NELORE

CAMPEÃO DA RAÇA: SRTM 129, 19-8-44, de Rodolfo Machado Borges, Uberaba, Minas. RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA: *Mascio*, 3-10-46, de Guilherme de Campos Salles, Garça, São Paulo. MELHOR REPRESENTANTE ORIGINARIO DO ESTADO DO RIO: *Aladim de Santa Aminta*, 1-10-47, de Estancias Duvivier, Três Rios, E. do Rio. MELHOR CONJUNTO DA RAÇA: *Mascio, Boneca, Bai-*

arina e Catita, de Guilherme de Campos Salles, Garça, São Paulo.

228.ª Categoria - Machos registrados até 2 dentes

1.º - *Mascio*, 3-10-46, do mesmo; 2.º - *Mandão da Indiana*, 15-7-46, de Fazenda Indiana Ltda., Vargem Alegre, Rio; 3.º - *Macro da Indiana*, 24-4-46, da mesma.

228.ª Categoria - Machos registrados de 30 a 48 meses

1.º - *Violeiro*, 3 anos, de Veríssimo Costa Junior, Barretos, S. Paulo; 2.º - *Deputado*, nasc. 1945, do mesmo; 3.º - *Alcazar*, 13-11-44, de Otavio D'Avila e Christostomo de Oliveira, Campos, Rio.

228.ª Categoria - Machos controlados sem muda

1.º - *Aladim de Santa Aminta*, 22-5-47, de Estancias Duvivier; 2.º - *Etogio*, 25-8-47, de Natal Rocha Primo, Uberaba, Minas; 3.º - *Alegre de Santa Aminta*, 1-10-47, de Estancias Duvivier.

229.ª Categoria - Machos registrados de 4 a 7 anos

1.º *Bagdá*, 19-8-44, de Torres Homem Rodrigues da Cunha; 2.º *Jaú da Indiana*, 27-7-47, de Fazenda Indiana; 3.º - *Martim*, 5 anos, de Rafael Paes de Barros.

230.ª Categoria - Femeas controladas sem muda

1.º - *Catita*, 30-1-47, de Guilherme de Campos Salles; 2.º - *Asia de Santa Aminta*, 14-5-47, de Estancias Duvivier S. A. 3.º - *Ambar de Santa Aminta*, 22-4-47, da mesma.

230.ª Categoria - Femeas controladas de 2 dentes

1.º - *Bailarina*, 10-7-46, de Guilherme de Campos Salles; 2.º - *Boneca*, 4-7-47, do mesmo.

230.ª Categoria - Femeas registradas de 30 a 48 meses

1.º - *Dada*, 10-8-45, de Maria Cecilia da Cunha Bueno e Filhos, Olio, São Paulo; 2.º - *Ca-*

brocha, 31-1-46, de Rafael Pais de Barros; 3.º - Barcarola, 17-3-46, do mesmo.

232.º Categoria - Machos não registrados sem muda

1.º - Nabado da Indiana, 28-4-47, de Fazenda Indiana Ltda., Vargem Alegre, Rio; 2.º - Nobre da Indiana, 24-6-47, da mesma; 3.º Itararé, 26-7-47, de Renato da Rocha Miranda, Buri S. Paulo.

223.º Categoria - Machos não registrados de 2 dentes

1.º - Marabá da Indiana, 10-8-46, de Fazenda Indiana.

234.º Categoria - Fêmeas não registradas sem muda

1.º - Aleluia de Santa Aminta, 15-2-47, de Estancias Duvivier S. A.; 2.º - Neida da Indiana, 9-7-47, de Fazenda Indiana Ltda.; 3.º - Ingrata, 9-9-47, de Renato da Rocha Miranda.

RAÇA GUZERAT

CAMPEÃO DA RAÇA: *Indiano*, 1-11-45, de propriedade do sr. Ephren Epiphanyo Pereira, Curvelo, Minas Gerais. **RESERVA-DO CAMPEÃO DA RAÇA:** *Rio Branco*, 9-10-41, de propriedade do sr. João B. Lima Figueiredo, Tapiratiba, São Paulo. **MELHOR REPRESENTANTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:** *Completo*, 7-10-46, de propriedade do dr. Durval Garcia Menezes, Vargem Alegre, Rio de Janeiro. **MELHOR CONJUNTO DA RAÇA:** *Indiano, Gaiola, Noiva, Nevada*, de propriedade do sr. Ephren Epiphanyo Pereira.

336.º Categoria - Machos registrados de 30 a 48 meses

1.º - *Indiano* 1-11-45, de propriedade do sr. Ephren Epiphanyo Pereira.

237.º Categoria - Machos registrados de 4 a 7 anos

1.º - *Rio Branco*, 9-10-41, de propriedade do sr. João B. Lima Figueiredo.

238.º Categoria - Fêmeas registradas de 30 a 48 meses

1.º - *Noiva*, 16-10-45, de propriedade do sr. Ephren Epiphanyo Pereira; 2.º - *Guaturana*, 14-8-45, de propriedade das Estancias Duvivier S. A.; 3.º - *Pulseira*, 22-6-45, de João Batista de Lima Figueiredo.

239.º Categoria - Fêmeas registradas de 4 a 7 anos

1.º - *Gaiola*, Nascido em 1940, de propriedade do sr. Ephren Epiphanyo Pereira; 2.º - *Algeria*, nascido em 1942, de propriedade do sr. Nelio Campos, Itatiba.

EVITE PREJUÍZOS

VACINANDO SEUS PORCOS

CONTRA A PESTE SUINA
com VACINA CRISTAL VIOLETA

A peste dos porcos é uma doença infécto-contagiosa, de efeitos desastrosos, pois quando aparece, sua violencia causa mortes em quantidade elevada.

Está em suas mãos EVITAR OS PREJUÍZOS ocasionados pela peste, agindo da seguinte maneira:

✘ Vacinar preventivamente **TODOS OS ANIMAIS SAOS**, renovando a vacinação periodicamente de 6 em 6 meses.

✘ Vacinar os leitões ao completarem o 30.º dia de vida.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS
está fornecendo vacinas **GARANTIDAS, COM TESTE DE EFICIENCIA,**
e sob a fiscalização da Diretoria de Defesa Sanitaria Animal do Ministério da Agricultura.

VACINA CRISTAL VIOLETA "HERTAPE"

Vidros de 40 doses — Vidro Cr.\$ 220,00

VACINA CRISTAL VIOLETA "VITAL BRASIL"

Vidros de 100 cm³ — Vidro Cr\$ 150,00

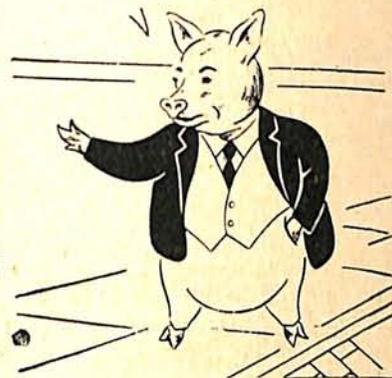
ATENDEMOS TAMBEM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

PEDIDOS A

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — S/Loja — Telefones: 2-3832 e 2-6429 — SÃO PAULO - Brasil



S. Paulo; 3.º - *Acapuca do Alagado*, nasc. 1942, de Joaquim Augusto Ribeiro do Vale Netto, Itatiba, São Paulo.

240.º Categoria - Machos não registrados controlados sem muda

1.º - *Veneno*, 4-7-47, de propriedade do sr. João Laraya, Garça, S. Paulo; 2.º - *Edú*, 20-7-47, de propriedade das Estancias Duvivier S. A.; 3.º - *Mirim Pachá*, 25-2-47, de João Laraya.

240.º Categoria - Machos não registrados sem controle e sem muda

1.º - *Completo da Guzerat*, 7-10-46, de propriedade do sr. Durval Garcia Menezes.

241.º Categoria - Machos não registrados de 2 dentes

1.º - *Caro de Guzerat*, 23-7-46, de propriedade do sr. Durval Garcia Menezes; 2.º - *Conde do Guzerat*, 12-9-46, de propriedade do sr. Durval Garcia Menezes.

242.º Categoria - Fêmeas não registradas sem muda

1.º - *Mocinha*, 10-6-47, de propriedade do sr. João Laraya; 2.º - *Bugrinha*, 6-7-47, do mesmo.

RAÇA INDUBRASIL

MELHOR CONJUNTO: *Macedonia*, *Siberia*, *Turquia*, e *Casa Branca*, de propriedade do sr. João de Campos Pitanguy.

244.º Categoria - Machos registrados de 30 a 48 meses

1.º - *Conde*, 29-3-45, de propriedade do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha.

245.º Categoria - Machos registrados de 4 a 7 anos

1.º - *Maranhão*, nasc. em 1943, de propriedade do sr. Sebastião de Almeida Prado, Araçatuba, S. Paulo.

246.º Categoria - Fêmeas registradas de 30 a 48 meses, só teve menção honrosa:

Mogiana, 6-10-46, de propriedade da Fazenda Monte D'Este Ltda., Campinas, S. Paulo.

247.º Categoria - Fêmeas registradas de 4 a 7 anos

1.º - *Macedonia*, 15-3-41, de propriedade de João de Campos Pitanguy; 2.º - *Siberia*, nasc. em maio de 1943, propriedade de João de Campos Pitanguy.

EQUINOS DA RAÇA "PERCHERON POSTIER"

CAMPEÃO DA RAÇA: *Rex*, 25-12-44, de propriedade do sr. José Homem de Melo, Itatinga, São Paulo.

296.º Categoria - Machos de mais de 4 dentes

1.º - *Rex*, 25-12-44, do mesmo.

EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA

CAMPEÃO DA RAÇA: *Samba*, 9-10-45, propriedade da Sociedade Pecuária Lopes Ltda., Catanduva, S. Paulo. RESERVA DO CAMPEÃO: *Chalaça*, 17-12-45, propriedade do sr. Sebastião de Almeida Prado, Morro Agudo, São Paulo. MELHOR EGUA: *Cabocla*, 28-12-45, propriedade do sr. Henrique de Almeida Prado, Morro Agudo, São Paulo.

300.º Categoria - Machos de 12 a 24 meses

1.º - *Bob*, 6-2-47, propriedade do sr. Renato Cintra de Camargo, Amparo S. Paulo.

301.º Categoria - Machos de 24 a 36 meses

1.º - *Samba*, 9-10-45, propriedade da Soc. Pecuária Lopes Ltda.; 2.º - *Chalaça*, 17-12-45, propriedade do sr. Sebastião de Almeida Prado.

302.º Categoria - Machos de mais de 36 meses

1.º - *Lapidado*, 12-10-43, propriedade do sr. Celso Torquato Junqueira, Morro Agudo, S. Paulo.

2.º - *Sertão*, 26-11-42, propriedade da sra. Violeta de Andrade Junqueira, São Joaquim da Barra, S. Paulo.

303.º Categoria - Fêmeas de 12 a 24 meses

1.º - *Cabocla*, 31-1-47, propriedade do sr. Darcy Vilela Itibere, Tietê, São Paulo; 2.º - *Boneca*, 12-9-46, propriedade do sr. Reinhart Ruprecht Beckman, Franco da Rocha, S. Paulo.

304.º Categoria - Fêmeas de 24 a 36 meses

1.º - *Cabocla*, 28-12-45, propriedade do sr. Henrique de Almeida Prado; 2.º - *Rainha*, 26-10-45, propriedade do sr. Teotônio Pires de Campos Junior, Jaú, São Paulo.

305.º Categoria - Fêmeas de mais de 36 meses

1.º - *Estampa*, 17-12-44, propriedade do sr. Geraldo Diniz Junqueira, Orlandia, São Paulo; 2.º - *Flexa*, 15-2-45, propriedade do sr. Jarbas Camargo Lima, Araraquara, São Paulo.

PREMIOS COALHO FRISIA

(Conclusão da pág. 104)

Para estímulo à produção de bons produtos de laticínios, a firma Kingma & Cia., produtora do afamado Coalho Frisia ofereceu os seguintes prêmios:

1 caixa de coalho Frisia ao melhor queijo Minas - que coube a M. Vituzzo & Irmãos Ltda., pelo seu queijo marca Vituzzo, fabricado em Serranos, Est. de Minas;

1 caixa de coalho Frisia ao melhor queijo tipo Parmesão, que coube ao produto marca "G", de Gumercindo Ferreira Pinto, estabelecido em Alagoa do Itamonte, Sul de Minas;

1 caixa de coalho marca Frisia ao melhor queijo Prato, de variedade Cobocó, que coube ao de marca Dana, de Axel Th. Sorensen, de Encruzilhada, Minas, e,

1 caixa de coalho marca Frisia, ao melhor queijo tipo Edam (Palmira ou Reino), que coube ao de marca Formoso, de José Gonçalves Pereira, de Santos Dumont, Minas.

Secção de Laticínios

Dr. José de Assis Ribeiro

Com produtos de industriais paulistas, mineiros e fluminenses, a seção de laticínios da XV Exposição Nacional foi uma das mais completas realizadas em S. Paulo. Infelizmente, a exiguidade de espaço e a premência do tempo para organização desta seção não permitiram maior representação da nossa indústria leiteira. Concorreram também para diminuir as possibilidades de maior êxito informações divulgadas nos meios industriais, cuja origem convem seja suficientemente esclarecida, pelas quais cada fabricante inscrito teria que dispender grandes importâncias para a confecção de seu estande. Tal obra contribuiu para o afastamento das representações de inúmeros industriais, prejudicando assim diretamente o brilhantismo do certame.

Pelas representações expostas, se pode inferir o elevado grau de adiantamento em que se encontra nossa indústria de laticínios, tanto em queijos finos, como manteiga de alta qualidade e leites desidratados perfeitos. Assim, os produtos mineiros se fizeram notar pela excelência de seus queijos Minas, Prato, Parmesão, Montanhês e de massa filada, do Sul de Minas, e, dos tradicionais queijos Edam (Palmira ou Reino), da Zona da Mata; os produtos paulistas se impuzeram pela qualidade da manteiga extra, de leites desidratados e de caseína granulada e em pó, cujas fábricas, pela moderna maquinaria de que dispõem e pela elevada tecnologia aplicada, fazem com que estes produtos sejam, na sua quasi integridade, iguais aos estrangeiros.

Neste particular de maquinaria e de técnica de fabricação, se observa que, nos principais centros produtores de manteiga em S. Paulo e em Minas existem duas correntes nítidas, em consequência de que este produto apresenta características organolépticas distintas; enquanto em S. Paulo há prefe-

rência pela maquinaria moderna com emprêgo de cremes de baixa acidez (desacidificados ou não), obtendo-se manteiga sem sal, de fino paladar, em Minas, a maioria das fábricas mesmo de grande produção, ainda adota sistema de fabricação do período quinhentista, com métodos errados de refrigeração e de conservação, obtendo manteiga de paladar grosseiro. Entretanto, tanto em Minas, com seus processos antiquados se pode obter ótima manteiga, como em S. Paulo, com sua moderna tecnologia se tem obtido manteiga de péssima qualidade.

Tanto em queijos como em manteiga dada a escassez da produção atual ou ao grande consumo, em consequência de que os preços são cada vez maiores, chegando às vezes ao absurdo (como o da manteiga estar sendo cotada a mais de Cr\$ 40,00 o kg.) a maioria dos industriais se tem entregado à prática da fabricação de produtos inferiores, isso porque, qualquer que seja a qualidade dos mesmos, os lucros deixados serão sempre compensadores. Os estabelecimentos sob inspeção federal, submetidos a uma fiscalização mais rigorosa, são justamente os que apresentaram melhores produtos na Exposição, obtendo assim, as maiores classificações.

CLASSIFICAÇÕES DOS PRODUTOS EXPOSTOS

1.a - LEITES CONSERVADOS - 1.º - Leite em pó Ninho, Nestogenio Nestle, Pelargon Moça Ideal - Produtos da Companhia Industrial, Comercial Brasileira de Produtos Alimentares - São Paulo. 1.º - Baby, das Indústrias Prod. Lactínicos Itanhandú - Itanhandú, Minas Gerais.

3.a Cat. - MANTEIGA E CRÊMES - 1.º - Serrana, da Fábrica de Lactínicos, C. F. Sampaio, R. de Janeiro. 2.º - Mocóca, de J. Barreto & Irmãos, Mocóca, Est. de São Paulo. 2.º - Viaduto, de Alves Azevedo & Cia. Est. de São Paulo. 2.º - Vituzzo, de M. Vituzzo & Irmãos, São Paulo.

MANTEIGA SEM SAL. 1.º - Viaduto, de Alves Azevedo & Cia., S. Paulo. 1.º - Pitangueiras, de M. Vituzzo & Irmãos, S. Paulo. 2.º - Cooperativa, da Coop. Central de Lact. de São

Paulo. 2.º - Mocóca, de F. Barreto & Irmãos, Mocóca, S. Paulo. 2.º - Bom Dia, de Aldino Bartholdo, Tietê, São Paulo.

4.a cat. - QUEIJOS E REQUEIJÕES - MUSSARELA. 1.º - Bom Dia, de Aldino Bartholdo, Tietê S. Paulo.

QUEIJO TIPO EDAN. 1.º - Jersey, da Soc. Abreu Ltda., Santos Dumont, Minas Gerais. 1.º - Formoso, de José Gonçalves Pereira, Santos Dumont, M. Gerais. 2.º - Palmira, de Ribeiro Fonseca & Cia. Ltda. Est. de Minas Gerais. 2.º - Avenida, de Custódio Ferreira da Costa, Minas Gerais.

RICOTA DEFUMADA. 1.º - Vituzzo, de M. Vituzzo & Irmãos - S. Paulo.

QUEIJO TIPO "PROVOLONE". 1.º - Vituzzo, de M. Vituzzo & Irmãos. S. Paulo. QUEIJO "PORT SALUT". 1.º Serrana, de C. F. Sampaio, Est. do R. de Janeiro. QUEIJO MASSA FILADA FRESCA. 1.º - Vituzzo, de M. Vituzzo & Irmãos, Tietê E. S. Paulo. QUEIJO TIPO PARMEZAO. 1.º - "G" Gumercindo Ferreira Pinto, Lagoa de Itamonte, Minas. QUEIJO TIPO PARMEZAO MONTANHEZ. 1.º - "G", de Gumercindo F. Pinto, Lagoa de Itamonte, M. Gerais. QUEIJO PRATO. 1.º - Vituzzo, de M. Vituzzo & Irmãos, E. S. Paulo. QUEIJO TIPO PRATO (var. Lunch). 1.º - Serrana, de C. F. Sampaio, E do Rio. 2.º - Bom Dia, de Aldino Bartholdo, Tietê, S. Paulo. 2.º - Palmira, de Ribeiro Fonseca & Cia. Ltda., Santos Dumont, Minas. QUEIJO PRATO (var. Cobocó). 1.º - Dana - de Axel Thosing Sorensen, Cruzilha, E. de Minas. 2.º - Serrana, de C. F. Sampaio, E. do Rio. 2.º - Vituzzo, de M. Vituzzo, S. Paulo. QUEIJO MINAS. 1.º - Vituzzo, de M. Vituzzo & Irmãos, S. Paulo. QUEIJO MINAS (meia cura) 1.º - Vituzzo, de M. Vituzzo & Irmãos, S. Paulo.

5.a Cat. - CASEINA INDUSTRIAL GRANULADA. 1.º - Ilol - das Indústrias Lacto-Organo Ltda., Cruzeiro, S. Paulo. 1.º - Mococa, de F. Barreto & Irmãos, Mococa, S. Paulo. 2.º Vituzzo, de M. Vituzzo & Irmãos, S. Paulo. CASEINA INDUSTRIALIZADA EM PÓ. 1.º - Mococa - de F. Barreto & Irmãos, Mococa, S. Paulo. 2.º - Vituzzo, de M. Vituzzo & Irmãos, S. Paulo.

6.a Cat. - DOCE DE LEITE. 1.º - Aldino Bartholdo, Valinhos, com o produto "Valinhos". COALHO. 1.º - Frizzia - de Kingma & Cia., Mantiqueira, Minas. LACTO ALBUMINA. 1.º - Ilol - das Indústrias Lacto Organo Ltda., Cruzeiro, S. Paulo. LACTOSE. 1.º - Ilol, das Indústrias Lacto-Organo Ltda., Cruzeiro, S. Paulo. 1.º - Mococa, de F. Barreto & Irmãos, Mococa, S. Paulo. NESSAU E NESSUCAR. 1.º - Nestle, da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, S. Paulo. FARINHA LACTEA. 1.º - Nestle, da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, S. Paulo. CREME DE LEITE. 1.º - Nestle, da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, S. Paulo.

(Conclue na pág. 103)

Relação de Taças

TAÇAS "GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO"

Ao melhor reprodutor da raça holandesa, preta e branca, registrado em livro aberto a ALBION EDÚ, de Estancias Duvivier. — Ao melhor reprodutor da raça holandesa, preta e branca, puro por cruza, a BRASIL, de Antonio Coelho Guimarães. — Ao melhor conjunto da raça holandesa, preta e branca, puro de "pedigree", a SÃO MARTINHO COLANTHA VAN DER MEER, SÃO MARTINHO BOZUMER BESSIE, SÃO MARTINHO DALIA CREAMLLE, SÃO MARTINHO ODA VAN DER MEER, de Dario Freire Meirelles. — Ao melhor conjunto da raça holandesa, preta e branca, registrado em livro aberto, a ALEGRE EDÚ, ALBION EDÚ, AMSTERDAN EDÚ e ALINHADA EDÚ, de Estancias Duvivier. — Ao melhor conjunto da raça holandesa, preta e branca, puros por cruzamento, a SANTA TEREZA 378, SANTA TEREZA 384, SANTA TEREZA 285 e SANTA TEREZA 271, de Paulo Tavares Moglia. — Ao melhor reprodutor da raça holandesa, vermelha e branca, puro por cruzamento, a GLORIA RUBI, de Fabio Rezende de Andrade. — Ao melhor conjunto da raça holandesa, vermelha e branca, puros de "pedigree", a MILTONIA REGIA, MILTONIA GENA, MILTONIA LENA e MILTONIA CIGANO, de José Ribeiro dos Reis. — Ao melhor conjunto da raça holandesa, vermelha e branca, puro por cruzamento, a SANTA FILOMENA ACASTELADA, SANTA FILOMENA MIRAGEM, SANTA FILOMENA JURITI e SANTA FILOMENA CAÇAPAVANA, de Orlando de Barros Pereira. — Ao campeão da raça Guernesey, a DANDY ROYAL RUBI, de José Soares Maciel Filho. — Ao melhor conjunto da raça Jersey, puro de "pedigree", a HERIBALDO, KIODA, KULMAN e LAMENTO, de Estancias Duvivier. — Ao melhor conjunto da raça Schwyz, puro de "pedigree", a DUQUESA, COLINA, FORMOSO e BATALHA, de Eliseu Teixeira de Camargo. — A reprodutora de raça leiteira que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de leite a GAIVOTA, de Vitorio Muggia. — A vaca que apresentar no concurso leiteiro maior quantidade global de gordura, na primeira categoria, a DOURADA, de

Orlando de Barros Pereira. — Ao melhor lote de bois gordos, na prova de cepo, conferida ao lote do sr. João Parassú Borges. — Ao campeão da raça Mangalarga, a SAMBA, de Soc. Pecuaria Lopes Ltda. — Ao reservado campeão da raça Mangalarga, a CHALAÇA, de Sebastião de Almeida Prado. — A melhor égua da raça Mangalarga, a CABOCLA, de Henrique de Almeida Prado. — Ao campeão da raça Campolina, a COBIÇADO, de Bolivar de Andrade. — Ao melhor cavalo para fins militares, a GUAICURÚ, de Danilo Vautier Franco. — A melhor égua para fins militares, a GITANA, de Luiz F. R. Cintra. — Ao melhor reprodutor asinino, a HERCULES, da raça Italiana, de Osório Alves Cardoso. — Ao melhor lote de ovinos, conferida ao lote da raça Romney Marsh, de Nadir F. Barboza. — Ao melhor lote da raça Toggenbourg, de Silvio Garrido.

TROFEUS "GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO"

Ao melhor conjunto da raça Gir, a HUMAITÁ, HISTORICO, FRUNA, e FRIZA, de Rodolfo Machado Borges. — Ao melhor conjunto da raça Nelore, a MASCIO, BONECA, BAILARINA e CATITA, de Guilherme Campos Salles. — Ao melhor lote da Guzerá, a INDIANO, GAIOLA, NOIVA e NEVADA, de Ephren Epiphânio Pereira. — Ao melhor lote da raça Indubrasil, conferida ao lote de João Campos Pitangui.

TROFEU "DR. PAULO E. S. NOGUEIRA"

A melhor fêmea da raça Caracú, ABAUNILHA, de Alberto Whately. — Ao melhor equino da raça exótica, a BRISTOL, de Torres Homem Rodrigues da Cunha.

TROFEU "GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO"

Ao vencedor da prova de hipismo, a Enzo Jona.

TAÇA JOSE' RUY DE LIMA AZEVEDO

Oferta da Assoc. Paulista de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga, a CARIOCA, de Henrique de Almeida Prado.

TAÇA CAPITÃO CHICO

Oferta da A. P. C. C. R. M., a SAMBA.

TAÇA DR. PAULO DE LIMA CORRÊA

Oferta do Herd-Book Caracú, ao melhor lote da raça, constituído de 1 garrote e três novilhas, a IPÊ, BATUIRA, CORRUIRA e BAKANA, de Nestor N. Correa.

TAÇA ASSOC. HERD-BOOK CARACÚ

Ao criador do conjunto vencedor, a DANUBIO, JANDIRA, BAUNILHA e DOURADA, de Alberto Whately.

TAÇA DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

Oferta da A. Criadores Bovinos da Raça Mocha, ao campeão da raça, a PARANA, de Silvio Sampaio Moreira.

MEDALHAS CONFERIDAS

Medalha de Prata, oferta da Coudearia de Campinas ao melhor equino de sela para fins militares, a SILVER STAR, de Antonio Machado D'Avila. — Medalha de Bronze, oferta da mesma ao equino para fins militares, 2º prêmio, a TUPI, de Ciro Alves Cardoso.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

Ao melhor conjunto da raça holandesa, preta e branca, puro por cruzamento, a BRASIL, MARINGÁ, MIMOSA e MARISTELA, de Antonio Coelho Guimarães.

TAÇA SOCIL

Ao campeão da raça holandesa, preta e branca, a CAMPANARIO EDÚ, de Estancias Duvivier S. A.

TAÇA PEREIRA BARRETO

Ao melhor conjunto da raça holandesa, preta e branca, representação do Estado do Rio, a ALEGRE EDÚ, AMSTERDAN EDÚ, ALBION EDÚ, e ALINHADA EDÚ.

TAÇA SOCIL

Ao reprodutor das raças indianas que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de carne, a BAGDA, de Torres Homem Rodrigues da Cunha.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

Ao melhor conjunto da raça holandesa, vermelha e branca, puro por cruza, a SANTA FILOMENA ACASTELADA, SANTA FILOMENA MIRAGEM, SANTA FILOMENA JURITI e SANTA FILOMENA CAÇAPAVANA, de Orlando de Barros Pereira.

TAÇA FARESP

Ao melhor lote de gado de cortê, a AMAPOLA, ATENAS, ARGELIA e ALTANEIRA, de Nelio Campos.

TAÇA ESTANCIAS DUVIVIER S. A.

A melhor fêmea da raça Jersey, pura por cruzamento, a MARIPOSA IV, de Ernesto Ruoppi.

TAÇA SOCIL

Ao Campeão da raça Campolina, a TRONO, de José Gabriel Ferreira Neto.

TAÇA CRIADOR FLUMINENSE

Ao melhor asinino da raça Catalão, representação do Estado do Rio, a BADAJOZ, de Jorge de Moraes Grey.

TAÇA GOVERNADOR MACEDO SOARES

Ao melhor reprodutor das raças leiteiras, originário do Estado do Rio, a CAMPANARIO EDÚ, de Estancias Duvivier S. A.

TAÇA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

Ao 2.º lugar, cavalo de sela, a PATRICH de Honório Alves Pentecado.

TAÇA SITIO COVA DA ONÇA

A melhor fêmea da raça Jersey, pura de "pedigree", a KULMAN, de Estancias Duvivier S. A.

TAÇAS SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

Ao melhor produto de pesca enlatado, à Cia. Industrial e Mercantil Mariú. — Ao campeão da raça holandesa, preta e branca, a CAMPANARIO EDÚ, de Estancias Duvivier.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

Ao melhor representante das raças indianas, a BAGDÁ, de Torres Homem Rodrigues da Cunha.

TAÇA ZITA DE CAMPOS SALLES

A melhor fêmea de corte da raça Nelore, a ASIA DE SANTA AMINTHA, de Estancias Duvivier S. A.

TAÇA COUDELARIA DE CAMPINAS

Ao melhor cavalo para fins militares, tipo tração, a REX, de José Homem de Mello.

TAÇA DIVISÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL DO ESTADO DO RIO

Ao melhor reprodutor da raça Gir, daquele Estado, a EMIR, de Estancias Duvivier S. A.

TAÇA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

Aos melhores queijos e manteiga daquele estado, a Produtos Serrana.

TAÇA ALBERTO TORRES

Ao melhor representante da raça Guzerat a COMPLETO DA GUZERAT, de Durval Garcia de Menezes.

UMA SERINGA SANEL, ao reprodutor holandês puro de pedigree, a CAMPANARIO EDÚ, de Estancias Duvivier S. A.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DO GADO GUERNSEY DO ESTADO DO RIO

Ao melhor conjunto da raça Guernsey, a ABAIBA HONRADO, CAL-

MARIA DO RIO NOVO, BRUCUTÓ DO RIO NOVO e DAVID DO RIO NOVO, de José Soares Maciel Filho.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

Ao representante, dentro da raça puro por cruzamento entre as raças leiteiras e mixtas: Jersey, Guernsey e Schwyz, a MARIPOSA, da raça Jersey, de Ernesto Ruopp.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

Ao melhor reprodutor puro por cruza, da raça holandesa preta e branca, a BRASIL, de Antonio Coelho Guimarães.

TAÇA REGISTRO GENEALOGICO DO GADO SCHWYZ DO BRASIL

Ao campeão da raça, a ROBERTO II, de Cia. Paulino Salgado.

TROFEO RAUL LEITE

Ao campeão da raça Mangalarga, a SAMBA de Soc. Pecuaria Lopes Ltda.

TAÇA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

Ao melhor reprodutor da raça Jersey, representação daquele estado, a HERIBALDO, de Estancias Duvivier S. A.

UMA SERINGA SANEL ao campeão da raça Mangalarga, a SAMBA, de Soc. Pecuaria Lopes Ltda.

TAÇA GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Ao melhor representante da raça Guernsey, daquele estado, a DANDY ROYAL RUBI, de José Soares Maciel Filho.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO GADO JERSEY

Ao campeão da raça, a HERIBALDO, de Estancias Duvivier S. A.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO GADO JERSEY

Ao melhor conjunto de animais da raça, ao conjunto de propriedade de Estancias Duvivier S. A.

TAÇA ESTADO DO RIO

Ao melhor reprodutor da raça Nelore, representação daquele estado a ALADIM DE SANTA AMINTHA, de Estancias Duvivier S. A.

TAÇA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

Ao potro colocado em 1.º lugar, tipo sela militar, a BRISTOL, de Torres Homem Rodrigues da Cunha.

TAÇA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA

Ao melhor conjunto da família, a SÃO MARTINHO LINDBERG VAN DER MEER, SÃO MARTINHO COLANTHA VAN DER MEER, SÃO MARTINHO BOZUMER BESSIE e SÃO

MARTINHO ODA VAN DER MEER, de Dario Freire Meirelles.

TAÇA SOCIL

Ao campeão do concurso leiteiro a SAFIRA, de Estancias Duvivier S. A. TAÇA REVISTA DOS CRIADORES

A vaca que produzir maior quantidade de leite, reduzida a 4% e pertencente à associado da APCE ou assinante da Revista, a SAFIRA de Estancias Duvivier.

TAÇA VALE DO PARAIBA

A vaca que produzir maior quantidade de leite — 1.ª categoria, a DOURADA de Orlando de Barros Pereira.

PREMIO DANIEL DE CARVALHO

A vaca que no concurso leiteiro produzir maior quantidade, a SAFIRA, de Estancias Duvivier. PREMIO REGISTRO GENEALOGICO

SCHWYZ DO BRASIL

Ao melhor lote de novilhas da raça, a DUQUESA, BATALHA e COLINA, de Eliseu Teixeira de Camargo.

TAÇA VALENTIM GENTIL

A vaca que apresentar maior porcentagem de gordura no concurso leiteiro, a KULMAN, da raça Jersey de Estancias Duvivier.

PREMIO EURICO DUTRA

Ao melhor lote de gado de corte a MACEDONIA, SIBERIA, TURQUIA e CASA BRANCA, de João de Campos Pitangui.

TAÇA SANTA ADELINA

Ao melhor macho da raça Nelore, sem muda, a ALADIM DE SANTA AMINTHA, de Estancias Duvivier.

TAÇA SERGIO DA ROCHA MIRANDA

A MASCIO, BAILARINA, BONECA e CATITA, de Guilherme de Campos Salles.

TAÇA PLINIO PIZA

A melhor novilha da raça holandesa, preta e branca, pura de origem, a SÃO MARTINHO COLANTHA VAN DER MEER, de Dario Freire Meirelles.

TAÇA DURVAL GARCIA DE MENEZES

A melhor fêmea da raça Nelore sem muda, a CATITA, de Guilherme de Campos Salles.

TAÇA PEDRO NUNES

Ao reservado campeão da raça Nelore, a MASCIO, de Guilherme de Campos Salles.

TAÇA LYSOFORM

A melhor fêmea registrada da raça Jersey, a KULMAN, de Estancias Duvivier S. A.

Inauguração — Concurso leiteiro — Secção de laticínios — Observação Geral — Resumo dos resultados do julgamento.

Caxambú, a linda estância hidro-mineral sul-mineira, teve oportunidade de revelar que, além de possuir as mais abundantes e saudáveis fontes de águas minerais por todos conhecidas, é o centro de convergência dos interesses de uma das melhores zonas de criação de gado leiteiro e de cavalos Mangalarga do País.

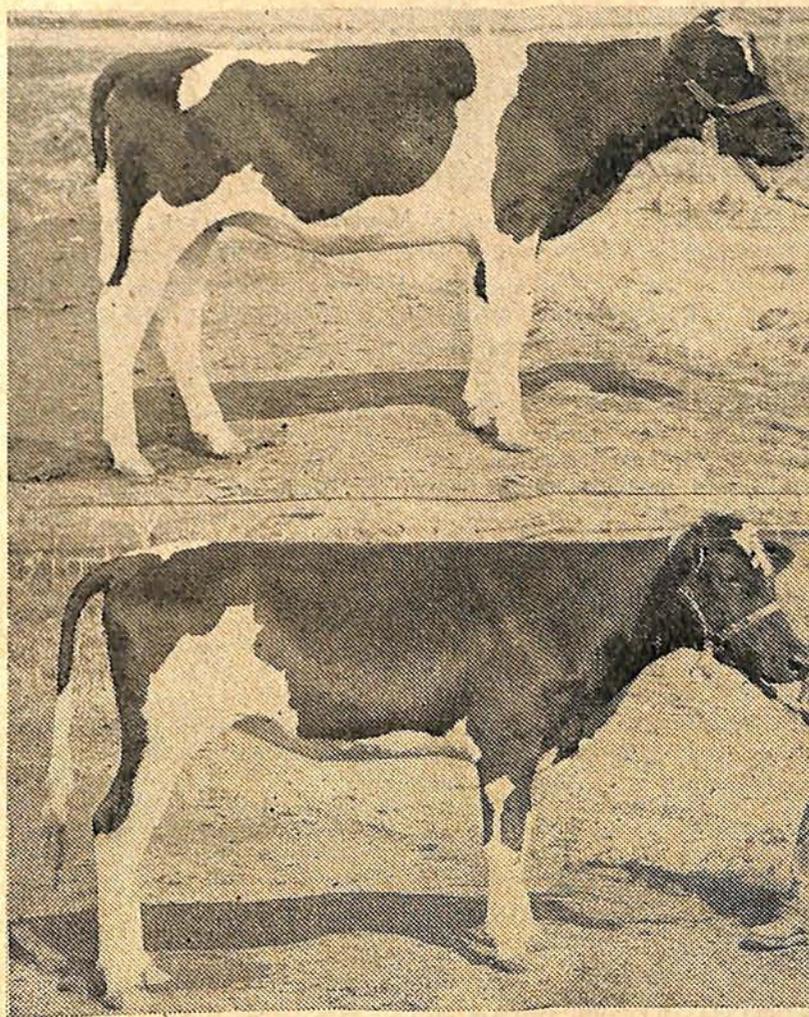
A primeira exposição, realizada em setembro, tendo o apoio decisivo da família Junqueira, que por si já decide do êxito de qualquer certame pecuário leiteiro, e, contando com contribuições da Prefeitura local, da Secretaria da Agricultura mineira e do Ministério da Agricultura, foi uma das melhores do gênero, em nosso meio. A Associação Rural do Sul de Minas, como órgão centralizador e realizador da Exposição esteve à altura das necessidades, as quais foram grandes, considerando ser o certame o primeiro realizado por esta entidade de classe.

A Exposição foi plenamente satisfatória porque, além de ao lado de perfeitos espécimes das raças Holandesa Preta e Vermelha, Suíça, etc. se colocaram os melhores representantes de equinos Mangalarga e Campolino, se viam no concurso leiteiro vacas com produções médias superiores a 30 litros diários, e, no estande de laticínios se apresentaram variedades de queijos, manteiga, lactose, etc., fabricados em Caxambú, Baependi, Itanhandú, Francisco Sales, etc., de qualidades por todos os títulos iguais aos dos melhores estrangeiros.

Dada a premência do tempo em que foi organizada a Exposição, em consequência de que não se prepararam estandes para pequenos animais, não se fizeram representar porcos, ovinos, galináceos, etc., animais estes de aceitável criação na região sul-mineira, e que, por certo, nos próximos certames serão devidamente apresentados.

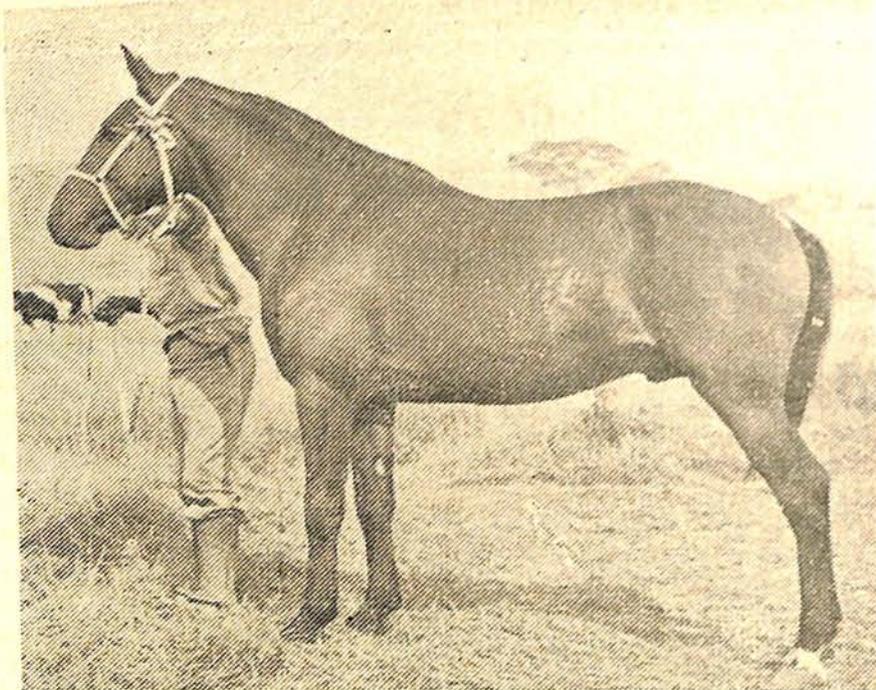
Caxambú, pela sua posição geográfica equidistante dos nossos maiores centros de consumo — S. Paulo e Rio, pela sua locali-

zação na região mais laticinista do País, possuindo, em consequência, os melhores plantéis de raças leiteiras, e, além disso, pelo



Obteve na Exposição grande sucesso a representação do Sr. Augusto dos Reis Junqueira. No clichê, vemos no alto “Espadinha”, classificada em primeiro lugar na sua categoria; em baixo “Flor da Nata” que obteve o segundo prêmio em sua categoria.

O Sr. Augusto dos Reis Junqueira, proprietário da FAZENDA DOS CRIMINOSOS, em Silvestre Ferraz, Sul de Minas, possui magnífica criação de gado holandês puro sangue, onde tem permanentemente à venda ótimos reprodutores.



"CANDIDATO" — Campeão Mangalarga. Campeão da raça em Caxambú e vencedor da Taça "Campeão dos Campeões", após derrotar no mesmo certame 4 campeões de outras exposições. Registrado na Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga.

grande numero de ótimos hotéis que possui, por ser uma das maiores e melhores estâncias hidro-minerais e climatéricas brasileiras, dispo de vias de comunicações relativamente boas, está fadada a ser a detentora da primazia das exposições de pecuária leiteira nacional.

Assim, apesar da exiguidade de tempo de que dispoz a comissão executiva para a organização do certame, cujo recinto e cujo gado

foram preparados em menos de 2 meses, e sem a devida propaganda, a exposição ultrapassou a todas as expectativas.

Reunindo, de um lado, gado leiteiro e cavalos Mangalarga das melhores fazendas da região que abrange os municípios de Itanhandú, Passa-Quatro, Baependi, Francisco Sales, Aiuruoca, S. Gonçalo do Sapucaí, etc. e de outro, os melhores conhecedores da zootecnia bovina e equina do País, não só entre tradicionais criadores e técnicos oficiais de nomeada, o certame constituiu uma demonstração do alto nível que pode ser atingido, em nossas condições comuns, desde que se alie à prática da criação a técnica agrônômica e veterinária indispensável ao êxito da exploração racional.

* * *

Estão de parabens os realizadores da 1.ª Exposição Regional Agro-pecuária de Caxambú, cujo êxito servirá de marco inicial para as grandes exposições que se esperam, dado o espírito empreendedor da gente sul-mineira, muito dignamente representada pelo grande e tradicional criador,

Cel. José Bráulio Junqueira que, como presidente da comissão executiva da Exposição, não mediu sacrifícios para levar a bom termo o certame.

CONCURSO LEITEIRO

Esta prova foi uma das mais interessantes, dada a procedência das concorrentes, todas detentoras de ótimos "pedigrees" e criadas nas maiores e melhores fazendas produtoras de leite da região. Infelizmente, foram observáveis erros no arraçoamento das vacas, justamente nos últimos dias anteriores à prova, de que resultaram perturbações gastro-intestinais em varias participantes da prova, prejudicando assim a produção de leite em quantidade e em qualidade, não se podendo, só por este motivo, se considerar este concurso leiteiro o melhor do País.

As provas foram realizadas nos dias 15, 16 e 17 de setembro, sob regime de 3 ordenhas diárias (às 6, às 14 e 21 horas), observando-se a maior quantidade de leite, a maior quantidade de gordura e a maior percentagem em materia gorda. Os maximos atingidos foram os seguintes:

- a) novilhas (de 1 cria):
 campeã em quantidade de leite - UNIVERSAL - com 65,080 kg - de Argentino Junqueira - Franc. Sales.
 campeã em quantidade de gordura - Helvécia III - com 2 kg - de Pedro Junqueira, de S. Gonçalo do Sapucaí.
 campeã em percentagem de gordura - Genuina - com 3,5% - de Otto Junqueira, Traituba.
- b) Vacas (c/ 2 crias ou mais)
 campeã em quantidade de leite - Florita - com 94,810 kg. - de José Bráulio Junqueira - Campolindo - Aiuruoca.
 campeã em quantidade de gordura - Florita - com 3,128 kg. - idem; e
 campeã em percentagem de gordura - Helvécia II - com 3,8% - idem.

SEÇÃO DE LATICÍNIOS

Esta seção foi a melhor de todas na exposição regional, dada a grande quantidade de produtos expostos, é, principalmente, dada

A D U B O S

MANAH

MANAH S. A. Com.
 Industr. de Adubos e Rações.
 Rua Lib. Badaró,
 306. Tel. 3-2293
 São Paulo

CATEGORIA I — NOVILHAS

Nome do Animal	Leite	M. G.	% G	Classificação
Universal	65.080	1.822	2,8	Campeã de leite
Genuina	46.100	1.613	3,5	Campeã de % de gordura
Helvecia III	60.800	2.000	3,2	Campeã de quant. de gordura
Roterdan	55.490	1.332	2,4	

CATEGORIA II — VACAS

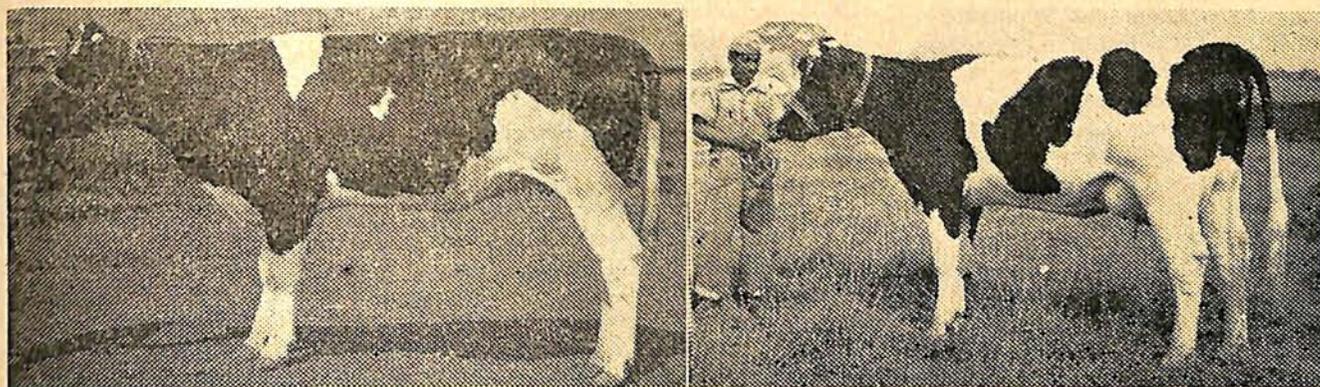
Florita	94.810	3.128	3,3	Campeã de leite e quantidade de gordura
Helvecia II	68.715	2.611	3,8	
Rainha	53.450	1.980	3,7	Campeã de % de gordura
Camponeza	77.280	2.472	3,2	
Virgula	87.920	2.637	3,0	
Reliquia	73.890	2.438	3,2	
Camponeza II	63.320	2.090	3,2	
Saloia	75.070	1.952	2,6	
Liege	78.450	2.292	3,05	
Joaninha	49.640	1.836	3,7	
Frigueira	91.600	2.656	2,9	

a qualidade dos mesmos. Contribuiu também para brilhantismo desta parte, a boa organização dos estandes, juntamente com os demais produtos industriais da região.

Apesar de ter sido diminuto o número dos industriais que se fizeram representar, não tendo havido maior concorrência em

virtude da exiguidade de tempo para organização da exposição, pode-se concluir da grande repercussão que terão futuros certames, quando se dispuser de recinto devidamente preparado para a finalidade, e contando com a colaboração da maioria dos grandes laticinistas da região. Gado leiteiro perfeito ao lado de

produtos de laticínios de alta qualidade e em grande quantidade, constituem o ponto máximo almejado pelos criadores, pelos criadores, pelos industriais, pelos poderes públicos, e, principalmente, pelo consumidor e isso já sendo conseguido, eficientemente, no Sul de Minas, como



À Direita: "BENTEVI", primeiro prêmio na sua categoria, com 2 1/2 anos de idade, holandesa preta e branca. Filha de "Benteví I" e "Itororó".

À Esquerda: "HELVECIA III", holandesa, preta e branca, premiada na Exposição. Produziu no concurso leiteiro, 68,715 ks. de leite e 3,8% de gordura. Filha de "Itororó" e "Helvecia II". Propriedade do Sr. Pedro Junqueira dos Reis, Fazenda Cachoeira, em São Gonçalo. Est. de Minas Gerais.

está nitidamente revelado pela demonstração ora feita.

JULGAMENTO DE LATICÍNIOS QUEIJS

Prato

- 1.º - Paulsen & Norremosen — marca Dana - Minduí - 88 pontos.
- 2.º - Paulo Bartholdy - marca Campolindo - Aiuruoca - 84 pontos.
- 3.º - Branco & Irmão - marca Campanha - 81,5 pontos.
- 4.º - Laticínios Traituba - marca Viaduto - Franc. Sales - 53 pontos.
- 5.º - Cremeria Caxambú Ltda. - marca Caxambú - Caxambú 52 pontos.

Prato — variedade Cobocó

- 1.º - Paulsen & Norremosen - marca Dana - Mindurí - 88,5 pontos.
- 2.º - Paulo Bartholdy - Campolindo - Aiuruoca - 87,5 pontos.
- 3.º - Branco & Irmão - Campanha - Campanha - 86,5 pontos.
- 4.º - Laticínios Traituba - Viaduto - Francisco Sales - 80,5 pontos.
- 5.º - Cremeria Caxambú Ltda. - Caxambú - Caxambú - 79,5 pontos.

Prato - Variedade Lanche

- 1.º - Cremeria Caxambú Ltda. - marca Caxambú - 93 pontos.
- 2.º - Paulsen & Norremosen - marca Dana - 92,5 pontos.
- 3.º - Paulo Bartholdy - marca Campolindo - 90 pontos.
- 4.º - Branco & Irmão - marca Campanha - 85,5 pontos.
- 5.º - Laticínios Traituba - marca Viaduto - 84,5 pontos.

Tipo Roquefort

- 1.º - Paulo Bartholdy - marca Campolindo - 91,5 pontos.
- 2.º - Liefkay Godtfredsen - marca Cornucopia - 86,5 pontos.

Tipo Parmesão

- 1.º - João da Silva Costa - marca Bom Sucesso - Itanhandú - 80 pontos.
- 2.º - Magalhães & Costa - marca Rasgão - S. Gonçalo Sapucaí - 70 pontos.

Queijo Tipo Estepe

- 1.º - Paulo Bartholdy - marca Campolindo - Aiuruoca - 85 pontos.

Queijo Tipo Tilsitte

- 2.º - Paulo Bartholdy - marca Campolindo - Aiuruoca - 85 pontos.

Queijos Fundidos

Todas as amostras foram desclassificadas.

MANTEIGA

- 1.º - Branco & Irmão - marca Campanha - 78 pontos.
- 2.º - Cia. Paulino Salgado - marca Ecila - Itanhandú - 77 pontos.
- 3.º - Fonseca Mendes & Cia. - marca Grauna - Itanhandú - 75 pontos.

LEITE CONDENSADO

- 1.º - Produtos Laticínios Itanhandú S. A. - marca Baby - Itanhandú - 90 pontos.

DOCES DE LEITE

I - Em tabletes

- 1.º - Gil Magalhães - marca Caxambú - 60 pontos.

II - Em pasta

- 1.º - Doces Rei Ltda. - marca Rei S. Lourenço - 60 pontos.

LACTOSE

- 1.º - Cremeria Caxambú Ltda. - marca Caxambú - 80 pontos.

Observação geral

Neste particular de exposições regionais, é oportuno consignar-se a inconveniência da realização de certames do mesmo gênero, quasi na mesma época, em cidades próximas, com idênticas zonas de influência.

Para citar somente o Sul de Minas, temos a exposição regional de S. Lourenço realizada em junho, seguida da de Lavras, efetivada em Agosto, a de Caxambú, em setembro, a de S. Sebastião do Paraíso marcada para a primeira quinzena de outubro, a de Pouso Alegre, para a segunda quinzena do mesmo mês, isso tudo

quasi em concorrência direta com a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em realização em S. Paulo, de 28 de setembro a 3 de outubro.

Esta avalanche de exposições não só não proporciona oportunidade de demonstração integral do nível atingido pela criação, como dificulta aos criadores e aos técnicos a realização dos seus trabalhos, diminuindo assim, pelo excessivo numero, a eficiência dos certames.

Cabe aos poderes públicos, pelos seus órgãos de fomento da produção animal e vegetal, racionalizar estas exposições, definindo as características de cada uma, conforme sua zona de influência, e determinando épocas para as realizações, de modo a que sejam afastadas as inconveniencias em observação.

Estudos...

(Conclusão da pág. 1)

dadeiros técnicos no ramo, não apenas com estereis e maçantes aulas academicas, mas forjados num campo prático da industria, onde, obrigatoriamente, os candidatos devem estagiar para ter acesso às escolas da especialidade. Abordando sumariamente as questões de fiscalização de leite o Sr. Ballarin descreveu a modelar organização suíça em que os produtos mantêm, por conta própria, rigorosa inspeção do produto e salientou finalmente que, em todos os países por onde excursionou, enquanto está fixado o teor padronizado de gordura em 2,8% como mínimo, não há exigencias legais e regulamentares relativas a valores mínimos de acidez. Portanto, o mérito da conferencia não está apenas no brilhantismo com que se houve o ilustre conferencista, mas principalmente por ter ventilado assuntos cuja oportunidade é indiscutível e que devem ser meticulosamente examinados e meditados por quantos estejam ligados às questões laticinistas.

Iª Exposição Regional de Caxambú

Relação de premios

RAÇA HOLANDESA - VARIEDADE PRETA E BRANCA

Campeão da Raça: - DOIS IRMÃOS FLAMENGO, de José Bráulio Junqueira de Andrade, Aiuruoca; *Campeão Junior* - FAVACHO ELEITO, de Geraldo e Rubens Junqueira de Andrade, Baependi; *Reservado Campeão* - LIDER RIGOLETO, de José M. Junqueira, São Gonçalo do Sapucaí; *Campeã* - TRIGUEIRA, de sr. Bráulio Junqueira de Andrade; *Reservada Campeã* - HELVECIA, de José B. Junqueira de Andrade; *Conjunto da Raça* - 1.º - Dois Irmãos Flamengo, Trigueira, Helvecia, Joanninha II, de José Bráulio J. Andrade; 2.º - Brigadeiro, Dissidente, Trigueira, Dengosa, Liberdade e Hiena, de Adeodato dos Reis Meirelles, de Baependi; *Grupo de Família*: 1.º - Eleito, Lavoura Bateria e Dolar, filhos de "Tentação", de Geraldo e Rubens J. Andrade.

RAÇA HOLANDESA - VARIEDADE PRETA E BRANCA, P.O.

Fêmeas sem muda: 1.º - JARDIM JULIPA ADEMA, de Cia. Paulino Salgado, Itanhândú; 2.º - JARDIM GILKA ADEMA, da mesma; *Puros por cruzamento*: *Machos sem muda*: 1.º - FAVACHO DOLAR, do mesmo. *Fêmeas sem muda*: 1.º - ANGAI LIBERDADE II, de Adeodato dos Reis Meirelles; 2.º - LAVOURA, de Geraldo e Rubens J. Andrade. *Machos com dois dentes*: 1.º - FAVACHO COMERCIO, de Geraldo e Rubens Junqueira de Andrade; 2.º - VALENTE, de Alexandre C. Almeida. *Fêmeas com 2 dentes*: 1.º - UNICÁ, de Alexandre Corrêa de Almeida; de S. Gonçalo do Sapucaí; 2.º - ANGAI HIENA, de Adeodato dos Reis Meirelles. - *Machos com 4 dentes*: 1.º LIDER RIGOLETO, de José M. Siqueira; 2.º ANGAI DISSIDENTE, de Adeodato dos Reis Meirelles. - *Fêmeas com 4 dentes*: 1.º - JOANNINHA II, de José B. Junqueira de Andrade. 2.º - TRAITUBA, de Otto Junqueira. - *Machos com mais de 4 dentes*: 1.º - ANGAI BRIGADEIRO, de Adeodato dos Reis Meirelles; 2.º RIO BRANCO, de José M. Junqueira. *Fêmea com mais de 4 dentes*: 1.º - TRIGUEIRA, de José B. J. Andrade; 2.º - HELVECIA, do mesmo. - Fé-

meas sem muda: 2.º - JAGUARA I, de Augusto dos Reis Junqueira. - *Fêmeas com 2 dentes*: 1.º - FOLIA II, de Francisco R. R. J. & Irmãos, em Francisco Salles. *Fêmeas com mais de 4 dentes*: 2.º - UNIVERSAL, de Argentino dos Reis Junqueira. *Fêmeas sem muda*: 1.º - ESPADINHA, do mesmo. *Fêmeas com 2 dentes*: 1.º - BENTEVI, de Pedro Junqueira dos Reis, São Gonçalo do Sapucaí. *Fêmeas com mais de 4 dentes*: 1.º - CANADA, de Otto Junqueira; 1.º - SALOIA II, de Antonio A. Pereira Filho, Silvestre Ferraz.

RAÇA HOLANDESA, VERMELHA E BRANCA, P.C.

Campeão da Raça: GENUINO de José Bento Junqueira de Andrade, Francisco Salles; *Reservado Campeão*: ALIADO, de José Bráulio J. de Andrade; *Campeã da Raça*: TECEDERA, de José Bento Junqueira de Andrade; *Reservada Campeã*: VIRGULA I, de José Bráulio Junqueira de Andrade; *Campeão Junior*: AZ DE OURO, de José Bento Junqueira de Andrade. *Machos sem muda*: 1.º - AZ DE OURO, de José Bento Junqueira de Andrade; 2.º - ADOLFO, do mesmo. *Machos com 4 dentes*: 2.º - RUBI, de Augusto dos Reis Junqueira, Silvestre Ferraz; *Fêmeas com 4 dentes*: 2.º - ROTERDAN, de Otto Junqueira, Baependi. *Machos com mais de 4 dentes*: 1.º GENUINO e 2.º ALIADO, de José Bento Junqueira de Andrade. *Fêmeas com mais de 4 dentes*: 1.º TECEDERA; 2.º - VIRGULA I; 3.º - SOUVENIR, de José Bento Junqueira de Andrade. *Fêmeas sem muda*: 1.º JARDINEIRA, de José B. Junqueira de Andrade; 2.º - TRAITUBA, de José M. R. Meirelles. *Fêmeas com mais de 4 dentes*: 1.º - GALERIA, de José Maciel, Aiuruoca; 2.º - FLORITA, de José B. J. Andrade. *Fêmeas sem muda*: 2.º - JAPONESA, de José M. R. Meirelles. *Fêmeas com mais de 4 dentes*: 1.º - CAMPONEZA II, do mesmo; 2.º - CAMPONEZA, de Otto Junqueira. *Conjunto da Raça*: 1.º - GENUINO, TECEDERA, SOUVENIR e UNIAO, de José Bento Junqueira de Andrade; 2.º - ALIADO, VIRGULA, RELIQUIA, JARDINEIRA e FLORITA, de José Bráulio Junqueira de Andrade. *Grupo de Família Holandesa Ver-*

melha e Branca: 1.º - ALIADO, VIRGULA, RELIQUIA e JARDINEIRA, filhos de Aliado, de José Bráulio Junqueira de Andrade. 2.º - GENUINO, AZ DE OURO, SETE DE OURO, ADOLFO e MODERNO, filhos de Genuino, de José Bento Junqueira de Andrade.

RAÇA GUERNSEY - Registrados P.O.

Machos com 2 dentes: 2.º - G. XENOPHON, de Silvestre de A. J. Ferraz, Itajubá. *Fêmeas com 2 dentes*: 2.º - NEUSA, do mesmo. *Sem registro P. O.* - *Machos com mais de 4 dentes*: 1.º - PRINCIPE, de João Pedro F. Reis, Silvestre Ferraz. *Fêmeas com mais de 4 dentes*: 1.º - ITATIAIA, do mesmo.

RAÇA JERSEY - Registrados P. O.

Machos com mais de 4 dentes: 1.º - JARDIM KINGDOWN, de Cia. Paulino Salgado.

RAÇA SCHWYZ, Registrados P. O.

Machos sem muda: 1.º - ROMANO, de Cia. Paulino Salgado; 2.º - ROBERTO II, da mesma. *Fêmeas sem muda*: 1.º - ROLETA, da mesma; 2.º - RISONHA, da mesma. *Conjunto da raça*: 1.º - Escudo das Andorinhas, Roberto II, Risonha, Roleta, Romano, da mesma.

RAÇA MANGALARGA PAULISTA Registrados.

Machos com 4 dentes: 1.º - DELIO, de José B. Junqueira de Andrade. *Campeão da Raça*: DELIO. - *Reservado Campeão*: PRIMEIRO, de Adeodato dos Reis Meirelles. *Machos com mais de 4 dentes*: PRIMEIRO.

RAÇA MANGALARGA MINEIRA Sem Registro

Machos sem muda: 1.º - VALENTE, de Argentino dos Reis Junqueira; 2.º - ALARIDO, de Otto Junqueira. *Fêmeas com 2 dentes*: 2.º - RADIO-LA, de Otto Junqueira. *Machos com 4 dentes*: 2.º - MONTE BELLO, de João Urbano de P. Filho, Varginha. *Machos com mais de 4 dentes*: 1.º CHEQUE, de José G. Pereira Leite, Baependi.

CONCURSO DE MARCHA

1.º SARGENTO, raça Mangalarga, de José Bráulio Junqueira de Andrade, de Aiuruoca; 2.º CANDIDATO, raça Mangalarga, de Geraldo e Rubens Junqueira de Andrade.

IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial de CARANGOLA

Texto e fotos de PAULO FEIJÓ

Mais uma exposição, mais uma grande vitória alcançada pela Pecuária Brasileira.

Organizada pela Associação Rural de Carangola e sob inteligente direção do Dr. José Larivoir Esteves, inaugurou-se a IV Exposição Agro-Pecuária Industrial de Carangola.

A ordem e disciplina em que transcorreram os trabalhos, motivaram entusiásticos elogios aos seus organizadores.

Presidida por S. Excia. o governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Milton Campos e contando com a presença do sr. Américo Renné Gianetti e demais autoridades, transcorreu em ambiente cordial e festivo o ato inaugural de mais esse brilhante certame.

Em visita de confraternização, compareceu o Governador do Espírito Santo, Sr. Carlos Lindenberg e numerosa comitiva, num gesto simpático, unindo ainda mais os dois estados vizinhos. Acompanharam-no, certo número de fazendeiros que vieram negociar gado, pois como já sabemos, Carangola está se tornando o centro máximo do mercado de animais de todos os tipos e raças.

Em palavras que bem traduziram o seu e o sentimento de todos os presentes, o Dr. Atila Ramos Brandão, como notável orador, discursou no banquete de praxe oferecido no Hotel Central.

No Clube Carangola, em primorosa oração, saudando o Sr. Governador, exprimiu todo o seu entusiasmo o Vice-Presidente Sr. Jonas Esteves Marques. Ambos os oradores mereceram calorosos aplausos da assistência.

Abrimos um parêntesis, pois julgamo-nos no direito de, em palavras, expressar nossa admiração pela feliz administração do Prefeito, Sr. Pedro de Oliveira.

Deparamos êste ano, com uma Carangola cujo surto progressista muito nos surpreendeu. Resaltaremos apenas, nesta reportagem, uma bellissima obra de engenharia — um campo de aviação, que, devido à sua posição privilegiada, atrai quantos visitam aquela cidade. Situada no tópo de um morro, devidamente preparado para aquele fim, empresta à cidade interessante aspecto de modernismo. Outro grande melhoramento foi a instalação de uma emissora; êstes empreendimentos muito contribuíram para o progresso da cidade.

Falemos agora do que concerne ao aspecto geral do certame.

A parte técnica propriamente dita, superou em qualidade e número as anteriores, principalmente por se tratar, em sua maioria de animais nascidos e criados no próprio Município, dando prova do índice de interesse, esforço e capacidade dos fazendeiros locais.

DE S F I L E

A exibição de animais da raça Holandêsa Vermelha e Branca e Preta e Branca, foi das melhores. Ofereceram-nos os criadores, apuradíssimos animais, destacando-se o campeão, de propriedade do Dr. Gothardo, obtendo primeiro lugar o do Sr. Haroldo Oliveira, ambos apreciáveis pela pureza de sangue.

Esteve bôa a apresentação do gado Guernsey, não desmentindo assim o seu firmado conceito, notando-se o esforço do



O Sr. Presidente de Minas Gerais, Dr. Milton Campos ao cortar a fita simbólica da inauguração.

Dr. José Larivoir Esteves, para o aperfeiçoamento do seu rico plantel.

Admiramos a linha de animais da raça Jersey de propriedade do Major Belo, que se empenha na formação de puríssimo rebanho.

O gado Suíço esteve regular, destacando-se um grupo de família.

Os equínios como nos anos anteriores foram muito bem representados, sendo também bastante apreciada a representação de muars.

Com referência aos suínos e avicultura, podemos notar certo progresso.

Fato interessante e que atraiu a atenção geral, foi a exposição de bela coleção de pássaros raros.

Mais uma vez se fez sentir a ausência de representantes da raça Zebú, o que lamentamos, de vez que na região existem criadores e apreciadores da raça. Justamente ao contrário do que fazem, deveriam exibir seu gado, aproveitando a finalidade das exposições. Assim como os criadores do gado leiteiro se porfiam em aumentar a produção leiteira, mister se torna que os criadores das raças indianas aumentem também os seus plantéis, pois tanto nos é indispensável o leite quanto a carne, podendo cada um ser construtivo e grandioso em seu setor, eis o que carece a pecuária brasileira.

Em síntese, eis o que foi o desfile da IV Exposição de Carangola.

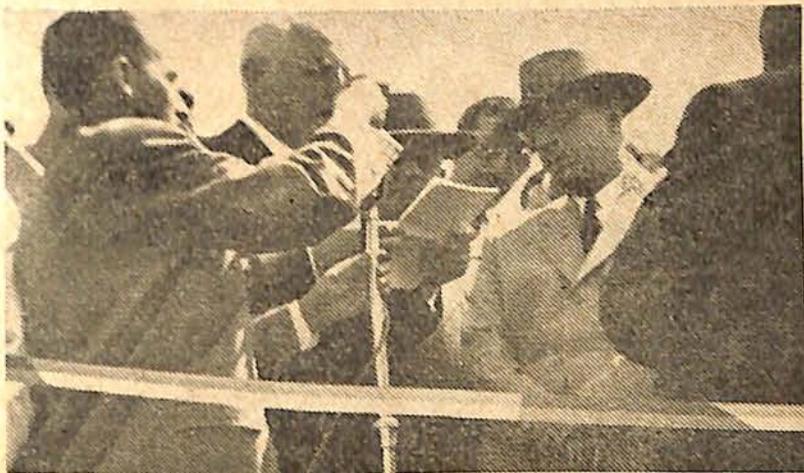
CONCURSO LEITEIRO

Sagrou-se campeã no concurso leiteiro a vaca "Serra-Veneza", produzindo 98,800 kgs. de leite em tres dias de ordenha.

Foi notável a performance daquele animal.

São os concursos leiteiros, nas exposições de Minas, muito usados e apreciados e muitas vezes são efetuadas negociações, justamente devido aos resultados destas provas.

Verificamos que na Grande Exposição Nacional de S. Paulo, os compradores se interessa-



Dr. Américo Giannetti, D. Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, por ocasião de seu discurso.

vam mais pelos descendentes de animais que obtiveram melhor classificação no controle leiteiro.

Sendo os fazendeiros de Carangola sobremodo progressistas, seria bem oportuno e interessante que lançassem em Minas o Controle Leiteiro.

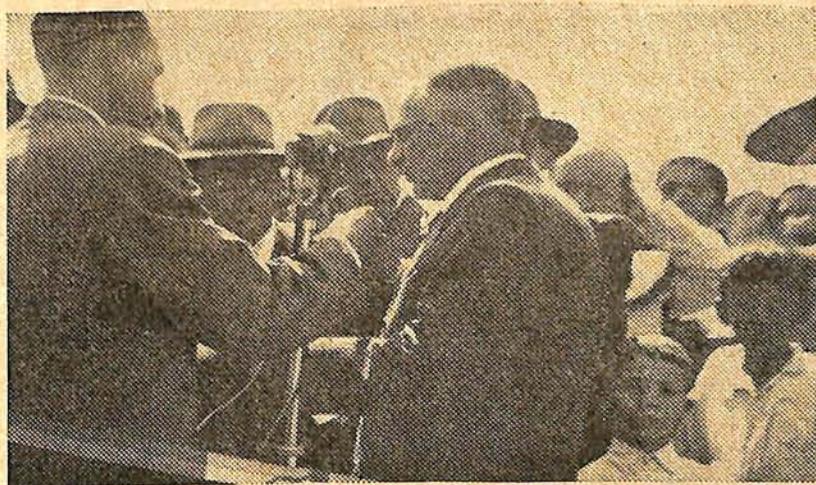
No decorrer do período da exposição, houve várias festividades comemorativas. Realizaram-se dois grandes bailes no Clube Carangolense, jogos de futebol, uma exibição de rodeio e grande "Show", contando com artistas do Rio, tomando parte também e obtendo retumbante sucesso, um artista local.

COMISSÕES JULGADORAS

As comissões julgadoras, como sempre, corresponderam à expectativa, desempenhando suas funções muito a contento.

As demais comissões designadas para o bom êxito da Exposição se desincumbiram também à altura de suas investidas.

Antes de terminarmos esta reportagem queremos agradecer ao Cel. Gentil Brun as amabilidades com que nos distinguiu, tornando nossa estadia naquela boa terra das mais agradáveis e também estamos gratos pelo seu oferecimento para nos representar naquela cidade.



Dr. Larivoir Esteves, Presidente da Associação Rural de Carangola, quando discursava.

O perú como produtor de carne

Ganho em peso vivo e consumo de ração

HENRIQUE F. RAIMO

Méd. Veterinário - D.P.A.

Na criação de perús, como na de outras aves, a alimentação representa o maior gasto da exploração.

As anotações dos criadores de perús, revelam que a alimentação onera em 60-65% do custo total da criação.

Portanto, é do interesse dos criadores de perús, o conhecimento do ganho em peso vivo em relação ao consumo de ração de suas aves, tendo em vista o estabelecimento da época mais aconselhada para a venda das aves para o mercado consumidor.

Apresentamos no quadro anexo, o ganho em peso vivo e o consumo de ração, de perús (machos e fêmeas) criados a campo. Os dados apresentados se referem a perús da raça Mamouth Bronzeada, de peso vivo padrão.

O consumo de ração é apresentado pelo consumo semanal e o cumulativo, isto é, o consumo total de ração para cada semana em idade e a soma dos consumos semanais, para se obter o total de ração consumida, em 4, 8, 12 ou mais semanas de idade.

Devemos salientar que o quadro em questão, foi obtido de resultados observados em diferentes Estações Experimentais dos Estados Unidos, de lotes de perús bem alimentados e em parques bem gramados.

Naturalmente, perús criados em parques mal gramados ou sobre plataformas de tela de arame ou de sarrafos, devem consumir maior quantidade de ração. Pode-se calcular um consumo 15% maior, em tais sistemas de criação.

Do mesmo modo, as condições do tempo influem sobre o consumo de ração, a saber:

- a) dias claros e frios condicionam um maior consumo de ração e um ganho em peso vivo, mais rápido e uniforme.
- b) dias quentes e tempestuosos fazem com que os perús comam menos e com isso, retardam seu desenvolvimento.
- c) dias frios e dias quentes alternados, fazem com que o consumo de ração sofra flutuações, acompanhando as variações do tempo.

Esclarecidos os diversos fatores que condicionam o consumo de ração, maior ou menor, poderão os avicultores consultar o quadro apresentado e fazer dele uma comparação com o peso vivo e consumo de ração de seus perús.

O exame do quadro apresentado, revela fatos de grande interesse, a saber:

1.º — Os perús alcançam o máximo de ganho semanal em peso vivo, durante a primeira metade do período de crescimento. Depois da 21.ª semana de idade, o ganho semanal em peso vivo, decresce sensivelmente.

2.º — o consumo de ração a partir da 21.ª semana aumenta rapidamente. Desse modo, a partir da 21.ª semana de idade, os perús comem mais e se desenvolvem menos.

3.º — o primeiro quilo ganho em pêso vivo, é conseguido com o consumo de 2 quilos de ração, durante as 6 primeiras semanas de idade. Porém, entre as 22 e 25 semanas de idade, um quilo de ganho em pêso vivo, é conseguido com o consumo de 6 quilos de alimentos.

E' o que os criadores de perús devem considerar, ao estabelecer seus planos de produção e de venda.

Ganho em pêso vivo e consumo de ração semanal e cumulativo, em perús da raça Mamouth Bronzeada, criados a campo.

Semanas	1	2	3	4
1	135	45	90	90
2	225	90	180	270
3	360	135	270	540
4	540	180	360	900
5	765	225	495	1.395
6	990	225	675	2.070
7	1.260	270	810	2.880
8	1.575	315	990	3.870
9	1.935	360	1.125	4.995
10	2.295	360	1.215	6.210
11	2.700	405	1.260	7.470
12	3.105	405	1.305	8.775
13	3.510	405	1.350	10.125
14	3.915	405	1.395	11.520
15	4.320	405	1.440	12.960
16	4.725	405	1.440	14.400
17	5.130	405	1.485	15.885
18	5.535	405	1.530	17.415
19	5.930	395	1.620	19.035
20	6.345	415	1.710	20.745
21	6.750	405	1.755	22.510
22	7.110	360	1.845	24.355
23	7.470	360	1.935	26.290
24	7.885	315	2.070	28.360
25	8.100	315	2.205	30.505
26	8.415	315	2.295	32.800
27	8.730	315	2.430	35.230
28	9.000	270	2.520	37.750
29	9.270	270	2.655	40.405
30	9.540	270	2.790	43.195
31	9.810	270	2.925	46.120
32	10.035	225	3.060	49.180
33	10.260	225	3.195	52.375
34	10.485	225	3.330	55.705

LEGENDA:

- 1 — Pêso médio semanal, em gramas, de perús (machos e femeas).
- 2 — Ganho em pêso vivo semanal, em gramas.
- 3 — ração consumida por ave e por semana, em gramas.
- 4 — ração consumida por semana e por ave, em gramas, somando-se o consumo durante as semanas (consumo cumulativo).

OUTUBRO DE 1948

**PRODUTOS QUIMICOS
AGRICOLAS
INDUSTRIAIS
FARMACEUTICOS**



FORMICIDA "JUPITER"
O CARRASCO DA SAÚVA

BI-SULFURETO DE CARBONO
"JUPITER"

ADUBOS QUIMICO - ORGAN.
"POLYSU" E "JUPITER"

Ingrediente "JUPITER"
em pó e pedras

PO BORDALÉS ALFA
"JUPITER"

ENXOFRE DUPLO VENTILADO
"JUPITER"

DETEROZ

INSETICIDA (D.O.T.)
AGRICOLA - SANITARIO - DOMESTICO

SULFATOS

de cobre, ferro, etc.

ARSENIATOS

DE ALUMINIO E DE CHUMBO
"JUPITER"



Produtos Quimicos "Elekeiroz" S. A.
R. São Bento 503 - C. Postal 255
SÃO PAULO

S. S. Publicidade

Granjas leiteiras de Campinas

A produção leiteira em São Paulo tem em Campinas seu reduto mais diferenciado, constituindo-se mesmo em baluarte destacado no panorama nacional. É que as condições ecológicas inteiramente favoráveis a esse tipo de exploração zootécnica aliadas à mentalidade progressista dos pioneiros que escolheram como sede Campinas, tornaram possível o estabelecimento do melhor e modelar núcleo leiteiro na região. Devido à localização e ao número de granjas leiteiras formadas nestes últimos anos, o que justifica a expressão habitualmente empregada de "colar de granjas", Campinas se impôs definitivamente no conceito pecuarista nacional. A orientação seguida pelos adiantados granjeiros campineiros tem sido tão acertada que hoje a princeza do oeste constitui visita obrigatória de todos quantos aportam em São Paulo, com o fito de conhecer o desenvolvimento da pecuária leiteira no Estado.

Essa orientação é sentida sob muitos aspectos. Em primeiro lugar podemos dizer que se reúne em Campinas a fina flor de nosso plantel leiteiros. São animais de alta estirpe adquiridos nos Estados Unidos, Holanda, Suíça, Canadá ou Argentina,

que desde muitos anos imprimiram características raciais diferenciadas no rebanho indígena. As importações não tiveram um sentido estatico, mas a elas deve ser adicionada a tenacidade do granjeiro campineiro que, observando preceitos zootécnicos e à custa de grandes esforços, foi obtendo seleção racial do rebanho. A produção leiteira, por outro lado, foi cercada de todos os cuidados indispensáveis a obter leite higienico. Alimentação sadia do gado, instalações não luxuosas mas higienicas, beneficiamento realizado com implementos modernos enfim utensilios tratados com o rigor necessario. Digno de nota é o fato de que em quasi todas as granjas as construções empregam material deq ualidade, como é o caso do material "São Caetano", cujo emprego tem revelado resultados altamente satisfatórios. Isto não só quanto ao aspecto, resistencia e durabilidade do material empregado. Portanto, desejando apenas construções e estruturas compatíveis, os granjeiros de Campinas consagram a Ceramica São Caetano como material que não pode faltar ao desideratum de produzir leite de qualidade dentro de uma divisa de economia e rusticidade.

Uma fazenda...

(Conclusão da pág. 92)

As instalações e os serviços no Condomínio são excelentes, embora o fator economia tenha sido levado em alta conta. A contabilidade é impecável. Sabe-se, a qualquer momento, o custo de tudo, nas menores parcelas, minuciosamente. As estatísticas são completas e perfeitas. Elas abrangem desde os cafezais deficitários até as rendas dos dias atuais. São estatísticas de animais entrados e saídos, das vacas de criar, dos nascimentos, das mortes, e suas causas, das porcentagens de engorda e outros setores diversos. Mas sobre as instalações e serviços da fazenda falarei em artigos posteriores. Julgo que o material dá para outra história, como diria Kipling.

Algumas receitas com voja

PÃO DE LÓ DE SOJA: — 300 gramas de farinha de soja, 300 grs. de açúcar, 12 ovos, uma colher (sopa) de fermento em pó. Bater os ovos com o açúcar em ponto de neve, juntando depois a farinha e o fermento. Misturar bastante e distribuir em fôrmas untadas. Levar ao forno brando durante 15 minutos.

SONHOS PINGADOS: — Duas colheres de sopa de farinha de soja, três colheres de sopa de farinha de trigo, 15 grs. de fermento, 40 grs. de açúcar, meia chavena de leite. Misturar os ingredientes sólidos muito bem e juntar aos poucos o leite, até formar massa homogênea. Dividir em 20 porções, fritando-as em óleo ou banha quente. Pulverizar com açúcar antes de servir.

SOJA COM LEITE: — Saboroso e nutritivo refresco pôde ser preparado com farinha de soja previamente torrada, adicionando-a ao leite quente ou gelado juntamente com açúcar.

Um sistema pratico de seleção de vacas leiteiras

J. B. A. S.

Na seleção das vacas leiteiras, ao lado de bons touros, bôa alimentação, bom tipo, higiêne, etc., o controle leiteiro, sem dúvida alguma ocupa o principal lugar.

A produção de leite da maioria dos nossos rebanhos não é em absoluto controlada pelos proprietários. Uma vaca dá cria, e sabe-se apenas que enche um balde ou balde e meio, inclusive a espuma. Quanto ela produz e quanto tempo dura a lactação são incógnitas que precisam resposta para que os criadores possam eliminar do rebanho as más produtoras.

Uma vaca má produtora é anti-econômica. Se ela não produz leite, embora seja bonita, bôa criadeira e etc., é preciso vendê-la ou trocá-la por outra melhor.

Para se aquilatar o verdadeiro valor de uma vaca são necessários controles de leite e gordura de várias lactações. Os controles de leite e gordura exigem aparelhamento adequado, pessoal habilitado, e por isso, custam algum dinheiro. Destina-se por conseguinte, mais aos rebanhos registrados e aos criadores que vendem reprodutores.

No Estado de São Paulo já existe, desde 1945, o controle de leite e gordura. É executado pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

Para os rebanhos mestiços, criados em regime de campo ou extensivamente, não existem condições econômicas e ambiente para execução de Controle Leiteiro que inclue pesagens e análises de gordura.

Como já foi dito, a produção de leite da maioria dos nossos rebanhos não é controlada pelos proprietários. Um controle leiteiro, que incluisse sómente as pesagens de leite, já seria uma grande ajuda na seleção do gado mestiço ou eliminação das vacas que dão prejuizo aos criadores.

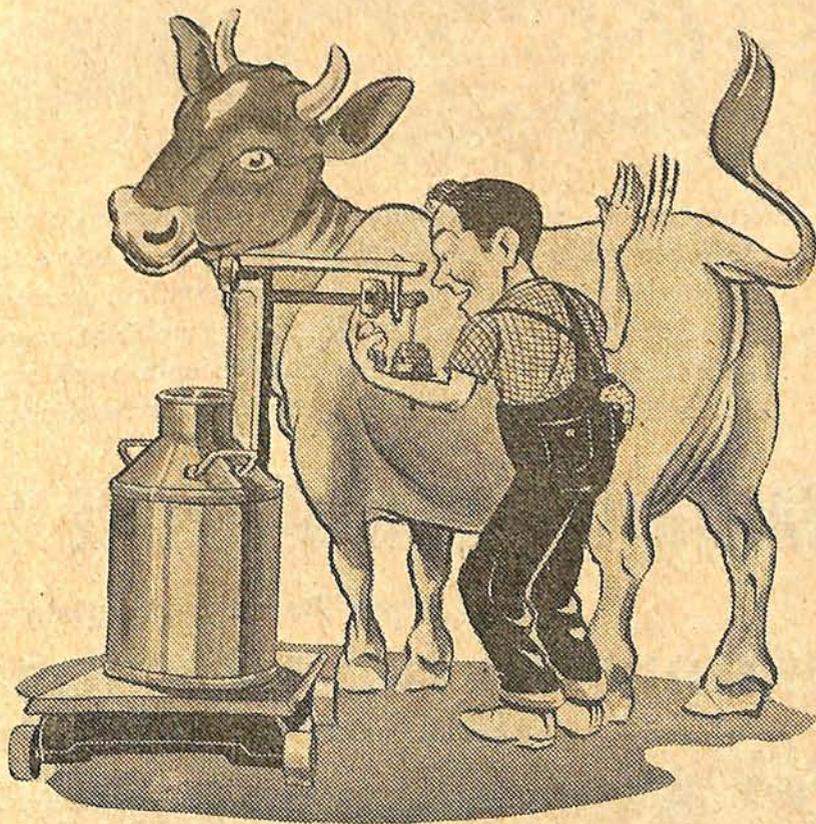
Por não haver praticamente fazenda alguma, pôr mais modesta que seja, que não possua balança romana de pesar sacos, imaginamos um processo simples e prático de controle, que passamos a descrever.

Na balança será colocado o latão vazio que suponhamos tenha pesado 14,0 quilos. Anota-se numa folha de papêl: latão 14,0. Esgotada a primeira vaca, o leite de balde é despejado dirêtamente no latão. É claro que a balança se desequilibra, e depois de novamente equilibrada faz-se a leitura, que suponhamos sejam 20,2 quilos. Anota-se na mesma folha o nome da vaca e a leitura, por exemplo. Cara Branca 20,2. Repete-se a mesma coisa com as outras vacas, sempre anotando

as leituras indicadas pela balança. Uma vês cheio o latão, troca-se por outro e continua-se do mesmo modo. Terminando a ordenha teremos na folha de papêl as seguintes indicações ou resultados e nomes, imaginados para facilidade da explicação.

Controle de 10-4-948

latão	14,0	
Cara Branca	20,2	6,2
Maravilha	24,0	3,8
Belinha	36,8	12,8
Chumbada	42,7	5,9
Cambuquira	50,2	7,5
Paulista	58,0	7,8
Alagôas	64,2	6,2
latão	13,5	
Conquista	22,0	8,5



No escritório, pelas diferenças das pesagens calculam-se as produções de cada vaca. (Resultados da 2.ª coluna).

O serviço da balança, anotações e diferenças pode ser feito por um menino ou menina.

Os controles serão feitos uma vez por mês, por exemplo, todos os dias primeiros de cada mês. Caso o criador queira um resultado mais próximo da verdade fará controles uma vez por semana.

Calculadas as produções de cada vaca, serão passadas num caderno comum, ou então, em fichas individuais se o criador for mais caprichoso.

Quando uma vaca secar, somamos os seus controles e dividimos o resultado pelo número dos mesmos. Suponhamos que a vaca Cara Branca tenha sido con-

trolada uma vez por mês, durante 7 meses, com os seguintes resultados:

			10-3	10-4
Cara Branca		7,8	6,2
Maravilha		4,5	3,8
10-5	12-6	10-7	10-8	10-9
6,0	5,5	4,0	1,5	0,8
3,5	3,5	3,0	2,8	3,0

Em outro caderno, ou nas últimas páginas do mesmo anotaremos o seguinte:

Cara Branca - 7 meses de lactação ou 210 dias.

Soma dos controles 31,8 quilos:

$$\frac{31,8}{7} = 4,5 \text{ quilos (méd. di)}$$

$$4,5 \times 210 = 945,0 \text{ quilos.}$$

Obs.: regime de campo sem ração, uma ordenha com bezerro.

* * *

No dia de controle não se deve deixar leite para os bezerros. Um dia de jejum não os prejudicará. A vaca deve ser esgotada completamente para que se obtenha um resultado mais próximo possível da realidade.

O processo descrito é o mais simples, prático e barato que podemos indicar. Custará somente algumas horas de serviço de um menino. Não atrapalha em nada os serviços normais do estábulo ou mangueira.

Embora não permita avaliar com exatidão o valor de uma vaca, pois, não dá as percentagens de gordura, constitui um sistema prático e um auxílio precioso na seleção das vacas leiteiras.



Brucelose do bovino significa aborto infeccioso; o aborto infeccioso alastra-se rapidamente no rebanho e impede a reprodução; a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuízo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurável, só lhe resta uma solução: EVITÁ-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:



VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA B-19)

Peça literatura completa para:

PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.

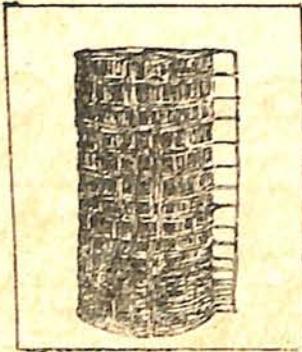
Rua Pamplona, 817 - Tels.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo



TÉLAS DE ARAME 9 VÉZES GALVANIZADO

— importado dos Estados Unidos —

PARA CERCADOS DE GADO, PORCOS, AVES, ETC.



Altura	Fio	Nº de Fios	Espaço de fios	Rolos	Metro	
Metros	Nº	Horizontais	Verticais	mts.	Ks.	Cr\$
1,07	11	9	6"	100	133	13,00
1,24	14,5	20	6"	50	38	13,00
1,54	14,5	23	6"	50	44	15,00

ARTHUR VIANNA — CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS

Rua Florêncio de Abreu, 270 — Tel. 2-7101 — SÃO PAULO

fruta e o xarope durante 2 a 3 minutos; se aparecerem cristais de açúcar aqueça até dissolvê-los.

6 — Secagem

Mergulhe a fruta rapidamente em água quente e peneire o xarope aderente.

Coloque em taboleiro de madeira e seque bem ao sol ou em estufas próprias e temperatura de 50 a 55° C. Embale após secagem perfeita.

Reconhece-se o final da secagem quando as fatias se engruvinham, tomando aspecto córneo e ficam brilhantes, muito duras, à semelhança da cola de sapateiros quando sêca.

Os métodos de secagem são:

- a) *secagem ao sol*
- b) *secagem em estufa*
- c) *secagem no vácuo*

a) — A secagem ao sol é a mais simples e a mais imperfeita. O processo é moroso, as fatias ficam sujeitas à ação do tempo, sujidades, formação de bolores, etc.; requer muito espaço para os taboleiros e ainda que sejam recolhidos todas as tardes.

A secagem deve ser rápida, entre 8 a 20 horas, para evitar escurecer demais o produto.

b) — A secagem em estufa é melhor que ao sol. A temperatura começa entre 25-30° C, e vai até o máximo de 50° C, durante a operação 8 horas.

Há vários tipos de estufa para esse fim, como o secador Ryder de ar quente, cujo maior inconveniente está em não poder regular perfeitamente a temperatura, que não deve passar de 60° C, para evitar parcial transformação do amido em destrina.

c) — A secagem a vácuo é a ideal, pois é rápida, dando produto claro e bem desidratado, especialmente nos aparelhos de vácuo moderno.

O processo no entanto, é oneroso e destina-se às grandes instalações.

Para obtenção de fatias completamente brancas as bananas sofrem tratamento preliminar em uma solução a 1% de ácido cítrico. Pode-se também descorar as fatias sêcas com gás sulfuroso nas grandes instalações, não ultrapassando a dose permitida.

7 — Trituração das fatias sêcas

Depois de completamente sêcas, as fatias são trituradas em moinhos pequenos manuais na pequena indústria ou em trituradores como os de Champonnois e América.

COALHO FRISIA EM LÍQUIDO E EM PÓ

1.ª FABRICA DE COALHO NO BRASIL
único premiado com 10 medalhas de ouro
fabricado por: KINGMA & CIA.
Mantiqueira — E.F.C.B. — Minas Gerais

Representantes:

CAIXA POSTAL, 26
Santos Dumont — E.F.C.B. — Minas Gerais

Representantes:

CAIXA POSTAL, 342
Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 3.191
São Paulo

CAIXA POSTAL, 397
Porto Alegre — Rio Grande do Sul

À venda em toda a parte. — Peçam amostras grátis aos representantes ou diretamente aos fabricantes.

Criadores de bovinos da raça holandesa.
Vendemos ótimos animais puros de pedigree,
puros por cruza, e etc.

8 — Peneiragem

A peneiragem da farinha bruta separa a fécula das fibras contribuindo assim para obtenção de um produto bem uniforme.

A operação é feita em peneiras comuns de jogo ou em peneiras rotativas, de 100 a 120 malhas por polegada quadrada, para obtenção de um fino. O resíduo da peneira é a semolina de banana.

9 — Acondicionamento

É feito em sacos, latas bem fechadas, barricas, caixas de madeira forrada com papel impermeável ou celofane.

A farinha de banana bem acondicionada conserva-se por longo tempo.

10 — Rendimento

100 quilos de banana verde dão 50 quilos de polpa, que depois de seca, se reduz a 20-30 quilos de farinha de banana, com cerca de 70% de amido.

Características da farinha de banana

A farinha de banana é de sabor agradável, levemente adocicada, tem cheiro de banana, principalmente quando fresca, e possui cor levemente escura, dependendo do processo, variedade empregada, etc.

Trata-se de um alimento rico, delicado, de alto valor nutritivo e de facilíssima digestão, sendo mesmo indicado para crianças, velhos e enfermos.

A média de análises procedidas pelo prof. Jayme Rocha de Almeida, de cujo excelente trabalho tiramos este resumo, deu o seguinte resultado:

Umidade a 110° C	16,42
Matéria graxa	2,25
Matéria protéica	3,49

(Comunicado do S.I.A. — Ministério da Agricultura)

COMO SUBSTITUIR O PALMITO POR BROTOS DE BAMBÚS

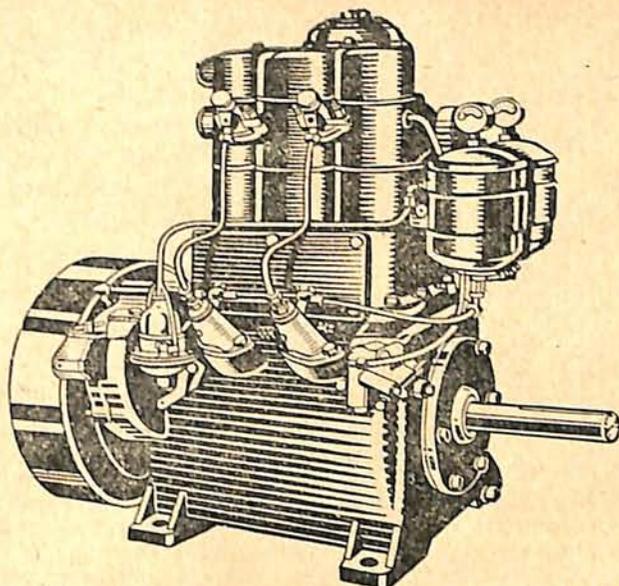
SHISUTO JOSÉ MURAIAMA
Eng.-Agrônomo

Vamos ofertar às nossas donas de casa, principalmente àquelas que vivem nas cidades do interior e nas fazendas, uma receita muito simples, muito fácil, porém bastante interessante.

Os palmitos frescos, como todos sabem, são as cousas mais difíceis de encontrar nas cidades e, quando, por felicidade, isso acontece, os preços são verdadeiramente absurdos. E temos, então, que lançar mão de palmitos enlatados, nem sempre palmitos legítimos...

Assim sendo, queremos sugerir às donas de casa, desejosas de apresentar um prato saboroso e "sui-generis", a receita que se segue:

Depois de uma chuvarada, no início do verão (outubro em diante), em qualquer tufo de



DIESEL deve ser o seu MOTOR HALLETT a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

G. BORGHOFF & CIA.

AV. GEN. OLÍMPIO DA SILVEIRA, 63 - TEL.: 5-4351
TELEGR.: "BORG MAGNETO" - S. PAULO

bambual, tão comum em todas as fazendas e sítios, encontra-se um mundo de ternos brotos, que serão apanhados quando atingirem mais ou menos um palmo de altura. Em seguida, serão descascados, partidos em vários pedaços e cozidos em água pura. Após isso, os pedaços serão conservados de molho em água fresca e limpa, durante um dia e uma noite, renovando-se continuamente a água. Ao fim desse período, os brotos estarão prontos para todos os pratos costumeiramente preparados com palmito, isto é, salada, cozidos, sopa, etc. Os brotos de bambús, se consumidos sem as operações que indicamos, serão amargos e, portanto, intragáveis.

Se, de qualquer modo, mesmo depois de 24 horas de molho, os brotos conservarem o amargo, quer seja por causa da variedade, quer por causa da idade, uma pitada de bicarbonato adicionada à água do primeiro cozimento terá efeito imediato. Entretanto, no caso de se usar o bicarbonato, a bela cor tenra e esbranquiçada dos brotos desaparecerá, tornando-se amarelada, o que de certa maneira, prejudica o aspecto, embora o sabor continue a ser o mesmo, agradável e apetitoso. Quem não possui o bicarbonato, pode cozinhar os brotos e pô-los de molho em água misturada com cinza de cozinha durante 24 horas. Neste caso, também, os brotos ficarão amarelos.

Experimentem essa receita. Caso obtenham o sucesso que esperamos, verão que o palmito, tão raro e caro, não deixará saudades.

(Comunicado do S.I.A. — Ministério da Agricultura)

ELETRICIDADE — Dados práticos:

O watt (unidade de potencia) é igual a $\frac{100}{75 \text{ g}}$
do cavalo vapor (g = 980 cmts.) ou 1 watt = $\frac{100}{73500} = \frac{1}{735}$ do HP vapor e assim 1HP = 735 watts.

1 watt = 0,102 kgm. por segundo = 0,00136 HP.
1 quilograma por segundo = 9,8 watts.
1 watt-hora = kgm. 0,102 x 3600 = 367,2 kgm.
1 hectowatt (hw) = 100 w.
1 quilowatt (kw) = 1000 w = 1,36 HP, aproximadamente 11/3 HP.

ESTANHO — O estanho é encontrado em estado de combinações com: o enxofre (peryte estanhífera); o oxigenio (óxido de estanho, cassiterite); a sílica (silicato, stanite).

A extração do estanho é simples, pois a cassiterite é de fácil redução. A purificação é feita pela oxidação dos outros metais em mistura.

O estanho é apresentado ao comércio em vergas que curvadas produzem um estalido especial, dizendo-se, vulgarmente, que o "estanho canta".

As principais variedades comerciais são: a) estanho inglês ordinário; b) estanho inglês refinado; c) estanho granulado; d) granulado em lagrima; e) indiano; f) malaca; g) do Mexico; h) da Boemia.

Muitos são os usos do estanho, sendo sempre empregado conjuntamente com outros metais (ligas). O estanho é indispensável nas diversas soldas.

ESTABULOS — A ventilação dos estabulos.

A ventilação perfeita dos estabulos, cocheiras, pocilgas e apriscos é indispensável à boa saúde dos animais que necessitam, para a sua respiração das seguintes quantidades de ar em 24 horas:

Cavalos	5.400 litros
Asininos	3.500-3.600 litros
Caprinos	500 litros
Cães	400-450 litros
Bovinos	4.800-5.000 litros
Suínos	600 litros
Ovinos	450-500 litros
Gatos	60-80 litros

Esse ar deve ser sempre puro e assim, nos estábulos e cocheiras, é necessário que seja constantemente renovado, graças a uma ventilação perfeitamente estudada.

É sabido que nos lugares mal ventilados o ar vai se tornando confinado e impróprio, mormente quanto maior o número de animais reunidos, que expõem numa hora as seguintes quantidades de gaz carbonico:

Cavalos	170-340 litros
Bovinos	168-270 litros
Bezerros	20 litros
Cães	2,5 litros

A ventilação, no entanto, deve ser cuidadosamente estudada, provocando a renovação seguida do ar sem estabelecer correntes ou mudanças bruscas de temperatura, sempre prejudiciais aos animais estabulados.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA MANDIOCA NA FAZENDA

AMAURY H. DA SILVEIRA

Eng.-Agrônomo

Os produtos industrializáveis da mandioca na fazenda são os seguintes: polvilho, farinha de mesa, raspas, farinha de raspas, tapioca, beijú e aguardente.

O polvilho ou tégula é o pó fino branco que se obtém por decantação do líquido de lavagem da mandioca ralada, peneirada e coada. Dos produtos da mandioca, o polvilho é o mais im-

SE É FAZENDA DE GADO

... e não é cercada com arame "Cattleland Wire" é porque V. S., não conhece as vantagens desse arame de aço.

Procure conhecer as opiniões dos fazendeiros experientes. Nas zonas pastoris do R. G. do Sul, Mato Grosso, Paraguai etc., onde há mais de 50 anos preferem a cerca "Gorgon" (aramé de aço). Custando apenas pouco mais de 30 centavos o metro.

A cerca com esse arame (3 a 4 fios) fica com os fios estirados, que não cedem, nem afrouxam (inflexível) porisso, a rez na sua disparada no impeto de passar, não consegue não se machuca e nunca mais tenta, sabe que cai de costas, como sucedeu na primeira vez...

A procura já está sendo tão grande por parte dos Srs. Fazendeiros do Estado de São Paulo, que o nosso estoque já é insignificante. Explicações, informações etc. — Solicitem-nos.

SOCIEDADE COMERCIAL SÃO PAULO — MATO GROSSO
EM SÃO PAULO — Rua São Bento, 484 - 2º - Fone: 3-4053 e 3-1548 - C. Postal, 2.477.
EM ARACATUBA — Rua Carlos Gomes, 36 — Fone 330.
EM CAMPO GRANDE — (Mato Grosso) — Rua Candido Mariano, 311 — Caixa Postal, 18 — Telegramas KADEZ.

Unicos distribuidores no Brasil, deste tipo de arame de Extra Resistencia — Cattleland Wire — Firma de Fazendeiros para Fazendeiros.

portante, sendo que há dois tipos: o doce ou comum e o puro ou azêdo. O polvilho doce é fabricado nas grandes feculares e também por processo caseiro, enquanto o polvilho azêdo geralmente é objeto de fabrico rural. Este polvilho puro é muito apreciado nas fazendas para a confecção de bolos, doces e biscoitos.

A farinha de mesa, farinha de mandioca, farinha de pau ou farinha comum é o pó grosseiro resultante da torração da mandioca ralada e prensada.

Raspa é a mandioca lavada, sem casca, cortada em fatias e seca ao sol ou em estufa. Produto exportável por excelência, no Brasil a fabricação de raspa nas fazendas é bastante rara.

Chama-se farinha de raspa ao produto da moagem das raspa de mandioca. A farinha de raspa difere do polvilho por ser integral, é mais rica que as farinhas de mesa e constitui o único produto panificável desta utilíssima raiz.

A tapioca é um derivado da mandioca que resulta do aquecimento da fécula verde, contendo mais ou menos 30% de água, em laminas de cobre ou de ferro, com o que os grãos incham, rebentam e, ao esfriarem, adquirem a forma de bolinhas redondas, duras e translúcidas, pela evaporação da água. Trata-se de uma farinha grosseira, mas de fácil digestibilidade e de alto valor energético, sendo que a tapioca brasileira é muito cotada nos mercados estrangeiros.

Beijú é a placa ou cartucho que se consegue com a massa da mandioca ralada, peneirada e aquecida sobre chapa metálica aquecida. Pode-se também empregar a fécula verde ou polvilho úmido, obtendo-se então um beijú mais fino ou "mimoso".

No Maranhão, conhecida com o nome de tiquira, fabrica-se a conhecida aguardente de mandioca.

E aí estão os produtos de indústrias rurais derivados da utilíssima raiz que já foi cognominada o "pão dos trópicos" e cuja colheita tem início em abril.

Esclarecimentos pormenorizados, bibliografia e relação de firmas que vendem maquinaria para tais indústrias devem ser solicitados ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

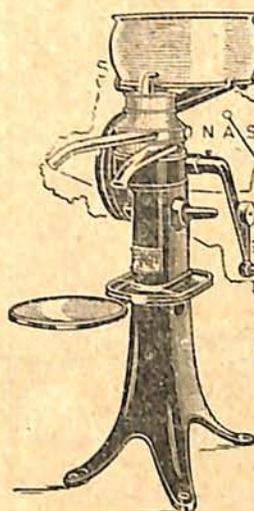
TORTA DE ALGODÃO COMO ADUBO ORGÂNICO E AZOTADO

SHISUTO JOSÉ MURAIAMA

Eng.-Agrônomo

Os técnicos aconselham, com razão, o uso sistemático de estêrco de curral como adubação orgânica de qualquer cultura, quer seja ela de algodão, de café ou de alface. Entretanto, para o lavrador nem sempre é fácil seguir tais conselhos ou usar esse estêrco nas doses indicadas, por uma simples razão: não o possui ou o tem em quantidades mínimas. Que o esturmo de curral é o melhor fertilizante orgânico não resta a menor dúvida. É o melhor e o mais barato. Pela formidável massa de matéria orgânica, o seu emprêgo melhora cem por cento as qualidades físicas do solo, retendo, além disso, a umidade tão preciosa que irá cedendo aos poucos às plantas. E não é só isso, a sua incorporação

NAS CIDADES ... NO INTERIOR... EM TODO O BRASIL



LUBRIFICAÇÃO
AUTOMÁTICA

Distribuidores:



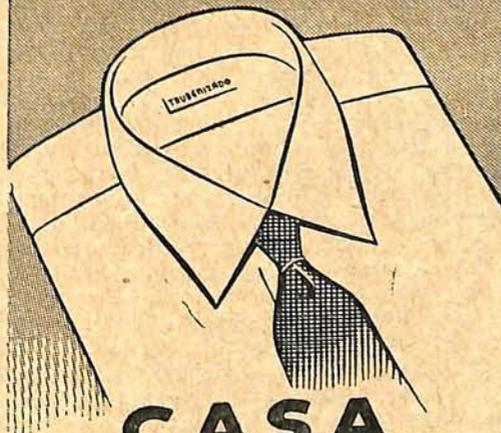
P.A. ALMEIDA & CIA.

QUÍMICO - LACTO - TÉCNICO
R. AUGUSTO SEVERO, 105 CAIXA, 95ª
SÃO PAULO TELEF.: 4-4312 e 4-4644
TELEGR. YRAM

ELAS
PRESTAM
BONS
SERVIÇOS!

Desnatadeiras
Massey-Harris
canadense

O Collarinho TRUBENIZADO e' molle e não enruga



**CASA
KOSMOS**

"TECMANGAM"

Sulfato de Manganês — $MnSO_4$ — (65%)
Solúvel em água

VALIOSO COMPLEMENTO
DAS RAÇÕES
IMPORTANTE PARA O

**CRESCIMENTO
E A
REPRODUÇÃO**

BOVINOS, EQUINOS, SUINOS E AVES
AUMENTA A RESISTÊNCIA DO GADO
CONTRA A BRUCELOSE.

PÓDE SER ADICIONADO AO SAL NA
PROPORÇÃO DE 5%
PRODUTO DE

TENNESSEE EASTMAN CORPORATION
Distribuidores exclusivos

LANDMANN FILHOS & CIA. LTDA.

Rua Marconi, 131 — 11.º — SÃO PAULO

ao solo propicia um ambiente favorável à vida dos microorganismos tão úteis às plantas.

Os grandes fazendeiros possuem cocheiras e esterqueiras onde recolhem os resíduos animais, pois o número de cabeças de gado vacum, equino, ou mesmo suíno, é enorme. Entretanto, para o sitiante ou para o pequeno chacareiro, esse tipo de criação é impossível, limita-se geralmente a alguns animais de uso doméstico. Logo, não há estérco suficiente para satisfazer as exigências de suas terras.

Agora, quando se trata de um arrendatário, de um plantador de última hora, desses que ariscam o seu capitalzinho numa cultura "da moda" (melancia, repolho, amendoim, etc.), a aquisição de estérco se torna impossível. Comprá-lo? Onde? Quem o possui não vai querer vendê-lo, é claro. Mas, como qualquer tipo de cultura, para produzir de acordo com o que se deseja, precisa de matéria orgânica, o recurso é empregar torta de algodão, que substitue perfeitamente o estérco de curral, e, em certos pontos de vista, supera-o. É 10 vezes mais rico em azoto e contém regular massa orgânica, que melhora a terra também em suas propriedades físicas. Assim, o efeito da adubação com torta é notável, extraordinário mesmo, para certos tipos de cultura como milho e arroz. Duas toneladas de torta, esparramadas num alqueire e depois incorporadas ao solo com a segunda aração, são o suficiente para que o aumento verificado seja absolutamente satisfatório. Quando empregada nos sulcos, em doses 10 vezes menor que a preconizada para o estérco, dá ótimos resultados em

culturas anuais, desde que se aplique bem antes da plantação. O preço é relativamente barato e é encontrado com certa facilidade no mercado.

(Comunicado do S.I.A. — Ministério da Agricultura)

ESTAÇÕES BRASILEIRAS (as) — As quatro estações do ano são: verão, outono, inverno e primavera.

Praticamente, na quasi totalidade dos Estados brasileiros, as estações poderiam ser reduzidas a duas: verão e inverno ou águas e seca.

O verão entre nós vai de 21 de Dezembro a 21 de Março, verão dos calendários. O outono, de 21 de Março a 21 de Junho. O inverno, de 21 de Junho a 21 de Setembro e a primavera, de 21 de Setembro a 21 de Dezembro.

De acordo com as condições atmosféricas a correspondência dos meses entre o Brasil e a Europa é o seguinte:

BRASIL	EUROPA
Janeiro	Julho
Fevereiro	Agosto
Março	Setembro
Abril	Outubro
Maió	Novembro
Junho	Dezembro
Julho	Janeiro
Agosto	Fevereiro
Setembro	Março
Outubro	Abril
Novembro	Maió
Dezembro	Junho

FARINHA DE MILHO — Como se fabrica a farinha de milho?

Escolhe-se o milho cuidadosamente, geralmente o branco, que é socado nos monjolos com um pouco de água e até perder os togmentos que envolvem os grãos e os embriões.

Abana-se e peneira-se, afim de limpá-los. Mergulham-se os grãos em água limpa, deixando-se por 4 ou 6 dias.

Findo esse tempo lava-se por varias vezes até que a água escorra completamente limpa e volta-se ao monjolo afim de se obter uma quítera fina. Peneira-se e o milho que passa através a peneira vae ao forno, formando os beijús que fragmentados e torrados constituem a farinha de milho.

O milho amarelo dá, também uma farinha muito saborosa e lindo aspecto.

FEBRE AFTOSA — Croquevieuille aconselha o seguinte remédio:

Seringar 2 vezes por dia as partes atacadas, bocas, patas, mamas, com:

Sulfato de ferro 1.000 grms.
Água fervida 10 litros

Nos casos graves dobrar as dosagens de sulfato de ferro e fazer 3 aplicações diárias.

FERMENTO PRÁTICO PARA PÃES E BOLOS

Acido tartárico	225 grms.
Bicarbonato de sódio	450 grms.
Fecula de batatas	450 grms.

Essas substâncias devem ser secas separadamente, em calor suave, peneiradas e misturadas. Uma a duas colheres das de café são o bastante para o preparo das farinhas.

FERRUGEM DA GOIABEIRA E OUTRAS ARVORES — Como evitar?

A ferrugem (puccinia psidii) é combatida com o emprego das caldas bordalezas. As pulverizações devem ser feitas na seguinte ordem:

- 1.ª — 3 semanas antes da floração;
 - 2.ª — durante a floração;
 - 3.ª — um mez depois;
 - 4.ª — um mez mais tarde.
- A árvore deve ser completamente pulverizada.

FAIANÇAS — Os objetos de faiança são fabricados com as argilas plásticas, geralmente cozidas duas vezes. A primeira a alta temperatura e a segunda depois de esmaltadas e a um calor mais moderado.

As faianças têm diversas classificações:

- a) — faiança fina ou de pasta branca (quartzito, kaolim e argila plástica);
- b) — faiança calcarea ou terre de pipe;
- c) — faiança ingleza;
- d) — faiança feldspática ou porcelana opaca;
- e) — faiança ordinaria e varias outras.

Mais resumidamente:

Faianças de pasta mole e porosa depois de cozida:

- a) — sem verniz (terras cotas)
- b) — grosseiramente envernizadas (objetos de cosinha)
- c) — esmaltadas (faianças finas).

Faianças de pasta dura, semi-vidrada:

- a) — grés (ceramica comum, fina)

- b) — faiança ingleza
- c) — porcelanas varias.

FEIJÃO (o) — Dados geraes sobre a cultura:

Variedades: Muitas são as variedades de feijão (*phaseolus vulgaris*) cultivadas em todo o Brasil, que tem nessa leguminosa o forte de sua alimentação. Essas variedades podem ser grupadas em: feijões de arrancar ou anões, e trepadores. Os feijões anões, grandemente cultivados, têm três variedades principaes: o mulatinho ou paulista, o preto ou carioca e o branco. As outras variedades como o manteiga, o enxofre, o rajado, o vermelho, o fradinho, são inumeras.

Sólos: As terras preferidas são as misturadas (silico-argilosas) quando enxutas e bem batidas de sól.

Preparo da terra: Deve ser bem lavrada, a uns 15 cmts. de profundidade, destorroada e perfeitamente gradeada.

Adubação: Nos terrenos pobres em materia orgânica com estérco de curral. Nos terrenos fracos com sáes fosfatados e potássicos.

Plantação e épocas: Nos Estados do Sul duas são as épocas para o plantio do feijão: o feijão das águas, plantado de Setembro a Novembro e o feijão das secas, de Fevereiro a Março. Nos Estados do Norte a melhor época é que vae de Janeiro a Maio. A plantação é feita em linhas, distanciadas de 40 a 60 cmts. As distancias de pé a pé são de 20 cmts.

Tratos culturais: Geralmente duas capinas são suficientes. A primeira quando o feijão alcança uns 20 cmts. de altura, a segunda quando aparecem as primeiras flores, época em que se chega terra às plantas.

Colheita: E' feita de 3 a 4 mezes depois do plantio para os feijões anões. Os trepadores são mais tardios e existem variedades que produzem o ano todo.

Produção: E' muito variável, dependendo muito do tempo. E' considerada como boa produção a colheita de 2.000 ks. por hectare ou cêrca de 80 sacos por alqueire paulista.



« I C A F »



INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S. A.

Rua Boa Vista, 16 (7º andar) - Fones: 2-1061 e 2-6372 - Caixa Postal, 2729
Telegramas: ICAFOR — São Paulo

Adubos simples e compostos em geral, para todas as qualidades de terras.
Rações equilibradas e forragens, para toda e qualquer criação.

Às vezes não é Peste Suína

JORGE VAITSMAN
Médico-Veterinário

Todos os criadores que se dedicam à criação de porcos vivem, agora, alarmados com a possibilidade da peste suína irromper em suas pocilgas. As notícias veiculadas sobre a epizootia surgida, em 1946, no Paraná, espalhando-se para os demais Estados fronteiriços e ainda não completamente debelada, alertaram os suinocultores nacionais sobre essa doença que, por muitos anos vinha causando suas vítimas sem, contudo, constituir o grave e complexo problema com que, hoje, todos nos defrontamos. A existência da peste suína no Brasil, em período anterior à atual epizootia, é fato comprovado, muito embora não chegasse a possuir os caracteres de virulência que estão sendo observados no surto irradiado do foco de Jacarezinho, no Paraná.

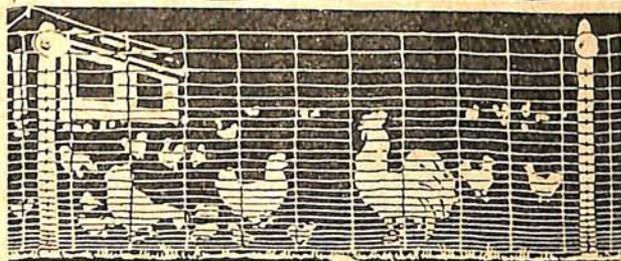
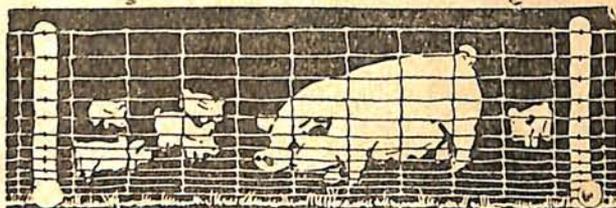
Os criadores de porcos, tenham ou não sido vítimas de prejuízos, sabem perfeitamente que a peste suína é o principal inimigo contra o qual precisam estar prevenidos. Não devem, porém, cair no regime da generalização, isto é, acusar a peste da responsabilidade de todas as mortes de seus animais. Muitas outras doenças aparecem nos chiqueiros, causando mortandade, às vezes dizimando toda a criação. Não é a peste o único inimigo. Outras perigosas zoonoses rondam as pocilgas, tais como a gripe dos leitões, salmonelose, verminose, etc., capazes de provocar prejuízos também totais. Cada qual tem seu processo específico de tratamento e profilaxia.

A vacinação contra a peste, por intermédio de vacina Cristal Violeta, não é suficiente para livrar os porcos das demais doenças. A vacina contra a peste protege somente contra a peste. É indispensável que o criador não fique dominado pela idéia que todo o prejuízo que tem, devido às doenças que matam seus animais, deriva daquela terrível zoonose. O diagnóstico correto é essencial para o êxito de qualquer campanha profilática. O diagnóstico deve ser feito sempre por veterinário. Evitará, assim, o criador prejuízos maiores e não terá a decepção de empregar vacinas boas, mas que se mostrarão ineficientes para a salvação de seus animais. Nas criações de porcos, estas decepções são muito frequentes.

Ainda recentemente, fomos a uma pocilga, cujo proprietário desejava dar soro e vacinas a seus porcos, que vinham morrendo aos lotes. "Era a peste", dizia o nosso criador. Lá verificamos que era intoxicação aguda: a ração era constituída de carne seca pobre, condenada pela Saúde Pública e desviada da Ilha da Sapucaia, onde deveria ser inutilizada. Foi suspender a ração e não se registrou mais uma única morte. Como este, há muitos outros casos semelhantes nas criações de suínos.

As vezes, não é a peste suína que mata os porcos. O criador precisa não esquecer as demais doenças e as outras causas de mortandade que podem surgir em suas pocilgas.

CERCAS "PAGE"



Instalações higienicas proporcionam sempre resultados positivos.
As CERCAS "PAGE", oferecem bom arejamento, entrada de sol e suprimem a umidade nos cercados, evitando doenças — Peça detalhes —

"PAGE" LTDA.

PRAÇA DA SÉ, 371 - 2.º and. - S. Paulo
CAIXA POSTAL, 241 - TELEF. 2-3080

RELATORIO N.º 45



Serviço de Controle Leiteiro da A. P. C. B.

16-7 a 15-8-48

Lactações Terminadas

RAÇA HOLANDÊSA PRETA E BRANCA — 365 dias, duas ordenhas.

Idade anos mês	Nome	N.º	D.	Leite	Gordura %	LM	Raça	Proprietário
4,5	Melindrosa	353	365	5.479,0	203,0	3,69 +	Hol. p b 7/8	João de M. Barros
	Estrela	829	365	5.441,0	195,7	3,59 +	Hol. p b nr	A. C. da C. Ramos

RAÇA HOLANDÊSA PRETA E BRANCA — 300 dias e menos, duas ordenhas.

7	Campineira	296	300	5.900,0	197,1	3,34 +	Hol. p b 7/8	João de M. Barros
	Carolina	867	300	5.568,0	220,0	3,94 +	Hol. p b PCOD	Dario F. Meirelles
	Libra	825	300	4.935,0	206,1	4,17 +	Hol. p b PCOD	A. C. da S. Ramos
	Riquessa	823	261	4.608,0	176,4	3,82 +	Hol. p b n r	A. C. da S. Ramos
	Gateada	827	275	4.314,0	146,6	3,39 -	Hol. p b n r	A. C. da S. Ramos
4,5	Airosa	824	246	3.619,0	135,3	3,73 +	Hol. p b PCOD	A. C. da S. Ramos
	Abundancia	831	258	3.560,0	125,7	3,52 -	Hol. p b n r	A. C. da S. Ramos
	Fortuna	826	278	3.419,0	127,0	3,71 -	Hol. p b n r	A. C. da S. Ramos
3,11	Revista	741	300	3.232,0	140,1	4,33 -	Hol. p b n r	Victorio Muggia
	Mascarada	822	300	3.137,0	109,0	3,47 -	Hol. p b PCOD	Soc. Civil F. M. A.
	Baliza	815	300	3.087,0	141,3	4,57 -	Hol. p b n r	J. da B. Alcantara
7	Nona	857	228	3.041,0	98,3	3,23 -	Hol. p b n r	A. C. da S. Ramos
	Dudinha	297	300	2.532,0	104,0	4,09 -	Hol. p b PCOC	João de M. Barros
	Violeta	861	264	2.361,0	100,7	4,68 -	Hol. p b n r	Victorio Muggia
3,11	Viana	606	208	1.960,0	94,9	4,84 -	Hol. p b n r	Victorio Muggia
	Atriz	909	150	1.775,0	54,0	3,04 -	Hol. p b PCOD	A. C. da S. Ramos
	Quadra	516	209	1.755,0	58,3	3,32 -	Hol. p b PCOD	João de M. Barros
3,5	Caçapava	905	210	1.302,0	60,7	4,66 -	Hol. p b 7/8	J. de B. Alcantara

RAÇA HOLANDÊSA VERMELHA E BRANCA — 300 dias e menos, duas ordenhas.

5	Carioca	333	300	4.852,0	200,1	4,12 +	Hol. v b 3/4	Orlando B. Pereira
4,11	Portuguesa	62	300	4.276,0	177,3	4,14 +	Hol. v b 3/4	Orlando B. Pereira
2,5	Canastra	814	300	2.738,4	127,0	4,63 -	Hol. v b 3/4	Orlando B. Pereira
4,2	Niagara	629	114	1.037,0	46,7	4,49 -	Hol. v b 7/8	Orlando B. Pereira

Retificação: Fica sem efeito os resultados referentes à vaca Carioca, 333, holandêsa vermelha e branca, propriedade do sr. Orlando Barros Pereira, publicados no relatório n. 44.

RESULTADOS DE CONTROLE

Nº VACA	Cle	Controle	Leite Ks.	Gordura Ks.	Per- centagem	Dias	RAÇA	
COLEGIO ADVENTISTA BRASILEIRO, Sto. Amaro — Controle em 2-9-48. Regime de semiestabulação, 3 ordenhas.								
45	Fortaleza	4.a	5.o	18,670	0,680	3,64	166	Hol. p b PCOC
46	Belinha	5.a	6.o	14,240	0,703	4,92	203	Hol. p b PCOC
100	Favorita	4.a	1.o	18,230	0,633	3,47	17	Hol. p b PCOC
120	Falúia	5.a	2.o	26,400	0,786	2,97	48	Hol. p b PCOC
139	Professora	—	1.o	18,450	0,533	2,88	17	Hol. p b 7/8
140	Rainha	4.a	5.o	12,270	0,492	4,00	153	Hol. p b PCOD
225	Boneca	7.a	2.o	23,550	0,660	2,80	66	Hol. p b PCOC
309	Marquesa	5.a	3.o	22,690	0,750	3,30	112	Hol. p b PCOC
557	Baliza Sent.	1.a	2.o	12,970	0,416	3,20	98	Hol. p b PCOD
679	Lembrança	2.a	2.o	24,710	0,979	3,96	62	Hol. p b 7/8
812	Firmeza Sent.	1.a	11.o	15,290	0,488	3,19	327	Hol. p b PCOC
925	Flora Sent.	2.a	7.o	17,260	0,544	3,15	193	Hol. p b PO
926	Estrela	—	7.o	7,400	0,276	3,72	197	Hol. p b n r
947	Veneza Sent.	1.a	5.o	17,460	0,583	3,33	143	Hol. p b PCOC
948	Garça Sent.	1.a	5.o	21,440	0,677	3,15	127	Hol. p b PCOC
1.022	Gazeta Sent.	1.a	2.o	17,790	0,501	2,81	30	Hol. p b PCOC
ORLANDO BARROS PEREIRA, Faz. Sta. Filomena, Rio Claro — Controle em 9-9-48. Regime de campo com ração suplementar, 2 ordenhas.								
62	Portuguêsa	3.a	11.o	10,590	0,352	3,32	335	Hol. v b 3/4
66	Valquiria	5.a	2.o	15,040	0,526	3,49	62	Hol. v b 7/8
392	Maringá	5.a	8.o	9,960	0,530	5,32	224	Hol. v b 7/8
488	Fartura	4.a	8.o	9,770	0,460	4,70	242	Hol. p b 7/8
562	Maravilha	5.a	7.o	5,630	0,253	4,49	228	Hol. v b 7/8
564	Guitarra	5.a	3.o	11,600	0,532	4,58	127	Hol. v b 3/4
591	Andaraí	6.a	6.o	8,620	0,390	4,52	170	Hol. v b 3/4
593	Platina	2.a	5.o	6,220	0,231	3,71	188	Hol. v b PCOC
595	Pintada	3.a	1.o	13,980	0,621	4,44	10	Hol. v b 3/4
626	Loura	4.a	4.o	10,940	0,415	3,79	108	Hol. v b n r
627	Menina	3.a	1.o	14,120	0,621	4,39	24	Hol. v b 3/4
682	Reservada	4.a	3.o	12,320	0,515	4,18	129	Hol. v b 7/8
814	Canastra	2.a	11.o	6,890	0,343	4,97	330	Hol. v b 3/4
849	Cabana	—	9.o	7,620	0,274	3,59	293	Hol. v b n r
927	Jurema	5.a	7.o	8,620	0,348	4,03	213	Hol. v b 7/8
936	Caçapava	2.a	6.o	13,480	0,485	3,59	174	Hol. v b PCOD
949	Premiada	1.a	5.o	8,400	0,389	4,63	187	Hol. v b 7/8
950	Sabiá II	4.a	5.o	8,160	0,362	4,43	153	Hol. v b 3/4
1.036	Sta. Filomena D.	1.a	1.o	14,010	0,629	4,48	12	Hol. v b PCOD
DR. JOAQUIM DE BARROS ALCANTARA, Faz. São Pedro, Caçapava — Controle em 20-8-48. Regime de campo com ração suplementar, 2 ordenhas.								
67	Invejada	7.a	2.o	9,140	0,362	3,96	26	Hol. p b PCOD
370	Argentina	—	4.o	9,290	0,294	3,16	83	Hol. p b PCOD
371	Araponga	5.a	5.o	8,990	0,329	3,65	109	Hol. p b PCOC
395	Miragem	6.a	3.o	15,750	0,434	2,75	63	Hol. p b PCOD
396	Cascata	4.a	2.o	10,400	0,411	3,95	43	Hol. p b 7/8
397	Brandina	4.a	8.o	8,380	0,282	3,36	222	Hol. p b 7/8
399	Belinha	1.a	9.o	5,500	0,226	4,10	280	Hol. p b PCOC
432	Boneca D. Plata	4.a	4.o	9,500	0,296	3,11	—	Hol. pb
434	Aliada	—	5.o	7,810	0,322	4,12	107	Hol. p b 7/8
436	Araruta	7.a	5.o	9,710	0,381	3,92	109	Hol. p b 7/8
491	Boemia	—	3.o	8,750	0,265	3,02	69	Hol. p b n r
493	Barquinha D. Plata	—	8.o	11,820	0,386	3,26	110	Hol. p b n r
618	Batuirá	4.a	2.o	8,860	0,235	2,65	35	Hol. p b PCOD
850	Perola	—	9.o	5,690	0,213	3,74	281	Hol. p b n r

Nº	VACA	Cle	Controle	Leite Ks.	Gordura Ks.	Per- centagem	Dias	RAÇA
CARLOS ALBERTO WILLY AUERBACH, Faz. Bela Vista, Mogi das Cruzes. — Controle em 21-8-48. Regime de semiestabulação com ração suplementar, 3 ordenhas.								
59	Arboleda's Bena	—	2.o	24,740	0,966	3,90	29	Hol. p b P O
72	Anila P. de Kol	4.a	10.o	6,620	0,348	5,25	279	Hol. p b PCOD
143	Hansa	7.a	2.o	20,000	0,754	3,77	57	Hol. p b 3/4
206	Buena Pinta	—	7.o	19,040	0,626	3,28	196	Hol. p b PCOD
231	Barreira	7.a	2.o	25,880	1,327	5,12	30	Hol. p b 3/4
342	Unica	—	7.o	17,530	0,757	3,41	157	Hol. p b PCOD
464	Sabina P. Domino	—	1.o	21,770	0,864	3,96	9	Hol. p b
465	Sata P. E. 23	4.a	2.o	22,080	1,030	4,66	42	Hol. p b PCOD
466	Arboleda's Jantje	4.a	2.o	18,640	0,797	4,27	56	Hol. p b P O
495	Arcadia L. Ian P	4.a	2.o	22,980	0,919	3,99	41	Hol. p b PCOD
496	Quaresma	4.a	2.o	18,230	0,736	4,03	49	Hol. p b PCOC
851	Gorita	4.a	9.o	8,230	0,449	5,45	279	Hol. p b PCOC
852	Lorena	3.a	9.o	14,500	0,631	4,35	264	Hol. p b PCOC
853	Vera II	—	9.o	11,020	0,586	5,31	276	Hol. p b PCOC
1.029	Janje Ceres I	1.a	1.o	11,980	0,544	4,54	9	Hol. p b P O
1.030	Negrita	2.a	1.o	21,750	0,851	3,91	1	Hol. p b PCOD
1.031	Fada	7.a	1.o	15,610	0,586	3,75	7	Hol. p b 7/8

JOÃO DE MORAES BARROS, Faz. Boa Vista, Campinas — Controle em 7-9-48. Regime de semi-estabulação com ração suplementar, 2 ordenhas.

210	Araçá	7.a	5.o	12,320	0,443	3,59	134	Hol. p b PCOC
212	Campineira II	6.a	1.o	20,430	0,849	4,15	14	Hol. p b 7/8
266	Saudade	7.a	1.o	19,190	0,621	3,23	28	Hol. p b 1/2
296	Campineira	7.a	9.o	14,050	0,443	3,15	279	Hol. p b PCOC
298	Mimososa	7.a	5.o	15,110	0,457	0,02	139	Hol. p b P O
304	Vitoriosa	6.a	1.o	19,750	0,698	3,53	17	Hol. p b PCOC
347	Javaneza	7.a	2.o	19,120	0,622	3,25	51	Hol. p b 7/8
352	Bipa	6.a	1.o	19,230	0,733	3,81	20	Hol. p b 7/8
355	Guariba	5.a	5.o	11,010	0,319	2,89	130	Hol. p b PCOD
358	Carioca	7.a	2.o	18,140	0,471	2,59	55	Hol. p b PCOC
385	Cocada	7.a	6.o	12,570	0,340	2,70	163	Hol. p b COC
404	Itapira	6.a	1.o	19,040	0,793	4,16	20	Hol. p b BCOC
405	Niagara	5.a	4.o	16,920	0,544	3,21	146	Hol. p b PCOC
410	Leda	7.a	2.o	13,610	0,396	2,90	48	Hol. p b 7/8
416	Dalia	6.a	1.o	14,370	0,594	4,13	29	Hol. p b PCOC
417	Duvida	7.a	4.o	13,180	0,404	3,06	107	Hol. p b PCOC
439	Borboleta	7.a	2.o	11,210	0,494	4,40	46	Hol. p b PCOC
449	Araçá II	7.a	5.o	15,000	0,446	2,97	125	Hol. p b PCOC
470	Dançarina	7.a	5.o	10,550	0,377	3,57	156	Hol. p b 1/2
475	Bolota	7.a	1.o	18,810	0,723	3,84	28	Hol. p b 7/8
485	Carinhosa	5.a	4.o	11,700	0,384	3,28	97	Hol. p b PCOC
503	Alva	3.a	1.o	13,270	0,499	3,76	2	Hol. p b PCOC
508	Barquinha	7.a	4.o	13,940	0,447	3,20	120	Hol. p b PCOC
515	Aruá	4.a	4.o	10,770	0,363	3,37	111	Hol. p b PCOC
553	Chiquita	4.a	4.o	11,060	0,400	3,61	139	Hol. p b PCOC
536	Neblina	3.a	1.o	15,540	0,547	3,51	12	Hol. p b PCOC
596	Bimba	6.a	4.o	12,420	0,421	3,38	99	Hol. p b PCOC
598	Duvidosa	3.a	5.o	12,650	0,388	3,06	146	Hol. p b PCOC
868	Madalena's R.	—	5.o	11,980	0,444	3,70	146	Hol. p b P O
928	Aspasia	3.a	7.o	7,600	0,244	3,21	221	Hol. p b PCOC
951	Silveria	—	5.o	12,250	0,383	3,12	136	Hol. p b 7/8
969	Boa Vista Utinga	1.a	4.o	10,330	0,395	3,82	97	Hol. p b PCOC
1.033	Boa Vista Siracura	1.a	1.o	17,500	0,493	2,81	23	Hol. p b PCOC
1.034	Boa Vista Bidú	1.a	1.o	11,180	0,397	3,55	13	Hol. p b PCOC

SOCIEDADE CIVIL FAZ. MARIA AMÉLIA, Faz. Bapa, Campinas — Controle em 15-9-48. Regime de semiestabulação com ração suplementar, 2 ordenhas.

80	Mineira	—	2.o	10,220	0,308	3,01	68	Hol. p b n r
272	Emá II	6.a	7.o	9,970	0,322	3,22	208	Hol. p b PCOC

Nº	VACA	Cle	Controle	Leite Ks.	Gordura Ks.	Per- centagem	Dias	RAÇA
306	Nina II	—	1.o	16,800	0,573	3,41	24	Hol. p b PCOC
324	Garota	7.a	2.o	12,770	0,408	3,19	74	Hol. p b 3/4
365	Bonita	—	2.o	12,740	0,424	3,32	47	Hol. p b n r
368	Barbacena	—	4.o	9,320	0,362	3,88	122	Hol. p b n r
423	Granada	—	2.o	13,870	0,409	2,94	60	Hol. p b n r
452	Boneca	—	2.o	18,060	0,578	3,20	50	Hol. p b n r
600	Princesa II	—	2.o	12,640	0,357	2,82	59	Hol. p b n r
639	Gaivota	4.a	3.o	11,350	0,391	3,44	89	Hol. p b PCOC
641	Sultana	—	1.o	16,300	0,486	2,98	26	Hol. p b PCOD
731	Esterlina	—	3.o	9,950	0,476	4,78	84	Hol. p b n r
906	Gostosona	—	7.o	8,840	0,309	3,49	238	Hol. p b PCOD
985	Carioca	—	4.o	8,810	0,215	2,44	107	Hol. p b PCOD
1.013	Rola	—	2.o	12,470	0,462	3,70	50	Hol. p b n r
1.038	B. O. R. Joana	2.a	1.o	21,030	0,577	2,74	30	Hol. p b P O
1.039	Elite	3.a	1.o	15,920	0,484	3,04	28	Hol. p b PCOD
1.040	J. R. C. Silvia	4.a	1.o	28,370	0,716	2,52	27	Hol. p b P O
1.041	Cravina	3.a	1.o	13,570	0,428	3,15	15	Hol. p b PCOC
1.042	Nobreza II	4.a	1.o	12,450	0,342	2,74	23	Hol. p b PCOC

ANTONIO CAIO DA SILVA RAMOS, Faz. Anhumas, Campinas — Controle em 28-8-48. Regime de campo com ração suplementar, 2 ordenhas.

277	Africana II	—	3.o	13,840	0,381	2,75	90	Hol. p b n r
278	Arizona	3.a	1.o	15,030	0,398	2,64	16	Hol. p b PCOD
566	Viga	3.a	1.o	14,690	0,440	2,99	21	Hol. p b PCOD
567	Jandaia	—	2.o	11,920	0,385	3,22	110	Hol. p b n r
568	Dotora	3.a	1.o	22,880	0,763	3,33	16	Hol. p b PCOD
610	Amazonas Bras.	3.a	1.o	11,550	0,386	3,34	18	Hol. p b PCOD
689	Madreperola	—	1.o	16,240	0,407	2,50	2	Hol. p b n r
907	Predileta	—	4.o	12,290	0,459	3,73	201	Hol. p b n r
1.010	Floresta	7.a	2.o	12,500	0,391	3,12	85	Hol. p b 3/4

VICTORIO MUGGIA, Faz. Lagôa Alta, Araras — Controle em 11-9-48. Regime de campo com ração suplementar, 2 ordenhas.

602	Iracema	7.a	1.o	15,200	0,683	4,49	8	Hol. p b 7/8
603	Virginia	—	4.o	11,120	0,443	3,98	115	Hol. p b n r
604	Marieta	7.a	1.o	12,850	0,438	3,40	9	Hol. p b PCOD
656	Vanilda	—	4.o	9,340	0,196	2,09	125	Hol. p b n r
847	Lembrança	—	2.o	13,470	0,518	3,84	42	Hol. p b n r
914	Legua	—	6.o	8,770	0,373	4,25	229	Hol. p b n r
931	Janota	7.a	1.o	12,900	0,535	4,14	12	Hol. p b PCOD
967	Viçosa	—	4.o	9,550	0,362	3,79	128	Hol. p b 7/8

DARIO FREIRE MEIRELLES, Faz. Cachoeira - Granja S. Martinho, Campinas — Controle em 31-8-48. Regime de semiestabulação com ração suplementar, 2 ordenhas.

670	Manoelita S. Mart.	3.a	1.o	29,370	0,716	2,43	16	Hol. p b PCOD
674	Mariplera 64	3.a	1.o	25,530	0,958	3,75	36	Hol. p b PCOC
867	Carolina	—	6.o	10,890	0,509	4,67	277	Hol. p b PCOD
952	S. M. K. O. C.	—	5.o	19,910	0,656	3,29	235	Hol. p b n r
962	Naná P. O.	—	4.o	22,070	0,805	3,64	118	Hol. p b n r
964	Alerta S. M.	—	4.o	20,670	0,691	3,34	124	Hol. p b PCOC
1.036	Carinka Superior	7.a	4.o	25,320	0,757	2,98	21	Hol. p b PCOC
1.037	Izead XXIV	6.a	1.o	18,670	0,644	3,44	38	Hol. p b P O

COMPANHIA AGRICOLA MARISTELA, Faz. Maristela, Tremembé — Controle em 16-8-48. Regime de campo com ração suplementar, 2 ordenhas.

763	Buldog	7.a	2.o	11,190	0,321	2,86	69	Hol. p b PCOD
765	Coronha	6.a	6.o	12,270	0,432	3,52	122	Hol. p b 3/4
798	Boliviana	3.a	3.o	10,680	0,381	3,56	83	Hol. p b PCOD

Nº	VACA	Cle	Controle	Leite Ks.	Gordura Ks.	Per- centagem	Dias	RAÇA
802	Tapachula	2.α	2.0	12,480	0,427	3,42	61	Hol. p b PCOD
840	Avenida	—	1.0	16,190	0,625	3,86	6	Hol. p b n r
958	Cinta Branca	6.α	4.0	11,620	0,393	3,38	106	Hol. p b 3/4
974	Caneta	6.α	3.0	10,720	0,399	3,72	109	Hol. p b 7/8
975	Mina	5.α	3.0	10,540	0,504	4,78	84	Hol. p b 1/2
988	Belga	2.α	2.0	10,790	0,418	3,87	48	Hol. p b PCOD
989	Diva	6.α	2.0	10,200	0,416	4,07	58	Hol. p b PCOD
990	Esmeralda	—	2.0	12,130	0,419	3,45	62	Hol. p b n r
992	Grega	2.α	2.0	11,660	0,440	3,77	56	Hol. p b PCOD
994	Lelita	4.α	2.0	10,360	0,381	3,67	54	Hol. p b PCOD
997	Americana	7.α	2.0	11,160	0,321	2,87	55	Hol. p b 3/4
999	Nebrasca	2.α	2.0	14,460	0,491	3,39	61	Hol. p b PCOD
1.026	Pensylvania	2.α	1.0	12,630	0,369	2,92	26	Hol. p b PCOD
1.028	Trigueira	6.α	1.0	13,120	0,453	3,45	5	Hol. p b 3/4

COMPANHIA AGRICOLA MARISTELA, Faz. Maristela, Tremembé — Controle em 13-9-48. Regime de campo com ração suplementar, 2 ordenhas.

763	Buldog	7.α	3.0	14,970	0,482	3,21	97	Hol. p b PCOD
765	Coronha	6.α	7.0	12,350	0,417	3,37	150	Hol. p b 3/4
802	Tapachula	2.α	3.0	10,910	0,367	3,36	89	Hol. p b PCOD
840	Avenida	—	2.0	16,220	0,598	3,68	34	Hol. p b n r
958	Cinta Branca	6.α	5.0	10,570	0,343	3,24	133	Hol. p b 3/4
975	Mina	5.α	4.0	10,590	0,522	4,92	112	Hol. p b 1/2
988	Belga	2.α	3.0	12,060	0,478	3,96	76	Hol. p b PCOD
990	Esmeralda	—	3.0	11,730	0,427	3,64	90	Hol. p b n r
992	Grega	2.α	3.0	11,080	0,388	3,50	84	Hol. p b PCOD
997	Americana	7.α	3.0	10,890	0,350	3,21	83	Hol. p b 3/4
998	Algeriana	3.α	3.0	10,220	0,376	3,67	89	Hol. p b PCOD
999	Nebrasca	2.α	3.0	16,110	0,455	2,82	89	Hol. p b PCOD
1.026	Pensylvania	2.α	2.0	13,190	0,385	2,91	54	Hol. p b PCOD
1.028	Trigueira	6.α	2.0	12,370	0,366	2,95	33	Hol. p b 3/4

ANTONIO COELHO GUIMARÃES, Faz. Bela Vista, Guaratinguetá — Controle em 26-8-48. Regime de campo com ração suplementar, 2 ordenhas.

890	Madrelva	3.α	9.0	11,050	0,519	4,69	261	Hol. p b P O
946	Marialva	3.α	6.0	8,310	0,239	2,87	160	Hol. p b PCOC
959	Perfeita	—	5.0	15,930	0,589	3,69	166	Hol. p b PCOD
960	Margarida	—	5.0	11,520	0,333	2,89	135	Hol. p b PCOD

GONÇALVES & FILHO, Faz. Palmeiras, Pinhal — Controle em 2-9-48. Regime de campo com ração suplementar, 2 ordenhas.

1.014	Sonata	5.α	2.0	9,370	0,242	2,58	76	Hol. v b 3/4
1.015	Ancôra	1.α	2.0	13,080	0,456	3,48	71	Hol. v b 15/16
1.016	Serpentina	7.α	2.0	13,230	0,403	3,04	66	Hol. v b 3/4
1.017	Lagosta	—	2.0	11,000	0,501	4,55	74	Hol. v b n r
1.028	Joia	2.α	2.0	10,820	0,370	3,41	62	Hol. v b 3/4
1.019	Maringá	5.α	2.0	12,440	0,545	4,38	89	Hol. v b 7/8
1.020	Sertaneja	2.α	2.0	9,880	0,305	3,08	95	Hol. v b 15/16
1.021	Jandaia	2.α	2.0	10,460	0,280	2,67	91	Hol. v b 3/4
1.024	Invasão	7.α	1.0	11,540	0,431	3,73	17	Hol. v b 7/8
1.025	Reliquia	5.α	1.0	16,890	0,655	3,87	50	Hol. v b PCOD

Observações: Cle. = classe; Hol. = holandêsa; p b = preta e branca; v b = vermelha e branca; n r = não registrada; PCOC = pura por cruz de origem conhecida; PCOD = pura por cruz de origem desconhecida; Hols-Fie. = Hosteim-Friesen; P O = pura de origem; L M = livro de merito.

Classes: 1º) novilhas até 3 anos; 2º) fêmeas de 3 a 4 anos; 3º) fêmeas de 4 a 5 anos; 4º) fêmeas de 5 a 6 anos; 5º) fêmeas de 6 a 7 anos; 6º) fêmeas de 7 a 8 anos; 7º) fêmeas de mais de 8 anos.

São Paulo, Setembro de 1948.

(α.) FIDELIS ALVES NETTO.

Cotações dos Produtos Lácteos

Movimento de Setembro
de 1948

L E I T E (Litro)

1. — DE CONSUMO EM S. PAULO, SANTOS E CAMPINAS:

Preço para o consumo em S. Paulo e Santos, aos produtores no interior de acôrdo com deliberações — mínimo Cr\$ 1,60
Da usina para o varejista Cr\$ 2,50

Preço de venda a domicílio:

tipo a (de granja) de Cr\$ 4,00 a 5,80
tipo B 3,80
tipo C 2,80

2. — DE CONSUMO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (30 DE SETEMBRO DE 1947)

Preço a ser pago pelas usinas, cooperativas ou não aos produtores Cr\$ 1,60
Preço do entreposto para a usina 2,10
Preço do Entreposto para as leiteiras, entregue no Entreposto 2,25
Preço do Entreposto para os carros tanques 2,80
Preço dos carros tanques, litro 2,50
Preço dos carros tanques, 1/2 litro 1,30
Preço de venda nos postos, a granel, litro 2,50
Idem, idem, 1/2 litro 1,30
Preço de venda pelos postos à domicílio, litro CEL 3,00

Preço de venda pelos postos e domicílio, Cr\$
1/2 CEL 1,60
Preço das leiterias para os ambulantes, litro 2,50
Preço dos ambulantes a domicílio, litro 2,30
Preço dos ambulantes a domicílio, litro, idem 1/2 litro 1,50
Preço das leiterias, no balcão, litro 2,50
Idem, idem, 1/2 litro 1,30
Idem, idem, 1/4 litro 0,70
Preço das leiterias para os cafés, litro inclusive carroto 2,60
Preço das leiterias e cafés, serviço nas mesas 3,00
Idem, idem 1/2 litro 1,80
Idem, idem 1/4 litro 0,80

3. — DE CONSUMO EM CIDADES NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

Preço para os produtores — mínimo Cr\$ 1,20

Preços de venda a varejo, em cidades onde existem usinas, até Cr\$ 1,80 a 2,20
Idem, em cidades onde não existem usinas, de Cr\$ 1,70 a 2,90

DESTINADO AO FABRICO DE DERIVADOS — Est. de São Paulo

Leite integral, entregue na fábrica ou usina — mínimo — interior Cr\$ 1,00 a 1,60
Leite integral entregue na fábrica ou usina — mínimo — Capital Cr\$ 1,10 (*)
Leite integral posto na fábrica pago pela forma de gord. butirométrica Cr\$ 0,70 a 0,75

Em creme, entregue na fábrica ficando o produtor com o leite desnatado Cr\$ 0,80 a 1,00
Em creme na fazenda Cr\$ 0,80 a 1,00
Gordura butirométrica, na fábrica, ficando o produtor com o leite desnatado, por quilo Cr\$ 30,00 a 22,00
Gordura butirométrica, na fazenda, transporte por conta da fábrica, ficando o produtor com o leite desnatado Cr\$ 19,00 a 21,00

M A N T E I G A (KS.)	S. PAULO			RIO DE JANEIRO Á GRANEL		
	Fabricante e importador	Atacadista	Varejistas	Produtores aos atacadistas	Atacadistas aos varejistas	Varejista aos consumid.
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Nacional ou estrangeira
Emp. e Rotul. automaticamente ou em latas de peso inferior a 4 Ks.	28,00 a 30,00		32,00 a 36,00	26,00	28,00 a 32,00	28,00 a 32,00
Extra	28,00					
De 1.ª	20,00 a 24,00					
2.ª (sem sal)		18,00				
2.ª (com sal)						
Estrangeira						

(*) Não há. Os vaqueiros estão vendendo diretamente crú, apurando entre 3 a 3,40.
CASEINA PARA COLA, 10,00 kg., sofrendo concorrência estrangeira, principalmente a cola de soja canadense.

Q U E I J O Kg. — produtos de 1.ª qualidade (Atacado)	ATACADO	
	São Paulo	Rio de Janeiro
Prato	Cr\$ 16,00 a 20,00	Cr\$ 17,00 a 20,00
Parmesão Nacional	18,00 a 25,00	
Parmesão Argentino	24,00 a 28,00	
Minas	600,00	
M. Curado		
Tipo Reino — enlatado, cx. de 12 fôrmas embrulhado papel celofane, idem		6,00
Clab (fundido) cx. c. 48 pacotes de 1/4 kg., c. pacote (Marca "Borboleta") cx. c. 4 blocos de 2/2 kgs.		48,00
LEITE CONDENSADO		
Caixa de 48 latas de 400 grs., líquido na fábrica	180,00	180,00
LEITE EM PÓ — (á granel) Kg.		
Magro		
Gordo		
LACTOSE "Bocke" — Kg.		
Em saca de 20 kgs.		
Em lata de 10 kgs.		
Em lata de 1/2 kg.		
CASEINA — Kg.		
De 1.ª qualidade	9,00 a 11,00	
Argentina	14,00	



Ofertas e Procuras



BOVINOS

GADO HOLANDÊS P. B. — Vendem-se bezerras puros com pedigree, vacas e bezerras de 3/4 acima. Granja "Viana". Km. 24 da Estrada de Cotia. Caixa Postal, 3520. São Paulo.

ADUBOS SEMENTES — Todos os materiais agrícolas. Agentes do Salitre do Chile. Solicite lista de preços. ARTHUR VIANNA CIA. MAT. AGRICOLAS — C. Postal, 3520. São Paulo.

SCHWYZ — Vendem-se diversas vacas mestiças e enxertadas por touros puro sangue, registrados, de ascendência altamente leiteira, a partir de Cr.\$ 2.000,00. FAZENDA PIRAJÁ, PEDREIRA, Estado de São Paulo.

Revista dos Criadores

Volumes encadernados. Temos à venda edições de 1939, 44, 45 e 47 a Cr.\$ 100,00. Pedidos à redação.

PORCOS

da RAÇA CARUNCHO — Temos à venda leitões de ótima procedência, com 3 meses de idade. Vacinados contra a Peste Suína. Sylvia Magalhães, Fazenda do Cedro, Agulhas Negras, E. F. C. B., Estado do Rio. Telefone, 1-114, Rezende.

EMPREGADO

FISCAL PARA FAZENDA — Precisa-se fiscal que esteja familiarizado com lavoura mecanizada e criação intensiva de gado. Dá-se preferência a pessoa com cerca de 30 anos de idade, e que seja casado. Exige-se referência. Tratar com o Sr. Ingvar Aagesen, Fazenda Novo Radum, Telefone, 18, Ubirama, E. F. S.

MOTORES

MOTOR PARA BARCO — Temos um para venda, da Marca "EVENRUDE" e de 5,4 H. P. O tipo ideal do motor para pescarias e passeios. O motor está na embalagem que veio da fábrica. Preço, Cr.\$ 6.500,00, posto em S. Paulo. Cartas a esta redação.

Cotações do Mercado de Carne

MÊS DE SETEMBRO

Durante o mês de Setembro de 1948 o mercado do gado de corte e de alguns produtos de matança apresentou as seguintes cotações:

BOVINOS PARA ENGORDA		Por rez	
	Cr\$	Cr\$	
Barretos	750,00	α	900,00
Triângulo	700,00	α	850,00
Goiás	650,00	α	800,00
Mato Grosso	600,00	α	750,00

Os preços variaram conforme tipo, qualidade, era e apartação.

SUINOS PARA ENGORDA

(Base 5 arrobas) Por rez
Cr\$ 350,00

Barretos		
SUINOS PARA ABATE		Por arroba
Enxutos	Cr\$ 145,00	α 150,00
Gordos	Cr\$ 155,00	α 155,00
Especiais	Cr\$ 165,00	α 160,00

CARNE BOVINA

(No tendal) Por quilo

Dianteiro	Cr\$ 4,25
Trazeiro comum	Cr\$ 4,95
Trazeiro especial	Cr\$ 5,15
Boi casado	Cr\$ 4,25

COUROS DE BOVINOS (Salgados)

Barretos, S. Paulo Por quilo

Couros de bois	Cr\$ 6,70	α 6,80
Couros de vacas	Cr\$ 6,20	α 6,70

BANHA

Por quilo

Em rama	Cr\$ 18,00	α 19,00
Em latas ou caixetas	Cr\$ 16,60	α 18,00

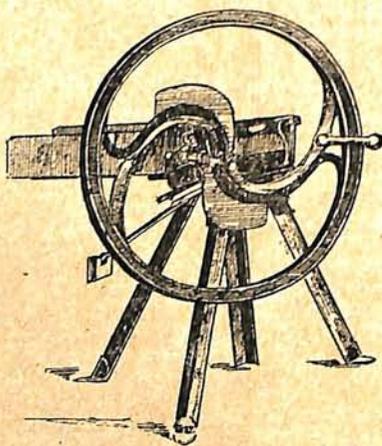
NOTA — Os marchantes têm pago na base aproximada de Cr\$ 85,00, novilho posto em S. Paulo.

NOVILHOS PARA ABATE

Barretos, S. Paulo		Por arroba
Novilhos consumo		75,00
Carneiros e marrucos		70,00
Vacas		68,00
Conservas		64,00
Vitelos	Quilo	4,20

MAQUINAS PARA CORTAR CAPIM E CANA «MARUMBY»

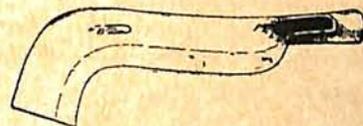
Esta máquina é indispensável nas fazendas de criar. Proporciona grande economia de trabalho, é muito simples, de construção forte e de grande resistência. As facas de tempera especial, são duríssimas e desmontáveis, o que as torna fáceis para serem amoladas.



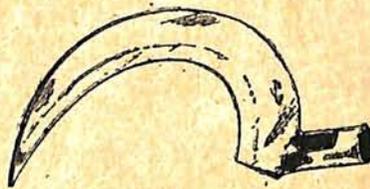
Preço Embarcado Cr.\$ 1.100,00

FERRAMENTAS PARA CORTE E FENAÇÃO FOICES DE AÇO

ARTIGO REFOR-
CADO CADA
CR.\$ 25,00



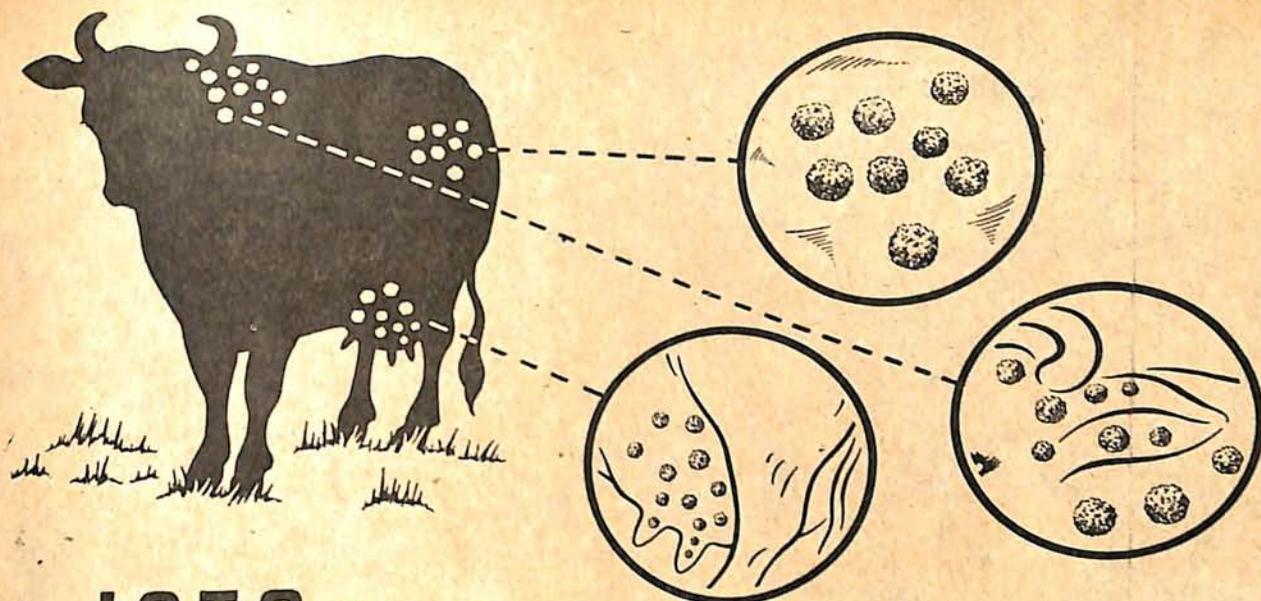
FERRO PARA ROÇADA E CORTE DE CAPIM



Em dois tipos
para uso direi-
to e esquerdo
cada Cr\$ 25,00



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO



ISTO desvaloriza seu rebanho!

A FIGUEIRA (verrugas do gado), além de desvalorizar o seu rebanho, dá um aspéto desagradavel aos animais.

PARA O TRATAMENTO E CURA DA FIGUEIRA, DEVE-SE USAR

FIGUEIROL OU FIGUEIRINA

Estes produtos são aplicados em injeções sub-cutaneas, com intervalos de 4 a 5 dias, dando-se 3 a 4 ampolas por animal. Com esse tratamento as verrugas cáem todas dentro de 30 a 40 dias.

Quando o animal estiver com figueiras volumosas e em grande quantidade no corpo, ou ubere, convém fazer aplicação de mais uma injeção com o mesmo intervalo de dias acima indicado (5 dias).

Querendo-se um resultado mais rapido; após 15 dias da aplicação das injeções, passa-se de vez em quando uma escova sobre o pelo do animal, ou mesmo, retiram-se as verrugas com a mão.

Mude o aspéto de seus animais atacados de Figueira com:

FIGUEIROL — Caixa com 10 ampolas de 10 cc.
Caixa Cr.\$ 50,00

FIGUEIRINA — Caixa com 10 ampolas de 10 cc.
Caixa Cr.\$ 50,00

PEDIDOS À



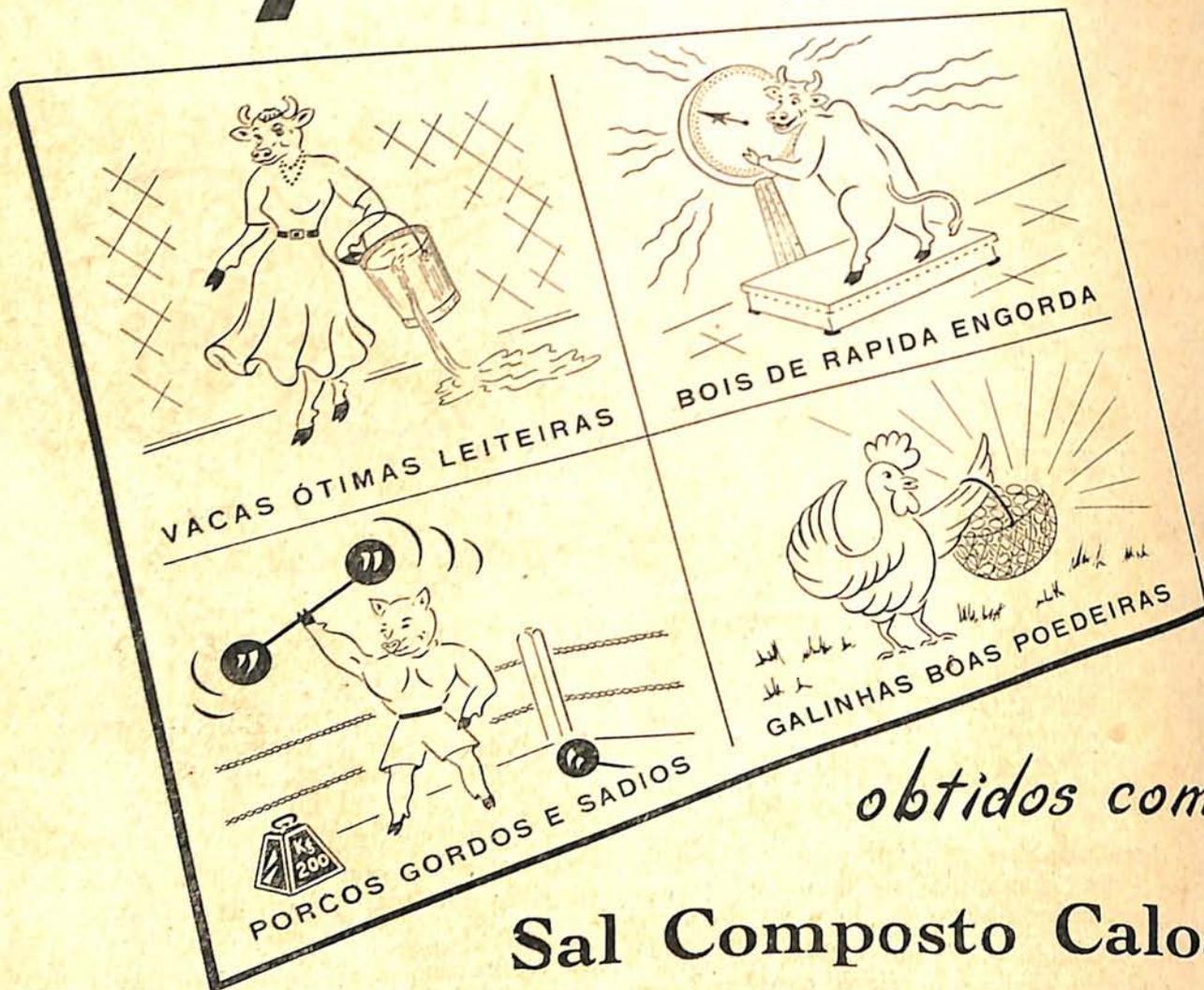
Associação Paulista de Criadores de Bovinos

(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/loja — Fones: 2-3832 e 2-6429

SÃO PAULO

4 resultados importantes:



obtidos com

Sal Composto Caloá

○ alimento fortificante

Preferido dos bons fazendeiros e criadores

O Bom fazendeiro criador, sabe que seus animais devem ser bem alimentados. Por isso, ele completa a ração, com o sal indispensavel ao organismo animal, evitando muitas molestias, aumentando a produção em carne, leite e ovos, melhorando a engorda e a tração, obtendo rápido crescimento, tirando maior lucro em sua criação, com

Sal Composto Caloá

Cuidadasas observações, depois de longas experiencias comprovaram que: os animais alimentados com Sal Composto Caloá, adquirem MAIOR RESISTENCIA quando atacados pela FEBRE AFTOSA.

Passa a empregar hoje mesmo este fortificante alimenticio e verá os resultados.

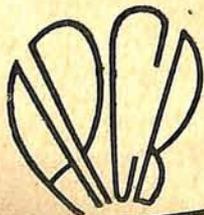
Preços e embalagens:

Sacos de 10 quilos Cr.\$ 15,00
Sacos de 40 quilos Cr.\$ 48,00

Modo de emprego: DEIXA-SE O SAL À VONTADE NO COCHO
PEDIDOS À DISTRIBUIDORA

Associação Paulista dos Criadores de Bovinos
(EX-FEDERAÇÃO DOS CRIADORES)

Rua Senador Feijó, 30 — S/loja — Fones: 2-3832 e 2-6429
SÃO PAULO



CRIADOR VELHO!!!
E AINDA
PERDE BEZERROS
COM PNEUMONIA?
PNEUMO ENTERITE?
TRISTEZA?

O MEIO
SEGURO
DE
COMBATE-LAS



ESTÁ NO USO DA

SULFADEINA 20%

DE VALOR CURATIVO INDISCUTIVEL
A BASE DE (AMINO BENZENESULPHONAMIDUM)

INDICAÇÕES:

PNEUMONIAS, (PNEUMO ENTERITE, TRISTEZA) FEBRES
PUERPORAIS OU INFEÇÕES UTERINAS PROVENIENTES
DAS RETENÇÕES PLACENTÁRIAS, SEPTICÊMICAS, MAMITES,
GARROTILO, INFLUENZAS, "PNEUMONIA CANINA".

REGISTRADO NO DN.P.A. SOB Nº 258 EM 24-9-46
À VENDA NA:

Associação dos Criadores
Rua Senador Feijó, 30 - S. Loja